O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegrafico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854
ANO CII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1955 | NUMERO 30.439

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 18 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Bom, com nebulosidade aumentando, ao sul, à tarde, sujeito a chuvas no interior, e limitada, com chuvas no litoral e serra.
TEMPERATURA — Em geral, sem alterações apreciaveis.
VENTOS — De Norte a Oeste, rondando para o Sul, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 23,8 — Minima 8,7.
PREÇO: CR$ 1,50

## O GOLPE E O TOXICO DA DITADURA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

E' da tecnica da propaganda a repetição, em alguns casos monocordicamente. Moemos o realejo das mesmas ideias, numerosas vezes, para fixa-las, e reincidimos no ritornelo de conceitos, opiniões, ditos e enunciados, com o fim unico de consolida-los no seio da opinião publica, e de nossos interlocutores. Vamos, pois, voltar ao tema do golpe, que adquire nova vitalidade, com o patrocinio de um guerreiro admiravel, como o jornalista Carlos Lacerda, que tem, entre todos os seus colegas do Brasil, a capacidade excepcional de defender teses, com uma perseverança, uma tenacidade, uma obstinação, que nós outros, seus colegas, confessamos, não as possuimos.

Dissemos aqui que o golpe não é solução para o Brasil. O instituto da ditadura — recalcitramos neste ponto, — comum em Roma durante mais de quinhentos anos, até ao triunvirato de Cesar, Pompeu e Crasso, constituia então uma instituição, que tinha vigencia, sempre que caia a republica em crise, e precisava da terapeutica forte, decisiva, diremos, violenta do ditador. Era, porem, temporaria. Passada a crise, recomeçava o ciclo da republica, no que então se poderia denominar normalidade. Aqui, ao contrario, à maneira das republicas sul-americanas, o golpe seria desastroso. Tivemos, já, uma ditadura de oito anos, num periodo de três lustros, em que o estado de sitio foi quase total. Foi um mal a ditadura de Vargas. Implantada para durar pouco, 180 dias, na realidade durou muito, e tiveram as forças armadas que apeiar do poder o ditador, por não ter ele nenhuma intenção de sair do governo.

O que foi a ditadura todos ainda sabemos. Quadra de exploração do Estado, de corrupção, de semvergonhice, de improbidade, embora a madre posterior, democratica, tenha sido mais corrupta, mais marcada pelas bandalheiras, pelos escandalos, pelo uso do poder do Estado para fins pessoais, do que antes.

Cansamo-nos da ditadura; verificamos que ela foi inocua, esteril, não compensando alguma coisa de bom que produziu, com o muito de mal que suscitou, alimentou e fez durar no Brasil. Agora nos fatigamos da democracia, que tem tantos defeitos, está de tal maneira corrompida, já não corresponde às necessidades do país, não atende às aspirações do povo, a crise que a atenaza é tão extensa, profunda e ampla, que se justifica a sua mudança.

Estamos de acordo em que não podemos continuar no regime atual, como ele funciona. Mas, de um lado, a mais rosea e promissora das ditaduras não vale a mais corrompida das democracias, e por outro lado, se temos de começar o ciclo de uma ditadura, para voltarmos, em seguida, às mesmas instituições que a determinaram, não convem lançarmonos na aventura.

São as instituições que corrompem os homens, embora alguns plumitivos, um dos quais, meu exce-

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

MOVIMENTO IMPRESSIONANTE DA MASSA OPERARIA

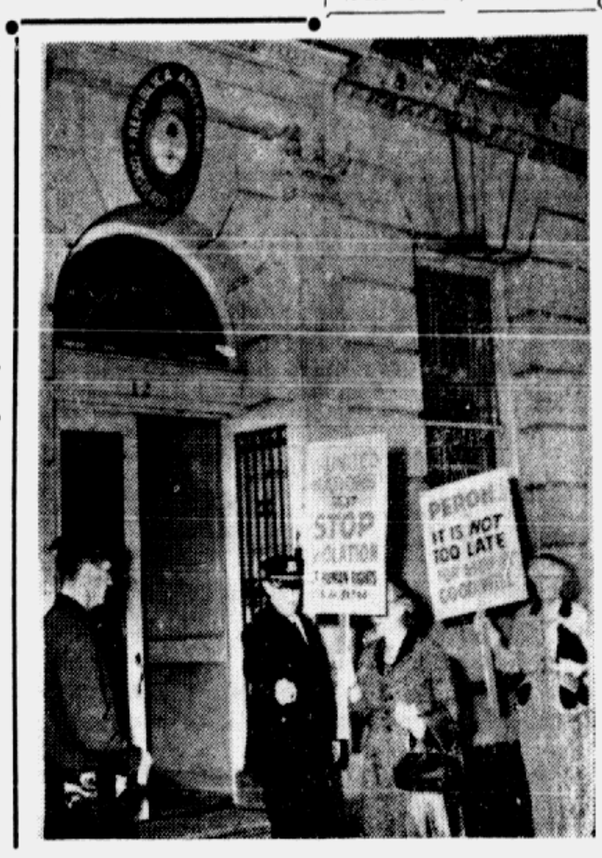
# TREZENTOS MIL TRABALHADORES PRETENDEM AUMENTO SALARIAL

PROTESTO CONTRA A ARGENTINA — *NOVA YORK — Sob o olhar vigilante dos guardas, "piquetes" desfilam diante do consulado geral argentino em Nova York. As duas senhoras idosas conduzem cartazes com as inscrições: "As Nações Unidas devem pôr um paradeiro à violação dos direitos humanos na Argentina" e "Perón: não é tarde demais para os homens de boa vontade". — (Foto U. P., via aerea).*

### Arregimentam-se os sindicatos paulistas para a revisão dos salarios de seus associados

**Movimento de grande envergadura vêm promovendo os empregados das diversas categorias profissionais no sentido de majoração de salarios dos trabalhadores em geral. Varias dessas categorias, como a dos sapateiros, bancarios, trabalhadores em industrias de artefatos de papel e de papelão, já conseguiram essa reestruturação salarial, notando-se, nos meios sindicais, intenso trabalho no sentido de conseguirem novos niveis salariais para seus associados. Para tanto alegam os sindicatos dos trabalhadores que o aumento do custo de vida continua incessante, sendo que os aumentos salariais dos trabalhadores não têm sido na mesma proporção. Assim já estão se movimentando para a revisão das bases de acordos salariais anteriormente feitos, o sindicato dos metalurgicos, o dos trabalhadores na construção civil, o dos empregados em farmacia, no comercio hoteleiro, etc.**

**Segundo os calculos feitos por alto, cerca de trezentos mil trabalhadores paulistas estão pleiteando ou irão pleitear dentro de pouco tempo, aumento salarial. Prevê-se, assim, o eterno circulo vicioso — aumento salarial, pretexto para a majoração de todos os generos comerciaveis para, daqui há pouco tempo, novo aumento ser solicitado.**



CRISE NO GOVERNO ITALIANO — *ROMA — O ex-presidente da Republica Italiana, Enrico de Nicola, fala aos jornalistas, ao deixar o palacio do Quirinal. De Nicola foi o primeiro estadista chamado pelo atual presidente Giovanni Gronchi, para conferenciar sobre a crise irrompida com a demissão do governo de Mario Scelba. (Foto United Press, via aerea).*

## VÃO DESAPARECER AS CEDULAS DE UM, DOIS E CINCO CRUZEIROS

### Serão substituidas por moedas metalicas — Instituição da cedula de cinco mil cruzeiros

RIO, 30 (Sucursal) — Nos termos da mensagem que o presidente Café Filho enviou ao Congresso sobre o meio circulante brasileiro e a cunhagem de moedas divisionarias, vão desaparecer as atuais cedulas de 1, 2 e 5 cruzeiros, substituidas por moedas metalicas, ao mesmo tempo que será instituida a cedula de 5 mil cruzeiros.

A mensagem focaliza o problema da escassez da moeda divisionaria em todo o país e analisa-lhe as causas, que são principalmente a retenção, desmonetização e desvalorização, motivadas pelo teor dos metais, ou seja pelo seu valor intrinseco, que em certos tipos, ultrapassa o valor nominal.

Em seguida, depois de salientar que as moedas metalicas de valores minimos não devem ser substituidas pelo papel moeda, tendo em vista o rapido deperecimento deste, calculado em dois anos, aponta as providencias, visando à solução do problema. Uma de natureza tecnica, que é a pesquisa da nova liga monetaria conveniente, já em estudos e outra a medida legislativa atinente ao meio circulante, proposta na mensagem.

Estabelece o projeto que as cedulas de papel moeda corresponderão aos valores de 10, 20, 50, 100, 200, 500, 1.000 e 5 mil cruzeiros, e as moedas metalicas divisionarias aos de 10, 20 e 50 centavos, 1, 2 e 5 cruzeiros. Ao ministro da Fazenda competirá escolher as estampas e indicar todos os pormenores de ordem tecnica para a fabricação do papel moeda, tendo em vista sua maior segurança, bem como fixar as caracteristicas das moedas metalicas divisionarias, com o peso, diametro, composição de liga e as tolerancias. Essas caracteristicas deverão ser revistas quinquenalmente, a partir de 1960.

No caso comprovado de dificuldade para a aquisição dos metais para moeda, a Caixa de Amortização poderá, em carater excepcional, autorizar as cedulas de papel moeda nos valores de 1, 2 e 5 cruzeiros, mas tão logo cessem os motivos determinantes, tais valores voltarão a integrar-se no conjunto do sistema metalico.

Para substituir as atuais cedulas de papel-moeda em circulação, nos valores minimos, deverão ser recolhidas e incineradas, o projeto autoriza o Ministerio da Fazenda a mandar cunhar na Casa da Moeda a importancia de 500 milhões de cruzeiros em moedas metalicas divisionarias.

## SEM FREIOS O ONIBUS PRECIPITOU-SE POR UM BARRANCO COM 70 PASSAGEIROS

### Uma senhora morreu e mais de 40 pessoas sofreram ferimentos — Procedia da Vila Dalila — Panico entre os passageiros — Mobilizados todos os recursos medicos disponiveis

A Empresa de Onibus "Vila Esperança" ocupa lugar de destaque entre as companhias que mantem em trafego carros em condições precarias. O onibus dessa concessionaria, de chapa 18-20-68, dirigido pelo motorista Geraldo Alves de Andrade, na manhã de ontem, pouco antes das 6 horas, procedia da Vila Dalila, transportando mais ou menos 70 passageiros. Quando o veiculo atingiu um trecho ingreme da rua Durval G. de Barros, percebeu o motorista que os freios não mais obedeciam ao seu comando. Procurou, utilizando-se dos recursos de que dispunha, evitar que o onibus ganhasse velocidade. Vendo falhar todas as tentativas, jogou o coletivo contra a guia do passeio. Não obteve com isso resultado pratico. Já em grande velocidade, com os passageiros tomados de panico, o onibus atingiu a altura da avenida Conde Frontim.

**PRECIPITOU-SE PELO BARRANCO**

Novamente Geraldo Alves de Andrade fez com que as rodas dianteiras do onibus fossem de encontro à guia. Desta vez a barra da direção se partiu. Nada mais póde fazer o motorista, e o onibus, desgovernado, percorreu mais alguns metros e se precipitou por um barranco, indo parar junto ao leito da E. F. Central do Brasil, ficando apoiado junto a um poste que sustenta a rede eletrica daquela ferrovia.

Os passageiros que lotavam completamente o onibus sinistrado, embora previssem o acidente, não puderam saltar. Foram atirados uns contra os outros, no interior do onibus. Logo depois chegavam ao local os primeiros populares e empregados da ferrovia que lhes prestaram os primeiros socorros.

**MAIS DE 40 FERIDOS**

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que mobilizou todos os recursos medicos dos postos de Pronto Socorro. Varias ambulancias seguiram para o local e providenciaram a remoção das vitimas. Tambem seguiu para o local uma guarnição de salvamento do Corpo de Bombeiros, que, ao proceder à remoção dos escombros, encontrou sob o chassis do onibus o corpo de uma mulher de 40 anos presumiveis. Sofreram ferimentos e foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal do Tatuapé, cerca de 40 pessoas.

*Autoridades e populares removem os escombros em busca de novas vitimas.*

## FALTA AGUA NO APARTAMENTO DO PRESIDENTE CAFE' FILHO

RIO, 30 (Sucursal) — O presidente Café Filho, em cujo apartamento, em Copacabana, costuma faltar agua, realizou uma visita de surpresa ao prefeito Alim Pedroso no Palacio Guanabara, para saber o andamento das obras da adutora do Guandu. O prefeito, que acabara de regressar de uma visita de inspeção àquelas obras, afirmou ao presidente que, ate dezembro, a 3.a Adutora do Rio Guandu reforçará em 380 milhões de litros dagua o abastecimento desta cidade.

O prefeito anunciou tambem, na mesma ocasião, que a partir de amanhã a 2.a Adutora será reforçada de 80 milhões de litros diarios, graças às obras de "booster" do Juramento, em Vicente de Carvalho, onde foram introduzidos melhoramentos, inclusive na casa de bombas.

*PERSONALIDADES ILUSTRES PRESENTES AO CONGRESSO EUCARISTICO — NOVA YORK — D. Leo C. Byrne, bispo auxiliar da diocese de Saint Louis (à esquerda) e d. Thomas K. Gorman, bispo da diocese de Dallas-Forth Worth, embarcam no transatlantico "Rio Jachal" como dirigentes espirituais de dois grupos de peregrinos norte-americanos ao 36.º Congresso Eucaristico Internacional no Rio de Janeiro. Os 41 peregrinos representarão dez Estados e o Distrito de Columbia, ao qual pertence a cidade de Washington. Outros cardeais que virão ao Rio, para o Congresso Eucaristico Internacional: à direita, um velho conhecido dos brasileiros — d. Aloisio Masella, que durante muitos anos foi nuncio papal entre nós. Agora voltará como legado especial do Sumo Pontifice ao Congresso. À esquerda, d. Fernando Quiroga y Palacios, arcebispo de Santiago de Compostella, na Espanha. Nascido em Maceda, tem-se destacado especialmente pelo fomento da Ação Catolica e pela obra de catequização entre as classes operarias. É cardeal desde 1953, tendo recebido o chapéu cardinalicio das mãos do general Franco, de acordo com o que manda a tradição espanhola. — (Fotos United Press, via aerea).*

## BLOCO PARLAMENTAR DE APOIO AO GOVERNO JANIO QUADROS

**CONFERENCIOU O GOVERNADOR, ONTEM, COM VINTE E CINCO DEPUTADOS — TAMBEM APOIO À CANDIDATURA JUAREZ — OS PRESENTES E OS QUE PROVAVELMENTE PARTICIPARÃO DO ACORDO**

Está o governador do Estado, sr. Janio Quadros, promovendo entendimentos tendentes à formação de um bloco parlamentar na Assembléia Legislativa do Estado, para apoio ao Executivo.

Esta noticia foi colhida pela reportagem após a reunião que o chefe do Executivo paulista manteve com cerca de 25 deputados em seu gabinete.

Varios dos parlamentares interpelados pela reportagem informaram que um dos principais objetivos tratados foi o da formação de uma frente parlamentar para apoio aos atos do Executivo, bem como apoio à candidatura do general Juarez Tavora no proximo pleito de 3 de outubro.

## DESEJA SEGNI MAIOR PRAZO PARA A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GOVERNO

### Pediu o primeiro ministro designado mais dois dias durante os quais espera chegar a bom termo nos entendimentos — Aumentam as dificuldades

ROMA, 30 (U. P.) — Antonio Segni pediu esta noite ao presidente Giovani Gronchi mais dois dias para decidir s pode ou não formar o gabinete.

O tempo adcional lhe foi concedido, e Segni voltará sabado para dar conta de suas gestões ao presidente.

**MAIS TEMPO PARA A SOLUÇÃO DA CRISE**

ROMA, 30 (U. P.) — Antonio Segni informou que está pensando em solicitar mais tempo para tratar de resolver a crise ministerial da Italia.

Segni, a quem se encomendou a tarefa de formar o novo governo, anunciou que esta noite às 9 horas, informará ao presidente da Republica, Giovanni Gronchi. Disse aos jornalistas que talvez solicite ao primeiro mandatario pelo menos um dia mais para tratar de persuadir aos dirigentes politicos de que apoiem seu projeto de um governo de coalizão de quatro partidos democraticos, com o objetivo de impedir que a Italia se incline demasiado para a esquerda.

Quando lhe encomendou, domingo passado, que procurasse formar o novo gabinete, Gronchi pediu a Segni que lhe informasse, hoje, sobre o resultado das gestões.

Embora Segni continui abrigando esperanças de ter exito em seus esforços, os observadores politicos não levam mais que probabilidades dos meios de que o logrará.

## MONTAM A UM BILIÃO AS DIVIDAS EM ATRASO COM OS EMPREITEIROS

(Leia na 5.ª pagina)

## CREDITO DE 20 MILHÕES PARA AS OBRAS DO MONUMENTO DE 32

**Aprovou o plenario o projeto de lei com essa destinação — Homenagem à memoria de Paulo Virginio e de dona Helena Zerrener** — (Leia na 5.a pagina)

HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE ITALIANO — *OXFORD (Inglaterra) — O antigo presidente da Republica Italiana, sr. Luigi Einaudi, que conta 81 anos de idade e é professor da Universidade de Turim, recebeu o titulo de doutor em leis civis "honoris causa" pela Universidade de Oxford. Aqui vemos Einaudi (primeira fila, à esquerda) deixando a Universidade depois da cerimonia, em companhia de "sir" Raymond Evershed, que foi agraciado com o mesmo titulo. Seguem-nos "sir" Lewis Namier e "dame" Ninette de Valois, que receberam o grau de doutor em letras. Entre estes ultimos, aparece o orador publico da Universidade, G. F. Higham. — (Foto United Press, via aerea).*

## JANIO RESIDIRIA NO RIO

**RIO, 30 (Sucursal) — Com o objetivo de participar ativamente da coordenação da candidatura do general Juarez Tavora, aguarda-se na proxima semana a chegada do sr. Janio Quadros. Segundo os seus intimos, desta feita o governador bandeirante demorar-se-á alguns dias nesta capital. Depois de licenciado do governo, o sr. Janio Quadros deverá alternar a sua residencia entre o Rio e São Paulo, de acordo com as necessidades politicas do momento.**

## O GOLPE E O TOXICO DA DITADURA

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

lente e inteligente colega e amigo, entendam o contrario, que são os homens que corrompem as instituições. Já dizia Joseph de Maistre que a historia é a politica experimental. Desde que se começou a registrar a aventura do homem sobre a face da terra, foram as instituições que corromperam os homens. Não se trata, pois, como querem alguns, dentre eles, o combativo jornalista Carlos Lacerda, de dar um golpe em instituições que se mostraram ineficazes para assegurar o bem comum e promover o homem a instancia mais alta de satisfação e dignidade. Se tivermos que voltar ao ciclo atual, não vale a pena.

As assembléias estão corrompidas. Ainda ha pouco Lippmann, o maior publicista americano, o confessava amargurado. As camaras estão acalcanhadas ao mediocre, ao insignificante, à raza chatice da incompetencia. Os executivos, salvo um ou outro, não têm altura, e a politica, a que aqui se pratica, é apenas uma corrida para cargos, um carreirismo desonesto, um cultivar de clientelas, sem nenhuma preocupação com o povo, com o homem comum, com essa personagem de base da comunidade e da sociedade politica. Tudo isso é sabido e certo. Mas, as ditaduras são terriveis corruptoras, e, o que é mais de se acentuar, sacrificam as liberdades humanas, ao aventureiro que tem a sorte de ser o "leader" de momento, de um movimento subversivo.

A ditadura é um remedio, sem duvida, mas os seus efeitos são intoxicadores, e nada resolvem. A solução é a reforma do Estado, na linha das nossas tradições, e das instituições que presidiram ao nosso desenvolvimento historico. Mas isto é dificil de incutir na cabeça dos nossos homens publicos. Não ha saida para a democracia. De acordo. Mas não será com a ditadura, em estilo sul-americano, que se vai resolver a enfermidade do Brasil. Em poucos anos, um nada na vida de um povo, o marginalismo dos fundadores de Republica, a que se refere Oliveira Vianna, chegou a esse beco sem saida, onde uns reclamam o golpe, todo o mundo concorda em que não é possivel sustentar a liberal-democracia, e ninguem quer a ditadura. Que saiam da entaladela os politicos brasileiros.

# Peron quer encobrir as ações de seu governo contra a Igreja

### Determinam as autoridades argentinas a devolução das sedes da Ação Catolica a essa organização: Indicativo de uma atitude mais conciliatoria do Estado

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Uma nova indicação da atitude mais conciliatoria do Estado para com a Igreja Catolica observou-se ontem quando as autoridades das provincias de Buenos Aires a Catamarca ordenaram que as sedes da Ação Catolica fossem devolvidas a essa organização.

**"O PROBLEMA FUNDAMENTAL"**

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Sob o titulo "Manobras Peronistas", o "New York Times" publica hoje um editorial no qual afirma que não se deve encarar com grande importancia a renuncia do ministro do Interior da Argentina, Angel G. Borlenghi, ou o afastamento de Eduardo Vuletich, como secretario-geral da Confederação Geral dos Trabalhadores.

"O problema fundamental da Argentina — diz o jornal — é Juan Peron. Não é coisa de politica pratica acreditar que pode haver um regime peronista onde Peron ocupe um posto inferior. Não é ele segundo de ninguem, pelo menos até o tempo que seja necessario para recuperar o papel principal. Enquanto Peron viver, permanecer em Buenos Aires e estiver livre, é o homem numero um da Argentina.

"Isto significa que poderá ser um ditador tão absoluto como o era antes de 16 de junho. O fato de que Peron tenha resolvido afastar dois servidores tão uteis como Borlenghi e Vuletich e arrefecido consideravelmente sua campanha contra a Igreja Catolica, prova que existem na Argentina forças com as quais não pode haver um desentendimento"...

**NÃO ACEITOU**

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Segundo circulos bem informados, o sr. Enrique Petracchi declinou do oferecimento que lhe fôra feito, de encarregar-se do Ministerio da Educação Nacional.

**INTERDITADO O JORNAL "EL LIBERAL"**

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — As autoridades interditaram o jornal independente "El Liberal", editado em Balcarce, na provincia de Buenos Aires

**APROVADA NA CAMARA A SUPRESSÃO DO "ESTADO DE SITIO"**

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — A Camara dos Deputados aprovou a supressão do estado de sitio. Durante o debate os representantes do Partido Radical, da oposição, intervieram tambem em favor da supressão do "estado de guerra interna", que continuava em vigor desde o levante militar de setembro de 1951. O deputado Mauricio Yadarola declarou que a supressão do estado de sitio seria bem acolhida se essa medida preludiasse o restabelecimento de todas as liberdades. "Mas qual é o valor dessa medida, disse ele, se se mantiver o "estado de guerra interno"?

O deputado peronista Cornejo Linares dedicou-se a justificar as leis repressivas, sem as quais, afirmou, os acontecimentos de 16 de junho teriam tido consequencias muito graves.

Uma multidão extraordinariamente numerosa assistiu ontem à missa que se realizou na Igreja de São Miguel, cujo sermão foi pronunciado pelo bispo de Temnos, monsenhor Miguel de Andrew. Os fieis encheram quase tres quadras enquanto caminhavam agitando seus lenços para a missa do templo de São Miguel. Não se registraram incidentes de qualquer natureza.

Miel Asquia, tambem peronista, declarou que cada um deveria compreender que somente na ordem constitucional e por meio de eleições livres o povo deve decidir se o peronismo deve continuar a governar ou se é chegado o momento da oposição assumir o poder.

Os deputados radicais votaram contra a supressão do estado de sitio, somente.

**SUBSTITUIRIA BORLENGHI**

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Acredita-se que o deputado peronista da provincia de La Rioja, doutor Oscar Albrieu, de 40 anos de idade, aceitou ontem à tarde, em uma visita que fez a residencia do presidente Juan D. Peron, o Ministerio do Interior e Justiça, cargo do qual se demitiu, ontem, Angel Borlenghi.

**PRESTARÃO JURAMENTO HOJE OS NOVOS MINISTROS**

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Foi anunciada oficialmente a remodelação do gabinete, atingindo as Pastas do Interior, Educação, Transportes e Agricultura.

* * *

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Os novos ministros Argentinos são os seguintes:

Interior e Justiça — Oscar Labrieu; Educação Nacional — Marcos Anglade; Transportes — Alberto Iturbe; Agricultura — José Castiglioni.

Os novos ministros prestarão juramento amanhã, sexta-feira.

## O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

## PARALISAÇÃO DE OBRAS POR FALTA DE VERBA

Em junho de 1855, o procurador da camara municipal apresentava o balancete da receita e despesa, de abril a 11 daquele mês, acusando a existencia de um saldo de apenas 2128136.

À vista dessa informação, o vereador Cantinho apresentou uma indicação à casa, mandando **"parar com todas as obras da camara"**, excluindo-se, porém, a despesa da rua Formosa e outras que eram feitas pelo cofre provincial.

Tambem tendo em vista aquela exigua importancia em caixa, o vereador Azevedo Junior apresentou uma indicação no sentido de que se concluisse **"o serviço de limpeza e aprofundamento do leito do Anhangabahú, e se enviasse ao governo da provincia a conta da despeza total, a fim de que mandasse indemnisar o cofre municipal da importancia."**

Na mesma ocasião, a camara aprovava uma indicação do vereador Rodrigues dos Santos, no sentido de que fosse pedido ao governo para mandar **"fazer por um engenheiro inglez o nivelamento dos largos da Sé e do Palacio, assignalando-se as alturas dos atterros, a profundidade das excavações, a fim de a camara ter em vista nas obras que mandar fazer nos ditos pateos, para evitar o estagnamento de aguas — ou sua inconveniente direcção, ou as desigualdades na superficie que afeião os mesmos pateos."**

O mesmo vereador tambem viu aprovada uma indicação pedindo ao governo que mandasse **"um dos engenheiros inglezes examinar a possibilidade de trazer á freguezia do Braz agua do rio Tamanduatehy"**; e outra sugerindo que **"se faça novamente a numeração das casas da cidade, em ordem alternada dos dois lados de cada rua, e se tomasse por occasião nota do numero total de casas com distincção das de sobrado e terreas."**

**"A CAMELIA"**

Uma nota do "Correio" diz que, **"sob este titulo sahirá á luz no domingo 1.o de julho um jornal dedicado ao bello sexo Paulistano. Escripto por habeis pennas este jornal offerecerá uma leitura agradavel ás nossas patricias. Publicar-se-ha nesta typographia em todos os domingos, e sua assignatura será de 18000 por tres mezes."**

W. R.

# Resolveu Adenauer recusar o convite de Moscou para que visite a Russia

### Concorda, entretanto, em discutir com o governo sovietico o estabelecimento de relações diplomaticas, comerciais e culturais com a URSS

BONN, 30 (UP) — O chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, rechaçou, hoje, o convite da Russia a que visite Moscou para discutir as relações germano-sovieticas.

Contudo, em uma nota entregue à embaixada russa em Paris, acedeu a discutir o restabelecimento das relações normais entre ambos os países.

A declinação do convite por Adenauer foi uma surpresa para todo o mundo. Todos os indicios anteriores eram de que iria à capital sovietica para conferenciar com as altas autoridades do governo russo.

Em vez de aceitar, o chanceler disse que ha que "esclarecer" certo numero de pontos importantes em conversações preliminares entre os embaixadores alemão e soviético em Paris, antes de tomar em consideração o proposito de fazer uma visita a Moscou.

Um porta-voz do governo disse que se estas questões se resolverem satisfatoriamente à Adenauer, este acederá em visitar a capital sovietica, provavelmente no mês de setembro.

A resposta do chanceler não precisa quais são os extremos que julga devem ser esclarecidos.

* * *

BONN, 30 (AFP) — A resposta do governo federal ao convite do governo sovietico para uma visita do chanceler Adenauer a Moscou foi transmitido hoje pelo embaixador alemão em Paris.

**ACEITA O REATAMENTO DE RELAÇÕES NORMAIS**

PARIS, 30 (AFP) — Na nota entregue hoje à embaixada da URSS, por um funcionario da embaixada da Alemanha em Paris, o governo da Republica Federal Alemã aceita a proposta sovietica de discutir o estabelecimento de relações diplomaticas, comerciais e culturais entre os dois países.

Ele propõe abrir, nesse sentido, conversações não oficiais entre as duas embaixadas em Paris.

A nota não faz menção do convite que foi dirigido ao chanceler Adenauer para visitar Moscou.

**RESPOSTA DO GOVERNO FEDERAL ALEMÃO À NOTA DO GOVERNO SOVIETICO**

BONN, 30 (AFP) — A resposta do governo federal à nota do governo soviético, entregue esta tarde em Paris pelo embaixador da Republica Federal, barão Von Maltzan, ao sr. Vinogradov, embaixador da URSS na França, é formulada da seguinte maneira:

"O governo da Republica Federal tem a honra de comunicar o que se segue ao goàverno da URSS em resposta à sua nota de 7 de junho de 1955:

O governo da Republica Federal Alemã aceita a proposta do governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas de discutir a questão do restabelecimento das relações diplomaticas, comerciais e culturais entre os dois países e examinar os problemas que disso decorrem.

Levando em consideração a situação atual, o governo federal considera util precisar, antes de tudo, as questões que devem ser objeto de discussões e exames, e decidir de sua ordem de urgencia. Ele propõe, consequentemente, que as embaixadas da Republica Federal e da União Sovietica em Paris efetuem conversações sem carater oficial a fim de esclarecer essa questão".

## ORDENOU-SE SACERDOTE UM GENERAL FRANCES

PERIGUEX, França, 30 (U.P.) — O general Jean-Pierre Louis Teissier de Marguerittoes, comandante das forças de resistencia na libertação de Paris, durante a segunda Guerra Mundial, recebeu ontem as sagradas ordens de sacerdote.

O heroi militar, atualmente com 73 anos de idade, pronunciará seu primeiro sermão no proximo domingo.

Grande Oficial da Legião de Honra, amigo e companheiro das principais figuras militares e politicas da segunda Guerra Mundial, o general retirou-se da vida militar há cinco ou seis anos. Após a morte de sua esposa, em 1952, guardou todas as medalhas e condecorações, bem como todos seus retratos e uniformes, e iniciou seus estudos para ordenar-se sacerdote.

# ASSEMBLÉIA ANUAL DA "BRAZILIAN TRACTION"

### Passadas em revista as realizações das Companhias Light — Reajustamento tarifario de energia eletrica — Emprego da energia atomica para fins pacificos

TORONTO, 30 (A.F.P.) — Acaba de realizar-se nesta cidade a Assembléia Anual de Acionistas da Braziliam Traction, tendo sido divulgado o seguinte comunicado:

"O presidente da Brazilian Traction passou em revista, durante a Assembléia, as realizações das Companhias Light nos ultimos dez anos, informando que a capacidade geradora de energia eletrica havia sido mais do que duplicada, nesse periodo, aumentando de 612.000 KW, existentes no principio de 1945, para 1.422.000 no corrente ano. Com a entrada em funcionamento da Usina Subterranea de Gusmão, em 1956, uma capacidade adicional de 260.000 será acrescentada ao sistema, triplicando, assim, no curso de doze anos, a capacidade instalada. Acrescentou que, no mesmo periodo, o numero de telefones, instalados no Brasil tinha passado de, aproximadamente, 191.000 para 620.000, e que a produção de gás, nos ultimos dez anos, aumentou mais do que o dobro.

Referiu-se o presidente da Brazilian Traction ao fato de que os investimentos no setor de energia eletrica, nesse periodo, equivaliam a 357 milhões de dollares; nos serviços telefonicos e de gás, esses investimentos correspondiam a 123 milhões de dolares.

Acrescentou que o capital investido nesses três setores, equivalendo a 480 milhões de dolares, foi obtido da seguinte forma de emprestimos a longo prazo, o correspondente a 145 milhões de dollares; do investimento das reservas de depreciação, amortização e outras, 179 milhões de dollares, e da reinversão dos lucros, 150 milhões de dollares.

Disse, ademais, que, conquanto a renda em cruzeiro das companhias tivesse sido mantida durante os primeiros meses do corrente ano em relação a 1954, essa renda, em termos de dollares, fôra inferior à auferida no periodo correspondente de 1954.

Com referencia ao aumento de tarifas que acaba de ser concedido em São Paulo aos serviços telefonicos e, no Rio de Janeiro, aos de energia elétrica, declarou que o objetivo destes foi o de permitir às Companhias fazerem face ao consideravel aumento, em cruzeiros, verificado, para atender às suas obrigações assumidas no exterior com os emprestimos.

Esclareceu que este foi o primeiro reajustamento tarifario de energia eletrica concedido desde 1953, excluido os que visavam exclusivamente fins salariais.

Com respeito às condições cambiais, declarou o presidente da Brazilian Traction que a situação era muito dificil ainda e que não era possivel fazer nenhuma previsão com respeito à distribuição de dividendos num futuro imediato.

Sobre entendimentos havidos com a cooperação de energia atômica do governo canadense, informou a Companhia, aceitando uma oferta que lhe fôra feita por aquele governo, em 1953, havia designado representantes para participar dos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento no campo da energia nuclear, em Chalk River no Canadá. Dois engenheiros da Companhia foram designados para trabalhar em Chalk River, onde se encontram ainda, familiarizando-se com os varios problemas referentes à geração de energia atomica. Essa circunstancia colocará esses engenheiros entre os primeiros a obterem conhecimentos em torno da convenção da energia nuclear em energia elétrica, de modo a permitir à Companhia a utilização desse conhecimento, na primeira oportunidade que tenha de instalar usinas de energia atomica, onde sejam viaveis, dentro de seu sistema no Brasil. Informou, outrossim, que, com o proposito de proporcionar aos seus tecnicos as mais atuais informações sobre o que vem ocorrendo a respeito do emprego da energia atomica para fins pacificos, a Companhia havia-se tornado membro do Forum Industrial Atômico de Nova York, logo que o governo americano permitiu àquela organização a inscrição de associados de outros países".

## LEVANTADO POR FERNAND LEGER "GRANDE PREMIO" DA III BIENAL

### Os demais contemplados pelo Juri — Amanhã a inauguração solene do importante certame internacional

Após intensos trabalhos, o Juri Internacional da III Bienal de São Paulo, formado pelos srs. Sergio Milliet, Wolfgang Pfeiffer, Mario Pedrosa, Santa Rosa, José Valadares, Jean Cassou, Grace L. Maccabb Morley, Gustave Beck e Chaim Gamzum, reunido no Palacio das Nações, no Ibirapuera, concedeu o "Grande Premio São Paulo", no valor de 300 mil cruzeiros. Foi contemplado, como se esperava, com o premio maximo o artista Fernand Leger, da França. Os outros premios internacionais foram atribuidos à Italia (dois), a Israel e à Austria.

Foi o seguinte o resultado do juri: "Grande Premio São Paulo", a Fernand Leger, da França; "Premio para o melhor pintor estrangeiro", no valor de 100 mil cruzeiros, a Alberto Magnelli, da Italia; "Premio ao melhor pintor nacional", no valor de 100 mil cruzeiros, a Milton Dacosta; "Premio ao melhor escultor estrangeiro", no valor de 100 mil cruzeiros, a L. Mirko, da Italia; "Premio ao melhor escultor nacional", no valor de 100 mil cruzeiros, a Maria Martins.

Resolveu, ainda, o Juri conceder os seguintes premios, no valor de 50 mil cruzeiros cada: "Melhor desenhista estrangeiro", a M. Kubin, Austria; "Melhor desenhista nacional", dividido entre Ca... e Aldemir Martins; "Melhor gravador estrangeiro", a Steinhardt, de Israel; "Melhor gravador nacional", a Marcelo Grassmann.

A decisão foi, de modo geral, bem recebida pelos criticos e jornalistas que se encontravam presentes, principalmente quanto aos autores estrangeiros. As divergencias surgiram no que diz respeito aos premiados nacionais.

**AMANHÃ A INAUGURAÇÃO OFICIAL**

Amanhã, às 10 horas, com a presença do presidente da Republica, do governador do Estado, do ministro da Educação, representantes do corpo diplomatico, autoridades federais, estaduais e municipais, será inaugurada solenemente a III Bienal.

## NECROLOGIA

**Faleceram ontem nesta capital:**

ANTONIO MANZON, com 76 anos de idade, casado com a sra. Rosa Manzon. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Luiz Cotieri; José, casado com a sra. Elizabet Manzon; Geraldo, viuvo da sra. Alice Bueno Manzon; Adelia, casada com o sr. Polonio; Agostinho, casado com a sra. Aurea Manzon; Floriate; Angelina, casada com o sr. Mario Gasparini; Celina, casada com o sr. Afonso Andreozzi, nosso colega das oficinas desta folha, e Didur.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Borges Lagoa, 897, casa 1, para o cemiterio do Araçá.

SRA. EFIGENIA PEREIRA, viuva do sr. Francisco Cabral Novo. Deixa os filhos: Joaquim Manuel, casado com a sra. Filomina Machado; Ramiro Joaquim, casado com a sra. Joaquina Adelaide Ribeiro; Antonia, casada com o sr. Adolfo dos Santos Freitas, e Isaura, casada com o sr. Antonio do Nascimento Ribeiro, estas residentes em Portugal. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Macuco, 25 (Indianopolis), para o cemiterio do Araçá.

JERONIMO FIORE, com 3 anos, filho do sr. Pedro Fiore e da sra. Dolores Astro Fiore. Era irmão do sr. Osvaldo Fiore, casado com a sra. Rosa Vasconcelos Fiore; Carmem, casada com o sr. Guilherme Monteiro; Angelina, casada com o sr. Antonio Padial, e Lidia, solteira. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Dr. Guilhem, 32, para o cemiterio do Araçá.

SRA. GRACIOSA ZEN CAVALIERI, com 78 anos, viuva do sr. Artur Cavalieri. Deixa os filhos: Marcelino, casado com a sra. Alice Libert Cavalieri; Zelmira; Maria, casada com o sr. Celso Kamer; Elourizel, casado com a sra. Nené Sartori Cavalieri; Lina, casada com o sr. Otacilio Guimarães Costa, e Virginia. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santo Amaro.

MANUEL JOAQUIM DA COSTA E SILVA (Maneco), com 63 anos de idade, filho do sr. Bento Galvão da Costa e Silva e da sra. Carlota Araujo da Costa e Silva, já falecidos. Deixa os irmãos: Decio, casado com a sra. Agripina Misson da Costa e Silva; Romulo, casado com a sra. Joaquina Gonçalves da Costa e Silva; Raul, casado com a sra. Ermantina Santana da Costa e Silva; Margarida, casada com o sr. Paulo Cunha Mendes; Maria e Helena, solteiras. Eram tambem seus irmãos: Paulo, Marcelo, Clovis, Jorge, Beatriz e Maria, já falecidos.

O enterro realizou-se, ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

## SERÃO LANÇADAS NO MERCADO ONZE MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ'

SAN SALVADOR, 30 (UP) — Os países membros da Federação Cafeicultora da America Central, Caraibas e Mexico — (FEDECAME) aprovaram, esta noite, a quota de 5.250.000 sacas e a escala de preços que lhes havia recomendado a Comissão Constituinte do Bureau Internacional do Café.

Tanto a qouta mencionada como uma escala de preços de 50 a 60 centavos de dollar foram propostas para o ano cafeeiro que se iniciará amanhã.

Os delegados de treze países consideram que a quota — que será distribuida entre os 14 membros da Fedecame — representa um sacrificio para alguns deles, mas frisaram que a aceitavam tendo em conta a seriedade da situação cafeeira mundial.

O acordo tomado esta noite pelos membros da Fedecame significa que aproximadamente onze milhões de sacas de café — inclusive a quota colombiana — serão lançadas ao mercado dentro da norma traçada pela Comissão Constituinte do Bureau Internacional do Café.

Cuba e Panamá, apesar de sua limitada produção cafeeira, tambem receberam quotas de exportação dentro do acordo.

Os outros países que participam da Conferencia são o Mexico, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Porto Rico, Venezuela, Equador e Republica Dominicana.

O Peru, que é tambem membro da Fedecame, não assistiu à conferencia.


## CORREIO PAULISTANO

VENDA AVULSA

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL: | | |
| Numero do dia | Cr$ | 1,50 |
| Aos domingos | Cr$ | 2,00 |
| Atrasados de dias comuns | Cr$ | 3,00 |
| De edições de domingos | Cr$ | 4,00 |
| INTERIOR: | | |
| Diariamente | Cr$ | 2,00 |
| ASSINATURAS | | |
| Ano | Cr$ | 380,00 |
| Semestre | Cr$ | 200,00 |
| Trimestre | Cr$ | 100,00 |

ENDEREÇOS TELEFONICOS

| | |
|---|---|
| Superintendencia | 36-3169 |
| Redator chefe | 36-5282 |
| Publicidade | 36-4959 |
| Redação | 36-4957 |
| Contabilidade | 36-3167 |
| Assinaturas de venda avulsa | 36-3169 |
| Esportes (das 20 às 2 horas) | 36-4957 |
| Oficinas | 36-4796 |
| Laboratorio fotografico | 35-1646 |

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", Rua Libero Badaró, 61, São Paulo.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164 - 9.º andar - Tels.: 42-4[illegible] e 42-7564.

SANTOS — R. Gen. Camara, 99 - salas 1 e 2 - Tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Gen. Osorio, 971 - 9.º andar - sala 1.


## ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Nos meios eclesiasticos competentes declara-se tudo ignorar, acerca das informações segundo as quais o presidente Peron teria dirigido uma mensagem ao Papa, por ocasião da passagem da festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, ontem comemorada pela igreja.

*

CATANIA, 30 (AFP) — O Etna entrou esta manhã numa fase de intensa atividade, particularmente na cratera subterminal nordeste do vulcão. O cume, a mais de 3.300 metros de altitude, a cerca de 30 kms. do norte de Catania, está envolto em fumaça.

*

PARIS, 30 (AFP) — "Não pode haver uma politica valida e digna da França na Africa do Norte fora de uma politica de associação, na qual os territorios da Africa do Norte cairiam na desgraça, fora da França", declarou o general De Gaulle, durante uma entrevista à imprensa.

*

WASHINGTON, 30 (AFP) — A Camara votou hoje um projeto de lei que autoriza a inscrição, no orçamento, de uma soma de 32 milhões de dolares para o capitulo da defesa.

O projeto de lei foi enviado ao Senado, onde se espera que seja rapidamente homologado e enviado à Casa Branca, para que o presidente lhe aponha sua assinatura e lhe dê, assim, força de lei.

*

NOVA DELHI, 30 (AFP) — O pico 4 do maciço de Anapurna, de 7.525 metros, foi conquistado hoje pela expedição alemã, chefiada pelo sr. Heinz Steinmetz.

*

WASHINGTON, 30 (AFP) — A Marinha americana não suspendeu as patrulhas dos aparelhos da Aviação Naval no estreito de Behring.

Um porta-voz oficial do Departamento da Marinha fez essa declaração em consequencia da publicação, na imprensa americana, de informações segundo as quais as autoridades militares do Alaska teriam decidido interromper momentaneamente as patrulhas da Aviação Naval.

LONDRES, 30 (U.P.) — A Grã-Bretanha concedeu um novo plano de segurança europeu, que estipula que tanto a Russia como os ocidentais deverão garantir as fronteiras de uma Alemanha unida contra qualquer agressão.

Segundo se diz em circulos autorizados o plano concebido pelo primeiro ministro, "Sir" Anthony Eden, e seus assessores, deixaria aberta, para um acordo futuro, a complicada questão das fronteiras definitivas da Alemanha unida.

*

BELGRADO, 30 (AFP) — O sr. Nehru chegou às 16 horas locais ao aeropromo de Belgrado, procedente de Salsburgo.

*

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Eisenhower assinou uma lei do Congresso, na qual se autoriza a cidade de Washigton a receber do governo da Venezuela uma estatua do Libertador Simon Bolivar.

E' necessaria a aprovação do Congresso para aceitar presentes dessa natureza de outros paises.

*

BRUXELAS, 30 (AFP) — Uma tregua de uma duração de três meses, entre catolicos e socialistas, foi anunciada esta tarde, na Camara, pelo sr. Perre Vermeylen, ministro do Interior. Nos termos desse compromisso, disse o ministro, "o Comité Nacional de Defesa das Liberdades Democraticas (catolico), de uma parte, e a Ação Comum (socialista), de outra, renunciaram por um periodo de três meses a organizar qualquer contramanifestação que seja.

*

PARIS, 30 (AFP) — A comissão das Relações Exteriores da assembléia nacional aprovou o projeto de ratificação das convenções franco-tunisianas, por 20 votos contra 5 e 13 abstenções.

*

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — O principe Alessandro Odescalchi é que foi chamado pelo Papa para fazer parte, na qualidade de oficial da Guarda Nobre, da comitiva que acompanhará o cardeal Benedetto Aloisi Masella, legado pontificio, ao Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro.

## VAI SER TRANSFERIDA A SEDE DA CAIXA ECONOMICA

**APRESSAMENTO DO TRABALHO PARA QUE A CAIXA POSSA INCREMENTAR AS SUAS ATIVIDADES**

Esteve em visita às obras do predio da Superintendencia dos Serviços do Café, à rua 15 de novembro, o secretario da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, que se fez acompanhar do presidente da Caixa Economica Estadual, sr. Ruy de Mello Junqueira, e membros do seu Conselho Administrativo, diretor da Cia. de Armazens Gerais do Estado, altos funcionarios e engenheiros encarregados daquelas obras.

Durante mais de duas horas percorreram o secretario da Fazenda e comitiva as dependencias daquele edificio, observando o capricho da construção bem como, em especial, as áreas destinadas à administração da Caixa Economica Estadual e à sua nova agencia que se alojará no andar terreo, em excepcional localização com frente para as ruas 15 de novembro e Alvares Penteado.

Determinou o titular da Fazenda, ao terminar sua visita, o apressamento das obras, de forma a que, dentro de pouco tempo, para lá se transfirá a Caixa Economica, possibilitando-lhe, assim, imprimir anda mais acentuado desenvolvimento à suas atividades.

## JUAREZ PARTICIPOU DO LANÇAMENTO DE ETELVINO

RIO, 30 (Sucursal) — O deputado Aluizio Alves, falando num programa radiofonico, fez revelações sobre o aparecimento da candidatura do sr. Etelvino Lins, asseverando que o seu nome apareceu nas cogitações por sugestão do general Juarez Tavora, que achava ser ele a figura indicada para unir todas as forças antijuscelinistas Acrescentou o representante do Rio Grande do Norte que os chefes do PDC, uma semana antes do lançamento da candidatura Tavora, comprometeram-se a lançar a candidatura do sr. Munhoz da Rocha.

Entretanto, o sr. Etelvino Lins, logo depois de lancada sua candidatura, foi, em companhia do mesmo Aluizio Alves, à casa do general Juarez Tavora, e à porta deixando o deputado, sentenciou: "uma das duas candidaturas morrerá aqui"...

## ESCLARECE O GENERAL

RIO, 30 (Sucursal) — O general Juarez dirigiu ao "Correio da Manhã" a seguinte carta:

"Sr. redator:

A proposito do editorial "A ceduia e os golpistas", publicado na edição de hoje, de seu conceituado jornal, venho rogar-lhe a publicação dos seguintes esclarecimentos:

1) Discordo de qualquer solução extra-legal para o problema da sucessão presidencial; não emprestarei em hipotese alguma, minha cooperação a essa especie de solução, nem, em hipotese alguma me aproveitarei direta ou indiretamente de tal solução.

2) Afirmei reiteradamente meu apoio ao projeto de reforma eleitoral elaborado pela Justiça Eleitoral e encaminhado pelo Executivo à deliberação do Congresso Nacional.

E apelei para que os demais candidatos e todos os membros do Congresso se interessassem pela aprovação de tal projeto — já que, isso feito, ninguem poderia, qualquer que fosse o candidato eleito, criar-lhe dificuldade à posse, sob a alegação de que sua eleição pudesse haver resultado de fraude ou de corrupção eleitoral.

3) Isso posto carecem de fundamentos as imputações que me foram irrogadas no editorial citado, a proposito da rejeição pelo Congresso da cedula oficial instituida no projeto.

Grato desde já pela publicação destas linhas se confessa o patricio admirador. (a) — Juarez Tavora".

## DENOMINADOR COMUM PARA UM VICE

RIO, 30 (Sucursal) — Ainda com relação a vice-presidencia, sabe-se que prosseguem os esforços baseados na inspiração do sr. Ademar de Barros, de encontrar um denominador comum Juarez - Ademar - UDN - PSD Dutra-PSD dissidente-PL, para combater a candidatura do sr. Jango Goulart. O nome que oferece maiores vantagens é o do sr. Armando Falcão, que teria promessa de apoio, também, do senador Benedito Valadares.

## JUAREZ E JANIO CONCORDES

RIO, 30 (Sucursal) — Tanto o general Juarez Tavora como o sr. Janio Quadros consideram que a UDN e a dissidencia do PSD devem ser convidados a indicar o candidato à vice-presidencia. Os ultimos entendimentos promovidos na dissidencia gaucha revelam preferencia para o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que é apontado como o nome capaz de retirar votos em todo o país do pessedismo juscelinista, facilitando a "cristianização" do sr. João Goulart O sr. Adroaldo Mesquita não assumiu posição frontal contra a candidatura do sr. Kubitschek e é por isso bem visto no PSD oficial, alem de contar com o apoio certo dos dutristas.

A tendencia do PSD dissidente — tanto da secção de Pernambuco como a do Rio Grande do Sul — é para deixar aberta a questão da presidencia da Republica. As declarações do general Cordeiro de Farias a respeito são expressivas. Desde, porem, que as forças juarezistas se aglutinem em torno de um vice retirado da dissidencia, é provavel que oficiosamente os "leaders" do pessedismo anti-juscelinista instruam o eleitorado no sentido do apoio à candidatura do antigo chefe militar da Presidencia.

ILEGÍVEL MUTILADO

POR AGRADECER AO PRESIDENTE — *RIO, 29 (Sucursal) — Em companhia de seu pai, o embaixador Raul Bazan Davila Junior, chefe da missão diplomatica do Chile no Brasil, esteve no Palacio do Catete, o menino Alvaro, que foi agradecer ao presidente Café Filho a visita que lhe mandou fazer, quando foi acidentado e esteve gravemente enfermo. Na mesma ocasião, o garoto ofereceu ao chefe do governo um poncho chileno, que foi muito apreciado. Na gravura, o embaixador do Chile e seu filho, com o presidente da Republica.*

# "MANDATO QUE E' UMA APOTEOSE"

**Diplomados o sr. Assis Chateaubriand e seu suplente pelo T. R. E. do Maranhão**

RIO, 30 (Sucursal) — O senador Assis Chateaubriand e seu suplente, sr. Publio Melo, foram diplomados 4.a-feira em São Luiz, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Ao ato, além do governador Eugenio de Barros e do senador Vitorino Freire, compareceram representações de diversos municipios do P.S.D., partido sob cuja legenda foram eleitos. Ao concluir seu discurso de agradecimento às manifestações que lhe foram prestadas, o sr. Assis Chateaubriand declarou que "na sua vida de homem publico, este mandato é uma apoteose".

## CANROBERT RESTABELECIDO

## SOBRE A SUA CANDIDATURA: EXISTENTE POSSIBILIDADE

**"Falá-se demais em golpe, mas não sei em que golpe" — Interesses do Brasil devem estar acima das paixões pessoais e partidarias — Unidas as Forças Armadas**

RIO, 30 (ASAPRESS) — "Falá-se demais em golpes, mas não sei em que golpe" — declarou à imprensa o general Canrobert Pereira da Costa, já completamente restabelecido da enfermidade que o mantivera por alguns dias afastado de suas atividades. Conversou o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, dizendo: "Falá os que se referem a golpes de cima para baixo e os que falam em golpes de baixo para cima. Uma politica de união nacional visando aos superiores interesses do país, no entanto, faria tudo isso".

**NÃO ACREDITA EM GOLPES**

Indagado sobre a possibilidade de golpe, respondeu em tom peremptorio: "Não, não acredito em golpes!"

**SUA CANDIDATURA**

A uma pergunta sobre se ainda aceitaria o lançamento de seu nome como candidato à presidência da Republica, disse o general Canrobert: "Já não existe essa possibilidade. No proximo ano entro no regime de inelegibilidade. Mesmo que assim não fosse, já defini as condições em que aceitaria tal hipótese, na carta que dirigi ao Partido Republicano e em entrevista concedida a "O Globo". Mantenho fiel àqueles meus pontos de vista".

**COM OS MILITARES**

Perguntado se não tinha alguma palavras aos militares e posição a respeito do atual momento nacional, respondeu: — Aos camaradas, sejam do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica, vivem em perfeito entendimento; continuamos irmanados dentro de um principio fundamental e comum a todos que é o de bem servir ao Brasil. No que toca aos politicos, porem, gostaria de vê-los agindo e pensando em termos de maior elevação, deixando de lado os interesses pessoais e partidarios pois acima destes estão os superiores interesses do país".

## AUMENTOU O JEJUM PARA CEM DIAS

RIO, 30 (Asapress) — O "faquir" Silki, que se exibe nesta Capital, acaba de aumentar para cem dias seu prometido periodo de jejum.

Silki, que está encerrado numa urna de vidro há 62 dias, está disposto a bater o recorde mundial, ora em poder do francês Burmah, que ficou sem comer 99 dias.

Falando aos jornalistas, afirmou Silki: "Só a morte poderá me derrotar nessa batalha".

# Facilidades para instalação de industria automobilistica

**Submetido ao Congresso projeto concedendo isenção fiscal e outras vantagens aos interessados**

RIO, 30 (Sucursal) — A titulo de estimulo à instalação de fabrica de material automobilistico em territorio nacional, o presidente Café Filho enviou mensagem ao Congresso, propondo a isenção de direito de importação de taxas aduaneiras, pelo prazo de 2 anos para os equipamentos, destinados às industriais de automoveis, compreendendo-se nessa designação o fabrico de veiculos a motor completo e, igualmente, o das partes componentes.

Ressalta a mensagem que a iniciativa tem interesse economico e social relevante. A verificação das necessidades nacionais de automoveis, especialmente caminhões, indica a urgencia de termos em breve prazo, essa industria no Brasil, principalmente se considerarmos a sobrecarga na balança de pagamento que representará o abastecimento do mercado, dos proximos anos. O limite de 2 anos para a vigencia da isenção visa justamente a apressar a instalação de industria tão necessaria ao Brasil.

A proposição concede o beneficio da isenção fiscal a projeto não especificamente definido. Por tal motivo, e para acautelar possivel subversão dos intuitos da lei, estabelece que somente se beneficiarão de suas vantagens os projetos industriais que tiverem sido previamente aprovados pelos orgãos governamentais competentes.

E' o seguinte, na integra, o projeto de lei que acompanha a mensagem do presidente Café Filho ao Congresso:

"Art. 1.o — E' concedida, pelo prazo de 2 anos, isenção de direito de importação e taxas aduaneiras, exclusive a de previdencia social, aos equipamentos destinados a industrias de fabricação de material automobilistico.

Art. 2 — A isenção a que se refere o art. 1.o beneficia, apenas, as empresas que tiverem programa da fabricação e importação de equipamentos examinados e aprovados pelo governo.

Art. 3 — Os favores desta lei não se aplicam aos equipamentos com similar na produção nacional.

Art. 4 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5 — Revogam-se as disposições em contrario".

REUNIÃO DO CONGRESSO

## MANTIDO O VETO DO PRESIDENTE

**O projeto que equiparava tarifas alfandegarias do arame de aluminio às de ferro galvanizado — Razões na mensagem — Debates e votação**

RIO, 30 (Sucursal) — Reuniu-se, hoje, o Congresso Nacional, a fim de apreciar o veto presidencial ao projeto de lei que visava a equiparar tarifas alfandegarias do arame de aluminio às de ferro galvanizado.

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Carlos Gomes de Oliveira, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, da mensagem presidencial, contendo as razões do veto, e do relatorio da comissão mista, de senadores e deputados, incumbida do exame da materia.

**RAZÕES DO VETO**

A mensagem presidencial após exame tecnico de diferentes aspectos do projeto, ressaltava o seguinte: "Como se vê, é grande a redução de tarifas proposta, acrescendo que a igualdade de direitos para os dois tipos de materiais implica em acentuado privilegio para os artigos de aluminio, uma vez que não só este pesa quase tres vezes menos que o de ferro, como tambem é mais caro.

Cumpre acentuar que a proposição em apreço foge a orientação economico-financeira do governo, que é necessariamente, no caso, não só a de proteger a industria nacional, como a de defender a balança comercial deficitaria".

**DEBATES E VOTAÇÃO**

Iniciada a discussão, usaram da palavra os deputados Oscar Carneiro, Nestor Jost e Dioclecio Duarte, que defenderam o projeto. A' chamada nominal, para a votação em escrutinio secreto, responderam 255 congressistas, sendo 214 deputados e 41 senadores.

Feita a apuração, foi o veto mantido por 131 votos contra 118, tendo havido 6 votos em branco.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada em seguida.

## AMPLA LIBERDADE NO ESTADO FLUMINENSE

RIO, 30 (Sucursal) — Esteve pela manhã no palacio do Ingá, sendo recebido pelo governador Miguel Couto Filho, o general Helio Ramalho que, em nome do general Juarez Tavora, lhe foi comunicar o inicio da campanha do candidato da coligação P.D.C.-P.S.B. à presidencia da Republica, levada a efeito no Estado do Rio, com a reunião realizada no Teatro Municipal de Niterói.

Diante dessa comunicação, o governador fluminense fez-se representar pelo sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretario do governo, à chegada do general Tavora, nas barcas de Niterói. Retribuindo o gesto de cortesia, deliberou então, o general Juarez Tavora fazer, pessoalmente, uma visita ao sr. Miguel Couto Filho, que o recebeu no Palacio do Ingá, momentos antes de ter inicio a reunião do Teatro Municipal.

Durante a palestra que manteve com o general Tavora, o sr. Miguel Couto Filho reiterou o proposito do seu governo de assegurar plena garantia a todos os partidos e candidatos na presente campanha eleitoral.

## ABALROADO PELO PETROLEIRO O BARCO DE PESCA

RIO, 30 (Sucursal) — Acidente de graves consequencias ocorreu, na manhã de terça-feira, na costa de Cabo Frio, com o barco de pesca "Cavalo Russo", da Colonia Z-5, que foi violentamente abalroado pelo petroleiro inglês "British Alvacape Tank", pertencente à Shell.

Conforme queixa apresentada à Inspetoria da Policia Maritima, pelo comandante do "Cavalo Russo", Manoel da Silva Pinto, achava-se o barco com seu motores parados, para reabastecimento, na costa de Cabo Frio quando inopinadamente surgiu em grande velocidade o navio petroleiro, que, sem atender aos sinais de alarme da tripulação da pequena embarcação, abalroou-a violentamente.

Em consequencia, desapareceram dois tripulantes do barco de pesca, que ainda ficou seriamente avariado. Nenhum socorro foi prestado ao barco sinistrado pela tripulação do navio inglês, que prosseguiu viagem como se nada tivesse ocorrido.

# DIFICULTA O ACORDO O PROBLEMA DO VICE

**Indicado o sr. Milton Campos pelos pessedistas dissidentes — Acredita-se ainda numa intervenção das Forças Armadas**

RIO, 30 (Sucursal) — A principal dificuldade para a efetivação do apoio da UDN à candidatura do general Juarez Tavora está em que nem os udenistas nem os pessedistas dissidentes desejam apresentar um candidato das suas fileiras à vice-presidencia da Republica. Nas altas esferas dirigentes da antiga força etelvinista, perdura a convicção de que o processo eleitoral não prosseguirá, devendo ser interrompido a qualquer instante, pela intervenção das Forças Armadas.

**INDICADO**

Os pessedistas dissidentes indicaram o sr. Milton Campos para vice e alguns setores da UDN, menos enfronhados nos negocios da direção, fazem apelo ao chefe partidario no sentido de que aceite a tarefa de sacrificio. A direção da UDN prefere, entretanto, insistir em presentear seus aliados na dissidencia do PSD com a vice-presidencia, mesmo porque o sr. Milton Campos não deseja disputar a eleição como candidato seja a que posto for.

O coronel Peracchi Barcellos foi visitar o general Juarez Tavora, com quem manteve longa conversa. Manifestou, no final, estar satisfeito com sua troca de opiniões com o candidato do PCD.

## JUSCELINO E JANGO NA PROXIMA SEMANA

**NA TELEVISAO E EM "MESA REDONDA" COM AS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS**

RIO, 30 (Sucursal) — Segundo o noticiario de propaganda dos nomes dos srs. Juscelino e Jango, "ambos estão recebendo em Santa Catarina, onde se encontram em viagem de propaganda eleitoral, as vibrantes demonstrações de apoio do povo catarinense, que, por todas as cidades onde passam os candidatos, demonstra, com o calor de seus aplausos, o regozijo pela visita".

Na proxima segunda-feira, os candidatos estarão em São Paulo, onde o sr. Juscelino realizará "mesa redonda" com as classes produtoras, na Associação Comercial, devendo, ainda, às 22.45 horas, apresentar-se na Televisão Paulista.

## EM FOCO A SUCESSÃO MARANHENSE

RIO, 30 (Sucursal) — A convenção do P.S.D. maranhense se realiza no proximo dia 3 com uma nota importante. O brigadeiro Cunha Machado, daquele partido, é candidato a governador, em oposição ao sr. Matos Carvalho, indicado pelas correntes ortodoxas do P.S.D. no Estado. Quer isto dizer que o candidato será mesmo o sr. Matos Carvalho. Mas o sr. Cunha Machado está disposto a levar seu intuito até a dissidencia, se encontrar ambiente. Pensa contar com apoio ponderavel de chefes do interior, se não ao ponto de lhe garantir vitoria eleitoral, ao menos para colocá-lo em posição de falar grosso no partido local. A dissidencia programada seria, assim, menos uma deliberação para valer, do que um argumento politico.

## CONTRA A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS PELO EXERCITO

RIO, 30 (Sucursal) — O Clube de Engenharia protestará junto ao presidente da Republica contra a iniciativa do Executivo solicitando ao Congresso a criação de uma unidade militar para construir o tronco principal ferroviario sul, como consta do projeto numero 208.

Essa decisão foi tomada pelo Conselho Diretor do Clube e o protesto foi encaminhado ao Catete hoje.

A atitude do Conselho deve-se a que os engenheiros consideram altamente lesivo para o interesse da classe o impacto que sofrerá um seu importante setor de trabalho, refletindo-se a orientação do governo lamentavelmente num país onde o estimulo aos profissionais tecnicos deve merecer cuidados especiais.

## O problema das convenções

RIO, 30 (Sucursal) — Tanto a U.D.N. quanto o P.L. estão desejosos de evitar nova convenção nacional, alegando que as convenções anteriores delegaram poderes às direções para reexaminar a situação quando necessario. A U.D.N. poderia prescindir da sua convenção, pois a candidatura Tavora já está sendo registrada pelo P.D.C. Querem, entretanto, os udenistas assumir em toda a extensão a responsabilidade do seu ato.

O sr. João Agripino formulou uma consulta ao ministro Edgard Costa sobre a necessidade da convenção, tendo o ministro manifestado tambem duvidas.

# LACERDA FAVORAVEL AO GOLPE

**Pelo regime discricionario com duração limitada mas com liberdade de imprensa**

RIO, 30 (Sucursal) — O sr. Carlos Lacerda reiterou à reportagem hoje, na Camara, ser favoravel à instituição de um regime discricionario, de duração limitada a 2 anos, com a manutenção da liberdade de imprensa. A tese do sr. Lacerda fez sucesso em muitos setores udenistas, mas, sobretudo, no pessedismo dissidente.

O sr. Carlos Lacerda resiste ao apoio à candidatura Tavora, mas o sr. Adauto Lucio Cardoso informa que a nota do diretorio regional da U.D.N. carioca resultou de um entendimento das correntes que a compõe, e que ela não afasta a possibilidade do apoio do partido à candidatura do general Juarez Tavora.

Na U.D.N. Fluminense, os principais focos de resistencia à candidatura Tavora são os deputados Tenorio Cavalcanti e Edilberto Ribeiro de Castro.

## ETELVINO-AMARAL PEIXOTO

RIO, 30 (Sucursal) — Tendo um matutino divulgado, hoje, novas declarações do sr. Amaral Peixoto, sobre o sr. Etelvino Lins, o ex-governador pernambucano veio novamente a publico para dizer: — "O sr. Amaral Peixoto continua a sustentar uma inverdade. Uma inverdade total. Os testemunhos que invocou mostram perfeitamente a precariedade de sua posição".

## E' REMOVIVEL O FUNCIONARIO PUBLICO

RIO, 30 (Sucursal) — "Remoção de servidor publico está compreendida na rotina administrativa: apenas os magistrados são inamoviveis", frisou o subprocurador geral da Republica, sr. Alceu Barbedo, dando parecer em apelação civel, do Estado do Ceara. Figuravam como recorrente "ex-officio" o juiz da 1.a Vara da comarca de Fortaleza, como apelante José Cersar Teofilo de Vasconcelos e como apelada a União Federal.

A ação foi promovida para tornar sem efeito a remoção de um local para outro da mesma repartição, bem como anular duas penas de suspensão impostas ao apelante, e, ainda, para assegurar-lhe o recebimento de vencimentos diarios e ajuda de custo.

Já a sentença de primeira instancia julgara improcedente a ação, mesmo no tocante à ajuda de custo. Opinando pela confirmação desta sentença, salvo quanto a essa parte final, — o subprocurador geral da Republica assinalou, ainda, ter sido a remoção de um local para outro do mesmo serviço.

## "INTERVENHA NOS ACONTECIMENTOS"

**APELO DE BALBINO A CAFÉ FILHO — CONTINUARA ALHEIO, ENTRETANTO, O PRESIDENTE, AOS EMBATES SUCESSORIOS**

RIO, 30 (AFP) — O governador Balbino, ao contrario do que se diz, ainda não se definiu em favor da candidatura Juscelino. Enviou uma carta ao presidente da Republica insistindo em que o sr. Café Filho tomasse a frente dos acontecimentos politicos, promovendo uma aglutinação de forças na base de uma frente de governantes.

O portador da carta foi o sr. Lafayette Coutinho, que ontem regressou a Salvador, levando as escusas do sr. Café Filho. O presidente da Republica continua firme em seu proposito de não

## CONFERENCIA DE LIDERES DAS CLASSES PRODUTORAS COM O GAL. JUAREZ TAVORA

RIO, 30 (Asapress) — Numerosos representantes das classes economicas estiveram, ontem, em conferencia com o general Juarez Tavora, entre os quais os presidentes e diretores da Confederação Nacional do Comercio, da Confederação dos Transportes Rodoviarios e da Federação dos Seguros.

Nesse encontro aqueles lideres das classes produtoras debateram com o candidato da coligação P.D.C.-P.S.B. sobre importantes problemas de carater economico.

## PEDIU JUAREZ O APOIO DOS DISSIDENTES PESSEDISTAS

RIO, 30 (Sucursal) — O general Tavora se encontrou, às primeiras horas da noite de ontem, com o sr. Walter Peracchi de Barcelos, na residencia do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. O candidato pediu ao sr. Peracchi o apoio dos dissidentes pessedistas. O presidente do P.S.D. gaucho, porem, não assumiu nenhum compromisso nesse sentido. Declarou ao general que, quanto dele, Peracchi de Barcelos, dependesse, o P.S.D. gaucho se moveria em perfeita harmonia com o P.S.D. pernambucano.

# «Teremos eleições. Não haverá golpe»

**Em territorio matogrossense o sr. Ademar de Barros — Comicio, hoje, em Porto Velho — Campanha politica do candidato populista**

CUIABÁ, 30 (Asapress) — Procedente de São Paulo, com destino aos territorios de Guaporé e Rio Branco, onde iniciará a sua campanha politica, para o pleito de 3 de outubro, passou por esta capital às 12 horas de hoje o sr. Ademar de Barros, candidato do PSP a Presidencia da Republica.

**ADHEMAR FAZ DECLARAÇÕES**

CUIABÁ, 30 (Asapress) — O candidato do P.S.P. à Presidencia da Republica, sr. Adhemar de Barros, falando no Aeroporto desta capital, disse: "Tenho muito o que falar sobre as eleições, pergunta que me fazem constantemente. Tenho a dizer que teremos eleições. Não haverá golpe. Não haverá coisa nenhuma. O pensamento democratico do povo brasileiro está profundamente arraigado no seu espirito, tanto militar como paisano".

**EM PORTO VELHO**

CUIABÁ, 30 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros falará amanhã, pela primeira vez, em sua campanha politica, às 8 horas, num comicio em Porto Velho.

# Café Filho presidente de honra do XXXVI Congresso Eucaristico

**Outros membros da comissão de honra do magno certame religioso**

RIO, 30 (Sucursal) — O presidente da Republica, sr. João Café Filho, foi escolhido presidente de honra do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, pela comissão organizadora do certame que pretende expressar, por essa homenagem, seus agradecimentos, pelo auxilio que vem recebendo do sr. Café Filho em seus trabalhos preparatorios.

Encabeçam a comissão de honra de XXXVI C. E. I., juntamente com o presidente da Republica, o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo e presidente da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil, cardeal d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Salvador primaz do Brasil e presidente da Comissão Nacional dos Congressos Eucaristicos, e d. Armando Lombardi, Nuncio Apostolico.

Embora ainda não esteja completa a comissão de honra do certame eucaristico, podemos adiantar, em primeira mão, os seus componentes:

Presidente da Camara Federal, embaixador estrangeiros no Brasil, vice-presidente do Senado Federal, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios estrangeiros no Brasil, prefeito do Distrito Federal, patriarca d. José da Costa Nunes, presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucaristicos Internacionais, nuncios apostolicos, delegados apostolicos e internuncios em visita, arcebispos e bispos do Brasil, encarregados de negocios estrangeiros, governadores das diversas unidades da Federação, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e presidente da Camara Municipal.

**COMISSÃO PONTIFICIA**

RIO, 30 (Sucursal) — Partirá de Roma, depois de amanhã, a delegação pontificia ao XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, após receber a benção especial de Sua Santidade.

A comitiva chegará ao Rio, no dia 16, do proximo mês, pelo "Augustus". Seu desembarque será no cais do Touring Club do Brasil, de acôrdo com os planos estabelecidos pelo Itamarati para recepção do legado pontificio, que merecerá do governo brasileiro as honras de chefe de Estado.

**96 QUILOMETROS DE BANCOS**

RIO, 30 (Sucursal) — Prosseguem ativamente as obras para o Congresso Eucaristico.

Estão sendo colocados, na praça do Congresso, cerca de 40 mil bancos, que somados uns aos outros, se estenderiam por 96 quilometros.

## BISPO EXPULSO DA CHINA CHEGOU PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, 30 (Sucursal) — Para o XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, chegou, hoje, pelo "Giulio Cesare" o bispo espanhol Arthuro Quintanilla, expulso da China, em 1952. Atualmente residindo em Madrid, o prelado, em rapidas palavras à nossa reportagem, relembrou a odisséia passada em Kueite, onde possuia sua diocese. Durante dois meses esteve metido num carcere comum e, posteriormente, um ano e meio detido em sua residencia.

Acusado de imperialista, espião, reacionario e outros chavões muito a gosto dos comunistas, foi expulso sob a acusação de ter realizado o matrimonio de um casal que vivia irregularmente em comum, contra a vontade do mesmo.

Outro ilustre prelado, este da India, Pablo Tovar Gonzalez, arcebispo de Cuttack, ao sul daquele país (proximo a Calcutá), tambem chegou pelo "Giulio Cesare" para assistir aos festejos do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

Revelou-nos que o catolicismo na India está em franco progresso, contando agora com cinco milhões de adeptos, e tende a aumentar em numero de fiéis, em face da plena liberdade de culto, profissão e predica dados pelo Estado.

## FUNDO NACIONAL DO ENSINO PRIMARIO

RIO, 30 (Sucursal) — O presidente Café Filho assinou mensagem enviando ao Congresso Nacional, projeto de lei que dispõe sobre o Fundo Nacional de Ensino Primario, acompanhado de justificação da exposição de motivos do Ministerio da Educação e Cultura.

## PAGAMENTO DA BONIFICAÇÃO AOS MEDICOS FUNCIONARIOS

RIO, 30 (Sucursal) — Os medicos pertencentes aos quadros do Ministerio da Saude receberão, dentro de poucos dias, a gratificação determinada pelo decreto n.o 37.340, que lhes concedeu uma bonificação especial de 40% sobre os seus atuais vencimentos. Serão tambem beneficiados, por essa medida, os biologistas, biologistas auxiliares, pesquisadores e tecnico de laboratorios que sejam diplomados em medicina.

Para imediato cumprimento das determinações, o Ministerio Saude já está elaborando as folhas de pagamento.

## Medida precipitada do P.D.C.

RIO, 30 (Sucursal) — Ha certa reserva com o PDC, nos circulos juarezistas, isto porque foi tomada como precipitada sua atitude, solicitando registro para a candidatura que contará agora, com o apoio da UDN. Esperava-se que em torno do general fosse feita uma coligação e não surgisse ele como candidato deste ou daquele partido. A atitude do PDC é interpretada como um desejo de caraterizar o candidato como sendo seu, ficando os demais partidos na condição de aderentes.

## DUTRA:

## PREFIRO NÃO VOTAR

RIO, 30 (Sucursal) — Ouvido hoje, sobre sua posição nos entendimentos que se vinham processando nos problemas sucessorios, disse o mal. Dutra: — "Sai de cena. Estou fora de toda esta encrenca".

A uma insistencia do reporter, em saber se o marechal tinha simpatias por algum dos candidatos, respondeu: — "Não, nenhuma. Não podendo, pelos motivos conhecidos, votar no candidato do PSD, que é o meu partido, prefiro não votar".

# RELIGIÃO E O "9 DE JULHO"

Naqueles tempos, — quando a mocidade paulista partiu para campos de batalha e os velhos, tambem mobilizados, se dedicaram, exaustivamente, aos serviços da retaguarda; e as senhoras de São Paulo, quase todas elas, alem dos filhos, dos esposos e dos irmãos que ofereciam à nobre causa, deram tambem o melhor dos seus esforços nos hospitais de sangue e nas cozinhas militares e fizeram fardamentos, tricotando agasalhos, servindo nas cantinas e "Casas do Soldado", traziam ainda, uma oração nos labios e um anseio no coração pelos que partiam e, talvez, não mais voltassem; naqueles tempos, justo é recordar: — nenhuma unidade seguiu para as linhas de combate sem antes ter ouvido a Santa Missa, e ter recebido as bençãos de um sacerdote e, muitos foram os soldados que levaram, pregada ao peito, a medalhinha de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Naqueles tempos, — julgam alguns — os paulistas não venceram. Contudo, ninguem negará, deram primorosos exemplos de renuncia, de renuncia, de bravura, de desprendimento e de fé. — Não venceram... — Como não, se já em 34, surgia uma nova Constituição? E a Lei que, tão logo, se restabelecia? Passou-se a respeitar o Direito em toda a sua plenitude. E a Liberdade refloriu, branca de luz e rubra de vida, irrigada que fôra pelo sangue dos que por ela tombaram.

Pois bem, PAULISTAS: — para esses que partiram e nunca mais volveram; que derramaram, voluntarios, um sangue generoso e nobre; que ofereceram a Vida à causa coletiva e entregaram a alma ao Criador; para esses que nada pediram e nada exigem de nós e que nenhuma recompensa poderão receber no mundo material em que vivemos, nem os aplausos do povo e nem os enganosos brilhos da gloria humana, para esses é que se solicitam uma prece, uma reza, uma sentida oração.

As comemorações do proximo 9 de Julho, terão, na sua parte religiosa, o apoio integral de s. em. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. Às 9 horas desse dia, na Catedral Metropolitana, diante dos despojos de Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, e Paulo Virginio, será oficiada solene Missa de Réquiem, pelo exmo. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese.

E aqui vai o nosso apelo: — por toda a terra paulista onde existam uma Igreja Matriz e um paroco, uma Igreja de bairro e um vigario, um Templo isolado e um sacerdote, uma modesta Capelinha e um zelador; que, nas primeiras, se oficiem a Santa Missa às 9 horas da manhã do dia 9 de Julho, e nas Capelinhas, e nos Templos menores, alguem puxe um Terço, um Padre Nosso, uma Ave Maria, pelo eterno descanso dos que tombaram "pola ley y pola grey".

Agradece, a Comissão Central Pró Comemorações do "9 de Julho".

(Obs.: — Os senhores Sacerdotes da Capital e do Interior que corresponderem a este apelo, é favor comunicarem à Sede da Comissão, rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar, fone 34-8591, nesta Capital, para que sejam incluidos na relação a ser publicada pela imprensa paulistana.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Agência Central
Rua S. Bento, 500/506

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência Bom Retiro
Rua Silva Pinto, 209
Agência Bosque da Saúde
Rua Gen. Serra Martins, 69
Agência do Brás
Av. Rangel Pestana, 1 206/1210
Agência Santa Cecilia
Rua Sebastião Pereira, 180
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 115

ILEGÍVEL MUTILADO

# REUNIÃO OPORTUNA

REUNEM-SE hoje em São Paulo, e aqui ficarão, para o fim que os trouxe a esta capital, até domingo proximo, representantes das associações comerciais de todo o país. Em conjunto, vão os delegados da classe dos comerciantes debater problemas que lhes interessam. Já foram elaborados os dados fundamentais do manifesto que será dado a publico, definindo a posição dos comerciantes, na atual conjuntura politica, social e economica.

Não poderia ser mais oportuna essa iniciativa. Sendo a economia a ciencia e a arte de se alimentarem os povos, de convida-los para o banquete de uma vida melhor e mais feliz, depende ela da politica, de uma politica do Estado e da particularização das politicas economica e financeira, que se apliquem com seriedade, amor à terra, civismo, patriotismo e dedicação aos superiores interesses da comunidade, a efetivamente realizar essa finalidade.

As crises economicas e politicas são sempre entrelaçadas. Não se pode afirmar que as crises economicas geram as crises politicas, nem que as crises politicas geram as crises economicas. Estas e aquelas, são, a um tempo, causa e efeito, tendo havido crises economicas que suscitaram imensas crises politicas, e crises politicas que provocaram crises economicas. A Revolução Francesa teve, à parte a longa fermentação intelectual, a perda de substancia da moral que estrutura a sociedade de França, pela moral laica, pelo racionalismo, pelos novos ideais, a crise economica, que abalou aquele país, levando as classes dirigentes a serem sacrificadas, por outra, que ascendia no plano social, e que tinha elementos para subverter a ordem, banindo os Capetos de um trono milenar. Na Revolução Russa, ao contrario, não obstante a presença das causas economicas em seu seio, atuaram os motivos ideologicos do marxismo, que Lenin perfilhara, e aplicara num país adequado para o recebimento da semente da transformação violenta.

Sopesando agora a responsabilidade que pesa sobre as suas atividades, as associações comerciais do país, resolveram dirigir-se aos poderes da Republica, à opinião publica e ao povo em geral, definindo pontos de vista, dando a conhecer sua situação, em face dos problemas sociais, politicos e economicos, em cujas tenazes se debate o Brasil contemporaneo. Pode-se divergir da doutrina esposada pelas associações comerciais. São elas intransigentemente liberal-capitalistas, numa fase em que a intervenção do Estado, na orbita da economia é cada vez mais acentuada. Mas, se de um ponto de vista puramente teorico não se pode aceitar o liberalismo em sua plenitude, não é menos certo que, circunstancialmente, diante dos abusos do Estado, da absorção pelo Estado de atividades que não são inerentes às suas funções, o liberalismo, como fase transitoria, como revivescencia ditada pelo meio, pelos defeitos do regime politico, pelos males decorrentes da inspiração fascista nos negocios publicos, justifica-se, como uma concessão.

Sentem os comerciantes, como, em geral, todos os empreendedores, que o Estado tem exorbitado da linha que deveria guardar, não respeitando, estritamente, os limites de seu munus, e entrando no ambito de uma atividade que precisa de liberdade, para produzir. Consequencias do socialismo, dos totalitarismos que triunfaram neste seculo, e, tambem, dos defeitos do proprio liberalismo, o qual se extremou em vicios, que levaram o poder a se hipertrofiar em ditaduras e regimes discricionarios. Certo, é preciso reagir, e a isso estão decididos os comerciantes, como todos os elementos das classes produtoras. A reunião que se instala hoje tem essa finalidade, e o manifesto, que será dado a publico, trará um exame pormenorizado da situação do país, dando conta da posição dos comerciantes em face dela e de sua evolução. E' oportuna a reunião.

## ISENÇÃO PARLAMENTAR

Embora se conheçam, de sobejo, as limitações culturais e politicas que marcam o espirito de grande numero dos nossos homens publicos, deles se deve exigir, sem desfalecimentos, que sobreponham o interesse coletivo a seus ressentimentos e interesses pessoais. Com frequencia, parlamentares e dirigentes partidarios fazem ouvidos de mercador a solicitações desse genero, não raro acoimando-as de demagogia. Recebe este vocabulo, assim, mais um sentido espurio, dentre os numerosissimos que lhe vêm atribuindo ignaros e desonestos. Seria util, aliás — alvitremo-lo de passagem — que se esclarecessem de vez a origem e o significado de "demagogia", no interesse não só da pureza linguistica e da cultura geral, como de quantos a ela recorrem, sem lhe identificar o conteudo. Reduzindo o termo a seu significado autentico diminuir-se-ia o seu raio de ação, para beneficio do regime, que não se pode sentir prestigiado com o povo a incorporar à sua fala corriqueira expressão assim comprometedora.

Não levem a mal, portanto, os deputados oposicionistas ou altivamente neutros e "construtivos", a reiteração do pedido que lhes vem sendo formulado nas tribunas e na imprensa: mantenham, em relação ao executivo, a maior isenção possivel. Não deixem imiscuir-se na sua objetividade a sombra do rancor ou do ressentimento.

Essa superioridade civica está experimentando excelente oportunidade para se exibir com a solicitação de retirada de projetos encaminhados à Assembléia pela administração anterior. Muitos deles foram, na verdade, determinados por exigencias de momento, e já agora sem razão de ser Imposições politico-eleitorais, necessidade de alimentar a desinteressada simpatia de deputados, "cabos eleitorais" ou prefeitos propensos à indocilidade. A propria fonte original dessas proposituras desinteressa-se delas; será paradoxal, portanto, que os srs. deputados renitam em examiná-las, submete-las a voto, encaminhá-las a sanção.

O comentario não tem sentido meramente teorico. O caso já houve, e é de bom alvitre que não se repita.

## POLICIA FEMININA

Anuncia-se para fins deste ano, ou janeiro, o mais tardar, a entrada em serviço da anunciada Policia Feminina. Cerca de vinte moças preparam-se cuidadosamente para o novo mister, orientadas por duas advogadas, que as comandarão. Inclui o aprendizado, realmente meticuloso, conhecimentos complementares, alem dos especializados: Historia e Geografia do Brasil, Ciencias Naturais e Matematica, seguidas, passado o "test", de noções varias, que vão desde Psicologia Funcional e rudimentos de enfermagem até defesa pessoal.

Que missão será atribuida às "detetives de saias"? De inicio, fiscalizarão as casas de divertimento noturno, à cata de menores. Deparando moças de menor idade nesses lugares, apreendelas-ão, sem prejuizo das medidas contra acompanhantes e responsaveis. Outro setor da sua competencia refere-se a delinquencia infantil, juvenil e feminina, à qual, como se sabe, nem sempre podem agir a contento os policiais ordinarios, quer dizer, os masculinos.

Circunstancias dignas de anotação: as mulheres policiais, às quais já se busca apelidar de "duas Marias", apresentar-se-ão em publico sempre em duplas, e impecavelmente trajadas: saia-calça, casaco curto com bolsos laterais, mangas compridas, platinas nos ombros, cinto com fivela dourada e uma gentil "casquette" sobre os cabelos. Serão bem pagas: 5.400 cruzeiros no posto inicial, vencimentos juntamente com a [illegible] quica.

Vê-se como ganha em cores a paisagem paulistana. Já aí temos, pacatamente aos pares e formosamente montados em soberbos puros-sangue, os cavalarianos da Força Publica; a esses coloridos resguardadores da tranquilidade central virão juntar-se, em poucos meses, as "duas Marias" sobriamente uniformizadas. Se se imaginar, num canto de rua retido pelo sinal vermelho, um par de cavalarianos de um lado; do outro, uma dupla de policiais femininos em azul-marinho, "casquete" e botões dourados, em palestra; e no meio da via, atentos à franquia do trafego, alguns taxis furiosamente amarelos, como se acaba de estabelecer, ter-se-á idéia da riqueza policromica da futurosa paisagem paulistana.

Não se pode, em sã consciencia, manifestar oposição a essas inovações no exercicio da função policial. E' sempre util, em cidade como São Paulo, em que a onda de criminalidade, os problemas seguem o passo vertiginoso do progresso, estabelecer novos corpos de repressão e prevenção à delinquencia. Apenas, é de objetar que os atributos dessas unidades, e a propria paisagem urbana, poderiam esperar algum tempo, ao menos até que se oferecessem aos bairros residenciais e ao comercio as garantias efetivas, que há anos vêm eles reclamando em vão. Ainda agora se dá noticia de atentado completo, sob o aspecto da singularidade: a esposa de alta autoridade policial foi assaltada, cerca de 20 horas, no coração do Jardim America, por meliantes grimpados num automovel furtado. Vê-se, pela rapida, descrição, que elemento algum faltou a esse caso realmente expressivo. Pois, bem: dificilmente os regimentos recem-criados poderão prevenir atentados dessa ordem. Não seria mais acertado, portanto, simplesmente adensar a ronda dos bairros, aumentando o efetivo dos policiais comuns, cuja modestia de maneira alguma significa inoperancia ou ineficiencia?

## MARCO DE TURISMO O IBIRAPUERA

**SUGESTÃO ENCAMINHADA A UM DEPUTADO FEDERAL**

Ao deputado Orozimbo Roxo Loureiro, dirigiu o banqueiro Francisco Amato a seguinte carta:

"Deixe-me cumprimentá-lo pelo brilhante discurso que acaba de proferir na Camara dos Deputados. Menos pela situação pessoal de v. s. — plenamente conhecida, justificada e louvada por quantos o conhecem — essa oração retratou ao vivo a posição de São Paulo, este São Paulo incompreendido e hostilizado pelos levianos e apressados.

Destaco um ponto: — aquele em que v. s. reproduz as palavras azedas com que alguem, nos chamou esbanjadores e desatinados apenas porque o nosso amor a São Paulo — que é um exercicio espiritual permanente, sem pausas — nos levou a comemorar condignamente o IV Centenario

A esta altura quero fixar-me no centro dessas comemorações: — O Ibirapuera. Viajo com v. s. até esse parque que não tem sido aproveitado ao maximo. Por que não entregá-lo, por convenio ou concessão do governo do Estado e da Prefeitura Municipal, ao Centro das Industrias e à Associação Comercial de São Paulo? Por que não transformá-lo na cidade-satelite com abundancia de serviços publicos, hoteis, cassino, teatros, cinemas e mostras renovaveis? Por que não lhe adjudicar o Palacio da Moda, deslocando para nossa terra o reinado hoje disputado por Paris, Roma e Nova York, atraindo costureiros, propiciando novas industrias (inclusive dos produtos de beleza? Por que não prepará-lo para ser palco, em 1956, da fase final do Concurso Internacional de Beleza? Por que não pô-lo em condição de ser sede para o Ano Internacional de 1956, com feiras sucessivas e grandes atrativos mundiais?

Ibirapuera seria, assim, o marco inicial do turismo organizado, em nossa terra. Teriamos uma pletora de divisas e diriamos, aos que tanto nos malsinam, que esbanjamos, sim: — esbanjamos trabalho e entusiasmo em favor do Brasil.

Quer o ilustre deputado e banqueiro ajudar-me na tarefa que [illegible] acalentando as idéias que aqui ficam e voltando a conversar comigo sobre este e outros problemas de nossa hora?"

# AINDA O CAFE'

MOURA MATTOS

O ministro da Fazenda acaba de fazer declarações da mais alta relevancia no que se refere à politica cafeeira do governo. Falando aos representantes dos produtores de café que o foram procurar, afirmou s. exc., categoricamente, que não haverá preço mínimo para o financiamento daquele produto que será feito na base de oitenta por cento sobre a cotação do disponivel. Informou mais que proseguem os estudos sobre a possibilidade de uma reforma cambial e se mostrou inabalavel na linha de conduta que adotou e que vem defendendo, de que não é ao governo, mas aos consumidores estrangeiros que devem os produtores procurar vender o seu café.

Ha nas palavras de s. exc., dois aspectos distintos a encarar. Um diz respeito à ratificação ou não do Acordo do Café e outro à questão propriamente do financiamento do produto. Estes dois aspectos, embora intimamente ligados, apresentam peculiaridades que os distinguem.

Comecemos pelo preço-minimo.

O Acordo recentemente consertado em Washington visa estabilizar os preços dentro de uma faixa que foi considerada satisfatoria pelos negociadores. Alegam seus defensores que sua maior vantagem está em colocar os produtores em situação de nada terem a temer em caso de pressão baixista.

Por outro lado, argumentam outros observadores que o sistema de quotas de exportação em que se baseia o referido acordo é desvantajoso para o Brasil, pois não soluciona o problema do saldo de nossa ultima safra, que ascende de cerca de 8 milhões de sacas para as quais não encontramos compradores.

Como o sr. Whitaker negou-se a garantir um preço mínimo para os produtores, declarando que os financiamentos terão por base 80 por cento da cotação do disponivel, parece que, implicitamente, manifestou-se contrario ao Acordo, que estabelece um mínimo para os preços dentro de determinada faixa.

Se assim for, isto é, se é intenção de s. exc. rejeitar o Acordo, parece que não ha outra solução senão a de desvalorizar a taxa de cambio para o café de modo a aproveitar os proximos 4 ou 5 meses, quando, praticamente, só haverá no mercado cafés brasileiros, pois as novas safras de nossos concorrentes só poderão ser entregues a partir de outubro ou novembro.

Caso seja desvalorizada a taxa de cambio para o café a maior remuneração em cruzeiros dada ao produto, constitui, por si só, um financiamento. Contudo, se o governo resolver ainda financiar o café deverá faze-lo à base do custo mais baixo.

Caso porem decida o governo ratificar o Acordo, a garantia de mercado associada a de cotação externa prevista no Acordo já amparam os cafeicultores e o financiamento deverá se limitar a um simples auxilio ao agricultor na fase de producão, calculado sobre os custos mais baixos.

De qualquer forma, embora o ministro Whitaker não tenha esclarecido a posição do Brasil com relação ao Acordo, o que não sofre duvida é que não podemos continuar a insistir nos processos de financiamento que vigoraram nos ultimos anos.

Não é possivel continuar a comprar café para estocar. Isso representa um onus que o país não pode continuar a suportar indefinidamente. Não haverá dinheiro que chegue para comprar enormes quantidades de café que, já se sabe de anteontem que não encontrará compradores no exterior.

O sr. Whitaker sempre se mostrou radicalmente contrario ao chamado "confisco cambial" é partidario da liberação do cambio a uma taxa que permita aos nossos produtos concorrerem no mercado mundial, sem o artificio das bonificações, o que só poderá ser conseguido por meio de uma reforma cambial.

Enquanto esta não vem — e não pode vir de afogadilho, mas somente depois de acurados estudos — permanece aberta a questão do financiamento à produção, particularmente à cafeeira, e da politica que nesse sentido for adotada não depender os destinos daquela lavoura nos proximos anos.

Antes de tudo é necessario desligar os nossos cafeicultores dos vicios criados pelo sistema de financiamento vigente nos ultimos tempos. A mentalidade que daí se originou foi a do alheiamento do produtor à disputa de mercados, uma vez que tinha a produção garantidamente comprada pelo governo, fosse ela ou não colocada no exterior. Essa mentalidade, aliada à politica retencionista e valorizadora do governo, permitiram que nossos competidores realizassem, às nossas expensas, avanços alarmantes na produção e nas vendas.

## DISSIDIO COLETIVO DOS ENFERMEIROS DE SEGUROS

No proximo dia 5, às 13 horas, será realizada no Tribunal Regional do Trabalho, à rua Quirino de Andrade, 193, 9.o andar, a audiencia de instrução e julgamento do dissidio coletivo dos enfermeiros das companhias de seguros.

CORREIO PAULISTANO
e independente de grupos
agora acima de partidos
tradição de dignidade

## REABRE-SE A ESCOLA

**HONÓRIO DE SYLOS**

*Falando, um dia destes, no Palacio Nove de Julho, o sr. Paulo Teixeira de Camargo citou, entre os estadistas da primeira Republica, Campos Salles, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Tibirica, Julio Prestes, Heitor Penteado, Carlos de Campos, Altino Arantes e Washington Luis, e exaltecer o empenho mantido, por todos eles, ao governo: o da continuidade administrativa.*

*Realmente. Sem essa continuidade, não teria São Paulo, nos primeiros anos do novo regime, estabelecido, em bases tão solidas e elevadas, a organização da justica, a do ensino, a policia civil e militar, a rêde rodoviaria, os serviços de saude publica etc. Bem expressivo é o caso da construcão de estradas: tracado o plano por Washington Luis, em 1920, nele prosseguiram Carlos de Campos, Dino Bueno, Julio Prestes e Heitor Penteado.*

*Elogiou o deputado por Mogi Mirim o valor e a cospostura daqueles homens do passado. E' que, naquele tempo, havia, em São Paulo, uma verdadeira escola de estadistas. O curso era longo e não se concebia as improvisacões de hoje. A vereança equivalia ao 1.o ano da Academia de governantes. A presidencia da Camara poderia ser considerada o 2.o ano. Vinha, depois, a promocão a prefeito e, a seguir, a deputado estadual, secretario de Estado, deputado federal, senador, para por fim, concluido o curso aspirar o politico, após um largo tirocinio, os Campos Eliseos.*

*A revolução de 30 (a funesta) fechou a Escola...*

*Só em 1945 é que a democracia se reorganizou. Está ainda engatinhando, timidamente. Falta aquele saber de experiencias feito a dirigentes e parlamentares.*

*E' ter paciencia. E' insistir na democracia. Surgirão, depois, os estadistas de verdade.*

*E', por exemplo, auspiciosa a noticia de que muitos antigos prefeitos (entre eles os srs. Ciro de Albuquerque, Antonio Mastrocola e Francisco Franco) que, antes, foram vereadores, têm, agora, assento no Palacio Nove de Julho.*

*Estão fazendo a carreira politica degrau por degrau (sem pressa). E' a Escola que se reabre...*

## 101.º aniversario do "Correio Paulistano"

"DIARIO CARIOCA" — Completa hoje, dia 26, 101 anos o "Correio Paulistano", o terceiro jornal centenario do Brasil e o quarto da America do Sul.

Neste seculo de vida brasileira o trabalho do velho orgão da nossa imprensa tem obedecido a uma constante: o amor à terra e a defesa das liberdades e do autentico direito publico.

Renovando-se sempre (como só um jornal pode renovar) após cem anos de luta, o "Correio Paulistano" acaba de entrar numa nova fase.

Durante um longo tempo de sua existencia, o "Correio Paulistano" foi um jornal partidario: era o orgão oficial do Partido Republicano Paulista — o P.R.P. — de cujas fileiras sairam muitas das mais notaveis figuras da vida publica de São Paulo e do Brasil.

Desprendendo-se, há bem pouco tempo, desses laços, o grande jornal traçou-se um programa de absoluta independencia, passando a ser dirigido por uma das figuras brilhantes da jovem geração de homens de imprensa de São Paulo, o dr. João de Scantimburgo, que em outros orgãos locais fez rapida e brilhante carreira, ascendendo aos altos postos de direção.

"A GAZETA ESPORTIVA" — "Comemora, amanhã, mais um ano de existencia, o conhecido e tradicional orgão da imprensa bandeirante, o "Correio Paulistano", que no ano passado completou seu 1.o centenario. Pela grata efemeride, "A Gazeta Esportiva" congratula-se com os dirigentes e integrantes desse jornal".

O "Correio Paulistano" que se apresenta, agora, completamente rejuvenecido, com feição moderna, mantendo, entretanto, nesta sua fase, as mesmas tradições de dignidade, austeridade e amor à terra bandeirante e ao Brasil, que lhe devem assinalados serviços".

"ULTIMA HORA" - Os nossos confrades de "Ultima Hora" fizeram do nosso aniversario o seguinte registro:

"Completou ontem 101 anos o nosso colega "Correio Paulistano". Se às vezes se diz que, depois de velhos as pessoas se tornam criancas, no bom sentido se deveria repetir essa sentença, quanto ao proveto más, agora, mais juvenil orgão da imprensa matutina paulista. João de Scantimburgo assumiu a direção e logo começou o tradicional orgão a dar sinais de nova vida, de integração no momento de renovação grafica e jornalistica. Remoçado, o velho "Correio Paulistano" está fazendo jus à aceitação que vem tendo por parte do publico, neste rejuvenescimento que se está operando em sua apresentação, dentro da linha rigida que, por tantos anos, o tornaram orgão dos mais respeitados da nossa terra. A sua direção, companheiros jornalistas e graficos, o abraco de saudação de "Ultima Hora".

# GOVERNO DE CONSELHOS OU COLEGIADO

CHRISTIANO STOCKLER DAS NEVES

Já não se processa nos bastidores dos homens de pensamento, civis e militares, de nosso país, o movimento tendente a mudança de regime de governo que nos foi imposto, regime esse causador do caos que aí está e que não resiste à menor analise.

Anunciam os jornais o pronunciamento de destacados elementos de nossas Forças Armadas para a implantação da verdadeira democracia, através de um governo coletivo, de vez que o presidencialismo ou o parlamentarismo são formas obsoletas, falidas, incompativeis com a ciencia sociologica contemporanea, inadequadas a paises novos como o Brasil, ainda com enorme percentagem de analfabetos.

Tendo em vista a desordem espiritual reinante no país desde 1930, em que a rebelião não trouxe qualquer diretriz para a transformação da estrutura politica, nada mais sendo do que uma substituição de homens no poder, preparamos em principios de 1937 um esboço para tal fim.

Nosso modesto trabalho, fruto dos ensinamentos dos grandes mestres da sociologia, foi apresentado a um grupo de idealistas de São Paulo e lido numa reunião especial do antigo Clube 3 de Outubro, a um grupo de socios, entre os quais o saudoso militar Frederico Christiano Buys, que o transmitiu às altas autoridades do situacionismo.

Não pudemos publicar o nosso trabalho, na ocasião, para que não tivessemos a sorte daqueles que, não pactuando com a urania reinante, curtiram horas amargas nos ergastulos da Gestapo indigena.

Nosso plano de reforma total no arcabouco politico do Brasil é baseado no principio sociologico seguinte: **as nações são classes e os individuos estão nas classes.** (1)

Quer isto dizer que a democracia só é verdadeira quando todas as classes estiverem representadas no poder, em igualdade de condições, cessando os governos uni-pessoais e estabelecendo-se o coletivo.

A sociologia não admite a fragmentação dos individuos em partidos politicos, constituidos de elementos heterogeneos de todas as classes. Quer a associação de individuos da mesma classe, sem predominio de uma sobre outra.

As classes sociais constam de três grandes grupos: **Trabalhista, Cultural, Capitalista.**

Estes grupos serão organizados em **Federações** autonomas, com diretorios municipais, estaduais e federal.

Todos os habitantes do Brasil, maiores de 18 anos, são eleitores em suas respectivas Federações para elegerem os membros do **Colegio Eleitoral Municipal**, ao qual caberá a eleição dos integrantes do **Conselho Municipal.** Este será constituido de numero igual de representantes por Federação.

O **Conselho Municipal** elegerá o seu presidente, que será o prefeito do municipio, com atribuicão administrativa-representativa, sem direito a veto, com mandato de seis anos, sem reeleicão. Seu sucessor pertencerá a outra Federação e, assim, rotativamente.

Haverá uma **Assessoria Tecnico-Legislativa,** sediada na capital, para dar assistencia aos Conselhos Municipais dos respectivos Estados.

Para ser membro do **Colegio Eleitoral** é necessario: a) ser cidadão brasileiro nato, ou naturalizado, casado com mulher brasileira ou com filhos brasileiros; b) ter curso primario oficial, ou equivalente; c) ser reservista das Forças Armadas; d) estar quite com o Imposto de Renda; e) estar registrado na Federação a que pertence.

Os membros dos Conselhos Municipais deverão possuir instrução secundaria completa, oficial ou equivalente. Somente nos municipios de menos de 20.000 habitantes os brasileiros naturalizados poderão exercer o cargo de prefeito.

O numero de membros do Conselho Municipal não poderá ser inferior a 2/3 de brasileiros natos.

Cada municipio terá o numero de representantes no Conselho Municipal proporcional a população, e um numero de suplentes, a fim de não haver falta de "quorum" para as sessões.

A eleição do presidente do Conselho Municipal (prefeito) será por maioria absoluta de votos, entrando para sua vaga no Conselho o suplente mais idoso da Federação respectiva.

Cada Federação, por seus diretorios municipais, apresentará os nomes de seus candidatos ao Conselho Municipal.

Os conselheiros municipais servirão durante seis anos, bem assim os seus suplentes. Os subsidios e verbas de representação serão proporcionais às rendas do municipio e baseados nos comparecimentos às sessões (diarias, exceto aos sabados).

Os conselheiros poderão ser destituidos de suas funções por maioria de votos da Federação a que pertencerem. A lei estabelecerá os casos para a destituição.

O Conselho Municipal é o orgão **Deliberativo-Legislativo.**

Um **Tribunal Municipal de Contas** funcionará na capital para exame de todas as despesas municipais.

Organizados os Conselhos Municipais, os Colegios Eleitorais elegerão os membros do **Conselho Estadual,** de representação igual por Federação e proporcional às populações dos Estados. Para isto as Federações farão as suas respectivas convenções.

O presidente do Conselho Estadual será o governador do Estado com atribuições administrativo-representativas, sem direito a veto, com mandato de seis anos, sem reeleição. Seu sucessor pertencerá a outra Federação e, assim, rotativamente. A eleição do governador será por maioria absoluta de votos.

O Conselho Estadual é o orgão Legislativo-Deliberativo e será assistido pela Assessoria Tecnico-Legislativa.

O numero minimo de membros dos Conselhos Estaduais será de 6 e o maximo de 24.

Os subsidios dos conselheiros estaduais serão proporcionais às rendas dos respectivos Estados, baseados nos comparecimentos às sessões. O governador do Estado, presidente desse Conselho, terá vencimentos fixos e mais verba para representação.

O governador do Estado nomeará seu secretariado "ad referendum" do Conselho Estadual.

Não haverá o cargo de vice-governador. Vago o cargo de governador seu substituto será eleito pelo Conselho Estadual e se o mandato não fôr terminado será completado pelo substituto, da mesma Federação a que pertencer o governador demissionario.

Cada Estado terá o seu Tribunal de Contas.

Para ser membro do Conselho Estadual é necessario: a) ser brasileiro nato; b) ser reservista das Forças Armadas; c) estar quites com o imposto de renda; d) ser portador de diploma de curso secundario, médio ou superior, de escola oficial ou reconhecida; e) ser maior de 30 anos.

### GOVERNO DA UNIÃO

A Republica Federativa e constituida dos Estados Unidos e territorios, devendo ser feita, o possivel, uma nova divisão territorial a fim de facilitar a administração e o desenvolvimento das varias regiões, tal qual [illegible] feito nos Estados Unidos, que [illegible] primitivamente 13 Estados e agora 48.

A União terá dois Conselhos: o **Conselho Nacional**, orgão legislativo, e o **Supremo Conselho Nacional**, orgão deliberativo.

Esses Conselhos serão eleitos pelos Colegios Eleitorais Municipais, segundo listas de candidatos obtidas em convenções das respectivas Federações. A representação nesses Conselhos será igual por Federação, proporcional para o Conselho Nacional, igual para o Supremo Conselho Nacional.

O numero minimo de membros do Conselho Nacional, por Estado, será de três e de 24 no maximo.

O Supremo Conselho Nacional será composto de 21 membros, 3 por Estado, um de cada Federação.

Os dois Conselhos Nacionais reunidos, elegerão o presidente do Supremo Conselho Nacional, que será o presidente da Republica.

A escolha dos ministros da Republica será feita pelo presidente "ad referendum" dos mesmos Conselhos, por maioria absoluta de votos.

O presidente da Republica é o orgão administrador-representativo, eleito por seis anos, sem reeleição. Seu substituto será o outra Federação e, assim, rotativamente.

O mandato dos membros dos dois Conselhos Nacionais será de seis anos.

O presidente da Republica não poderá assinar decretos sem prévia autorização do Supremo Conselho Nacional, nem terá direito a veto.

A União terá a sua Assessoria Tecnico-Legislativa e o seu Tribunal de Contas.

Para ser membro dos Conselhos Nacionais é necessario: a) ser brasileiro nato; b) ser reservista das Forças Armadas; c) estar quites com o imposto de renda; d) ser portador de diploma de curso secundario, médio ou superior, de escola oficial ou reconhecida; e) ser maior de 30 anos.

O poder judiciario dos Estados e União deverá ser inteiramente reformado a fim de se tornar realmente, independente dos demais poderes. Para isso será convocada uma convenção dos Institutos da Ordem dos Advogados do país com o fim de estabelecer dita reforma, que será submetida à apreciação dos Conselhos Nacionais.

Não se pode compreender a independencia do poder judiciario quando seus membros são nomeados pelo poder executivo. Tais membros deverão ser eleitos por delegados eleitores dos Institutos da Ordem dos Advogados, "ad referendum" dos Conselhos Estaduais e Nacionais, como fôr o caso.

Tais foram as idéias que apresentamos para que a democracia no Brasil funcione em sua plenitude, isto é, em que todas as classes sociais serão representadas no governo, cessando os inconvenientes do partidarismo e dos governos uni-pessoais.

Há ilustres apologistas do sistema coletivo de governo que desejam o colegiado com 9 membros. Para isto seria necessario se dividir o país em nove zonas geo-economicas, de forma que cada uma tivesse três representantes de cada Federação (Trabalho, Cultura, Capital).

Isso poderia ser obtido meio de convenções nacionais das Federações.

A idéia do governo coletivo já está em marcha.

Resta que os seus adeptos tabelecam o plano definitivo.

(1) Vide "La Sainte Cité "Cité Moderne", de Jean Izoulet.

## EFEMERIDE

**(1.o DE JULHO)**

Vivia São Paulo de Piratininga instantes de panico indistivel, em face do alvoroco dos dios contrarios. Vai daí reuna Camara e povo, a 1.o de lho de 1640, tangidos pelos mos desejos de defesa, a fim de representarem energicamente ao capitão mór Jeronimo Leitão para que fizesse guerra contra os Tupinaes e Tupiniquins. Em gente. O dito gentio já feito muitas mortes e além de ter queimado a Nossa Senhora do Rosario Pinheiros. E os requerentes centavam, incisivamente, que da e qualquer demora só serviria para mais incentivar os indigenas, que outra cousa não tinham em vista senão dar cabo da vila e dos seus habitantes.

1714 — E' batisado em São Paulo Pedro Taques de Almeida Paes Leme.

1715 — D. Lourenco de Almeida assume o governo da Capitania de Pernambuco

1823 — O general Madeira, com suas tropas, abandona clandestinamente a cidade da Bahia.

1839 — Raimundo Gomes Vieira Jutaí sacueia a cidade de Caxias, no Maranhão, em pleno dominio da revolucão conhecida por Balaiada.

1850 — Publica-se o Codigo Comercial.

189[illegible] — Morre, tragado pelo Vesuvio, na Italia, um dos mais ilustres propagandistas da Republica, Antonio da Silva Jardim.

1901 — Lei denominando de Belo Horizonte a capital de Minas Gerais.

1920 — Morre em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, Delfim Moreira da Costa Ribeiro. Foi vice-presidente da Republica, tendo exercido tambem o cargo de Presidente da Republica.

1935 — Inauguração, em Niteroi, da Radio Clube Fluminense.

PARIS, junho — **Por mais que se diga o contrario, o espirito de colonialismo está morto.**

**Não desaparece unicamente por motivo de remorsos por parte dos Europeus. O desaparecimento do sistema colonial só se produz e foi iniciado devido à influencia dos autoctones evoluidos que assimilaram a cultura europeia. Estudaram eles nas universidades inglesas, francesas, às vezes, alemãs e italianas. Falam inglês ou francês. Suas concepções politicas, sociais, filosoficas, encontram-se fortemente impregnadas de ideias derivadas do Ocidente. Mas chocam-se eles, ao regressar à terra natal, à soberania inglesa ou francesa. Sentem-se como que espoliados pelos metropolitanos da parte de influencia que, legitimamente, deveria lhes caber.**

**Afinal de contas, os diplomados de nossas universidades estão em sua terra, onde nasceram e viveram os seus antepassados, e, sob o sedimento universitario, reencontram facilmente o velho fundo hereditario, as diferenças de sentimento e as formas de inteligencia proprias à sua raca. Constroem esses reflexos utilizando materiais que lhes foram dados por nós durante os estudos e descobrem que têm uma patria, que são u'a nação e que esta patria, esta nação, não são as dos Ocidentais que as formaram.**

**E' por isso que todos os regimes baseados no reconhecimento e conservação do antigo regime social e politico falharam a pouco e pouco. Seria falso sustentar que as instituicões anteriores à chegada dos europeus perderam todo crédito. Perderam, sim, seu dinamismo. O problema apresentado pelo nacionalismo não é de restaura-la, mas substitui-las ou pelo menos metamorformosea-las. A crise dos protetorados, de certo modo amplia a luta surda entre as velhas instituicões e as novas tendencias. Por ocasião da conquista, o estabelecimento do protetorado facilitou singularmente as relações entre os conquistadores e os povos subjugados, mas o vicio desse compromisso é o de estabelecer uma barreira através da evolução, tornada, todavia, inevitavel em virtude dos germes trazidos pela civilização europeia.**

## ASSIMILAÇÃO OU FEDERAÇÃO

**PAUL RAMADIER**

Ex-presidente do Conselho de França

**Onde essa barreira não existe, a evolução e os compromissos necessarios foram justamente facilitados pela forma que dava às aspirações nacionalistas sua inspiração europeia.**

**Duas soluções foram propostas e praticadas. A assimilação e a federação.**

**A assimilação corresponde às tendencias profundas da democracia francesa. Extingue todas as diferenças de raça, religião, grupo; coloca os individuos frente uns aos outros, suprimindo todas as divisões e organizações intermediarias. Os habitantes dos territorios do ultramar são eleitores e elegem deputados e senadores assim como todos os membros das assembleias locais. Participam do exercicio da soberania nacional. Seus parlamentares são iguais aos das outras regiões. Não há mais senhores e escravos, mas um povo, uma "nação indivisivel" em que a diferença de côr cessa de ter importancia politica e social.**

**Existe alguma utopia nessa concepção? E' possivel.**

**Todavia, deve-se reconhecer que a experiencia francesa não é ilusoria. A igualdade civica introduzida em 1946 talvez não o fosse em momento favoravel. E' provavel que uma resposta afirmativa deve ser dada, pelo menos no que diz respeito à Africa negra. Por que? E' dificil julgar. Mas, tenho eu razão ou não? Tenho a impressão que para os dois territorios da Africa central, as leis de 1946 e a Constituição estabeleceram principios cujo desenvolvimento deve ser continuado com vigor.**

**Tem a solucão assimiladora valor absoluto? Os britanicos o negam e recusam a fazer a experiencia. Optaram pela autonomia e federação. Os povos sujeitos, à medida de seu crescimento, devem receber o direito de governar-se segundo regras democraticas. Uma tutela cada vez mais leve será mantida durante o periodo de transição e desaparecerá quando as instituições novas tiverem adquirido suficiente estabilidade. O preito à coroa pode tambem desaparecer e a independencia de direito e de fato, até mesmo a retirada do Commonwealth, será por vezes reclamada e aprovada. Todos os graus da autonomia se encontram na comunidade britanica desde a colonia da coroa, em que o governador é auxiliado por um Conselho consultivo nomeado, até a soberania total da Birmania.**

**A formula apresenta suficiente flexibilidade para adaptar-se a todas as situações e o sucesso é inegavel, para certos numeros de casos. Pressupõe, entretanto, alta dose de assimilação. A conservação voluntaria de solidariedade politica com o Commonwealth exige um fundo comum constituido talvez pela força, mas ampliado e consolidado por uma livre adesão.**

**A federação, tal como foi criada pela Inglaterra, é pois uma construção singularmente fragil e instavel. Pode-se perguntar se de todos os governos agrupados pelos Commonwealth, não é o governo de Londres o unico acorrentado. Entretanto o conjunto mantem uma fachada cuja disposição conserva incontestavel grandeza. Mas, não existe certeza de que por detrás dessa fachada subsista qualquer realidade.**

**A assimilação certamente não impediu a perturbação da ordem na Argelia. A politica de autonomia ou de independencia não impediu Londres de ceder no Cairo, no Proximo Oriente e por ocasião da conferencia de Bandoung que obteve maior destaque do que as reuniões do Commonwealth. Uma e outra estão rodeadas de perigos. E' provavel que nada mais sejam senão formas transitorias. Pensemos, porem, que as formas definitivas somente são formas mortas. — (Europress).**

ILEGÍVEL MUTILADO

# Pedidos de retirada de projetos rejeitados ontem pela Assembléia

**Foram formulados pelo chefe do Executivo e se referem a proposições feitas pelo ex-governador Garcez — Denunciado o "golpe a prazo fixo" — Criticas à atitude politica do sr. Janio Quadros relativamente à candidatura Juarez Tavora — Foi reclamada agua para a Cidade Vargas — Protestos contra o aumento do preço do açucar**

O que se passa com o Regimento Interno da Assembléia é uma coisa curiosa. Foi ele elaborado por uma comissão mista de funcionarios tecnicos e deputados, conhecedores da materia, trazendo a experiencia de toda a primeira legislatura, sob a orientação geral de um parlamentar com largo tirocinio, o deputado Diogenes de Arruda, presidente da Assembléia quando da sua elaboração, na sessão legislativa de 1951. Essa comissão amadureceu no seu trabalho, que não precipitou, exatamente para fazer obra criteriosa e acertada, e que, afinal, ainda passou pelo crivo da apreciação do plenario.

Era de se esperar, consequentemente, que esse trabalho viesse a revelar o quanto possivel perfeito, assegurando o bom funcionamento da Assembléia, que está na estrita e imediata dependencia das normas regimentais.

A medida, porem, que se praticava o novo Regimento, ia se verificando que, a despeito de ter representado um esforço construtivo digno de nota e de oferecer alguns aspectos realmente necessarios, por solucionar de maneira satisfatoria varios dos principais problemas ligados ao mecanismo de ação da Assembléia, de se ressentia de sensiveis falhas e apresentava mesmo deficiencias de não pequena monta.

Ocorreram até, na sua redação, alguns descuidos incompreensiveis, como, por exemplo, no prazo para encaminhamento de votação, que é ao mesmo tempo de 10 minutos (art. 178 n.o VI) de cinco minutos (art. 201 § 2.o), bem como no prazo para enfrentar questões de ordem ou falar pela ordem, que tambem é, simultaneamente, de 5 minutos (art. 178 n.o V) e de 3 minutos (art. 230 e art. 231 § unico).

Enquanto as coisas decorrem placida e serenamente, na Assembléia, tudo vai bem, e o Regimento se desincumbe da sua missão.

Mas é bastante surgir um problema qualquer, desses, tão frequentes, que apaixonam e tumultuam os debates, para que se constate a imperfeição do Regimento Interno da Assembléia. Nessas oportunidades, à mingua de amparo em disposições regimentais claras e precisas, investe-se a presidencia da Mesa de um arbitrio quase ilimitado, pois que, mesmo por competencia regimental, pode-lhe resolver **soberanamente**, isto é, sem recurso, as questões de ordem que ocorrerem durante as sessões, art. 19 n.o XXIV.

Se o presidente é imparcial, ainda assim a sua decisão, firmada em um criterio inevitavelmente pessoal, desagrada sempre uma parte da Assembléia não beneficiada. E se ele se revela faccioso, parcial, então o problema se agrava, por obvias razões.

A reforma do Regimento Interno da Assembléia é, por conseguinte, uma necessidade inadiavel. Esses quatro anos de sua aplicação já revelaram defeitos suficientes, mais do que suficientes, para justificar essa iniciativa. Muitos desses incidentes que de quando em quando eclodem no Plenario, provocando externamente uma impressão tão penosa e desfavoravel em relação à Assembléia, não teriam surgido, ou teriam encontrado solução normal e tranquila, se o presidente encontrasse apoio claro, preciso, explicito, em norma regimental.

A oportunidade é propicia para uma reforma do Regimento Interno da Assembléia. Esta ainda se encontra em fase de cortesias diplomaticas reciprocas, entre suas excelencias, os deputados. Mais tarde, porem, começarão as borrascas. Ver-se-á então, mais uma vez, como é dificil conduzir-se a Assembléia dentro das suas atuais normas regimentais.

Volto, pois, o presidente Montoro a sua atenção para esse ponto, que é digno de cuidados. Mesmo porque ninguem sofre mais com o Regimento vigente, na Assembléia, do que o seu presidente, a quem compete descalçar todas as incomodas botas resultantes dos casos que com muita frequencia tumultuam o Plenario.

### PEDIDOS DE RETIRADA REJEITADOS

Figuravam na pauta da ordem do dia três pedidos de retirada, formulados pelo chefe do Executivo, de projetos de lei de iniciativa do ex-governador Lucas Nogueira Garcez. O primeiro prorrogava até 31 de dezembro de 1955 a vigencia do credito especial aberto pelo artigo 15 da lei 2.552, de 13 de janeiro de 1954, destinado à construção e instalação do Instituto de Cardiologia; o segundo concedia a pensão mensal à sra. Balbina Inacia Domingues, viuva do Silvano Pazzito, ex-fiscal sanitario do Serviço de Centros de Saude desta capital, e o terceiro reorganizava a Assessoria Tecnico-Administrativa.

Este ultimo teve o seu exame adiado, a requerimento do sr. Rocha Junior. Os dois outros foram rejeitados pelo plenario.

### "GOLPE A PRAZO FIXO"

Denunciou o sr. Wilson Rahal, lider da bancada do Partido Social Brasileiro, a campanha que vem desenvolvendo o sr. Carvalho Pinto contra o regime democratico. O diretor da "Tribuna da Imprensa" — afirmou o orador — está agora pleiteando um periodo de exceção de dois anos, durante o qual seria levada a efeito pelas forças do "golpe" uma reforma eleitoral e adotadas outras medidas suscetiveis de "salvar a patria".

Ironizando a idéia, o sr. Rahal a classifica como "golpe a prazo fixo". Mas não deve merecer ela — ponderou — apenas condenação platonica dos defensores da ordem constitucional. A sugestão constitui um crime inafiançavel pelas leis vigentes, e no sentido que deve ser dado a ação dos que se apegam ao espirito de aventura do brilhante jornalista e deputado federal.

### "RIGISMO PALACIANO"

Lembrou o deputado Cid Franco que "o movimento militar de 11, em que tomou parte Juarez Tavora, foi um movimento de combate ao principio anti-democratico das candidaturas palacianas, que enodoou a primeira Republica." No general que agora disputa o Catete vê o representante socialista uma contradição, pois o seu nome está sendo articulado em conchavos de governadores. Isto só poderá prejudicar a campanha em que o sr. Juarez Távora se empenha. Declarou o sr. Cid Franco que ela será uma força politica de extensa base popular, que realize, como prega, uma "revolução pelo voto." Por isso mesmo — concluiu — é uma candidatura que não pode e não deve correr o risco do enfraquecimento que adviria, em varios Estados, do rigismo eleitoral palaciano."

O mesmo assunto foi focalizado, mas de outro angulo, pelo sr. Hilario Torloni. O representante do PRP condenou o sr. Janio Quadros por estar se transformando em "cabo eleitoral". Referiu-se a tal respeito e declarou que não há na Constituição nenhum dispositivo que atribua tal função ao governador do Estado.

Identico ponto de vista identico foi esposado pelo sr. Pinheiro Junior, que não entende que estamos referindo "à politica dos governadores, que resultados tão lastimaveis produziram na primeira Republica."

Coube ao sr. Silveira Bueno a defesa de rapidamente defender a atitude do chefe do Executivo paulista. Na sua opinião, o sr. Janio Quadros continua simplesmente fiel ao movimento de 22 de março. Diante das ameaças às conquistas populares é não apenas um direito seu, como cidadão, mas um dever, empenhar o seu prestigio politico em favor de uma candidatura que possa atender aos principios das demais campanhas de que já participou.

### AGUA PARA A CIDADE VARGAS

Em indicação ao Executivo, sugeriu o deputado Athié Jorge Coury ao Departamento de Aguas, as necessarias providencias para que seja completada a instalação de agua na Cidade Comerciaria "Presidente Vargas" situada no Jabaquara, melhoramento esse que está sendo pleiteado desde 1945.

Observou o referido parlamentar que o problema teria sido resolvido, pelo menos a titulo precario, se fosse adjudicado àquele nucleo o excedente de 42 litros da represa do Parque do Estado. O melhoramento chegou a ser autorizado pelo governador, mas o diretor do Serviço de Meteorologia, ali instalado, impediu que a captação se realizasse. Para resolver o problema o sr. Athié Coury propõe: — 1.o — Substituição imediata da atual caixa de madeira, que, apesar de podre, ainda serve à Cidade Vargas, por outra de concreto; 2.o — a Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo já dispõe de 500 metros de cano de 2 e meia polegadas para a extensão ao Parque do Estado, sendo que este serviço poderá ser completado por poucos homens; 3.o — existe já uma aparelhagem de mais de 3 milhões de cruzeiros para o tratamento da agua, e pô-la em movimento é tarefa para um ou dois homens entendidos em elementares principios de agua.

### PROVENTOS E APOSENTADORIA

Apresentou o deputado Farabulini Junior projeto de lei segundo o qual os servidores publicos que, durante periodo superior a cinco anos hajam prestado serviço extraordinario noturno, mediante convocação regular, terão direito ao cômputo das importancias recebidas, a titulo de gratificação por esse serviço, no calculo dos proventos de sua aposentadoria.

### COMBATE ÀS GEADAS

Em indicação, que justificou da tribuna, o sr. Antonio Mastrocola sugeriu ao Executivo as seguintes medidas: — 1.o — Publicação ampla e difusão intensa dos trabalhos feitos por tecnicos da Secção de Climatologia Agricola do Instituto Agronomico sobre o combate à geada; 2.o — interferencia junto à SUMOC e ao Ministerio da Fazenda para liberação de cambiais para importação de produtos industrializados, principalmente da Alemanha, para a obtenção de fumaça pesada, sem o que é praticamente impossivel atingir aquela finalidade.

### A CEDULA OFICIAL

Afirmou o sr. Derville Allegretti, lider da bancada do P. R., que o Parlamento nacional, rejeitando a cedula oficial, praticou um ato que desserve à Republica e ao regime democratico. "Ninguem — comentou — de bôa fé pode defender o vigente sistema de votação. A pratica já demonstrou à saciedade que ele enseja, através de varios disfarces ,a pressão vitoriosa do poder demagogico e do poder economico sobre as massas eleitorais. Essa pressão vem dando os resultados conhecidos e deplorado pelo bons brasileiros".

### AUMENTO DO PREÇO DO ACUCAR

Protestou o sr. Romeu Silva contra o aumento do preço do açucar, que está sendo maquinado pela Cofap. O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Osvaldo Junqueira, o qual afirmou que ainda está em vigencia no país uma lei que proibe o plantio da cana e a livre produção do açucar. Ora — argumentou — se se pretende a majoração do preço do produto é evidentemente porque as safras habituais já não atendem a procura verificada no mercado interno. Julga o sr. Osvaldo Junqueira que os tabelamentos artificiais nada constroem e impedem o progresso economico. Pleiteia, assim, a revogação da lei que proibe o plantio da cana. "Que se fabrique açucar à vontade no país", concluiu.

Ponto de vista identico foi defendido pelo sr. Carlos Kherlakian, o qual denunciou a desorganização que reina na COFAP, onde — acentuou — tem havido grandes negociatas.

### COMANDOS SANITARIOS

Lembrou o sr. Paulo Teixeira de Camargo que há cerca de 40 dias apresentou um pedido de informações ao Executivo sobre os comandos sanitarios. Acentuou que, por mais energicas que fossem as penas administrativas impostas aos comerciantes faltosos, não seriam elas suficientes para intimida-los. "Os que vendem alimentos deteriorados — acrescentou, — falsificam bebidas ou adicionam aos produtos entregues ao consumo publico substancias conservadoras não permitidas pelas leis sanitarias, violam a lei penal, sendo, portanto, passiveis de penas de detenção ou de reclusão. No requerimento apresentado, eu solicitava informações sobre o andamento de inqueritos policiais instaurados contra os que, tão desumanamente, entregam ao consumo do povo produtos prejudiciais à sua saude. Até agora não se dignou o Poder Executivo a responder ao pedido formulado".

Segundo o orador, o silencio do governo parece demonstrar que está ele se acumpliciando com os envenenadores do povo.

### PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: instituindo, mediante oficialização, a "Festa do Caqui", a ser realizada em Mogi das Cruzes; introduzindo modificações na lei 1.968, que reculamentou a Escola de Engenharia de São Carlos; integrando no Quadro da Segurança Publica um cargo de redator, do Quadro da Secretaria do Governo, elevando ao padrão X os vencimentos do cargo de Tesoureiro do Quadro da Secretaria do Tribunal de Contas; transferindo para o Quadro da Secretaria da Saude um cargo de Auxiliar de Escritorio do Quadro do Hospital das Clinicas da Universidade de São Paulo; abrindo um credito especial de Cr$ 17.550.000,00 destinado a completar importancia necessaria ao pagamento de vencimentos do pessoal da Força Publica do Estado, relativos ao mês de dezembro de 1954; integrando no Quadro da Universidade de S. Paulo um cargo de Escriturario do Quadro da Secretaria da Agricultura; alterando o artigo 1.o da Lei n. 1.743, de 8-9-52, que dispõe sobre a integração de um cargo de Medico no Quadro da Secretaria da Saude.

BASTIDORES

## CAFÉ NÃO DIZ BOLACHA

Um fato interessante no caldeirão sucessorio é a posição do presidente Café Filho.

O bonde do Catete está apinhado, conduzindo um aglomerado de passageiros que não se entendem. Todos falam, menos o motorneiro Café Filho. Há, na entrevia, vozes esparsas, esperando que o coletivo sucessorio salte dos trilhos. Não há perigo. O bondinho vai mal, mas vai. O povo o conduzirá firmemente até à parada de 3 de outubro. O ultimo passageiro acaba de pendurar-se no balaustre. É a U.D.N. que ainda quer arranjar uma beirinha para os anjos rebelados do P.S.D.

Tudo acontece e Café Filho está firme no controle. Nem uma palavra. Conseguiu resguardar-se dos estilhaços que espirram constantemente dos entrechoques de opiniões, dos sururus consequentes aos desentendimentos. O vice-presidente Café Filho viu-se, de momento para outro, com as redeas do poder na mão. Subia num momento em que o mar nacional era revolto, exigindo o maximo de cautela para os timoneiros. Esperou e venceu. Propôs os entendimentos iniciais e concluiu logo que a semente da compreensão não germinaria nos quintais da politica. Em tempo, Café Filho meteu no bolso o canhenho das negociações, plantou-se no Catete, ficou espiando de longe. Comprometido com as gestões que então se realizaram e que determinaram o afastamento do sr. Munhoz da Rocha do governo paranaense, deu a garupa ao seu compadre, na Agricultura. São Paulo reclamou. Café não se fez de rogado: deu-lhe logo a maior parte do queijo ministerial. Minas choramingou e foi atendida. Se recebe criticas, pede imediatamente as soluções correspondentes. Continua pessepista, mas atendeu aos reclamos de Janio. Não é pessedista e continua em boa paz com o P.S.D. O figado da U.D.N. andava sofrendo de catetite. Café receitou o antitoxico: Prado Kelly para a Justiça. Veio a São Paulo varias vezes, visitou o norte e o nordeste. Ninguem abriu o bico para dizer que em qualquer dessas viagens tenha tratado de politica em favor dessa ou daquela corrente.

E assim, Café Filho vai conduzindo o barco nacional ao seu destino. Muitos gostariam que o presidente desse uma demão. Nada disso. Em materia de politica sucessoria, o presidente instalou a ordem do ziper. Alguns apenas procuram interpretar o sentido do seu silencio com relação ao candidato da sua agremiação, o candidato do P.S.P.

### PORFIRIO, O ESCALDADO

"Se vier realmente a ocupar o governo paulista, como substituto natural do governador, procurarei estabelecer, durante o tempo que ali estiver, o equilibrio que o honroso posto requer. Não se pode misturar politica com administração. E tudo farei para me colocar numa posição de magistrado, desde que venha a substituir o governador."

Em nenhuma frase, na palestra que manteve com a reportagem, o vice-governador se descuidou de empregar o verbo no condicional. Porfirio está escaldado. Tem presentes os acontecimentos que precederam o dois de abril ultimo, quando acreditou piamente nos entendimentos realizados pelo seu companheiro de dobradinha. Por um triz o vice-governador não se comprometeu publicamente, pois foi convidado, inclusive, a organizar o seu gabinete e cuidar da recomposição do secretariado. Passou madrugadas inteiras a ouvir propostas do seu companheiro de vitoria que, em tudo e por tudo, demonstrava preparar-se para disputar o Catete. Agora, Porfirio não acredita. Aguarda, apenas.

CARTAS À DIREÇÃO

## "SECRETARIAS FANTASMAS"

Do deputado Carlos Castilho Cabral, ex-secretario do Trabalho, recebeu o diretor deste jornal, com data de 28 ultimo, a carta que a seguir damos à estampa:

**"O velho "Correio" sobre o qual jurava meu avô Adão Ferreira da Silva Cabral, o jornal que você está a rejuvenescer publicou a 24 do corrente, na secção "Bastidores", sob o titulo "Secretarias Fantasmas", certos comentarios sobre a extinção da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio e sobre a minha exoneração que me obrigam a alguns esclarecimentos. Se a nomeação do sr. Cunha Bueno, para a pasta do governo, e a minha para a do Trabalho obedeceram "a um criterio que está muito longe de ser configurado como norma tecnica" ou não — não me cabe discutir. Lembro apenas que foram meus antecessores os srs. José Ataliba Leonel, Cunha Lima, Cassio Ciampolini, José Barone Mercadante, Ferreira Keffer e Sinesio Rocha. Um medico, três advogados, dois sem grau universitario. Acrescente-se o médico J. J. Abdalla. A não ser este, grande industrial, dos demais só Ciampolini e Cunha Lima podem ser considerados tecnicos em questões trabalhistas. Embora sem a especialização deles, não posso ser tido por jejuno em direito social; fui mesmo delegado do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros no 1.o Congresso de Direito Social realizado no Brasil, e ai em São Paulo, e no Parlamento Nacional tenho tratado de muitos problemas trabalhistas. Ademais — sou contra administradores puramente tecnicos, estou com Gilberto Freire: prefiro à frente da administração os "tecnicos de idéias gerais". Por isso, aceitei o cargo que me ofereceu o governador Janio Quadros, exatamente para que eu opinasse, depois de direto contato com o problema, sobre a extinção do orgão apontado como inutil. Fi-lo em pronunciamentos varios, que a imprensa publicou. Se não foi lido pelo redator de "Bastidores", azar meu.**

**Outra coisa: fui fundador da UDN, em 1945, como o foram todos quantos se bateram contra a ditadura. Dela me retirei em 1947, por divergir da campanha contra a posse de governador eleito; eu era então membro do Diretorio Nacional da UDN, e com essa atitude, voltei a planicie, não tendo aceito cargo algum no governo Adhemar de Barros, como não o tive tambem no governo Garcez. Eleito em 1950, na egenda do PSP, em 1953, na crise Garcez-Adhemar, soledarizei-me com os 28 parlamentares que se rebelaram, mas não gozei das vantagens do governo para me reeleger: rompi com Garcez dois meses e meio antes da eleição, e assim me reelegi na oposição, e a duras penas, pois não dispunha nem de diretorios nem de dinheiro. Outra coisa: jamais fiz parte do P.S.D. como diz seu jornal. E acredito mesmo que foi exatamente porque não quiz acompanhar os "garcezistas" no ingresso no P.S.D. que o sr. Lucas Garcez, em cuja defesa me extremei na luta contra o sr. Adhemar, trucidou os meus amigos do interior, e especialmente os de Araçoiaba da Serra e de Pereira Barreto, demitidos e removidos para os mais longinquos pontos do Estado. Quanto à minha exoneração, ha-de você ter lido que só a obtive porque, sob a invocação de fraternal amizade com que me honra o sr. Janio Quadros, eu a coloquei em termos irrevogaveis. Tudo quanto me cumpria fazer no sentido da extinção da Secretaria, resolvida em reunião do Secretariado, estava feito, e como as pompas não me seduzem, natural era que eu voltasse à minha cadeira na Camara Federal. Para ficar é que eu só teria "motivos politicos", porque só estes justificariam a minha permanencia, sem ter o que fazer, à frente da Secretaria de Estado, com automovel oficial, gabinete, cafezinho para os amigos, "papinho" e tudo. Por considerar que na Camara Federal fosse ser mais util ao nosso Estado, meu caro Scantimburgo, é que forcei a minha exoneração, sem nenhuma quebra pa amizade que me liga ao sr. Janio Quadros ou abalo no modesto apoio que lhe dou à admiravel obra de recuperação moral e de soerguimento economico-financeiro que está a realizar o novo governo paulista.**

**Estes, os esclarecimentos que julguei do meu dever enviar ao jornal sobre o qual jurava meu avô. Espero que o "Correio" os acolha com simpatia igual a que lhe dedico".**

## ENCERRA-SE HOJE A CONVENÇÃO DO P.D.C.

Prosseguiram na noite de ontem, na sede do P.D.C., os trabalhos da Convenção Municipal, que hoje se encerrará com a homologação da lista de candidatos a vereador.

Os trabalhos de ontem foram presididos pelo sr. Gastão Lacreca e contaram com a presença do presidente da Assembléia Legislativa, deputado André Franco Montoro, Dona Helena Iraci Junqueira, ex-secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura e candidata a vereador, relatou a tese "Educação e Assistencia Social no Municipio" e as conclusões de seu trabalho foram aceitas pelo plenario. Defende a relatora a idéia de execução de um plano racional de criação de escolas profissionais e primarias, com a melhor aplicação das verbas do Convenio Escolar e considera de fundamental importancia o amparo eficiente às instituições que abrigam deficientes fisicos e deficientes mentais. No setor de assistencia social, é pela melhor e mais rigorosa distribuição de auxilios a entidades assistenciais idoneas, acompanhando o municipio as atividades e os programas de desenvolvimento de tais entidades. Correlator da tese, o jornalista Anacleto Faria, tambem candidato a vereador, defendeu as conclusões que o plenario aprovou para que se tornam pontos basicos da ação do P.D.C. na Camara Municipal.

NA LISTA DE AUDIENCIAS

## Receberá hoje quinze prefeitos o governador

O governador do Estado receberá em audiencia, hoje, os prefeitos dos seguintes municipios: Buritana, Campinas, Cajuru', Cajobi, Cananéia, Caconde, Guaimbé, Itirapina, Itirapuã, Iracemapolis, Lupercio, Monte-Mór, Paulo de Faria, Pedregulho, Riolandia, e Serra Azul.

## SERÃO PAGOS OS ATRASADOS DOS SERVIDORES DO SANEAMENTO

**Atendido apêlo formulado ao governador do Estado — Serão readmitidos aos poucos os trabalhadores do serviço anticolicidiano e do Sanatorio de Tuberculosos de Santos**

Na tarde de ontem estiveram nos Campos Eliseos, os srs. Manoel Bitencourt Gaia, Raimundo Brito dos Santos, Nelson de Almeida, Sebastião José de Oliveira, Augusto De Felice, presidente e diretores da União Municipal dos Servidores Federais, Autarquias, Estaduais e Municipais de Santos, sendo recebidos pelo governador Janio Quadros, ocasião em que reiteraram o pedido feito a algum tempo, para a volta do sr. Rene Arruda, presidente da União Paulista dos Servidores publicos.

Solicitaram ainda do chefe do Executivo o pagamento em atraso dos servidores da Repartição de Saneamento de Santos, ao que o sr. Janio Quadro por telefone, determinou ao sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, secretario da Fazenda que mandasse efetuar o pagamento com urgencia.

Quanto a diferença de vencimentos correspondentes ao descanso semanal remunerado dos exercicios de 1949 a 52, o governador deverá encaminhar mensagem a Assembléia Legisaltiva

Sobre os servidores do serviço anti-colicidiano, e do Sanatorio de Tuberculosos, prometeu o chefe do Executivo readmitir os mesmos aos poucos.

SITUAÇÃO POLITICA

# Janio procura imprimir sentido popular à candidatura Juarez

**Chegou o sr. Amaral Peixoto — O sr. Juscelino em São Paulo — Entendimentos entre o sr. Adhemar e o ex-governador de Minas — Viajou o sr. Adhemar de Barros — O sr. Sousa Dantas na Comissão de Finanças — Esperado o senador Juracy Magalhães**

O governador Janio Quadros vendo vitorioso o movimento que iniciou, conseguindo rearticular a chamada politica dos governadores, volta a atenção para outros setores julgados indispensaveis para solidificar, ainda mais, a candidatura Juarez Tavora

Até agora, pelo menos em São Paulo, os trabalhos de apoio ao nome do ex-chefe da Casa Militar da presidencia da Republica apresentam aspectos de ação de cupula, bastante condenada nos meios politicos e que nem sempre oferece resultados condizentes com os interesses gerais. Cita-se, no caso, o que ocorreu, ainda há pouco, com a candidatura Etelvino, que não chegou a penetrar, em nenhum instante, nos setores de força eleitoral partidaria.

Alem disso, comenta-se que tendo sido Juarez Tavora uma das figuras exponenciais da revolução de 30, que teve como um de seus objetivos combater, realmente, a então politica dos governadores que intervinham, de maneira direta, no problema da sucessão presidencial, não poderia concordar com a iniciativa do sr. Janio Quadros.

Daí a reunião de ontem, levada a efeito no Palacio dos Campos Eliseos, com a presença de diversos deputados.

Nessa oportunidade foi o problema da sucessão devidamente considerado e acentuada a necessidade de levar avante um trabalho complementar favoravel a Juarez Tavora e que pode, sem duvida alguma, ser efetivado pelos deputados, em particular os que vieram do interior.

Os representantes do povo, que falam em nome de ponderaveis nucleos eleitorais, contam com elementos bastantes e suficientes para dar o sentido popular, para estruturar a base indispensavel à candidatura Juarez, fazendo, tambem, desaparecer a oportunidade das criticas, procedentes, de que esse nome passou a contar, apenas, com simpatias vindas do alto.

Embora no Palacio dos Campos Eliseos tenham, na reunião de ontem, sido trocadas idéias sobre o assunto, o ponto de vista dos deputados que compareceram foi unanime: todos reconhecem ser imprescindivel que se efetivem medidas e sejam postas em pratica providencias capazes de atender, melhor ainda, à penetração da candidatura Juarez Tavora.

Outras reuniões, com êsse mesmo objetivo, devem ser levadas a efeito, com a urgencia indispensavel, considerando que não resta muito tempo para trabalho dessa envergadura.

### CHEGOU O SR. AMARAL PEIXOTO

Chegou ontem a esta Capital, sendo recebido no aeroporto por diversos correligionarios, o sr. Amaral Peixto, presidente do diretorio naconal do P. S. D.

Em Congonhas, interpelado sobre os motivos de sua viagem, declarou o procer pessedista: "Dois motivos me trazem a São Paulo. O primeiro fazer uma palestra sobre assuntos politicos naturalmente, em uma das T. Vs desta Capital; e o segundo a rearticulação da chapa Juscelino-Jango, entre os diversos partidos que a apoiam, inclusive o P.T.B.

São trabalhos complementares, pois o P.S.D. marcha buscando solida unidade. Rio Grande do Sul e Pernambuco, hoje, encaram de modo diferente o problema da sucessão presidencial. Em Santa Catarina a situação está perfeitamente normal.

Quanto à candidatura Juscelino Kubistcheck, posso adiantar que ela terá verdadeira consagração. Noticias recebidas da Bahia, Espirito Santo, Minas e outros Estados, nos levam a acreditar que a chapa Juscelino-Jango terá mais de 50% da votação, a 3 de outubro. Contará com a maioria absoluta do pronunciamento do eleitorado."

O sr. Amaral Peixoto manteve grande atividade durante toda a tarde, e à noite, além de sua palestra na T. V., teve uma reunião, na residencia do sr. Cyrilo Junior, com os proceres pessedistas.

### JUSCELINO EM SÃO PAULO

O sr. Juscelino Kubistcheck deve chegar hoje a esta Capital, onde permanecerá poucas horas. O candidato pessedista à presidencia da Republica voltará dia 10 e permanecerá em São Paulo até o dia 17 do corrente.

### ENTENDIMENTO ENTRE ADHEMAR e JUSCELINO

Nos meios politicos vem sendo admitida a possibilidade de um entendimento entre os srs Adhemar de Barros e Juscelino Kubitschek, passando o chefe pessepista a contar com o apoio das forças juscelinistas, como candidato à presidencia e o ex-governador mineiro à vice.

O argumento principal é o de que ambos os candidatos vêm trabalhando quase que o mesmo eleitorado, o chamado populismo, daí resultando naturalmente, uma divisão que poderia provocar a derrota.

Dada a ascenção da candidatura Távora, entendem certos proceres ligados aos dois candidatos que a solução não poderá ser outra, senão a união dos srs. Adhemar de Barros e Juscelino Kubitschek.

### VIAJOU ADHEMAR

O sr. Adhemar de Barros seguiu, ontem, para o territorio do Guaporé, em campanha eleitoral.

O chefe social-progressista deverá estar de regresso amanhã, para tomar parte na "mesa redonda" promovida pela Associação Comercial, à qual comparecerão outros candidatos.

### SOUSA DANTAS NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Marcos de Sousa Dantas, ex-presidente do Banco do Brasil na ultima fase do governo de Getulio Vargas, compareceu, ontem, a uma reunião da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa. O assunto debatido foi o problema do café. Acentuou aquele banqueiro, depois de longa exposição, que o fator principal da oscilação de preços de nosso principal produto é a falta de fiscalização.

### INDUSTRIAS KRUPP

A Comissão de Justica da Assembléia aprovou, em sua reunião de ontem, o parecer favoravel do relator Camilo Ashcar, sobre o projeto de lei 264, do corrente ano, de autoria do Executivo e que visa a alinear à Industria Nacional de Locomotivas, representante do grupo Fried. Krupp, da Alemanha, imoveis pertencentes ao Estado, para neles se instalarem as fabricas. Esses imoveis são terrenos de propriedade da adminisrtação e estão localizados em Campo Limpo.

### DEZ AVIÕES

O sr. Adhemar de Barros adquiriu um flotilha de dez aviões, já recebidos e que serão usados em trabalhos de sua campanha eleitoral.

### ESPERADO JURACY

Está sendo esperado nesta Capital o sr. Juracy Magalhães, prestigioso procer baiano.

O sr. Juracy Magalhães vem a São Paulo a fim de tomar conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelo governador Janio Quadros, favoraveis à candidatura Juarez Távora.

PREFEITURA MUNICIPAL

## UM BILIÃO DE DIVIDAS

Na entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Matos declarou que a Prefeitura deve aos empreiteiros, por obras executadas ou iniciadas, sem a devida autorização da Camara Municipal, cerca de um bilião de cruzeiros. Seu que essa cifra representa um terço da arrecadação anual da Prefeitura, e que, por outro lado, existem obras paralisadas, como a Radial Norte, de grande importancia para a solução do problema do transito, as quais não são levadas a termo por falta de pagamento aos empreiteiros.

"Não acuso ninguem — frisou, — mas apenas aponto o fato. Isso é doloroso".

Com o fim de enfrentar a grave situação financeira da Prefeitura, anunciou o governador da cidade que vai reatar, com urgencia, entendimentos com o governo federal, a fim de que a Municipalidade paulistana seja indenizada pela vastissima area ocupada pela Aeronautica, no Campo de Marte, há mais de 20 anos.

"Trata-se de, mais ou menos, um milhão e meio de metros quadrados, que, cobrado a mil cruzeiros o metro quadrado, atingiria a pouco mais de um bilião e meio de cruzeiros, que devem ser pagos a titulo de indenização ao municipio da capital, pelo governo federal".

Concluindo, adiantou que, à margem dos entendimentos com o governo federal, determinou à Secretaria das Finanças que elabore um plano de pagamento dos atrasados aos empreiteiros da Radial Norte, a fim de que aquele empreendimento tenha sua execução reiniciada, com urgencia.

### NÃO VAI SE LICENCIAR

Corriam rumores ontem de que se estariam registrando entendimentos para a retirada das candidaturas dos srs. Ademar de Barros e João Goulart, à presidencia e vice-presidencia da Republica, com a inclusão do nome do prefeito da capital na chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Interrogado sobre isso, pela reportagem, o sr .Lino de Matos declarou o seguinte:

— "Minha resposta não implica nenhuma censura, porque a missão do jornalista é perguntar. Entretanto, insisto em declarar que aqui na Prefeitura só responderei a perguntas de carater administrativo. Fora daqui responderei, com prazer, a qualquer pergunta que me for solicitada.

"Entretanto — observou, em tom de blague, — vocês podem continuar a fazer perguntas, porque, assim, me darão tempo para pensar e responder, posteriormente, fora daqui".

Um dos jornalistas, então, ligando a pergunta à parte administrativa, indagou se o prefeito da capital tencionava licenciar-se.

— "Não. Não há razão para eu me licenciar. Embora politico militante, o partido não requisitou minha presença fora da capital. Aqui, na Prefeitura, saberei separar o politico do administrador. Como politico, darei ao meu partido o maximo dos meus esforços. E, como administrador, darei, tambem, ao povo, o maximo das minhas forças" — respondeu o sr. Lino de Matos.

### VISITA

O prefeito da capital, acompanhado de engenheiros municipais, visitou ontem, pela manhã, as obras das radiais Norte e Leste, avenida Indianopolis (trecho da ligação com o Aeroporto de Congonhas), via Anhanguera (trecho da ligação da rodovia com o municipio), retificação do Tietê e das avenidas marginais, alem dos trabalhos de acabamento da ponte de Vila Maria.

### LEIS PROMULGADAS

Foi promulgada, pelo prefeito Lino de Matos, a lei que declara de utilidade publica, para posterior desapropriação, a area de terreno necessaria ao alargamento da avenida Ibirapuera. Através de outra lei sancionada, a atual Biblioteca Infantil do Tatuapé, situada na avenida Celso Garcia, passou a denominar-se "Hans Christiam Andersen".

### POSSE

Deverá tomar posse hoje, às 17 horas, no salão nobre da Prefeitura, o novo titular da Secretaria de Obras, sr. Joaquim Alcaide do Valls. A cerimonia, entretanto, está dependendo da publicação, no "Diario Oficial", hoje, de um ato do governador do Estado, autorizando o afastamento do eng. Alcaide do Valls junto à Prefeitura, tendo em vista que aquele tecnico exerce as funções de diretor-substituto do Departamento de Obras Sanitarias da Secretaria da Viação.

### LEIS OBSOLETAS

Esteve ontem, à tarde, na sala da imprensa da Prefeitura, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, sr. Otavio Braga. Na oportunidade, afirmou aos jornalistas que fará uma revisão de todas as leis municipais consideradas obsoletas.

CAMARA MUNICIPAL

## CREDITO DE 20 MILHÕES PARA AS OBRAS DO MONUMENTO DE 32

**APROVOU O PLENARIO PROJETO DE LEI COM ESSA DESTINAÇÃO — HOMENAGEM À MEMORIA DE PAULO VIRGINIO E DE DONA HELENA ZERRENER**

Em duas sessões extraordinarias, realizadas ontem, a Camara Municipal aprovou em duas discussões, sem emendas, o projeto de lei de autoria do vereador Paulo Vieira, que abre o credito de 20 milhões de cruzeiros em favor da Comissão Pró-Construção do Monumento aos Mortos de 32, para ser aplicada, à medida que as obras forem sendo realizadas, na conclusão daquele mausoléu, que está sendo edificado no Parque Ibirapuera.

Ao termino da sessão, o presidente convocou outra sessão extraordinaria para a proxima segunda-feira, devendo ser votado o projeto de lei que abre o credito de 202 milhões de cruzeiros para o pagamento de dividas que a Prefeitura contraiu com os empreiteiros de obras.

Foi tambem lido o relatorio das atividades da Camara Municipal no primeiro semestre. Realizou a Edilidade 61 sessões ordinarias, 14 extraordinarias e 2 especiais, nas quais foram apresentadas 1.852 indicações, 784 requerimentos, tendo sido aprovados 228 projetos de lei e 7 de resolução.

### RELATORIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O vereador João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça, tambem apresentou um relatorio das atividades do organismo que preside. A Comissão de Justiça deu pareceres sobre 318 projetos de lei, encaminhou ao Executivo, paar receber informações, 58 projetos, e encaminhou a outras comissões 21 projetos. Foi a Comissão da Camara que mais atividades desenvolveu, tendo realizado 18 sessões semanais e algumas extraordinarias, para apreciar os projetos de lei dos vereadores ou enviados à Camara pelo Executivo.

### REDAÇÕES FINAIS

Em redação final, foram aprovados dois projetos: o que dá o nome de Paulo Virginio, heroi da Revolução Constitucional, à rua da Metropole (projeto de autoria do vereador Gumercindo Fleury) e o que dá o nome de N. S. do Perpetuo Socorro à praça situada na esquina das ruas Palestina e Carusu, no Jardim Prudencia. 11 vetos parciais do prefeito, opostos a projetos de lei que tratam da execução de planos urbanisticos, foram rejeitados, confirmando a Edilidade o ponto de vista de que o prazo para a desapropriação de imoveis para obras publicas é de 5 anos, a contar da vigencia das respetivas leis.

### HOMENAGEM

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. Norberto Mayer Filho, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de d. Helena Zerrener à rua São Joaquim, no bairro da Liberdade. Dona Helena foi esposa do diretor-presidente da Companhia Antartica Paulista, tambem falecido, e em sua memoria foi criada a Fundação Helena e Antonio Zerrener, que presta ampla assistencia social aos empregados daquela industria.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

ILEGÍVEL MUTILADO

ADMINISTRAÇÃO

# NÃO SE INTERESSAM PELA EFICIENCIA DO SERVIÇO

## Deve o Estado abrir mão de todas as empresas cujas atividades possam ser exploradas pelos municipios ou particulares — Já cumpriu sua missão historica a E. F. Campos do Jordão — Servidor que reside em proprio do governo tem de pagar aluguel não excedente a 20 % de seus vencimentos

**A simples analise da estrutura da maquina administrativa do Estado e das finalidades de seus multiplos orgãos demonstra que ela cresceu desordenadamente. Em vez de obedecerem a um plano de conjunto, os serviços publicos estaduais foram sendo criados, quase sempre, em função do prestigio de determinadas pessoas ou grupos de pressão. Todos estão de acordo — com exceção dos interessados diretos — que assim não pode continuar. Urge racionalizar tanto a estrutura como o funcionamento da maquina administrativa do Estado, doa a quem doer. Do contrario, alem de não prestar todos os serviços que lhe são reclamados, ainda continuará cada vez mais deficitario o seu orçamento, porque a receita publica não pode acompanhar a elevação da despesa. Medida simplista, para o equilibrio orçamentario, seria aumentar os impostos e taxas. Mas tudo tem um limite, acima do qual poderá prejudicar o desenvolvimento normal da comunidade.**

**De um lado, será aconselhavel que o Estado abra mão de todas as empresas cujas atividades possam ser exploradas pelos municipios ou particulares. Só deverá mantê-las quando tiver de agir supletivamente, pela omissão dos primeiros e pelo desinteresse dos ultimos. Aí está o Departamento de Aguas e Esgotos, que explora serviço industrial tipicamente municipal. O sr. Janio Quadros, antes de assumir a chefia do governo do Estado, defendeu essa tese e, por certo, continua a defendê-la. O vereador Altimar Ribeiro de Lima tambem a esposa. Parece chegada a oportunidade de os serviços do DAE passarem para a Prefeitura. Acaba o governador Janio Quadros de mandar estudar a extinção da E. F. Campos do Jordão. Esta estradinha de ferro já cumpriu sua missão historica: povoou os Campos do Jordão, que se transformaram numa das melhores estancias climaticas do país. Tornando-se obsoleta, deve ser substituida por auto-estrada, cuja manutenção é muito menos onerosa para o Tesouro.**

**De outro lado, torna-se indispensavel aumentar a produtividade dos servidores publicos, responsabilizar cada funcionario pelas omissões que cometer e estimular os mais capazes, mediante o acesso por via de merecimento, apurado através de testes objetivos, calcados no trabalho real e não ficticio, de falsas denominações de cargos pomposos. Chefes de secção e diretores não devem se preocupar apenas com os vencimentos mais elevados de seus cargos, mas desempenhá-los satisfatoriamente. E preciso acabar com o chamado "horror à responsabilidade". São raros os funcionarios, de baixo para cima, que assumem a responsabilidade de propor medidas de aperfeiçoamento, que solucionem os problemas administrativos, de modo que, em cada Secretaria, o papelorio vai se avolumando, de mesa em mesa, de secção em secção, de diretoria em diretoria, até chegar ao Diretor Geral e ao titular da Pasta. Ora, assim não é possivel continuar.**

ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO — O deputado Pinheiro Junior solicitou da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, providencias a fim de dar andamento ao projeto de lei referente ao estatuto dos funcionarios publicos do Estado. Recordou que a mencionada proposição foi apresentada em março de 1952, há mais de três anos, portanto. Atendendo a uma reclamação sua, feita em abril ultimo, foi designado para relator especial da materia o sr. Bueno de Assis, que dias depois deu parecer favoravel à proposição. Desde então, aduziu o sr. Pinheiro Junior cessou novamente o andamento da proposição, que até agora não foi encaminhada a plenario. Reiterando seus apelos anteriores para que a materia seja incluida na ordem do dia, o sr. Pinheiro Junior ponderou que se trata de proposição que interessa a "cerca de 150.000 pessoas, cerca de ... 150.000 funcionarios, que desejam um estatuto à altura da civilização e da tradição do povo de São Paulo".

FUNDO NACIONAL DE PAVIMENTAÇÃO — O projeto de lei 189-55, apresentado pelo deputado Saturnino Braga, na Camara Federal, visa dar a todos os Estados e territorios, a diferença de preço de venda de gasolina destilada no Brasil, que vai ser da ordem de 1,6 biliões de litros e o preço da gasolina importada. A diferença total, da ordem de 2,5 biliões de cruzeiros, será distribuida equitativamente, pelo sistema rodoviario nacional, ou seja, 40 % para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e 60 % para os Estados.

O Conselho Rodoviario do Estado de São Paulo resolveu apoiar o referido projeto, considerando que "as quantias provenientes desse Fundo serão, obrigatoriamente, empregadas na pavimentação de estradas de rodagem. "Em materia de estradas pavimentadas, o Brasil, com 1.955 quilometros em 1953, está abaixo da Colombia, que tinha 2.263, abaixo do Peru, com 2.278 quilometros; do Chile, com 3.413; de Cuba, com 3.735; de Porto Rico, com 3.860; da Venezuela, com ... 4.142; da Argentina, com 11.015; do Mexico, com 25.954 quilometros, não sendo necessario citar outros paises melhor aparelhados nessa materia. "Resolveu mais o Conselho telegrafar ao sr. presidente da Camara dos Deputados, prestigiando o projeto Saturnino Braga e, tambem, apelar por meio deste comunicado, aos senhores deputados federais por São Paulo, no sentido de envidarem seus melhores esforços para a transformação do citado projeto em lei".

ALUGUEL DE CASAS DO ESTADO — Noticiou-se que o governador mandara proceder ao levantamento do numero de casas de propriedade do Estado, habitadas por servidores, a fim de despeja-los. Ao que apuramos, serão despejados apenas os que não são servidores da ativa, isto é, aposentados e aqueles que nunca trabalharam e nem trabalham para o governo. Naturalmente, de acôrdo com lei de carater financeiro, decretada há mais de cinco anos, todos os servidores que moram em proprios do Estado terão de pagar aluguel, nunca superior a 20 % de seus vencimentos. Sempre é tempo para por fim a abusos, pois tais beneficiados, além de ficarem livres da despesa de transporte, não pagavam aluguel de casa e, no entanto, percebiam vencimentos identicos de seus colegas.

INAUGURAÇÃO DE CURSOS DO IDORT — Dando reinicio às suas atividades no setor do ensino das modernas tecnicas de trabalho, o IDORT instalará dia 4 proximo, às 20 horas, em sua sede, na praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, o Curso Basico de Organização Racional do Trabalho, constituido de três cadeiras: Principios de Organização Racional do Trabalho, a cargo do sr. Olympio Carr Ribeiro; Organização e Reorganização de Escritorios, a cargo do sr. Gilberto Pacheco e Silva e Relações Humanas no Trabalho, a cargo do sr. Tolstoi de Paula Ferreira. O curso será dado em 60 aulas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Em seguida, mas em data ainda não determinada, instalar-se-ão as aulas de quinta e sexta turma do Curso de Supervisão Industrial, sobre as tecnicas especializadas de aumento de produtividade, pelo sr. Axel Bruzelius.

"NÃO CRESCEU A RECEITA TANTO QUANTO A DESPESA" — O titulo da nossa nota de abertura de ontem saiu com inversão tão visivel que os leitores devem ter notado. Todavia, aqui fica a correção. E' claro que a receita não cresceu tanto quanto a despesa, do contrario o orçamento do Estado não viria, de ano para ano, apresentando "deficit" cada vez maior.

# SOCIEDADES E SINDICATOS

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO — O Instituto Historioc e Geografico de S. Paulo acha-se empenhado na organização da Comissão Regional de Historia

Para esse fim, realizará, em sua sede social, à rua Benjamim Constant, 158, às 14 horas de hoje, uma assembléia geral.

Nessa reunião, para a qual foram convidadas representações de varias sociedades e entidades culturais, interessadas no estudo da Historia será discutido o anteprojeto dos Estatutos, onde se encontram dispositivos que permitem a apresentação de emendas no transcorrer da reunião em apreço.

NO I. D. O. R. T. — Iniciam-se no dia 4 proximo, no IDORT, as atividades do ensino das modernas tecnicas de trabalho: realizar-se-ão nesse dia as primeiras aulas do Curso Basico de Organização Racional do Trabalho, constituido de tres cadeiras: Principios de Organização Racional do Trabalho, a cargo do sr. Olimpio Carr Ribeiro; Organização e Reorganização de Escritorios, a cargo do sr. Gilberto Pacheco e Silva e Relações Humanas no Trabalho, a cargo do prof. Tolstoi de Paula Ferreira. O curso será dado em 60 aulas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Aos candidatos que revelarem aproveitamento, segundo as provas, será fornecido um certificado.

No dia 5, iniciar-se-à o Curso de Administração de Almoxarifado, que funcionará às tercas e quintas-feiras, das 20 às 21 horas.

# CONFERENCIAS

"MODERNISSIMO" — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede do Centro de Debates José Bonifacio, à rua 24 de Maio, 206, 12.o andar, uma conferencia pelo sr. Massand Moisés, sobre o tema: "Modernissimo".

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Boa Vista, 314 - 4.º and.
Tels 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO


# Dirigiu a CGT por muito tempo os destinos da Argentina

**Tutelada por Perón, foi nefasta a sua ação — A culpa da plutocracia, que possibilitou a manipulação das massas pelo ambicioso ditador — A força da propaganda — O Exercito teve medo da guerra civil e, por isso, negociou**

Ultima de uma série de reportagens do enviado especial do "Correio da Manhã"

Encerramos hoje, com a publicação desta reportagem, a serie que, data venia, vimos transcrevendo do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro.

Deixamos propositadamente para o fim de nossa narrativa acerca da ultima crise politico-militar da Argentina o caso da famigerada Confederação Geral dos Trabalhadores, conhecida universalmente por CGT. Na Argentina, peronismo e cegetismo se confundem. Os principais chefes da CGT são prepostos de Perón desempenhando ao mesmo tempo funções de relevo no conselho superior do Partido Peronista. E, como já referimos, quem vem governando, realmente, a Argentina nestes ultimos anos tem sido a CGT.

### A ORIGEM DA CGT

A CGT é o orgão que controla todas as atividades sindicais daquele país. Sua criação data do tempo em que Perón foi guindado ao Ministerio do Trabalho, de onde saiu para a cadeia, depois retornando às culminancias da vida publica da Argentina, prestigiado pelos sindicatos de trabalhadores, que até sua entrada para o Ministerio do Trabalho viviam dispersos. O caudilho foi reconduzido pelos braços dos operarios sob a mistica do redentor e como um iluminado. Daí por diante, foi facil a tarefa que se traçou de dominio completo do povo, através da CGT.

### RESPONSABILIDADE DA PLUTOCRACIA

Mas, como teria surgido essa CGT? A resposta é simples: em virtude da inépcia e do desinteresse de uma plutocracia, que, encastelada no mais inabordavel reacionarismo, jamais procurou aproximar-se das massas trabalhadoras, preferindo mesmo o isolamento completo a contatos de quaisquer naturezas. Tampouco o drama e o sofrimento das classes sacrificadas tambem interessaram aos plutocratas argentinos. E Perón, homem arguto e inteligente, formado na velha escola do caudilhismo militarista, teve bem proxima de si a fonte onde póde haurir todos os ensinamentos.

### MANIPULAÇÃO FACIL

Não foi dificil a Perón encontrar elementos que pudesse manipular seu modo. E entre os responsaveis por essa politica unipessoal figuram homens como Angelo Borlenghi, considerado o teórico do peronismo; Juan Vuletich, secretario geral da CGT, e Hugo de Pietro, o secretario adjunto e o verdadeiro executor de todos os planos de agitação social trabalhista.

### A CONTRIBUIÇÃO DE EVITA

A politica peronista e todo o poder politico-administrativo do Estado repousavam, até à revolução, iniludivelmente, nas mãos desse grupo indefectivel. Daí até ganhar realmente as preferencias e as simpatias do eleitorado, bastou o casamento com Evita, a ex-atriz cinematografica, que se revelou uma mulher realmente de valor, e somente ela foi capaz de ofuscar o prestigio do ditador. Trabalhava noite e dia em favor dos "descamisados" e a obra social que encetou lhe granjeou a admiração de importantes facções trabalhadoras daquela nação e que ainda hoje têm por ela verdadeira veneração. E tanto isso é verdade que Perón, quando viu a unidade básica da CGT ameaçada pela criação de sindicatos religiosos, não teve duvida em reacender a chama de Evita, que aos poucos se apagava. Foi quando resolveu reiniciar as obras de seu monumento, que permaneciam paralisadas por muito tempo.

### A TÁTICA DAS "BALAS DE MEL"

Mas, como teria Perón alcançado essa influencia no seio do proletariado e, o que é mais dificil, como tem conseguido manter essa posição, diante das dificuldades economicas que assoberbam o seu governo? E' que Perón, habil e inteligente, conhece como todo bom ditador a psicologia das massas. Alem da obra social que realizou sob os auspicios de sua esposa, tem procurado suprir os erros e as dificuldades economicas com autenticas "balas de mel" para adoçar os labios dos "descamisados", pois o resto do povo argentino está realmente cansado de Perón. Esta observação foi produto de palestras que mantivemos com pessoas de varios niveis de vida e uma coisa ressaltou desde logo: Perón conta, de fato, com a maioria dos trabalhadores argentinos. Da classe média para cima, no entanto, seu presitgio entrou em declinio e se aproxima do ocaso fatal. Diziam-nos um comerciario de Buenos Aires, entre monossilabos, "que nós já estamos cansados de Perón e já era tempo de haver uma mudança". Essa é a opinião predominante no seio da classe média. Já com os operarios a coisa permanece inalterada. O caudilho continua sendo "o maior presidente que ja possuiu o país". Isto porque Perón sabe que das massas operarias depende a sua permanencia no poder.

### A FUNÇÃO DA PROPAGANDA

A soma de sacrificios que inflige aos proprios trabalhadores, sabe ele compensar através de uma demagogia sem limites, como se vê nas taboletas de propaganda em todos os recantos do país, onde se lê o corriqueiro chavão do "Perón cumple". Tendo nas mãos uma poderosissima cadeia de propaganda, que vive a endeusa-lo, não encontra o ditador concorrentes, bastando apenas um pouco mais de "balas de mel" para se eternizar das preferencias dos trabalhadores. Um exemplo desse artificio peronista reside nos serviços de subsistencia do Partido, instalados em varios pontos da Argentina. Basta ser membro do partido para obter tudo, comestiveis, roupas, apetrechos de trabalho, remedios, etc., por preço muito mais barato que o cobrado no mercado. Contava-nos a esse respeito, um peronista exaltado: — "Sabe por que sou peronista? simplesmente por isto: — vivi a vida inteira trabalhando como motorista de praça e jamais pensei em possuir um automovel; atualmente sou proprietario; comprei este carro na Subsistencia do Partido Peronista por apenas 120 mil pesos, a prestação, enquanto que aí fora o mesmo veiculo está custando de 450 a 500 mil pesos".

Com tais processos, o ditador platino vem conseguindo manter-se na crista das simpatias das massas obreiras, e foi tao somente graças a essa posição que o Exercito, comprometido como esteve com a revolução, resolveu recuar para negociar com o caudilho. Temeram Lucero e seus colegas do Exercito a guerra civil que fatalmente seria desencadeada pela CGT, caso Perón fosse deposto da Casa Rosada. Recorda-se, a esse proposito, que durante as primeiras incursões dos aviões rebeldes sobre a Praça de Mayo a CGT, através de altos falantes e de estações de radio, concluamava os trabalhadores a abandonarem seus afazeres e rumarem para aquele logradouro, a fim de defender Perón, que estava na imminencia de ser morto. E o caudilho, que previamente já havia armado os **descamisados**, poderia muito bem atear fogo à Nação, se não tivesse conseguido negociar com o Exercito.

### O OCASO

Quando estivemos com os revolucionarios no Quartel de Artilharia de Pantanaso, em Montevidéu, ouvimos de um deles a assertiva de que, se por ventura Perón viesse a triunfar, como acreditava, pelo menos numa coisa o seu sacrificio não fôra em vão: — contribuira para aniquilar com o poder absoluto do tirano. "Os ideais revolucionarios, senão foram inteiramente vitoriosos, haviam sido alcançados pelo menos em parte e isso já era algo de ponderavel para o futuro".

Realmente, o caudilho parece haver triunfado, ao menos aparentemente. Não se pode negar, contudo, que pagou preço alto por sua permanencia no poder e a outrora potente CGT nada mais é hoje em dia do que um organismo amorfo, por isso que o seu poder foi transferido sem resquicios de duvida para as mãos do Exercito, de quem Perón é prisioneiro.

Pode ser que amanhã o ditador volte a desfrutar da mesma força que acaba de fugir-lhe. E' um homem perigoso e sagaz, não lhe é impossivel a recuperação. Contudo, acredita-se que lhe seja imensamente dificil reconstruir sobre os escombros da Praça de Mayo um passado que a mocidade militar da Argentina não deseja mais que sobreviva.

# CORREIO MILITAR

**DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — APRESENTAÇÃO — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — MUDANÇA DE SEDE DO QUARTEL GENERAL DA 2.a R. M.**

**Alteração de oficiais — Designação:**

Cel Inf Tacito Livio Reis de Freitas, do QEMA, por necessidade do serviço pelo Boi do E M E n. 63 de 10 jun 55, para servir no Q.G.

**Nomeação:**

Do Maj Inf Leite Brasiliano da Costa, por necessidade do serviço, oficial de gabinete do exmo. sr. gen ministro da Guerra.

**Dispensa de serviço — Concessão:**

Ao Maj Inf Gilberto Godinho de Argolo Nobre, a disposição deste Q.G.

**Permissão:**

Ao 1.o Ten Ricardo Olindo Toaldo, deste Q.G., para ir a cidade de Campo Grande.

**Apresentações:**

De oficiais generais: Gen Div Nicanor Guimarães de Sousa, do EME, por ter que regressar ao Rio de Janeiro.

De oficiais: Cel Inf Manuel Joaquim Guedes, deste Q.G., por ter que ir ao Rio de Janeiro a serviço desta Zona Militar.

Ten Cel Cav Flavio Franco Ferreira, deste Q.G., por ter que ir ao Rio de Janeiro a serviço.

Maj Inf Nasir Branco Justino Gomes, do SFIDT, por ter sido classificado nesse Serviço.

Cap Cav José Manuel Lutz da Cunha e Menezes, do EME, por ter que regressar ao Rio acompanhando o exmo sr gen Nicanor G. de Sousa.

2.o Ten Inf Samuel Silva, da 4.a C.R., por ter sido retificada sua nomeação do DGA para essa C. R.

De praças: 1.o Sgt Egisto de Almeida Ramos, deste Q.G., por entrar em dispensa.

2.o Sgt Antonio José Galvão, da 4.a Cia Man Média por ter que regressar à sua Unidade.

2.o Sgt Airton Vieira da Silva, da Dir de Eng, por ter vindo a esta capital em gozo de licença.

**Requerimentos despachados:**

Cap Vet Darci de Sousa Pestre, do 2.o B.I. Front, solicitando permissão para contrair matrimonio com a srta Terezinha Mota Cuiabano. — **Concedo.**

2.o Ten Art Samuel Prado de Almeida, do 2.o G O 155, solicitando permissão para contrair matrimonio com a srta. Maria Luiza Travassos Caldas Rodrigues. — **Concedo.**

2.o Ten I E Juarez de Oliveira Guimarães, do 6.o R I, solicitando permissão para contrair matrimonio com a srta Inah Guarnieri Leite. — **Concedo.**

**Mudança de sede do QG R 2:**

Para a sua nova sede, sita à rua Cons Protero n. 475, mudou-se nos dias 17 e 18 do corrente o QGR/2.

COM FINANCIAMENTO DAS OPERAÇÕES

# Postos do DEMA no interior trabalharão nas novas bases

O governo do Estado, com a finalidade de proporcionar ao pequeno agricultor facilidades para seus empreendimentos agricolas, resolveu conferir preferencia aos proprietarios, arrendatarios e compromissarios de até 50 hectares, que desejem utilizar-se dos serviços dos postos de mecanização do Departamento de Engenharia e Mecanização da Agricultura (DEMA), sediados em São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Bauru, Araraquara e Capital. Assim expediu o decreto n. 24.517 que em seu artigo 1.o preceitua: "Os postos de mecanização criados pela lei n. 498, de 4 de novembro de 1949, e devidamente regulamentados pelo dec. 19.300-A, de 23 de março de 1950, deverão atender, em carater preferencial aos lavradores proprietarios de terras, não excedentes de 50 Ha. e que residindo na propriedade, executem diretamente os trabalhos agricolas. § unico — Para os efeitos deste artigo equiparam-se aos proprietarios os compromissarios compradores e arrendatarios de terra de cultura".

As unidades de mecanização já receberam instruções para o cumprimento desta resolução que tem como finalidade liquidar as barreiras que entravam a expansão agricola do Estado. O Banco do Estado, para realização desse objetivo, acudiu com novas recomendações visando financiar dentro de suas normas as operações mecanicas, realizadas pelo DEMA, que se antecipam à semeação, achando-se para isso preparadas as suas agencias.

Quanto ao financiamento houve entendimentos de molde a que as Patrulhas Mecanizadas da Empresa de Mecanização Agricola S.A. (E.M.A), localizadas em Mococa, Lins, Assis, Bebedouro e São Joaquim da Barra, bem como aquelas do Ministerio da Agricultura, em Itapeva, Itapetininga, Campinas, Piracicaba e Taubaté se enquadrem nas mesmas disposições, facilitando igualmente o alcance do beneficio para os agricultores mutuarios que recorram, quer ao Banco, quer aos Postos, nas respectivas regiões.

# MUSICA

## BALLET IV CENTENARIO

### INAH DE MELLO

O programa da quarta recita de assinatura do Ballet do IV Centenario constituiu-se dos ballets — Passacaglia, Sonata de Angustia e Fantasia Brasileira.

As obras apresentadas, cuja coreografia foi concebida por Aurelio de Milloss, são das mais significativas do repertorio do conjunto bandeirante e pertencem, pelas suas carateristicas estilisticas e tendencias esteticas a generos marcadamente diferenciados. A primeira — Passacaglia, sobre musica do mesmo nome, de Bach, Aurelio de Milloss especificou como Hino Coreografico. Denominação realmente feliz, porquanto, sente-se através da variada e rica gama coreografica uma solenidade sempre crescente, que, acompanhando com requintes de sutilezas a estrutura maystral da concepção musical, atinge ao "elan" expressivo cujo ponto culminante situa-se no apoteotico quadro final. Pelas prerrogativas de seus elementos constitutivos — musical, coreografico e cenico, pela sua concepção e realização, Passacaglia é um ballet de excepcional beleza. Numeroso grupo de bailarinos dele participou, tendo como primeira bailarina Lia Marques. Atuação equilibrada, homogenea e realmente interessante sob o ponto de vista coreografico e estetico, assinalou a superioridade do preparo do Ballet IV Centenario, circunstancia essa já varias vezes por nós comentada em cronicas anteriores. Lia Marques foi a interprete inteligente e inspirada de sempre, infundindo ao seu trabalho deliciosa leveza e eterea fluidez que o tornam inconfundivel e admirado. Os cenarios e trajes, atribuidos a Candido Portinari, foram concebidos com superior senso estilistico.

Sonata de Angustia — Ballet Misterioso em três movimentos, para cujo desenvolvimento coreografico foi aproveitada a Sonata para dois pianos e instrumentos de percussão de Bela Bartok, integrou a segunda parte do programa. De profundo sentido filosofico, esse Ballet tem de ser apreciado através de um prisma estetico de avançadas perspectivas, e julgado com o senso critico que preside as tendencias renovadoras das artes, nos modernos tempos. A concepção da obra baseia-se no seguinte argumento: "Sob o signo do Ignoto, nem a fantasia pode salvar a poesia, se não aceitar tambem a angustia como musa". Consequentemente, o trabalho assume um aspecto de tragica e patetica significação, impressionantemente dramatico em todos os seus detalhes expressivos. Girando em torno de um tema cuja compreensão situa-se num nivel pouco acessivel aos espiritos não iniciados nos complexos problemas filosoficos, só mesmo a impecavel "performance" atingida pelos elementos integrantes do Ballet IV Centenario, no espetaculo da quarta récita, poderia remover as dificuldades de sua interpretação, conseguindo-se alcançar o exito registrado. Como solistas de piano atuaram superiormente Piera Brizzi e Sousa Lima, tendo merecido atenção cuidadosa a execução musical, de relevante importancia para que a dificil Sonata de Bartok tivesse apresentação condigna, garantindo-se aos bailarinos um apoio seguro e verdadeiramente à altura das grandes exigencias do desenvolvimento coreografico, entre as quais a exteriorização adequada e sincera de sentimentos e emoções tão diversas, sob formas de arrojado inedítismo, afigura-se-nos sobremaneira ardua e só exequivel quando a capacidade dos interpretes atingiu a um nivel inconum de compreensão artistica, proporcionado por completo amadurecimento espiritual e esclarecido discernimento psicologico. Lia Dell'Ara, apresentando-se com relevo e interesse, personificou a Angustia. Darcy Penteado criou o cenario e os trajes, perfeitamente ajustados aos varios episodios do Ballet, idealizando ambiente altamente valorizador da unidade e da força expressiva do trabalho.

O Ballet intitulado Fantasia Brasileira, com musica de Sousa Lima, foi especialmente idealizado para integrar, no repertorio do Ballet IV Centenario, a coleção de obras coreograficas de expressão tipicamente nacional. O renomado compositor paulista foi muito feliz ao conceber a sua Fantasia Brasileira, reunindo em sua estrutura significativos motivos do folclore e da musica popular brasileira, elaborando com esse material uma obra de feição genuinamente nacionalista. O trabalho coreografico baseou-se no argumento de uma das mais tradicionais e difundidas danças — dramaticas do Brasil — o Bumba-meu-boi, de inconfundivel significação historica, graças à candente brasilidade dos assuntos e elementos que ela focaliza em seu desenvolvimento rapsodico. Milloss aproveitou-se com perspicacia e inteligencia desse material que lhe foi posto nas mãos, realizando com a Fantasia Brasileira uma atraente e sugestiva obra coreografica. Com singular senso de humor e inspirada fantasia criadora, tirou partido das grandes oportunidades proporcionadas pela riqueza do tema, infundindo ao ballet vitalidade pujante, audaciosa e autentica côr local. Se, conforme já assinalamos anteriormente, o Uirapuru de Vila Lobos passou a enriquecer o acervo coreografico brasileiro, assim tambem a Fantasia Brasileira constitui uma belissima contribuição para o patrimonio artistico do país, no setor da arte do Ballet. Os cenarios e os trajes, idealizados por Noemia Mourão, deram relevo e autenticidade regionalista à feerica apresentação da obra. O referido Ballet, que exige numeroso conjunto de bailarinos, tem nos jovens e talentosos membros do Ballet IV Centenario interpretes realmente à altura das exigencias tecnicas e expressivas de sua execução.

Sob a regencia do maestro Nino Stinco, atuou a Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo.

# ACAMPAMENTO DE FÉRIAS DA A.C.M.

Da Associação Cristã de Moços nos informam, que, por motivo de realizar-se atualmente a sua Grande Campanha Financeira pró conclusão da nova sede, fica suspensa a realização de seu tradicional Acampamento de Ferias para Menores, neste mês, assim como a Olimpiada de Menores que deveria realizar-se na mesma ocasião. Entretanto, as outras atividades do Acampamento da A. C. M. continuarão seu curso normal.

# "LA CHASSE AUX SORCIÈRES"

## Arthur Miller, o autor, fala sobre a peça de estréia hoje da Companhia Belga de Teatro — (De um artigo de "Theatre Arts")

*Esta peça de Arthur Miller já foi descrita como "bem cheia energica", "um comovente melodrama", "uma parabola" e "um trabalho mais preocupado com o que aconteceu do que com a maneira como aconteceu".*

*Nenhuma dessas interpretações foi aprovada pelo escritor, que afirma ter alimentado a idéia de dramatizar os julgamentos de feitiçaria de Salem desde o seu tempo de estudante. "Salem, explica, é um dos poucos dramas na historia que tem começo, meio e fim. O drama é completo porque o povo viu o erro de seu modo de agir logo que terminou a tragedia". Acrescenta o autor que só poderia ter escrito a peça na época atual. As criaturas de Salem atraiam Miller como caracteres para um drama, por causa de sua coesão. "Eu lidava com gente muito consciente de uma ideologia, do papel que representava. A revolução pela qual tinham passado estava ainda viva em suas memorias... eram seres especiais e podiam dar voz a algo que estava encerrado dentro deles. Os escritores de hoje descrevem a impotencia e a eventual derrota do homem. Em Salem temos a historia de uma derrota, porque esta gente foi destruida, e isso a torna real para nós, hoje, porque acreditamos na derrota. Mas, ao mesmo tempo, eles compreendiam o que lhes estava acontecendo. Sabiam porque lutavam... sabiam como lutar... não morreram desamparados. Senti-me atraido pela sua grandeza moral... não se lamentavam".*

*"Já deveriamos estar cansados hoje, de apenas documentar a derrota do homem. Esta peça é um passo a mais para a afirmação de uma especie de valor positivo no teatro contemporaneo. Desde 1920, o teatro americano tem sido uma constante documentação da frustração do homem. Não creio hoje este não é o nosso destino. Não basta dizer o que está acontecendo, os jornais podem faze-lo. Em nosso drama o homem de convicções tem sido, no passado, uma figura risivel. Creio que ele se enquadre melhor agora em nosso drama, e estou procurando um meio, uma forma, um metodo de retratar gente que pensa".*

*Discutindo as bases historicas da peça, Miller revelou que a trama e os caracteres, excetuando Proctor e sua mulher, são historicamente autenticos. Afirma que Proctor, seu heroi, é um homem que luta contra a perda de sua identidade, o que se daria se se juntasse ao rebanho. "Ha um certo orgulho nele", explicou o autor. "Proctor não poderia aceitar a morte com a facilidade com que Rebecca Nurse o faz. Acreditava no paraiso, mas não queria ir para lá tão depressa. Alem disso, quando alguem confessava ser feiticeiro, confessava ser uma fraude: era uma pessoa que fingia ser decente, mas que, em verdade, era um mentiroso".*

*Sempre interessado em temas cosmicos, Miller parece muito preocupado com o que chama de "diabolismo" — o medo e o odio dos contrastes. "E quando existe tensão", diz ele, "esse temor é organizado. Em Salem essas criaturas consideravam-se como iluminadas. Se essa luz fosse extinta, acreditavam, o mundo se acabaria. Quando as pessoa têm uma ideologia de aspecto tão puro, o resultado é uma visão estremada do mundo. Porque eles são brancos, a antitese deve ser completamente negra".*

*Miller acredita que a tentação para o diabolismo sempre existiu na humanidade e existe ainda hoje. "Chegamos a uma epoca em que parece haver dois partidos, e olhamos para trás para o estado ideal de ser, quando não havia conflito. Nossa ideia é que as lutas podem ser completamente varridas da face da terra. Mas, enquanto o homem não se compenetrar de que o conflito é a essencia da vida, ele se consumirá".*

# NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

**CIRROSE HEPATICA** — O Comitê Executivo do V Congresso Panamericano de Gastroenterologia delegou aos srs. Fernando Milanés, Anibla Cauza e Carlos Sanz, de Cuba, a incumbencia de realizarem um inquerito sobre o Conceito, Nomenclatura e Classificação da Cirrose Hepatica, com o proposito de se obter uma uniformidade sobre o assunto, possibilitando para o futuro um melhor entendimento entre os hepatologistas americanos.

Os cientistas cubanos acabam de solicitar a colaboração da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, apresentando o seguinte questionario: 1.o — Conceito de cirrose do fígado. 2.o — Significado dos termos: cirrose, pseudocirrose mono e perilobular e fibrose. 3.o — Unicismo e pluralismo nas cirroses. 4.o — Classificação anatomo-clinica ou de outra natureza das cirroses. 5.o — Conceito sobre cirrose post-necrotica: a) é ou não uma cirrose? b) classifique-a; c) exponha seu criterio sobre a sua designação. 6.o — Conceito de sequela post-hepatite aguda: a) significado de hepatite cronica e sua relação com a cirrose; b) conceito sobre os tipos de cirrose post-hepatite; c) admite como possiveis as três modalidades: post-necrotica, difusa ou portal e colangiolitica ou cirrose biliar primaria?

A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo comunica a todos os interessados que se encontram abertas as inscrições para a organização de uma comissão que irá estudar o assunto em diferentes reuniões, até a redação final das conclusões sobre o tema. A primeira reunião está marcada para o dia 1.o, às 21 horas na sede da Associação Paulista de Medicina. A redação final das conclusões desse Inquerito em São Paulo será conhecida em reunião a ser realizada no mesmo local e hora, no dia 5 de agosto.

**TRATAMENTO POR VIA ENDOBRONQUICA**

Partindo da observação que o tratamento local dos abcessos pulmonares, baseado na introdução de medicamentos através as vias naturais (ora pelo aerosol, ora por meios endoscopicos e finalmente por intermedio das sondas de Metràs), tem apresentado resultados surpreendentes, os srs. Chafic Curi e Alberto Chapchap fizeram um estudo para "saber até onde é possivel obter-se o fechamento de cavidades tuberculosas, pela instilação endo-broncocavitária de medicamentos".

Os resultados obtidos sugerem que o metodo é capaz de exercer uma influencia favoravel sobre o tamanho da caverna. Entretanto, é susceptivel de provocar complicações, tais como disseminações broncogenicas, que talvez, nos casos observados, possam ser atribuidas ao mau estado geral do paciente, ao uso de oleo iodado e a evolução peculiar da doença. Segundo alguns pesquisadores, o oleo iodado teria o poder de reter o bacilo vivo e assim dissemina-lo para outros campos pulmonares, conceito, aliás, contrario ao daqueles que defendem a pratica da broncografia na tuberculose pulmonar.

Os autores dão como conclusões de seu trabalho: 1) O metodo é susceptivel de ser usado na pratica. 2) A sua indicação deve ser destinada a casos selecionados. 3) No momento atual deve ser considerado como um tratamento previo a uma colapsoterapia. 4) O oleo iodado não deve ser usado em casos evolutivos e 5) E' aconselhavel o uso da sonda de Metràs, pois permite uma menor exposição aos RX tanto para o medico como para o doente.

**ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO**

Realiza-se hoje, às 21 horas, em sua séde, rua Roberto Simonsen, 97, uma sessão com a seguinte ordem do dia: 1 — Posse dos novos academicos srs. Oswaldo de Freitas Julião, Luiz Gustavo Wetheimer e Fabio Schmidt Goffi, que serão saudados pelo academico sr. Fernando de Oliveira Bastos. 2 — Aspectos clinicos da Neuro-amiloidose — sr. Oswaldo Freitas Julião. 3 — A cura pelo sono em psiquiatria — prof. A C. Pacheco e Silva.

**XII CONGRESSO ANUAL DE CARDIOLOGIA**

A Sociedade Brasileira de Cardiologia promoverá de 3 a 9 do corrente, o XII Congresso Anual que terá lugar nesta capital. As inscrições devem ser feitas com o sr. Vanderlei Nogueira da Silva, rua 7 de abril, 118 — 9.o andar, conjunto 901.

**COLEGIO INTERNACIONAL DE GIRURGIÕES**

CURSO DE PARTO ANALGESIA

Hoje, às 20,30 horas, na Casa Maternal e da Infancia "Leonor Mendes de Barros", avenida Celso Garcia 2477, terá inicio o Curso de Parto Analgesia sob a orientação do prof. Domingos Delascio com as aulas: 1 — Fundamentos anatomicos e 2 — Fundamentos fisiologicos. Respectivamente: sr. Orlando Aidar e sr. Antonio Guariento.

**DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPRA**

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Hoje, no D.P.L., terá inicio o curso intensivo de leprologia, com duração de 2 meses. As aulas serão ministradas na Clinica Dermatologica do Hospital das Clinicas, no Dispensario da sede do D. P. L., no Sanatorio Santo Angelo, no Sanatorio Padre Bento e no Instituto Conde de Lara.


SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SORTEIO DE
JUNHO DE 1955
K V Z
R F L
O J C
H O O
A V C
X M V
O pagamento aos portadores de titulos contemplados será efetuado a partir do terceiro dia util após o do sorteio.
SUL AMERICA

# "CORREIO" ESCOLAR

## EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

**40 MIL DOLARES A FACULDADE DE MEDICINA**

Segundo comunicação recebida pelo reitor, prof. Alipio Correa Neto, a Fundação Rockefeller objetivando ampliar os trabalhos de pesquisas no terreno da Fisiologia Celular a cargo do professor Luiz Carlos Uchôa Junqueira, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, consoante decisão tomada pela sua Comissão Executiva na reunião de 20 de maio ultimo, acaba de conceder a dotação de 40 mil dolares à Universidade de São Paulo. Esse fundo será aproveitavel por cinco anos a partir do dia 1.o de junho proximo passado. Esclarece ainda a Fundação Rockefeller que, para atender a circunstancias especiais a subvenção inclue para pagamento de despesas parciais, o fornecimento de 9 mil dolares que poderão ser gastos em qualquer ano, na vigencia daquela concessão. A doação da Fundação Rockefeller vem contribuir ainda mais para o desenvolvimento da U.S.P. e indica o alto conceito cientifico de que goza no exterior a Faculdade de Medicina e o seu Departamento da Histologia e Embriologia.

**SEMINARIO DE HIGIENE MENTAL INFANTIL**

No Uruguai, de 19 a 30 do corrente: Sob o patrocinio da Organização Mundial de Saude, realiza-se em Carrasco, Uruguai, no periodo compreendido entre 19 e 30 de Julho do corrente, ano o Seminario Sobre Higiene Mental Infantil. Objetiva o conclave reunir especialistas e profissionais sul-americanos, interessados nos problemas de higiene mental e psiquiatria infantil com o fim de: 1.o) discutir os fatores etiologicos das anormalidades psiquicas mais comuns, sua prevenção e tratamento; 2.o) promover a formação de tecnicos e o ensino da higiene mental; 3.o) unificar os criterios para o desenvolvimento dos programas de higiene mental nos planos de saude nos diversos paises sul-americanos.

**FERIAS ESCOLARES NAS CLASSES DE EMERGENCIA**

COMUNICADO: — "A Diretoria Geral do Departamento de Educação comunica aos Delegados de Ensino da Capital, que não haverá ferias durante o mês de Julho para as Classes de Emergencia, instaladas por decreto n. 24.624 de 8-6-55.

Em relação às Classes de Emergencia instaladas anteriormente (decreto n. 24.400 de 11-3-55) fica facultado aos respectivos professores gozarem ou não as referidas ferias, total ou parcialmente. Neste caso, (isto é, quando ocorrer gozo parcial) as ferias não devem ser alternadas com dias de trabalho, mas, sim, gozadas de uma só vez, em dias consecutivos.

**CONCURSO DE PROFESSOR DE CIENCIAS NATURAIS**

**Classificação** — De acordo com resultado divulgado pela comissão do Concurso de ingresso no magisterio secundario e normal do Estado, foram aprovados no concurso para professor de Ciencias Naturais os seguintes candidatos: 1 — Ruth de Azevedo Antunes, 11,5; 2 — Celso Abade Mourão, 10,5; 3 — Geise Gaudie Ley, 10,4; 4 — Cleide Severina Mazorollo, 10,5; 4 — Walter Narchilo, 10,3; 6 — João Greco, 7,1; 7 — Maria Nilze Cintra, 6,6; 8 — Guiomar Milan Sartori, 6,5; Kenji Nomiayama, 5,5; 10 — Tereza Maspes, 5,3; 11 — José Capone, 5,3; 12 — Santa Aparecida Giraldes, 5,2.

**Resumo** — Candidatos inscritos, 63; inscrições canceladas, 3; desistencias, 26; habilitados, 12; inabilitados, 22.

**Observações** — O desempate entre os 10.o e 11.o classificados foi feito pelo tempo de exercicio. Os candidatos Cleide Severina Mazorollo e Walter Narchi deverão, dentro de cinco dias, apresentar provas de encargos de familia para o desempate da classificação, que, em ultima hipotese, será feito pela idade dos candidatos.

**Recursos** — Durante dez dias serão recebidos recursos de nulidade, na forma do regulamento, unicos cabiveis no concurso de ingresso do magisetrio secundario.

**INSPETORES ESCOLARES DO ENSINO PRIMARIO**

Por decreto publicado anteontem foram nomeados os vinte e seis novos inspetores escolares que, ha dias, escolheram vagas no concurso de ingresso para provimento desses cargos do magisterio primario, a saber: 1 — Gerson de Moura Muzerk para a 2.a Delegacia de Ensino da Capital; 2 — Manuel Afonso da Rocha Filho, para a 6.a Delegacia de Ensino da Capital; 3 — Henrique Scabello, para Novo Horizonte na Delegacia de Catanduva 4 — Dario Rafael Galli, para Mirassol, Delegacia de São José do Rio Preto; 5 — João Augusto de Melo, para a sede da Delegacia de Ribeirão Preto; 6 — Wilson Monteiro Bonato, para Tanabi, Delegacia de Votuporanga; 7 — Benedito Edson França Guimarães para S. José do Rio Pardo, na Delegacia de Casa Branca; 8 — João Ferraz Teixeira para Pirajuí, Delegacia de Bauru; 9 — Silvio de Araujo, para Cafelandia, Delegacia de Lins; 10 — Orlando de Sousa para a sede da Delegacia de Santos; 11 — Oswaldo Rebouças de Carvalho para Palmital, Delegacia de Assis; 12 — Walfredo Lauro Luppi para Paraguaçu Paulista, Delegacia de Assis; 13 — José dos Reis Miranda para Lucélia, na Delegacia de Marilia; 14 — Alvaro Cardoso para Apiaí, na Delegacia de Itapetininga; 15 — Laurindo Novais Junior para Batatais, na Delegacia de Franca; 16 — Ernesto de Lima para Avaré, na Delegacia de Botucatu; 17 — José Domiciano Nogueira para a sede da Delegacia de Assis; 18 — Francisco de Paula Filho para a sede da Delegacia de Santos; 19 — Graciema Ramos da Silva para a sede da Delegacia de Santa Cruz do Rio Pardo; 20.o — Silvio de Almeida para Andradina, na Delegacia de Araçatuba; 21 — Silverio Bertoni para a sede da Delegacia de Assis; 22 — Luiz Adhmann para Itararé, Delegacia de Itapetininga; 23 — Ernani Giannico para Cruzeiro, Delegacia de Guaratinguetá; 24 — Benedito Simões para Barretos, Delegacia de Jaboticabal; 25 — Oswlado Trida para a sede da Delegacia de Votuporanga; 26 — Miguel Vicente Passeri para a sede da Delegacia de Franca.

**DESIGNADOS GRUPOS A DIRETORES ADIDOS**

Por ato da secretaria da Educação e visando resolver a situação de diretores de grupos escolares que estavam adidos por motivo de extinção dos seus estabelecimentos ou outro de natureza administrativa, foram feitas ontem as seguintes designações:

d. Clodilde Luzia Milena Calderazzo, diretora do extinto grupo escolar "Madre Teodora Viron" de S. Bernardo do Campo, adida à 1.a Delegacia de Ensino, para a direção do Grupo Escolar "Eduardo Carlos Pereira", na Capital;

sr. Jecy Alves Pereira, adido à Delegacia de Bauru, em virtude de mandato judicial, para direção do Grupo Escolar "Cel. José Campos de Arruda Botelho", de Boituva;

sr. Newton de Almeida Melo, adido à Delegacia de Ensino de Piracicaba, para a direção do Grupo Escolar "Marcos Gasparian", em Jundiaí.

**REUNIÃO DE DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES**

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do C. P. P. a reunião dos diretores de grupos escolares inscritos no atual concurso de remoção, para tratarem de assunto de interesse da classe.

**ESCOLA DE SOCIOLOGIA**

CURSO SOBRE "INSTITUIÇÕES POLITICAS INTERNACIONAIS": — Em virtude da importancia dos organismos politicos internacionais crescer continuamente, a Escola de Sociologia e Politica de São Paulo está organizando um curso especial sobre "Instituições Politicas Internacionais", a cargo do professor Vicente Marotta Rangel.

Durante o curso, que será ministrado no II periodo letivo a partir de agosto, às quinta-feiras das 15 às 17 horas, o professor analisará a Organização das Nações Unidas, instituição de vocação universal, e as instituições politicas de vocação regional nos continentes europeu e americano, nosudeste da Asia, no Pacifico Sul, no Atlantico Norte e no bloco oriental.

Esboçar-se-ão, destarte, os contornos da estrutura politica do mundo após-guerra.

Informações, programas e inscrições na secretaria da Escola à rua General Jardim, 522 ou pelo telefone 32-7974.

**CONCURSO LITERARIO "INSPEÇÃO FEDERAL"**

Prosseguem os trabalhos respectivos do Concurso Literario "Inspeção Federal do Ensino Secundario", promovido entre os estudantes dos cursos secundarios da Capital, pelo Centro dos Inspetores Federais do Estado de São Paulo, e sob os auspicios das Organizações Novo Mundo-Vemag.

O concurso, que instituiu premios em dinheiro e que versa temas civicos e culturais, tem despertado grande interesse entre os estudantes secundarios da Capital.

A distribuição, de colegio a colegio, de ginasio a ginasio, de todo o material do Concurso "Inspeção Federal do Ensino Secundario", está sendo sistematicamente feita pelo Centro dos Inspetores Federais, través de serviço especial a cargo do prof. Alcebiades Sarmento. Mais os seguintes estabelecimentos de Ensino secundario da Capital receberam aquele material: Colegio S. Alberto das Madres Carmelitas; Ginasio Imaculada Conceição; Colegio das Conegas de Santo Agostinho; Colegio Arquidiocesano de S. Paulo; Colegio Adventista Brasileiro; Colegio Sacre Coeur de Marie; Ginasio Nossa Senhora do Brasil; Colegio "Notre Dame"; Colegio Benjamim Constant.

# NOTAS DE ARTE

XIV EXPOSIÇÃO COLETIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugurase no dia 6 vindouro, às 17 horas, no Salão Almeida Junior, de Galeria Prestes Maria, a XIV Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

Amostra, que apresentará cerca de 300 trabalhos dos artistas componentes dessa entidade, permanecerá franqueada diariamente, das 14 às 22 horas, até o dia 31 do mês vindouro.

# JUROS DE APOLICES NOMINATIVAS

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apolices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 1.o semestre do corrente ano, se processará de 1.o a 30 deste mês, devendo os interessados, com documento de identidade competente, procurar as respectivas guias de pagamento no predio à avenida Ipiranga n. 1.203, 2.o andar, das 12 às 15 horas, e aos sabados, das 8 às 10,30 horas.

Os procuradores, tutores, curadores, etc. deverão apresentar-se munidos dos atestados de vida das pessoas que representam.

IRREGULARIDADES NA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

# "Não se trata de um desvio eventual mas da ação de uma quadrilha organizada"

**Acusações do sr. Agenor Simões à Estrada de Ferro Sorocabana — Desvio dentro da quota legal de um por cento — Não são tomadas providencias — Não embarcará mais um carretel de linha pela referida ferrovia — Fato que nunca ocorreu passando a ser notado há meses atrás**

Texto de Nylton GANDRA RIBEIRO — (5.a de uma série)

Sobre as irregularidades observadas na Estrada de Ferro Sorocabana e objeto desta serie de reportagens, são constantes as queixas de elementos da produção. São irregularidades que crescem de importancia quando se considera que a E.F.S., sendo, como é, uma empresa de propriedade e administração do Estado, é portadora de pesada carga de responsabilidade, não só perante aqueles que se servem de seu transporte, como perante o publico contribuinte.

Em varias reportagens abordamos o tema da Sorocabana. Prosseguimos agora, no assunto, através das informações obtidas (como em nossas 1.a e 2.a reportagens), denuncias formuladas por crientes da Estrada.

**UM FAZENDEIRO EM APUROS**

Entrevistamos o sr. Agenor Simões, medico e dono de três grandes fazendas de café. O sr. Agenor Simões é, atualmente, um fazendeiro em apuros. Apuros estes causados pelos prejuizos que lhe advêm do desvio sistematico de café de sua propriedade.

Estas são as suas declarações:

— "Respondendo à pergunta que me é lançada pelo reporter, devo, antes de mais nada, confirmar os constantes desvios ocorridos em meus embarques de café. Já estou com um avultado prejuizo em meu passivo e malgrado as minhas reclamações, nada foi feito para que eu seja dele indenizado".

**FURTO SISTEMATICO**

— "Sou um homem quase que integrado na vida da Estrada de Ferro Sorocabana — afirma o sr. Agenor Simões — Durante trinta anos fui medico Pediatra da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios Estaduais e como tal, durante esses largos anos mantive estreito contato com os empregados da Estrada, tratei de seus filhinhos e cheguei, muitas vezes, a me considerar, tambem, um ferroviario da Sorocabana. Tomei-me de amores pela Estrada que dava emprego para aqueles homens que repartiam comigo, os seus problemas e as suas aflições. Por outro lado, desde que sou fazendeiro (não somente eu, mas toda a minha familia) e desde que embarco café, sempre me servi dessa Estrada. Calcule agora a minha decepção ao me ver furtado pela propria empresa que tanto quis e à qual tanto me integrei!"

Solicitamos, então ao sr. Agenor Simões que nos explicasse a razão dessa sua expressão "furtado". Eis a resposta:

— "Furtado, sem duvida alguma, é o termo exato para o que ocorre. Não acredito que os constantes desvios de café de minha propriedade seja uma ocorrência eventual e sim parte integrante de um plano de furto, posto em pratica por uma quadrilha organizada. Assim que ocorreram os primeiros desvios, logo no inicio da safra, quando endereci à Estrada a primeira reclamação, o desvio andava por volta de 16 sacas. Pois bem; ao invés de cessarem com a reclamação, continuaram e hoje o meu prejuizo anda muito mais alto".

**DENTRO DO UM POR CENTO**

— "A prova maior de que não se trata de um desvio eventual e sim de furto, é a estranha coincidencia de todos os desvios estarem exatamente enquadrados na lei do um por cento, eximindo, assim, a Estrada, de qualquer responsabilidade legal. Em cinco embarques por mim efetuados, apenas um fugiu a media. Ora, num desvio eventual, pode faltar muito menos ou muito mais que um por cento, mas a manutenção da porcentagem sistematicamente constitui mais do que suspeita: constitui quase uma certeza. Para que melhor se compreenda a maneira como esses desvios vêm sendo efetuados, basta que se atente para estas cifras: num embarque de 500 sacas, faltaram-me exatamente 5 sacas, ou seja, 1% batidos. Num embarque de 1.000 sacas, faltaram-me 8, dentro, portanto, da lei de 1%. Num outro embarque de 500, voltaram a se desviar 5 sacas, exatamente e em outro embarque de 100 sacas, faltou uma justinho... Apenas num embarque de 83 sacas faltaram três, saindo, portanto, do limite legal, o que pode ser considerado uma tentativa de despistamento.

"Entretanto — prossegue o sr. Agenor Simões — antes de levantar qualquer suspeita contra a Estrada, mandei aferir minhas balanças. Estavam, como estão, absolutamente certas. Não há outra explicação, portanto, que não seja o furto".

**RECLAMAÇÕES INUTEIS**

— "O que mais me magôa, irrita e cria suspeitas, entretanto, é a atitude da diretoria. Há mais de tres meses que pedi providencias sobre o assunto e nem sequer resposta obtive. Não acuso a diretoria da Estrada de conivência com o furto, mas, na melhor da hipotese, acuso-a de desidia, administrativa, não tomando conhecimento do que ocorre em suas portas".

Concluindo a sua entrevista, disse-nos o sr. Agenor Simões:

— "Entretanto, o mal está feito e quem perde com isso é a propria Estrada. Não tenho mais confiança na Estrada de Ferro Sorocabana e nem eu e nem ninguem de minha familia embarcará mais um saco de café por seu intermedio. Nem um rolo de arame. Nem um carretel de linha. Já estamos em entendimentos com a Paulista, pela qual passaremos a efetuar nossos despachos".

# TEATRO

# VOLPONE

Depois de Shakespeare, é Ben Jonson um dos maiores nomes da literatura dramatica do século XVI. Não se contentou em ler as peças dos antigos e contemporaneos; aprofundou-se nas questões de arte e de critica, indo às fontes, e comparou entre elas as opiniões de todos os tempos e países. Tendo verificado os erros e defeitos que dominavam as peças de seu tempo, empreendeu a tarefa de curar os males da arte cenica de seu país, por meio do estabelecimento de uma forma tragica e comica, baseada no exemplo classico. Na tragedia não logrou exito; na comedia, porem, conseguiu tornar-se uma das maiores figuras de sua época.

Seus principais personagens têm qualquer coisa de odioso e ao mesmo tempo de orginal. Não se contentam com os erros ordinarios; aspiram a singularizar-se pelo crime. Chegam assim a nos dominar a imaginação, sem perder a a verossimilhança. Nenhum dos caracteres da peça "Volpone" é virtuoso ou honesto. Naturalmente que ele não inventou a figura de Volpone. Foi buscar seu modelo nas fontes da antiguidade.

A peça que acabamos de ver no Teatro Brasileiro de Comedia é uma versão modernizada por Stefan Zweig, que não deve grande coisa ao dramaturgo elizabetano. Passou por muitas modificações, com o corte, mesmo, de varios personagens considerados não-essenciais; outros foram fundidos num só, varios mudaram de nome, enquanto outros ainda foram criados (como Canina, que não existia no "Volpone" inglês). O numero de quadros da peça foi mudado; cenas inteiras desapareceram. O carater de Volpone parece-nos mais adoçado nesta versão moderna, que, extremamente odioso na de Ben Jonson, agora chega, em alguns momentos, a provocar uma especie de simpatia, talvez pelo contraste com a extrema cupidez e deshonestidade das outras aves de rapina.

Com Ben Jonson "Volpone" está sempre presente, dominando a peça inteira com sua figura; com Zweig, "Mosca" cria maior vulto, chegando, por vezes, a tomar o posto principal. Talvez por isso, porque gostasse do personagem de seu parasita, Zweig resolveu mudar totalmente o final da peça, recompensando-a com a fortuna de Volpone, em vez de com a prisão perpetua a que o condenara Ben Jonson. Volpone tambem escapa ileso e nem siquer fica arruinado, pois embora tivesse sido despojado de tudo o que possuia em Veneza, ainda lhe restava um navio carregado de mercadorias, em Genova. Os outros, os verdadeiros abutres, receberão o merecido castigo.

A direção de Ziembinski mostrou-se excelente, dentro do ritmo de interpretação adotado. Encarna ele tambem com maestria o personagem de Volpone, o levantino ambicioso, dominado pelo ouro, que não o quer deixar fugir das mãos, mas que, ao mesmo tempo, deseja todos os prazeres que seu deus lhe pode proporcionar. Para obter seus fins, não ameaça nem persegue ninguem. Os outros, que se dizem seus amigos, é que lhe trazem tudo, de graça, tudo o que tem de mais precioso: dinheiro, joias, herança, mulher, com o fim de obter com essas iscas uma presa maior, o titulo de herdeiro universal de Volpone. E ele se revolta contra eles, não sei se num movimento de horror diante de criaturas ainda mais ambiciosas do que ele, ou se num assomo de inveja, por que sua ganancia encontrou mestres em Voltore, Corbaccio e Corvino. Se ao menos fossem honestos, se dissessem: "Eu teamo, dinheiro de Volpone! Eu te desejo, dinheiro de Volpone! Mas porque vêm eles mentir descaradamente em meu quarto..." E esse tipo de fraude revolta-lhe o estomago, despertando-lhe o desejo de vingança.

Walmor Chagas foi um "Mosca" inventivo e cheio de vida (lembra-nos o tipo de Arlequim), que dá largas à sua imaginação, em proveito do amo, sem pensar em grandes recompensas, contentando-se com as migalhas que os "amigos de Volpone" lhe oferecem, até descobrir que tambem poderia servir-se dela em seu proprio proveito. Não imitará, porem, o seu senhor; para ele o ouro foi feito para ter asas, para voar depressa de suas mãos, deixando em seu lugar os prazeres efemeros, mas que para ele eram o melhor da vida.

Fredi Kleemann deu-nos uma boa criação como Voltore, o notario astucioso, advogado matreiro, que ajuda a justiça a ser injusta, sempre de olho no testamento, por ele proprio redigido, mas no qual, por estranho pudor, não ousou por seu proprio nome, deixando em branco o nome do herdeiro.

Luiz Linhares deu-nos boa interpretação como "Corvino", que sacrificou até sua esposa à sua ambição.

Cleyde Yaconis e Elizabeth Henreid, respectivamente a cortesã e a suave "Colomba", estão excelentes.

Leonardo Vilar surpreendeu-nos com uma interpretação diferente e muito engraçada do juiz, integro, mas facilmente enganado, de voz fraca e aflautada.

Guarda-roupa muito bonito e rico, e cenario adequado, talvez faltando um pouco de suntuosidade ao ambiente, possivelmente devido a dificuldades tecnicas.

— *Marilia Pederneiras.*

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA ANIVERSARIO

Dedicado ao menino Jorge, filho do sr. José Jeziorowski e da sra. Claride Jeziorowski, pelo seu aniversario.

HORIZONTAIS — 1 — rosto (pl); — 2 — mentira; — 3 — tema (giria caipira); fluido; — 4 — viverá; — 5 — variedade de melão; atmosfera.

VERTICAIS — 1 — pesquisar; — 2 — armadilha; — 3 — batraquio; — 4 — baleia; — 5 — curar.

# COLUNA CATOLICA

**OS SANTOS DO DIA**

1.o DE JULHO

**S. Simeão — Confessor**

São Simeão, nasceu na Siria, e adquiriu o nome de Salo, que quer dizer Louco, porque se fingiu como tal, por impulso extraordinario do Senhor. Depois de nove anos de religiosa solidão, resolveu sair à presença dos homens, para conduzir almas a Deus. E todo cheio de zelo da eterna salvação dos seus proximos, começou a pregar a Divina Palavra, intrometendo ditos facetos e ridiculos, com os quais, porem, de tal modo feria o coração dos ouvintes, conseguindo maravilhosas conversões. Para mais exercitar-se na mortificação e despreso de si mesmo, achando uma vez um cão morto na rua, começou a leva-lo atrás de si arrastado por uma corda, por onde a plebe (segundo ele desejava) o reputou, e tratou, como falto de juizo. Empregava na oração a maior parte da noite. E saindo de manhã com uma coroa de ramos verde na cabeça, ia fazer a sua colheita das insolencias do petulante vulgo. Com as suas exortações fervorosas fazia grandes conversões nas mulheres pecadoras, livrando-o o Senhor, por sua especial graça, de todo o estimulo de concupiscencia.

Prevendo a hora de sua morte, preparou-se para ela santissimamente e rendendo a alma nas mãos dos anjos, foi gozar no céu os eternos premios.

**CHEGADA DE PRELADOS AUSTRALIANOS**

Chegaram ao Rio para o Congresso Eucaristico, tres prelados italianos. Trata-se do bispo James P. D'Collins, de Ballant; arcebispo Matthew Beovich, de Adelaiyde; e bispos Patrick Lyens, de Sidney.

Os tres prelados vieram pelo "Giulio Cesare". Tambem chegou pelo mesmo navio o bispo de Cuttack, India, d. Fabio Tovar Gonçalves.

**CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE D. BOSCO**

A Diretoria da Federação Inspetorial dos Ex-Alunos Salesianos do os Ex-Alunos de D. Bosco, inscritos ou não nas Uniões da capital, para uma GRANDIOSA CONCENTRAÇÃO em adesão ao XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL, para o dia 3 de julho.

A Concentração realizar-se-á na Casa Inspetorial no Liceu Coração de Jesus, Alameda Nothmann, 275, às 8 horas.

Presidirá a Concentração o revmo. inspetor padre Antonio Barbosa e o presidente inspetorial para os Ex-Alunos, sr. J. A. Bressan.

O convite é extensivo a todos os Ex-Alunos.

A diretoria da Federação Inspetorial conta com a mais entusiastica adesão por parte de todos aqueles que passaram por Casas Salesianas sem distinção de secção: Internatos, Externatos, Oratorios Festivos, Escolas Profissionais, Escolas Agricolas, etc. e sem limite de lugar, isto é, de qualquer Estado do Brasil, ou de pais estrangeiro.

# REGRESSOU AO RIO O NUNCIO APOSTOLICO

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou namanhã de ontem por via aérea D. Armando Lombardi, Nuncio Apostolico junto ao Governo Brasileiro. Depois de permanecer em São Paulo varios dias a fim de assistir à sagração de bispo do reitor do Seminario de São Paulo, d. Armando Lombardi regressou à Capital da Republica tendo tomado contato com os trabalhos realizados em nossa cidade para a preparação do Congresso Eucaristico Nacional. A seu embarque em Congonhas, alem de d. Carlos Carmelo de aVsconcelos Mota e de d. Paulo Rolim Loureiro, estiveram presentes varios bispos Auxiliares.

**Correio Paulistano**
tradição de dignidade
agora acima de partidos e
independente de grupos

# SOCIEDADE

*Na ultima terça-feira, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, foi dada a benção nupcial ao novo casal Vera Mataruzzo Suplicy e Aguinaldo de Góes.*

—( O )—

*O casal Plinio de Castro Prado completou 25 anos de casamento. A missa comemorativa do acontecimento foi celebrada na Capela de Nossa Senhora de Sion.*

—( O )—

*Aldemir e Carybé receberam conjuntamente o premio de cincoenta mil cruzeiros da Bienal.*

—( O )—

*Domingo vai realizar-se em Campinas um concurso hipico. Como sempre o competidor mais cotado é o Alvaro de Toledo. A sede da Hipica Campineira é a Fazenda Lapa antiga propriedade de Gastão Vidigal.*

—( O )—

*Não é só em corridas que o sr. Rui Mesquita tem sorte. No dia seguinte dona Laurita completou a sua quadra. João é o nome do 4.o menino.*

—( O )—

*Quarta-feira no Michel, Jacinto de Tormes pediu lapis e papel e compôs uns versos dos quais dou uma amostra:*

*I want to be lonely*
*I want to be sad*
*I'm só happy*
*I'm afraid To be Too glad.*

*Jimmy Christie sentou-se ao piano e musicou os versos.*

—( O )—

*Foi formado para o proximo dia 16 o casamento da srta. Elvira Mendes Gonçalves do Amaral com o sr. Carlos Pena. Será em Buenos Aires o enlace.*

—( O )—

*O sra. Sarita Coelho partiu para a Europa com tempo indeterminado. — BIBA*

## ANIVERSARIOS

**Fazem anos hoje:**

a srta. Lucia, filha do sr. Nestor de Sousa e da sra. Dinorá de Sousa;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Fortunato Alves e da sra. Maria Machado Alves;
a sra. Madalena Galvão de Barros, esposa do sr. Agenor Veiga;
o sr. João Lopes da Silva;
o sr. Alberto Reis Viegas;
o sr. Lino Scatena;
o sr. Iankiel Judka Goldfard.

Fez anos ontem a sra. Maria Aparecida Costa, esposa do sr. João Costa, diretor-gerente da firma Serra & Cia., desta praça.

## NASCIMENTOS

**Nesta capital:**

o menino Paulo João, filho do sr. Paulo Pinto e da sra. Adelaide Guarnieri Pinto.

## HOMENAGENS

**PROF. JORGE AMERICANO**

Associados do Clube de Campo de São Paulo, amigos e admiradores do prof. Jorge Americano, antigo presidente da agremiação, deliberaram oferecer-lhe, domingo proximo, dia 3, um jantar, que terá lugar na sede campestre do Clube, em Santo Amaro. Adesões pelos telefones 8-7877, 31-1120, 80-0357, 37-0689 e 51-6507.

**VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"**

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

## REUNIÕES DANÇANTES

**MARCONI CLUBE** — Domingo, vesperal dançante, em sua sede social.

*BODAS DE PRATA — Comemorou ontem o transcurso do 25.º aniversario de suas nupcias o casal Plinio de Castro Prado. De manhã, às 9 horas, na capela do Colegio N. S. de Sion, foi rezada missa pelo bispo d. Antonio Maria Alves de Siqueira, comparecendo parentes e amigos. À noite, nos salões do Automovel Clube, o casal Castro Prado ofereceu uma recepção a pessoas de sua amizade. No clichê, o casal durante a missa.*

*VIAGEM DE INDUSTRIAL — Com o "Super Constellation" da Air France, embarcou, ontem, com destino à Europa, o engenheiro Luiz Dumont Villares, acompanhado de sua esposa e filhos. O destacado industrial paulista, presidente das firmas Aços Villares S. A., Vibar S. A., Elevadores Atlas S. A., Matrix e diretor da Mangal, faz parte ainda, como membro diretor da Federação das Industrias, da comissão executiva da Industria de Material Eletrico e da subcomissão no setor de fabricação de "jeeps", tratores e automoveis da Comissão do Desenvolvimento Industrial. O sr. Luiz Dumont Villares, que viaja a recreio e negocios, assistirá à Assembléia Mundial de Rearmamento Moral, em Caux, Suiça, e aproveitará para assistir aos festejos do centenario da Escola Politecnica de Zurique. Na gravura, o sr. Luiz Dumont Villares e familia ao tomar o avião.*

# SEJA CURIOSO!

*O numero 5 é considerado sagrado pelos chineses.*

*

*As pequenas poesias persas e arabes amorosas chamam-se Gazels.*

*

*Pampelagicas chamam-se as aves que cruzam os oceanos.*

*

*Seneca escreveu: "O jogo prova o ouro; a desgraça, o homem forte".*

*

*Aleurofobia é o complexo de pessoas que tem horror aos gatos.*

*

*O homem consegue treinar um cão em 3 meses.*

*

*Os peixes coloridos foram importados da China no ano de 1611.*

*

*Savonarola foi morto numa fogueira.*

*

*O bandeirante que tinha a alcunha de "mata negros" era Diogo Martins Cão.*

*

*Margarida na significação dos nomes proprios quer dizer: uma perola.*

*

*A maioria das aranhas são venenosas, mas seu ferrão não tem força suficiente para penetrar na pele humana.*

*

*Fama era, na mitologia grega, a divindade poetica mensageira de Jupiter.*

*

*Mme. de Stael escreveu que "não basta perdoar as ofensas, é preciso esquecelas".*

*

*Santo Agostinho, o grande doutor da Igreja, deixou escrito: "Omnium enim christianorum una respublica est" (Todos os cristãos formam um só Estado).*

*DARCY CARLOS*

# EXPOSIÇÃO - FEIRA FLUTUANTE

Está tendo exito nos meios industriais e comerciais a noticia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em setembro, a I Exposição-Feira Flutuante, para os paises do Rio da Prata, patrocinada pelo Ministerio do Trabalho e com o apoio da industria e comercio de São Paulo, Rio de Janeiro e outras unidades da Federação.

Acham-se já inscritas varias das mais importantes industrias de São Paulo, Rio e Estados circunvizinhos.

A mostra abrange 300 m2, com decoração de vitrines e "stands" e nela serão expostos artigos de perfumaria, tecidos, ceramica, artigos eletricos, auto-peças, maquinas de costura, pianos e tudo o que significa progresso industrial do país.

A Exposição-Feira Flutuante Internacional será realizada no navio "D. Pedro II", do Loide Brasileiro, sendo que aquele vapor levará ao Uruguai e à Argentina os aspectos de nosso progresso industrial, objetivando, inclusive, a realização de desfile de modelos com tecidos brasileiros, ante as sociedades das nações irmãs.

Informações no Touring Clube do Brasil, à praça da Bandeira ou pelo tel. 34-4124.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, sexta-feira, 1 de julho de 1955 | N. 30.439



ANO I — São Paulo, 1.o de julho de 1955 — NUM. 31

RIDENDO CASTIGAT MORES

# TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

**MANCHETTE:** **Ação da Radio Relogio Federal contra Jânio Quadros por perdas e danos. Todos agora querem acertar os relogios pelo despertador dos Campos Eliseos.**

**ARTIGO DE FUNDO:** *Foi o sr. Oliveira Filho, se não me engano, quem divulgou, há tempos, no velho "Jornal do Commercio", um ensaio sobre a "constitucionalidade de golpe". O prof. Gofredo Silva Teles Junior, que foi um ardente corifeu das ideias do sigma, defende agora, em trabalho veiculado pelas colunas do austero "O Estado de S. Paulo" tese mais ou menos identica. Ambos são cultores do Direito. Estou, portanto, impossibilitado de discutir com os dois o problema em tais termos. Fui aluno de Logica do prof. Oliveira Filho, nos bons tempos do Liceu Nacional "Rio Branco". Tenho até hoje, em minha estante de livros, o compendio de Liard, no qual estudei rudimentos de logica nos bons tempos do "Rio Branco". Tenho para mim que o simples enunciado da tese do prof. Oliveira Filho (a constitucionalidade do golpe) contem uma enormissima carga de ilogicidade. Não é isso mesmo? Se o golpe vulnera os principios constitucionais, segue-se que é inconstitucional. E' logico. E' evidente. E' clarissimo. Falar-se em "constitucionalidade de golpe" equivale a falar-se em "legalidade do crime", em "legitimidade do roubo", etc. Há muita gente apavorada com a rebelião das massas, atormentada com as perspectivas eleitorais. E é exatamente em função desse complexo que surgem as teses estapafurdias como a do eminente jurista Oliveira Filho. Se o eminente prof. Hans Kelsen, o lucido constitucionalista europeu, lesse o trabalho do sr. Oliveira Filho, sem duvida que lhe daria nota zero.*

**A BOLA DO DIA:** **— Quer dizer que o Lincoln Feliciano abandonou o Juscelino e aderiu ao Juarez?...**

**— Claro, clarissimo. O Lincoln é conversivel...**

**ECONOMIA & FINANÇAS:** O presidente Café pediu agua ao prefeito Alim Pedro. O Rio de Janeiro ainda não tem agua. O sr. Getulio tomava chá. Cuidou mais do rio de lama do que das adutoras. — Os "pelegos" sindicais desviaram as verbas. Acusações contra o 1.o Congresso de Previdencia. — Segundo dados oficiais, a duvida externa brasileira, até fins de 1954, expressava-se pela brutal soma de US$ 109.741.906 e 30.479.131 em libras esterlinas. E' dinheiro pra burro, hein? — Sugere-se o tabelamento do vidro e a transferencia do produto para a 3.a categoria. Para combater o monopolio do vidro plano. — O governo vai acabar com a E. F. Campos do Jordão. Os "deficits" aumentam cada vez mais. Pavimentação imediata da rodovia Pinda-Campos do Jordão.

**POLITICA & POLITICOS:** **O "Estado" publicou na sua edição de ontem, com relevo, uma declaração do sr. Carlos Lacerda, a favor do golpe de Estado. Diz o diretor da "Tribuna de Imprensa" que prefere mil vezes mais votar em Adhemar ou Juscelino do que em Juarez. — Mas o sr. Milton Campos não pensa assim. — O jornalista J. E. de Macedo Soares condena o fato de varios governadores apoiarem Juarez. Mas não diz nada a respeito do apoio que varios governadores (Minas, Bahia, etc.) oferecem ao sr. Juscelino. — Segunda-feira proxima o candidato da aliança P.S.D.-P.T.B. estará em São Paulo. Falará aos paulistanos pelo Canal 5. — Já deu entrada no S.T.E. o pedido de registro da candidatura Juarez. — Prepara-se o registro da candidatura Adhemar de Barros. — O P.R., secção de São Paulo, está de olho numa secretaria de Estado. Três ou quatro deputados na fila. — Ultimos retoques no manifesto dos governadores. Frente Nacional Anti-Golpe. — O "Diario Carioca", orgão oficial de Juscelino, no Rio, abre violenta campanha contra o governador de São Paulo. O sr. J. E. de Macedo Soares, agora, aprecia Juscelino, exalça Jango Goulart e vai acabar elogiando Amaral Peixoto, dona Alzirinha Vargas e o comandante Barcelos Feio, de contrapeso. J. E., que é o grande estilista do jornalismo brasileiro, tem falento, mas não tem coerência. Salta-pocinhas. Foi Getulio. Ficou anti-Getulio. Foi Brigadeiro. E' anti-Brigadeiro. Rosa dos ventos.**

**CHAMPANHOTA:** Jacinto de Thormes, através de "O Cruzeiro" explica o que é uma pessoa "bem", estabelecendo uma diferença nitida entre um grã-fino e uma pessoa "bem". E' o gênio da futilidade. — "A sra. Fifi Bataglia, a sra. Fifó Botelho, a sra. Fafá News e a sra. Magda Bueno resolveram fundar o Gin Club. Nada de whisky. Nada de champanhota. Só gin. O resto é piu piu. (Ibrahim Sweter). — O sr. Bob Nevermoney encomendou uma dentadura nova para a sua (dele) esposa, na Argentina. Decididamente a sra. Bob Nevermoney vai ficar com um sorriso mais agradavel, tão logo inaugure a dentadura. Poderá até comer puxa-puxa. (Marly). — Leiam o Biba, do "CORREIO PAULISTANO". Esse escreve bem, é discreto, não imita ninguem, não é afetado, não é nescio, não é pedante.

**NECROLOGIA:** **Heron Domingues, reporter Esso do Rio, vai desquitar-se. Ele proprio deu a noticia aos jornais. O primeiro a dar as ultimas. Morte da felicidade conjugal. Abandonou a esposa. Se pudesse, casaria com os telegramas. Ele ama é a novidade. Seu "slogan" poderia ser: "o preço da novidade é a eterna vigilancia".**

**SECÇÃO LIVRE:** Pessoas que visitaram o Palacio dos Campos Eliseos, domingo, notaram que o bicho-preguiça continua preguiça. Ao contrario do que se noticiou. A preguiça não foi recuperada. Boato governista. A preguiça não transige. Seu lema é este: — de-vagar se vai ao longe.

**EXTERIOR:** **Buenos Aires — (Urgente) — Peron dirigiu um telegrama a S. S. Pio XII. — Conheceu, papudo? O Exercito argentino não admite o néopaganismo peronista, o qual pretende entronizar Evita.**

**ESPORTE:** O Benfica abafou São Paulo, ensinando como se joga bom football. 12.352 Manueis estiveram anteontem no Pacaembú, sem contar os Joões e os Antonios. Disse-me o Manuel Cascais: — A vitoria do dia 29, meu amigo, foi uma Aljubarrota esportiva! Churei de algria!

**T.V.:** **Uma revista especializada — a T. V. REVISTA — estranhou, através de um colaborador, que eu houvesse tratado mal o sr. Etelvino Lins, no canal 3. O sr. Etelvino é que tratou mal os tele-especiadores, respondendo secamente às perguntas. E' evidente que eu não poderia me entusiasmar com esse falecido candidato. Recordo-me muito bem das circunstancias que rodearam o assassinio de Demócrito de Souza Filho.**

**POLICIA:** Qualquer dia os ladrões vão roubar o carro do delegado especializado em roubos de automoveis. E daí? — Indigitada a parteira Angela Inocente como mandante do fuzilamento do prof. Klein. Será??? Se for precisará mudar o nome. Inocente, virgula! Nem Angela, tão pouco! Parto monstruoso!

**PREVISÃO DO TEMPO:** **Tempo estavel, temperatura dançando, ora sobe, ora desce. — Nova convenção da U.D.N.: vai com Juarez. — Pressão da base partidaria. — Será que o gal. Porfirio vai mesmo assumir? Ainda há duvidas. — Lacerda altera o "slogan" contra o roubo e o golpe. Agora é apenas contra o roubo. Quer um golpezinho e uma ditadura por dois anos. Prá limpar o país, diz ele. A vassoura de Juarez não serve, doutor Lacerda? — Aviso aos navegantes: não há.**

**HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"**

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

**Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.**

**Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo**

**Serviços especializados**

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

O TEATRO NACIONAL BELGA inicia a sua série de cinco récitas, hoje, no Santana, com "La chasse aux sorciéres" e este elenco: De Vanderic, Charles Mahieu, Yvette Etiénne, Roger Broé, Madeleine Riviéri, alem de outros nomes. Cenarios e costumes de Denis Martin. Direção de Jacques Huisman. "Mise-en-scene" dele, tambem.

—O—

BIBI FERREIRA volta, hoje, às nossas platéias, no teatro "São Paulo", com a comedia "Sua Excelencia, a Prefeita". E volta com um elenco bom mesmo: Francisco Dantas, Cirene Tostes, Herval Rossano, Wanda Marchetti, Wallace Viana, Gracinda Freire, Paulo Ribeiro, Nair Regina, Paulo Corrêa.

## AS QUATRO ESTREIAS DE HOJE

SANTANA — Teatro Nacional da Belgica — "La chasse aux sorciéres", de Artur Miller, na versão francesa de Herman Closson.

SÃO PAULO — Bibi Ferreira — "S. Excia., a Prefeita", de Barry Commers, tradução de R. Magalhães Junior.

LEOPOLDO FRÓES — Jaime Costa — "Previlegio Paulino", de Joraci Camargo.

TINB — Celeste Aida — "Coquetel de Estrelas", revista de Luiz F. Magalhães.

JAIME COSTA nos dará o 2.o cartaz da sua temporada no Leopoldo Fróes: "Previlegio Paulino" de Joracy Camargo, reunindo no elenco (por ordem de entrada) Adcy Darcel, Marcos Granado, Jaime mesmo, Marlene Rocha, Lely Teréze Zenaide Azevedo, José Silva e Armando Tanny.

—O—

CELESTE AIDA (antecipou uma semana a sua estreia) começará, no TINB, a temporada com a revista de Luiz F. Magalhães, "Coquetel de Estrelas", trazendo (do Rio) Evilasio Marçal a "vedette" Lia Mara, o cantor Geraldo Gamboa, e mais: Zoráia, Silvio Junior, Valdemar Rodrigues, Donaldson Gonçalves.

—O—

FABIO SABAG estreiará depois de amanhã (10,30 horas) o seu tão esperado Teatro Infantil, no Aluminio, com a peça de Ricardo Braga, "O filhote de espantalho".

—O—

DERCY GONÇALVES está nos ultimos três dias de "Lucrecia Borgia", no pequeno auditorio do TCA. Até domingo, a gente poderá rir à vontade com a "incrivel" Dercy nesse papel que lhe dá mais quilates na sua auréola artistica.

—O—

A MORATORIA era para sair do cartaz do TMC depois de amanhã. Porem, Sandro resolveu manter a peça de Jorge Andrade mais uma semana, já que "A mirandolina" ficou (definitivamente) programada para o proximo dia 6, com estreia de gala.

—O—

RENATA FRONZI continua com um desses sucessos bonitos, no Aluminio, "Com força total". A charge musicada de Cesar Ladeira-Mario Lago tem levado otimo publico, todas as noites (e tambem nas vesperais) à praça das Bandeiras.

—O—

O "TEATRO DO POVO", quando estiver no São Paulo (soubemos ainda ontem) vai representar, tambem, uma peça japonesa, "O tambor" (toda em versos) sob os auspicios do consulado e da colonia niponicos daqui. Só três personagens: o jardineiro, a princesa e o narrador. Haverá córo, tambem. E mascaras.

# RIBALTA

E. M.

"VOLPONE" foi o acontecimento teatral de anteontem, no TBC. Estreia de gala mesmo,, com figuras sociais em "toiletts" bonitas e "black tie" intercalando-se pelas poltronas. Quando se apagaram (todas) as luzes e se fez o silencio, os cenarios de Mauro Francini nos transportaram rapidamente para aquele ano de 1606 de Ben Jonson, onde Ziembinsky (no papel titulo) já impressionava muito, com o luxo do seu traje e Walmor Chagas ("Mosca") já se definia no personagem central da peça. E houve toda a sequencia de entradas: Fredi Kleeman, Luiz Linhares, Valdemar Wey, o primeiro a ser aplaudido em cena) Cleyde Iaconis, Elisabeth Henreid, Jorge Chaia e os demais do elenco. Leonardo Vilar, no "Juiz", foi o 2.o a ser aplaudido em cena. Enfim, já temos "Volpone" na rua Major Diogo, sobre o qual voltaremos logo. Espetaculo que credencia bem o TBC, no rigor seletivo de peças e na exatidão das suas montagens.

RUGGERO JACOBBI não esconde a sua admiração por Goldoni. Publicou (na Italia e no Brasil) varios ensaios sobre o grande autor. Já dirigiu (de Goldoni) "O Mentiroso" (aqui e no Rio) e, a partir do dia 6, no TMDC, dirigirá "A mirandolina".

—O—

VIERAM DE PORTO ALEGRE, para assistir, anteontem, à estréia de "Volpone", no TBC a progenitora e a irmã (Juçara) de Walmor Chagas. Foram muito cumprimentadas nos intervalos, por amigos (do filho e do mano) que as reconheceram logo.

—O—

JOSÉ RENATO continua em cena, no "Teatro de Arena", com a sua peça "Escrever sobre mulheres". Otimas casas, nessas ultimas noites. "Vivinha" cada vez mais "bisquit", recolhe fartos aplausos, ao lado dos companheiros de elenco.

—O—

ATE' 17 DE JULHO, o Aluminio estará "Com força total", pois na 3.a-feira (dia 19) Renata Fronzi e Cesar Ladeira nos darão, de novo, "Adorei milhões", com varios quadros novos e, possivelmente, com atração, as (4) Irmãs Nava, de Roma.

OS IRMÃOS FRAGA apressam tudo, lá na rua Quirino de Andrade, 71, para a inauguração do "Teatro dos Novos Comediantes", que continua contando, em Carmen Terezinha Solbiati, a grande "patronesse" para que o TNC tenha, logo, recursos para constituir-se em bases de absoluta continuidade.

—O—

HOJE, NO "FOYER" do Santana, haverá a recepção que a Sociedade Cultural Belgo-Luxemburguesa e Brasileira oferecerá em homenagem à chegada (e à estreia, à noite, la mésmo) do Teatro Nacional da Belgica.

—O—

O SANTANA (a partir de hoje) terá uma sequencia de temporadas estrangeiras: começando com o Teatro Nacional da Belgica, até 3.a feira que vem; depois, os "coloreds" norte-americanos, com "Porgy and bess", de George Gershwin; chegará a temporada italiana de Renzo Ricci e Eva Magni; logo depois, as revistas do "Lido", de Paris. E Silvio Chechia ainda está cuidando de uma temporada espanhola, em novembro-dezembro.

# DISCOS

EM REVISTA

J. P.

PIANISTA — A maneira nada modesta de se apresentar em publico, trajando-se de maneira bizarra com efeitos outros de pura propaganda de seu fisico realmente belo, tem feito com que muitos criticos não apreciem o pianista Valentino Liberace. O artista italo-americano é, no entanto, verdadeira sensação na TV e nos "night-clubs" dos EE.UU. Seu publico feminino, em especial, é enorme. E suas gravações alcançam tiragens "records". Quanto à arte de Liberace ha divergencias. Enquanto alguns criticos — os mais exigentes, evidentemente — o classificam como o mais puro exemplo do artista "over rated", isto é, superestimado, não passando de um produto da inteligente propaganda de seus agentes de publicidade outros vêm nele um bom pianista, dono de uma tecnica se não perfeita pelo menos bastante razoavel e que poderá ser muito aperfeiçoada dentro de pouco tempo. Seja como fôr, para nós, Liberace é um pianista agradavel. Enquanto genios da arte pianistica conseguem ser aborrecidos, não raro maçantes, Liberace, com toda a falha de sua tecnica (segundo os criticos igentes), mas revelando bom gosto em seu repertorio, conquista grande publico. Não correspondesse à propaganda de seus agentes, o publico, não ha duvida, o desprezaria.

A Columbia — de cujo "cast" faz parte o pianista — depois de lançar um LP de Liberace, com excelente gravações, edita agora, em discos "standard", outras gravações do artista, das quais se destacam "The Rosary", "Easter Parade", "Stardust" e "Carioca". Embora em "The Rosary" Liberace não esteja em seus melhores momentos, gostamos muito da sua execução em "Easter Parade" e em "Stardust", embora esteja mais à vontade em "Carioca", numero vibrante, como se sabe, e mais condizente ao temperamento irriquieto do solista. Acompanhamentos da orquestra dirigida pelo irmão do artista, Georges Liberace. Discretos.

# MADRUGADA

COMENDADOR

DORINHA DUVAL convidou amigos e colegas de teatro para uma "batata-doce-amiga", ontem (depois da meia-noite) no "Nick Bar". Se eu vou contar tudo? Ora, amigos: a "Rainha dos Henriques VIII" sempre sabe organizar festinhas adoraveis.

ELISEO, o pandeirista que Ari Barroso mandou buscar (no Oasis) quando já estava em Buenos Aires, voltou. De novo na "cave" da rua 7 de Abril. Ritmista por excelencia. Está nos 2 conjuntos o do Moreno e o de Maciel-Bolão.

TULIO & ROSITA continuam no "Turbillon", encabeçando o "show" da rua Santa Isabel 69. Tambem continua lá cantando sucessos italianos e espanhóis) o Léo Martini.

LILY MORENO esteve vai não vai para o "La Ronde", do Rio. Mas acabou preferindo ir para o "King's", ali na rua Teodoro Bayma. Vai estrear 2.a-feira que vem, com uma reunião com os cronistas da madrugada. Rudy quer movimentar bem o elegante bar que não tem nem 2 meses ainda. E Lily Moreno promete noitadas divertidissimas, com sucessos que ela levou para a Europa e com numeros que trouxe de lá.

NO "FEITIÇO" (empresa nova: Arcuri & Adegas) o pessoal que gosta de dancar tem lá 2 conjuntos o do violinista Tobias Troisi e o do pistonista (e cantor) argentino Salazar. "Crooners": Lilian Cardoso (que há muito tempo não surgia pelas nossas noites) e Pimentinha.

JANE ANDERSON está disposta mesmo a tornar o "Le Capricorne" forte concorrente em "shows", tambem. Tanto, que começará, amanhã, o "Capricorne n.o 1". Ela à frente e mais: Ubyra Rooney, Paulo Gostard, Irlanda Menezes, "Minhoca" (irmãzinha da Aury Cahet) Deley Guimarães, Singoala e Niuza, já tudo combinado. Anuncia-se, ainda: as "Capricorne Golden Girls".

O GOLDEN GATE vai caminhando para endereço preferido, tambem, pelas madrugadas. E o Simonetti já se sente tão firme que nem faz publicidade... O bar tem ele e o seu piano, tem uma decoração de sobriedade contagiante. Bom bar. Boa cozinha. Que mais?

CARLOS ALBERTO tem visto grandes amigos — no seu "Paribar" — dos tempos em que trabalhava no Clubinho dos Artistas. O que mais provoca comentarios, naquele subsolo da praça Dom José Gaspar, é a decoração do Darwin. Uns, gostam. Outros, discutem-na. Mas o bar tem sempre mesas que conversam, que dançam às vezes e discutem sobre tudo.

VAMOS APROVEITAR esses poucos dias em que ainda teremos o "Ruddy Wharton Trio" no "Chicote?" Ficará lá só até dia 3. Já está tudo prontinho (papelada, ao menos) para a viagem do Ruddy, do Aimée e do Juvenal (dia 6, por mar) rumo aos EE. UU., onde pretendem trabalhar mesmo. Vão para Miami.

NO "L'INCOGNITO", a pianista e cantora Ligia continua centralizando atenções. Canta sambas de boemia, como só ela. Quase todos ineditos, trazidos do Rio. Mas, quando as mesas pedem outros generos, Ligia distribui sucessos franceses, norte-americanos e mexicanos. (E tem um bate-papo que vale a pena).

*"MULHER DE VERDADE" VEM AI — O ultimo filme de Cavalcanti no Brasil, a comedia "Mulher de Verdade", será apresentada pela UCB na proxima quarta-feira no cine Ipiranga. A produção da Kino Filmes é estrelada por Inesita Barroso e Colé, secundados por Raquel Martins, Valdo Wanderley, Carla Nell e Caco Velho.*

# CINEMA

### Produção da Metro

A produção da MGM para o bienio 1955-56 já está sendo selecionada, incluindo nada menos de trinta e cinco argumentos cinematograficos dos mais diversos generos: "best sellers", musicais, peças teatrais e classicos. Dos trinta e cinco escritores contratados para cenarizar esses filmes, treze já se acham em franco trabalho, baseando-se em novelas não somente classicas como modernas. São eles: Lenore Coffe em "Mary Anne", Don Mankiewicz em sua propria novela "Trial"; Richard Brooks em "The Last Hunt"; George Froeschel em "Hans Brinker"; Jan Lustig em "The Golden Princess"; "Millard Kaufman em "Raintree County"; William Roberts em "The Power and the Prize"; Frank Gruber em "The Bigsin"; Helen Deutsch em "I'll Cry Tomorrow", e Karl Tunberg em "Ben Hur"; Dorothy Kingsler em "Robin Hood", e Sonya Levien e Ivan Moffat em "Bhowani Junction". Nove escritores estão cenarizando peças musicais: Betty Comdem e Adolph Green, "Cole Porter Cavalcade"; Francos Goodrich e Albert Hackett, "Gaby"; Isobel Lennart, "Week-End at las Vegas"; Guy Trosper, "Your Cheatin' Heart"; Leonard Spigelgass, "International Revue"; William Ludwig e Ruth Brooks Flippen, "Star Bright".

### Borrah Minnevitch

Faleceu no hospital norte-americano de Neuilly, na França, com 52 anos de idade, o celebre tocador de harmonica Borrah Minnevitch, que apareceu em diversos filmes, inclusive em "Sempre no Meu Coração", aquele musical da Warner que bateu recordes quando exibido em São Paulo anos atrás.

### Nasceu no Estudio

Os que visitaram os cenarios do filme "Tudo o que o céu permite", da Universal-International, ficaram encantados com o camarim de Jane Wyman, de estilo vitoriano, em côr forte. As paredes são pintadas em dois tons de rosa, sobre a pintura, de espaço em espaço são pintadas grandes rosas. O mobiliario é preto e a penteadeira está adornada com babados de organdi rosa. Este maravilhoso camarim já pertenceu a Jane durante muitos anos. Ela o leva para onde estiver trabalhando. Jane viu a luz do dia nos estudios da Warner Brothers, onde esteve contratada por muitos anos.

*DIRETOR E INTERPRETE — Jack Webb dirigiu e interpretou "Malhas da Lei" (Dragnet), um policial em Warnercolor que a Warner Bros. apresentará segunda-feira no Bandeirantes, com Ben Alexander, Richard Boone e Ann Robinson.*

# RADIO & TV

EGAS MUNIZ

*BABY LOMANI foi "Miss São Paulo" quando Marta Rocha ficou "Miss Brasil". Ela começou em TV no Canal 5, "descoberta" por Gilberto Martins. Depois, desistiu um pouco. Mas está, agora, na TV Record, participando de "Night and Day", produção da ALAN e na qual Baby desfila modelos, com um porte de classe mesmo.*

COMENTA-SE que, quando Edmundo Peruzzi esteve (há uns 20 dias) em São Paulo, convidou Rafael Puglielli (seu antigo companheiro do Sumaré) a ir, tambem, para o Rio: Mayrink Veiga ou Radio Mundial. Vai dar isto, heim, Puglielli?

—:—

ASTROGILDO FILHO me cantava, anteontem, que o seu contrato com as "Associadas" terminava ontem. Que já tinha feito a sua proposta. Que lhe queriam dar só um aumento de 3.000 cruzeiros. Que ele achou pouco. E que, se não chegassem a mais, ele sairia mesmo do Sumaré. Já tinha qualquer coisa conversada fora da "Cidade do Radio".

—:—

RUBENS MEDINA está firme, tambem, na sua campanha para vereador. Vai pelo P. S. T Acostumado a organizar "shows" (principalmente beneficientes e para os detentos de Carandiru) o conhecido humorista faz, agora, "shows" para a sua candidatura.

—:—

VICENTE DE PAULA NETO continua aguardando uma ultima conversa, na Radio Cultura, para lançar, no "Palacio do Radio", um programa vespertino (diario) cujo esquema já foi aprovado pelo J. Alvise Assunção.

—:—

LUCIO ALVES estará hoje, na Record, às 20 horas. E amanhã, na TV-Record.

—:—

AMANHÃ, em Santo André, a ZYR-73, Radio Clube local, inaugurará o seu "Horario Noturno" de transmissões, já autorizado pelo governo federal. Aproveitará para comemorar, tambem, o seu 3.o aniversario, com um grande "show 73", diretamente do salão nobre da Escola Profissional "Julio de Mesquita". Falarão na festa sr. Gabriel Migliori e senhorita Marcia Nunes.

—:—

RENATO DE ALENCAR, locutor da Piratininga, tambem vai aparecer no cinema. Vai fazer um "advogado" no filme "Ciladas da noite", na "Esmeralda Filmes".

—:—

O CARNAVAL DE 56 ainda não anda mexendo muito com o pessoal de praxe. Será que a politica ou o futebol andam entretendo tanto assim os compositores e os cartazes da folia? Todos os anos, nesta altura, muita gente já tinha o seu "carro-chefe" para colocar!

—:—

A RADIO CULTURA está apresentando, todos os domingos, as audições "Entre Onze e Meio-Dia", com animação de Clovis Augusto e apresentando artistas da Nacional.

—:—

DENISE GOMES, radiatriz da Bandeirantes (chama-se mesmo é Ineide Vieira Gomes) vai casar-se no proximo dia 9 (16,45 hs.) com o jovem Edmundo Kepalas. O enlace será na matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

*"QUEM MATOU ANABELA?" é o proximo filme que a Maristela apresentará ao publico. Produção de Alfredo Palacios, conta, no elenco, com a espanhola Ana Esmeralda e a nossa atriz Nidia Licia, entre os principais papeis femininos. O filme está em fase final nos laboratorios. Assim, não demorará muito para vermos, nas telas, essa fita nacional.*

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, sexta-feira, 1 de julho de 1955 | N. 30.439

# Instala-se hoje a Convenção das Associações Comerciais do país

## PRESSÃO CONTRA O REGULAMENTO

O dia de ontem correu cheio de incertezas quanto à sorte que estaria reservada ao regulamento de embarques aprovado pela Junta Administrativa do I.B.C. Em restritos meios cafeeiros obtinham-se informações reservadas com respeito à atuação, ou melhor, pressão, de interessados na revogação em varios dos dispositivos constantes do projeto de instrumento regulador do escoamento da safra. Personalidades, que não desejamos, por enquanto, mencionar, estariam sendo instadas a empregar o seu prestigio junto às autoridades do governo da União, utilizando-se até de altas combinações de fundo politico, a fim de que aquele objetivo fosse alcançado.

Ao fim da tarde obtinha-se confirmação tacita de que a aprovação do regulamento de embarques fora embargada pelo ministro da Fazenda. Aguardaremos sejam apontadas, oficialmente, as objeções ao documento antes de que tomemos a iniciativa de expor ao publico e à classe cafeeira os processos empregados nesse desiderato, bem assim os seus autores. Por ora, nos limitaremos a focalizar os aspectos do regulamento que maiores oposições encontraram por parte daqueles interessados.

Sentimo-nos à vontade para faze-lo, pois fomos nós que, daqui, manifestamos, desde o inicio, apoio entusiastico ao plano de liberação dos embarques, elaborado pela bancada da lavoura da Junta Administrativa, e posteriormente votado pelo ministro da Fazenda. Tinhamos, portanto, desde então, uma opinião formada a respeito. Não pugnamos por um regulamento, mas simplesmente o aceitamos como um fato concreto, apontando-lhe as faltas e as vantagens.

Aprovado pela Junta o regulamento, passou a ser ele alvo de serias criticas dos que, desgraçadamente neste país, ainda pugnam pela reinstituição do regime das quotas de sacrificio. A tese fôra levantada nas discussões do orgão administrativo do I.B.C., onde grupos imediatistas, interessados na valorização de "stocks" já adquiridos, pretendiam unica e exclusivamente lançar sobre os ombros da lavoura os onus de uma politica defensiva das cotações, essa mesma politica estreita e vesga que no passado fizera a infelicidade da cafeicultura e da economia do pais. Pretendia-se criar uma quota de sacrificio da ordem de 15%, dividindo-se ainda os 85% restantes em duas series de embarques, a segunda das quais viria a ser liberada quando Deus quisesse...

Falhou, no entanto, o plano. Em que pese a aprovação inexplicavel que conseguira obter de alguns representantes da lavoura, foi ele recusado pela maioria da Junta, que deu à luz um regulamento apenas um pouco menos conservador que os anteriores, consubstanciando aliás entre outras coisas, uma notavel evolução no que respeita ao tratamento dispensado aos cafés de melhores tipos.

Derrotados, nessa oportunidade, ainda não se deram por definitivamente batidas as correntes defensoras das quotas de sacrificio. E partiram para a derrubada do regulamento, no seu todo, na expectativa de que, ao menos, enquanto outro não vier em seu lugar, a safra não se escoará e os cafés disponiveis nos portos se beneficiem de natural valorização. Argumento? O mais pueril possivel: e de que, diante da situação atual, os portos não suportarão os "stocks" estabelecidos em novos limites maximos. No que se refere ao porto de Santos, esquecem-se por completo de que a existencia no dia 27 ultimo era de somente 2.163.773 sacas, enquanto que, em igual epoca do ano passado, elevava-se a 2.473.449 sacas, ou sejam, 300.000 sacas menos. Esquecem-se mais de que ontem, daquela existencia, ainda deviam sair cerca de 500.000 sacas, que é quanto se esperava fosse nesse dia faturado ao governo, como resultado do financiamento especial, com opção de entrega da mercadoria, concedido pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, quando presidente do Banco do Brasil, aos exportadores das praças comerciais.

Teriamos, pois, um "stock" inferior a 1.700.000 sacas, ao qual se iriam somar as liberações previstas no regulamento, para julho corrente, ou seja, 387.910 sacas da quota especial e mais 735.445 sacas da quota mensal, ou seja, mais um milhão e cem mil sacas, totalizando 2.800.000 sacas. Mas, este "stock" somente atingiria este total ao fim deste mês se, durante o seu transcorrer, nenhuma saca deixasse o porto? Onde, pois, o excesso de "stock"?

Aguardaremos, como dissemos, para voltar ao assunto.

O deputado João Pacheco e Chaves presidente da Comissão de Inquerito do Café na Camara Federal quando pronunciava sua conferencia.

## Não será com a baixa do preço do café que aumentaremos o consumo

### Opina o sr. João Pacheco e Chaves, em sua conferencia de ontem — Defesa da diversificação da exportação

— "Não será com a baixa do preço do café que aumentaremos o seu consumo. A queda de um centavo no preço do produto representa uma perda de 20 milhões de dolares ou o equivalente a um mês na importação de combustivel" — afirmou o deputado João Pacheco e Chaves, presidente da Comissão de Inquerito do Café Federal, durante a conferencia que pronunciou ontem à tarde, a convite do Centro de Debates Agronomicos da Sociedade Paulista de Agronomia.

Compareceram à reunião os srs. Antonio Correa Meyer, representante do secretario da Agricultura; Laerte Ramos Moura, presidente da S.P.A.; Luiz Piza Sobrinho, presidente da S.R.B. e representante de São Paulo na Junta Administrativa do I.B.C., Paulo Guzzo, da FARESP; João de Moraes Barros, pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Renato Costa Lima, Joaquim Alves de Moraes, do I.B.C.; Itamar Prudente Correa, do Ministerio da Agricultura, Lineu Carlos de Sousa Dias, da Associação Rural de Londrina; Nelson Ramos Nobrega, do IDORT, alem de agronomos e cafeicultores.

**DIVERSIFICAÇÃO**

Em varios topicos de seu trabalho o sr. João Pacheco e Chaves afirmou que para o futuro deveremos ter em conta, que o desenvolvimento do país não pode continuar a repousar exclusivamente sobre o café, que até hoje tem se constituido praticamente na unica fonte de renda do pais. Diz que necessitamos diversificar nossa exportação.

Encarece a necessidade do restabelecimento da confiança em nossa politica economica, a fim de facilitar as inversões que possam vir a ser feitas em nosso país. Assinala que a seu ver os cafeicultores devem se definir sobre os preços em cruzeiros que lhes convêm, deixando ao criterio do Ministro da Fazenda, o estudo do problema do confisco, a fim de que s. excia. consiga, com a necessaria brevidade e com sua reconhecida experiencia, assegurar novamente o ritmo indispensavel de nossa exportação, aproveitando o fato de estarmos apenas com a Colombia no mercado, neste momento.

**CONSUMO**

Analisou o sr. Pacheco e Chaves, primeiro a situação atual do café, acentuando que para um consumo mundial provavel de 32 milhões de sacas, temos uma produção mundial exportavel de 35 milhões. Um excesso, portanto, de produção sobre o consumo de 3 milhões de sacas, aos quais devemos acrescentar os saldos de cafés de 1954-55 avaliados em .. 10,9 milhões (dos quais 6,3 do Brasil) em 30 de junho de 1955. Faz considerações para lembrar que dois são os rumos preconizados no momento: a) acordo para estabilização dos mercados; b) guerra de preços. Começa por analisar a segunda hipotese, por lhe parecer absurda, lembrando alguns argumentos para justificar seu ponto de vista contrario à guerra de preços. Acrescenta, depois, que a politica de acordo para a estabilização do mercado internacional teria vantagens entre as quais a de dividir o. internacional teria vantagens entre as quais a de dividir os onus da defesa dos mercados inicialmente, como a Colombia, pos-Central e futuramente, tambem, com a Africa e com a vantagem de estabilizar a renda nacional.

**EXCESSO DE PRODUÇÃO**

Apresenta, ainda, uma serie de quadros, procurando mostrar a situação atual do café para observar que a tendencia atual é para um excesso de produção sobre o consumo. Analisa, antes de outras considerações, a economia brasileira no passado, em sua relação com o café, para traçar, a seguir, as diretrizes futuras para uma politica desse produto. Apresenta, então, quadros referentes à circulação do papel moeda, cambio, e preço do café.

Observa, a certa altura, que hoje nos encontramos novamente na mesma encruzilhada que no passado recente: marcharmos para a abolição de um confisco hipotetico ou mantermos pelo controle internacional dos excedentes os preços-ouro do café a niveis razoaveis, a fim de que possamos, tambem garantir a lavoura a preços adequados.

Acentua, ainda, que é necessario atentar-se ao fato que a importação atua sobre a taxa de cambio e que o cambio de exportação é somente um dos fatores da composição final da referida taxa, de modo que consequentemente a abolição pura e simples, do confisco cambial, poderia redundar em preços menores para o café cruzeiro. De qualquer modo, porem, será necessario abolir-se o desequilibrio cambial tão chocante para o cafeicultor e substitui-lo por outro sistema de defesa do produto.

**DEBATES**

Após a conferencia usaram da palavra varios dos presentes, tendo havido debates com o conferencista.

### •Participarão dos debates os candidatos à presidencia da Republica — Focalizados pelo sr. João Di Pietro os temas principais a serem examinados no conclave

A fim de participar da grande convenção comercial que se realiza nesta Capital a partir de hoje até o dia 3 do corrente, acham-se entre nós delegações de varios Estados da Federação.

Em palestra com a imprensa na tarde de ontem, o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de S Paulo, que, juntamente com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, está envidando esforços no sentido de tornar vitoriosas as reuniões em apreço, informou que, com o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, estiveram nos Campos Eliseos a fim de convidar o governador Janio Quadros para participar do certame. Este agradeceu e prometeu comparecer. Adiantou, ainda, o sr. João Di Pietro que os candidatos à presidencia da Republica, tambem convidados, comparecerão, excetuando-se o sr. Adhemar de Barros, por se achar, no momento, no norte do país.

**CONJUNTURA POLITICA E SOCIAL**

Solicitado a manifestar-se sobre o item mais importante do temario, o presidente da Associação Comercial disse que, no seu entender, é o que se relaciona à presente conjuntura politico-social, por ser, aliás, manifestação inedita da classe. Acha esta que deve ser modificado o atual sistema multipartidario, responsavel pelo estado de coisas que presenciamos. O sistema politico brasileiro deve ser modificado, e, neste sentido, as classse produtoras do país, doravante, pretendem se preocupar tambem com os negocios politicos, sem partidarismo, porem. Adiantou o sr. Di Pietro que o Brasil tem sofrido grandes abalos em sua economia, justamente devido às injunções partidarias. Neste momento, por exemplo, em que vivemos uma hora de intranquilidade economica, nenhuma medida objetiva foi cogitada visando a estabelecer confiança nos negocios. Só se trata de politica. Assim é que o avanço que tivemos no após-guerra está paralisado. Ao contrario, vemos países como a Inglaterra, grandemente sacrificada no ultimo conflito mundial, e que nesta altura deseja inverter capitais em outros países, notadamente no Brasil. Não podemos prescindir desses capitais — prosseguiu — e para tanto devemos criar condições propicias para que eles sejam drenados para o Brasil.

Neste momento o investidor europeu deseja trabalhar tranquilamente. Devemos, pois, modificar nossa politica social, a fim de que os grandes capitais alleniger-nas se sintam corajosos de vir colaborar conosco.

**PETROLEO**

O segundo item do temario trata das questões do petroleo, transportes e energia eletrica. O sr. Di Pietro abordou os três temas, de acordo com o pensamento já fixado da entidade que preside, e que estão assim consubstanciados: 1.o, devemos modificar o texto da Petrobrás, a fim de permitir a colaboração de capitais estrangeiros; 2.o, o transporte ferroviario deve ter primazia sobre o rodoviario, como condição para o barateamento da produção, que até aqui tem dado preferencia às rodovias, devido ao sistema obsoleto que ainda preside as nossas ferrovias; e 3.o, quanto à energia eletrica, deve ser superado o atual estado de premencia em que vivemos, modificando, inicialmente, o atual Codigo de Agua e Energia Eletrica. Deve-se proceder a um estudo neste sentido, que torne interessante a inversão de capitais particulares neste setor.

**PROBLEMA CAMBIAL**

Outro assunto importante, salientado pelo sr. DiPietro, é o que se refere ao problema cambial. Com vagar e muito cuidado — disse devemos encontrar o sistema que atenda aos interesses do país, respeitando-se, sobretudo, o momento transitorio que atravessamos. Entre outras medidas para este fim, citou: consolidação das dividas, novo sistema tarifario e combate à inflação, através de contenção de salarios, politica realista de credito, isto é, encaminhar os bens para a produção ao invés da especulação, como tem sido feito até aqui. Deve haver equilibrio entre os financiamentos e a criação de bens de produção.

**MINISTERIO DA ECONOMIA**

Falando sobre a necessidade da criação de um Ministerio da Economia, disse o presidente da Associação Comercial que o maior merito desse orgão será o de separar o aspecto fiscal do economico, a fim de que haja unidade no comando dos negocios economicos. A proposito da reforma bancaria, disse que o Brasil não pode prescindir da criação de um banco de cupola, que deve ser o Banco Central, o qual citará a politica monetaria do país. A SUMOC, adiantou, sofre injunções diversas, razão pela qual não pode atender aos interesses nacionais.

**MEMORIAL AS AUTORIDADES**

Ao finalisar, adiantou o sr. Di Pietro que após esta convenção, a classe enviará às autoridades competentes um memorial consubstanciando o ponto de vista do comercio do Brasil sobre os diversos problemas que serão examinados. O temario, é o seguinte: a) — conjuntura politica e social (fatores politicos e sociais que dificultam a solução dos problemas economicos); b) — investimentos da infra-estrutura economica (petroleo energia eletrica, transportes, portos e armazens); c) — problema cambial necessidade de sua atualização; d) — tributação e desenvolvimento economico; e) — controle de preços; f) — sitema de remuneração do trabalho; g) — Ministerio de Economia e h) — reforma bancaria — bonco central.

**FALARÃO EM PLENARIO OS CANDIDATOS À PRESIDENCIA DA REPUBLICA**

RIO, 30 (Sucursal) — Seguiu hoje para São Paulo a delegação da Associação Comercial do Rio de Janeiro à Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

A reunião terá inicio amanhã, às 10 horas, na capital bandeirante, sob a presidencia do sr. Rui Gomes de Almeida e com a participação de representantes de todos os Estados.

Compõem a delegação os srs. Raul de Góes, Ciriano José Luiz, Antonio Rodrigues Tavares, Manuel de Morais Barros Neto, Arnaldo Taveira, Fabio Bastos, Guilherme Borghoff, Ildefonso Lardosa, João Gomes Puga, Abel Mendes Pinheiro, Aurélio de Carvalho, Antonio Caldeano, Adolfo Gentil, Nilo Sevalho, Manuel Lopes Rodrigues, Daniel de Carvalho, Brunet Castro, José Augusto, Donal Lownds, Renato Costa, Antonio Osmar Gomes e Julio Postzscher.

Tambem seguiram os acessores tecnicos, chefiados pelo sr. Reginaldo Santana, diretor do Departamento Economico da Associação Comercial.

O sr. Rui Gomes de Almeida se antecipou à delegação, encontrando-se já em São Paulo, para onde viajou 4.a-feira pelo "Santa Cruz".

A mesa redonda do comercio será instalada na séde da Associação Comercial de São Paulo. O encerramento ocorrerá domingo às 17 horas.

Os candidatos à presidencia da Republica falarão aos convencionais, na seguinte ordem: dia 2, às 10 horas, o sr. Juscelino Kubitschek; dia 2 ou 3 às 16 horas, o sr. Plinio Salgado; dia 3, às 10 hoars, o general Juarez Tavora.

O candidato sr. Adhemar de Barros não falará, havendo comunicado ao sr. Rui Gomes de Almeida, que nos dias 1, 2 e 3 estará no interior do país, em campanha eleitoral.

## A NATUREZA SOCIAL DO SEGURO

*Discutem as classes produtoras a situação de insegurança da propriedade, ante a deficiencia de policiamento na cidade. A onda de roubos foi assunto objeto de debates em associações de classe, tomando grande parte de uma sessão, — isso para se destacar a importancia que elas devotam ao problema, para o qual não só apresentaram sugestões, como foram mais longe: insistem por uma solução oficial, da parte do governo.*

*O grau de insegurança referido é considerado de incidencia elevada, exatamente porque, reagindo contra ausencia de providencias, no sentido de reduzir a incidencia do fenomeno, as companhias de seguro acautelaram-se, retraindo seus negocios sobre o seguro contra roubo. Essas informações foram prestadas pelo sr. Otavio Pupo Nogueira, na sua autorizada categoria de segurador, o qual, justifica a atitude das empresas securitarias com o fato de ser demasiado o risco que correm, cobrindo-o.*

*Não se trata, porem, apenas de que tenham aumentado seus premios sobre o seguro contra roubo; algumas companhias foram mais longe: eliminaram pura e simplesmente o tipo de seguro de suas atividades. Dai termos nos referido com a expressão "elevada taxa de insegurança da propriedade" em nossa capital. De um lado, o reconhecimento do fato, alarmantemente constatavel sem possibilidade de rebaixamento de incidencia por falta de meios no policiamento; de outro, a ausencia de cobertura securitaria ou, pelo menos, seu elevado custo.*

*Assim se plantou o problema, segundo se infere das discussões no seio das classes produtoras e se indentifica por meio do noticiario da imprensa. Não se deu a conhecer, porem, nenhuma manifestação das companhias de seguro sobre o assunto. A providencia de suspender a cobertura do risco ou aumentar o premio são medidas que podem ser situadas no terreno das soluções comodas, de ordem interna e domestica, talvez mesmo incoerente para um empreendimento de cunho eminentemente social. Assim considerado, o problema talvez merecesse outro "approach", que pudesse revelar, inclusive, a natureza propria do seguro, que é uma forma humana de compensar os efeitos de causas previsiveis, mas evitaveis apenas em certas proporções. E dai, entendermos que a revisão dessas previsões é que estaria melhor enquadrada na finalidade do instituto securitario. O risco das empresas seguradoras não pode ser aceito em termos de anormalidade, senão episodicamente. A solução por meio de restrição ou de estabelecer condições proibitivas torna a insegurança da situação ainda mais aflitiva para os detentores da propriedade. A fuga ao problema, a deserção ao espirito social do instituto securitario não nos parece a atitude mais recomendavel, pelo menos até recebermos prova em contrario.*

## MARGINALIDADE NO CUSTO DE PRODUÇÃO

**Anuncia-se a decisão da COFAP de aumentar o preço do açucar. A homologação do pedido dos interessados veio com a previsão matematica que soe fazer-se em materia de decisões do orgão, cujo espirito e função, ao ser inaugurado na estrutura de nossa economia, eram inegavelmente o de se constituir em um dique à elevação de preço e, até certo ponto, ser elemento criador de atitude antialtista no seio da sociedade produtora. O que vem prevalecendo é exatamente o contrario: uma politica orientada no sentido de aceitar sistematicamente os argumentos da mentalidade, altista. O caso do açucar é tipico. Presta-se para exemplificar a falacia do referido organismo, porque vem colocar diante dos olhos de quem quiser enxergar, que a COFAP adota o principio da marginalidade economica para estabelecer o custo de produção. Quer dizer, o fator de maior ponderação é aquele que representa o produtor antieconomico, marginal, que vem onerar a conjuntura de um setor de atividade. A eliminação desse principio que, infelizmente, é a lei para a COFAP, viria torna-lo organismo capaz de impedir o florescimento de iniciativas onerosas. O que resulta é exatamente o estimulo a elas, como acontece na economia açucareira nacional, em que o preço é resultado do custo antieconomico da produção marginal.**

**Felizmente, anda pelo Congresso o anteprojeto prevendo a extinção da COFAP e apresentação de motivos para a medida terá sido a resultante logica de fatos e acontecimentos amplamente reconhecidos e fartamente documentados nos ultimos tempos.**

**CORREIO PAULISTANO**

**tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos**

## Recomendada a aceitação da quota de exportação para os paises da FEDECAME

### Favoraveis os delegados à Conferencia de San Salvador à manutenção dos preços do café nos limites de 50 a 60 centavos de dolar por libra

**SAN SALVADOR, 30 (A.F.P.) — A sessão plenaria da F. E. D. E. C. A. M. E. adiou seus trabalhos depois de durar cinco horas, no decorrer das quais os preços, as cotas e as recomendações do "Bureau" Internacional do Café foram discutidos. Os delegados constituiram um Comitê de Imprensa, dirigido pelo mexicano Maclovid Pina Morales, e designaram um comitê para permitir aos paises membros que o desejarem discutir suas respectivas cotas. O sr. Pina declarou aos jornalistas que a discussão das cotas poderá ser efetuada pelos delegados que compõem o "Bureau" Internacional do Café.**

**AFRICA PROVAVELMENTE COMPARECERÁ**

Os delegados aplaudiram a opinião transmitida por Nova York de que o sr. Richard, conselheiro comercial junto à embaixada da França em Washington, estuda a participação da Africa Francesa nas discussões.

A sessão plenaria retomou seus trabalhos ao meio-dia, e o sr. James Tuck, diretor das Relações Publicas do Comitê Internacional, recomendou a adoção de uma cota global de 5.250.000 sacas para os 14 paises membros da F. E. D. E. C. A. M. E.

Os delegados comentaram favoravelmente a sugestão do "Bureau" Internacional do Café de manter os preços nos limites de 50 e 60 centavos a libra. "Isto dará estabilidade ao mercado, protegerá os plantadores e estimulará o consumo".

A seguir, os delegados ouviram uma exposição do representante mexicano, sr. Ernesto Fernandez Hurtado.

**REIVINDICAÇÕES SOBRE COTAS**

SAN SALVADOR, 30 (A.F.P.) — A conferencia dos plantadores de café, agrupando trinta e três delegados representando 13 dos 14 paises produtores, começou oficialmente seus trabalhos ontem à tarde em San Salvador. A ordem do dia é limitada ao exame dos preços do "Bureau" Internacional e à fixação das cotas para a safra de 1955-56, que começa a primeiro de julho proximo.

O sr. Artur Morales, gerente da FEDECAME, sublinhou a importancia dos dois assuntos inscritos na ordem do dia. Acrescentou que o conjunto dos paises produtores estava pronto a favorecer a estabilidade do mercado.

As trocas de pontos de vista preliminares fizeram surgir ligeiras divergencias sobre as cotas do "Bureau" Internacional do Café. Este preconiza principalmente 5.250.000 sacas de 132 libras de café, enquanto que o conjunto dos delegados é favoravel a uma cifra superior. Um dos delegados salientou que era dificil determinar as cotas antes que as arvores tivessem florescido em cada país. Os debates sobre as cotas serão reiniciados hoje. Considera-se geralmente que as cifras serão aumentadas.

**ACEITO O PREÇO MEDIO**

Todos os delegados parecem aceitar em principio o preço medio de 56 centavos, fixado pelo "Bureau" Internacional do Café.

Da sessão de abertura tira-se a impressão de que os participantes consideram que a FEDECAME deve mostrar o caminho para enfrentar, através de uma ação unica, os problemas que assoberbam a industria mundial do café.

**PAISES REPRESENTADOS**

O presidente da FEDECAME, o guatemalteco Rodolfo Stahl, declarou que "a união da FEDECAME deve servir de exemplo aos outros produtores de café."

As nações representadas são: Venezuela, Haiti, Republica Dominicana, Mexico, El Salvador, Costa Rica, Porto Rico, Honduras, Nicaragua, Panamá, Equador, Cuba e Guatemala. Somente está ausente o Perú.

**OSCILAÇÕES NO MERCADO**

NOVA YORK, 30 (AFP) — No mercado de café a termo, a tendencia diminuiu sob efeito de liquidações sem contrapartida ativa. O anuncio de divergencias de pontos de vista entre os paises produtores, concernente aos detalhes do pacto de estabilização do café e as chegadas esperadas de cafés verdes na proxima semana são considerados como fatores desfavoraveis de que o mercado se aproveita para resgatar-se. Dá-se a entender que os delegados da conferencia da FEDECAME consideram necessario revisar a quota de 5.250.000 sacas que lhes é reservada e isso em virtude do aumento das previsões das proximas safras.

No fechamento, o contrato "S" acusou baixas de 33 pontos e altas de 30 pontos, com vendas de 97 lotes. O contrato "B" teve alta de 16 pontos, com vendas de 7 lotes, e o contrato "M" teve vendas de 10 lotes, com altas de 12 a 25 pontos.

Os cafés colombianos tiveram tendencia calma. Foram negociados: flutuante proximo, 62,00; flutuante distante, 61,50. Foram oferecidos, julho a 60,00 e agosto a 57,00 centavos.

## Aumenta o valor do comercio mundial

### Fenomeno desfavoravel a diminuição da participação da America Latina

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Do "Correio Paulistano")

São muito instrutivos os dados que acabam de ser publicados pelas Organizações das Nações Unidas sobre o comercio mundial. O valor total do intercambio aumentou em 1954 em comparação ao ano anterior, superando tambem, o recorde de 1951. São mais interessantes do que o valor global do intercambio, a participação das respectivas regiões geograficas e zonas monetarias no comercio mundial. A fim de ilustrar as alterações verificadas nessas participações, fornecemos abaixo tabelas indicando às importações e exportações das diversas regiões antes da guerra e nos ultimos anos de após-guerra. Os dados não incluem os países comunistas.

**IMPORTAÇÕES MUNDIAIS**

(em milhões de dollares)

| | 1938 | 1948 | 1951 | 1953 | 1954 |
|---|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 2.180 | 7.163 | 18.921 | 10.874 | 10.312 |
| Canadá | 675 | 2.637 | 3.877 | 4.454 | 4.205 |
| America do Norte, total | 3.170 | 10.900 | 16.280 | 16.860 | 15.970 |
| America Latina, área dollar | 580 | 2.980 | 3.360 | 3.540 | 3.690 |
| Brasil | 296 | 1.134 | 2.011 | — | 1.493 |
| América Latina, outros | 970$ | 3.290 | 4.400 | 3.030 | 3.470 |
| França | 1.330 | 3.442 | 4.557 | 3.942 | 4.215 |
| Alemanha Occ. | — | 1.386 | 3.491 | 3.771 | 4.601 |
| Europa Continental, total | 7.730 | 17.140 | 23.580 | 22.900 | 25.340 |
| Colonias da Europa Continental | 700 | 2.450 | 3.530 | 3.520 | 3.650 |
| Grã-Bretanha | 4.217 | 8.125 | 10.577 | 9.066 | 9.180 |
| Área do esterlino, total | 7.490 | 17.820 | 22.890 | 19.270 | 19.900 |
| Oriente Médio não esterl. | 570 | 1.490 | 1.970 | 1.720 | 1.740 |
| Área Oriental | 1.980 | 2.330 | 4.270 | 4.920 | 4.570 |
| Total mundial incl. outros | 23.200 | 58.450 | 80.300 | 75.800 | 78.400 |

**EXPORTAÇÕES MUNDIAIS**

(em milhões de dollares)

| | 1938 | 1948 | 1951 | 1953 | 1954 |
|---|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 3.064 | 12.544 | 14.888 | 15.660 | 14.961 |
| Canadá | 844 | 3.110 | 3.767 | 4.241 | 4.056 |
| América do Norte, total | 3.940 | 15.740 | 18.650 | 19.900 | 19.020 |
| América Latina, área dollar | 690 | 3.000 | 3.870 | 3.950 | 4.210 |
| Brasil | 296 | 1.173 | 1.758 | — | 1.562 |
| América Latina, outros | 1.020 | 3.270 | 3.820 | 3.620 | 3.650 |
| França | 880 | 2.012 | 4.084 | 3.782 | 4.189 |
| Alemanha Occ. | — | 599 | 3.463 | 4.389 | 5.261 |
| Europa Continental, total | 6.470 | 11.120 | 20.760 | 20.750 | 22.910 |
| Colonias da Europa Continental | 640 | 1.860 | 2.610 | 2.770 | 2.960 |
| Grã-Bretanha | 2.349 | 6.360 | 7.230 | 7.230 | 7.489 |
| Área do esterlino, total | 5.280 | 14.360 | 19.600 | 18.000 | 18.300 |
| Oriente Médio, não est. | 430 | 1.650 | 2.210 | 1.640 | 1.760 |
| Área Oriental | 2.120 | 1.310 | 3.680 | 3.090 | 3.390 |
| Total mundial, incl. outros | 20.600 | 52.350 | 72.250 | 73.750 | 76.250 |

Antes de comentar os dados indicados nas tabelas, é preciso fazer algumas observações explicativas. A região "America Latina, área dollar" inclui todos os países da "America Central, bem como a Colombia, a Venezuela e o Equador. O tema America Latina, outros" inclui o Brasil, a Argentina, o Chile, o Uruguai, o Perú e o Paraguai. A Area do esterlino "compreende toda a Comunidade britanica, menos o Canadá, mas inclusive a India, Paquistão e Birmania, bem como o Iraque e Kuwait. A região Oriente Médio são esterlinos" inclui o Egito, Irã, Arábia Saudita, Siria, Libano e Israel. Nos totais mundiais o valor das importações supera sempre o das exportações, por causa dos fretes, incluidos no valor c.i.f. das importações.

Para simplificar o exame dos dados acima, analisamos só as exportações, sob o ponto de vista da participação e progresso seletivo das diversas regiões. Em comparação ao ultimo ano de ante-guerra, 1938, duas regiões mostram um acrescimo proporcional muito maior de suas exportações do que o total mundial. Estas regiões são a Area dollar da America Latina e o Oriente Médio. E' facil encontrar o motivo do aumento extraordinario das exportações dessas regiões. O petróleo da Venezuela, do Irã e da Arábia Saudita explicam o fenômeno. No resto da America Latina a taxa de acrescimo é aproximadamente identica com a taxa mundial. No Brasil porém, o acrescimo foi consideravelmente maior. E' bem superior à taxa de acrescimo mundial tambem o progresso das exportações dos Estados Unidos e do Canadá. Indicam ainda forte acrescimo as exportações das colonias dos paises da Europa Continental. A perda das colonias holandesas das Indias Orientais, região essa que se tornou independente sob o nome de Indonésia, foi amplamente compensada pelo acrescimo excepecional das exportações das colonias africanas, principalmente do Congo Belga. O aumento relativamente mais fraco verificou-se na Asia Oriental.

O desenvolvimento das exportações nos ultimos anos, entre 1948 e 1954, tem um caráter diferente. Nêsse periodo os aumentos mais fortes se verificaram na Europa Ocidental e principalmente na Alemanha Ocidental, bem como na Asia Oriental, devido à recuperação do Japão. Continuou à forte tendência crescente das exportações das colonias dos paises da Europa Continetal. Na America Latina, foi consideravel o acrescimo na Area do dollar, devido principalmente ao petroleo venezuelano. E' pouco impressionante o progresso nos outros paises da America Latina. No conjunto, a America Latina participou nas exportações mundiais com 8,3% em 1938, 12% em 1948 e 10,3% em 1954. Nos mesmos anos a participação do Brasil foi de 1,4%, 2,2% e 2% respectivamente. Depois de um notavel progresso, durante a guerra, os paises latino-americanos, inclusive o Brasil, diminuiram assim a percentagem de sua participação nas exportações mundiais, no periodo 1948-1956. O fenômeno é tanto mais lamentavel que o petroleo venezuelano representa uma percentagem crescente do valor total das exportações latinos-americanos. E' pouco favoravel tambem o fato de que enquanto a participação da America Latina diminuiu entre 1948 e 1954, a das colonias africanas aumentou de 3,6% para 3,9% durante o mesmo periodo. Manifesta-se assim sempre mais a concorrencia perigosa da Africa para os produtos de exportação da America Latina.

## DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

**BANCO DO BRASIL**

| | Comprador | Vendedor |
|---|---|---|
| Ontem | Cr$ 73,00 | Cr$ 74,50 |
| Anterior | Cr$ 73,00 | Cr$ 7 50 |

**OUTROS BANCOS**

| | | |
|---|---|---|
| Ontem | Cr$ 74,70 | Cr$ 76,70 |
| Anterior | Cr$ 75,00 | Cr$ 77,00 |

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

# Secção Comercial

## CAFÉ

**SANTOS**

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 395,00, para o Estilo Santos; Cr$ 385,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 357,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo da Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 5 e baixa de 4 a 48 pontos e fechou com alta de 16 a 20 pontos e baixa de 33 pontos, registrando 24.250 sacas de negocios; o Contrato "M" abriu com baixa parcial de 43 a 75 pontos e fechou com alta de 12 a 25 pontos, registrando 2.500 sacas de negocios.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.727 sacas, somando desde 1.o do mês: 993.525 sacas.

**Entregas Diretas**

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

| Periodos: | Fecham. hoje Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Junho | 438,00 | 438,00 |
| Julho | 419,00 | 420,00 |
| Julho-dezembro | 390,00 | 395,00 |
| Janeiro-junho 1956 | 375,00 | 380,00 |
| Julho-dezembro 1956 | 370,00 | 370,00 |
| **Periodos:** | **Fecham. ant. Comp.** | **Vend.** |
| Junho | 435,00 | 435,00 |
| Julho | 416,00 | 417,00 |
| Julho-dezembro | 390,00 | 395,00 |
| Janeiro-junho 1956 | 380,00 | 380,00 |
| Julho-dezembro 1956 | 370,00 | 375,00 |

**BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS**

CONTRATO B

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 371,80 | 371,80 |
| Março | 371,80 | 371 80 |
| Maio | 369,90 | 369,90 |
| Julho | 375,90 | 375,90 |
| Setembro | 371,90 | 371,90 |
| Dezembro | 371,80 | 371,80 |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Paral. | Paral. |

CONTRATO C

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 380,90 | 380,90 |
| Março | 379,90 | 379,90 |
| Maio | 378,40 | 378 40 |
| Julho | 418,90 | 418,90 |
| Setembro | 389,60 | 389,60 |
| Dezembro | 382 40 | 382,40 |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Calmo | Calmo |

CONTRATO D

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 375,90 | 375,40 |
| Março | 375,90 | 374,90 |
| Maio | 372,90 | 372.20 |
| Julho | 419,00 | 419,00 |
| Setembro | 386,90 | 386 90 |
| Dezembro | 379,70 | 379.70 |
| Vendas | 500 | 750 |
| Mercado | Fraco | Calmo |

**DISPONIVEL**

| | |
|---|---|
| Estilo Santos tipo 4 | 395,00 |
| Estilo Santos Riado tipo 4 | 385,00 |
| Tipo 5 s/ descrição | 357,50 |

Mercado — Calmo.

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

CONTRATO "S"

Nova York, 30 (Pancontel).

ABERTURA — 10,30 horas — Julho, 51.10 com., 52.00 vend.; setembro, 44.70 negocio; dezembro, 40.75 negocio; março 38.15 negocio; maio "B" (novo) 36.31-35 negocio.

Vendas: — 1.500.

Mercado: — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 5 e baixa de 4 a 48 pontos.

Vendas: — 500.

Mercado: — Estavel.

Mercado: — Estavel Alta de 7 pontos.

1.a INTERM. — 11,30 horas — Julho, 51.30; setembro, 44.59; dezembro, 40.55; março, 38.00; maio "B" (novo) 36.01.

Vendas — Nihil.

Mercado — Nihil.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 15 a 28 pontos.

Contrato "B" (novo). — Baixa de 23 pontos.

**DISPONIVEL EM NOVA YORK**

(Pancomtel, 29).

Hoje: tipo "Rio" n.o 4, nihil; tipo "Rio n.o 7, 43.75 nom.; tipo "Santos" n.o 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole), 56.00 a 58.60 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) 55.00 a 57.00 nob.; "milds", nihil.

Anterior: tipo "Rio" n.o 4, nihil; tipo "Rio" n.o 7, 43.75 nom.; tipo "Santos" n.o 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole), 56.00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole), 55.00 nom.; "Milds", nihil.

**VITORIA**

(Pancontel).

**Estatistica diaria — Dia 28.**

| Entradas | Sacas |
|---|---|
| Espirito Santo | 5.742 |
| Espirito Santo | — |
| **Embarques:** | |
| Cabotagem | — |
| Exterior | — |
| Existencia | 275.997 |
| Disponivel | $215,00 |

Mercado — Calmo.

Mercado — Calmo.

**HAVRE**

**(Termo)**

**Cotações em francos por quilo**

(Pancontel), 30.

ABERTURA: junho, 275 nom; julho, 274 comp. e 276 vend.; setembro, 278 nom.; dezembro, 273 pago; março, nihil; maio, 263 comp.; vendas, 2 lotes; mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior: baixa parcial de 1 a 2 francos.

FECHAMENTO: junho 275 nominal; julho, 275 nominal; setembro, 278 nominal; dezembro, 273 comp.; março, 266 nominal; maio, 263 comp.; vendas, nihil; mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior: baixa parcial de 2 francos.

## ALGODÃO

**(BOLSAS DE MERCADORIAS)**

O termo fechou com baixa de 30 centavos em julho; 1 centavo em outubro; 15 centavos em dezembro; alta de 10 centavos em março e 5 centavos em maio. Disponivel fechou firme, com seus preços inalterados. — Negocios a termo 30 contratos.

AVISO: — Amanhã, 1.o de julho, feriado Bancario, não haverá pregão. O expediente da Bolsa será normal.

BASE TIPO "5"

| | Abert. | 1.a In. |
|---|---|---|
| Presente | 32,00 | 32,00 |
| Outubro | 34.15 | 34.35 |
| Dezembro | 35,35 | 35,50 |
| Março | 36,90 | 36,80 |
| Maio | 34,85 | 34,95 |
| | 2.a Int | Fech kg |
| Presente | 32,00 | 31,50 |
| Outubro | 34,25 | 34.29 |
| Dezembro | 35,35 | 35,35 |
| Março | 36,50 | 36,80 |
| Maio | 34.91 | 34,90 |

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 1 out. 34.30; 1 dez. 35,35; 2 dez. 35,30; 1 dez. 35,39; 2 dez. 35,40; 3 dez. 35.45; 2 março 37,00.

1.a INTERMEDIARIA — 3 out. 34,30; 2 out. 34,35; 1 dez. 35,45; 2 dez. 35,50.

2.a INTERMEDIARIA — 1 out. 34,30.

FECHAMENTO — 5 out. .... 34,30; 1 out. 34,29; 2 dez. 35.35; 1 maio 34.90.

**Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.**

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 30.6: 5.610.000 quilos.

Series Entregues:

A serem faturadas em 4-7 — 56 series.

**DISPONIVEL**

| Tipos | Atual kg. | 15 ks. |
|---|---|---|
| 2 | Nominal | |
| 3 | Nominal | |
| 3/4 | 34,53 | 518.00 |
| 4 | 34.00 | 510,00 |
| 4/5 | 33.67 | 505,00 |
| 5 | 32.67 | 490,00 |
| 5/6 | 31,33 | 470,00 |
| 6 | 29,83 | 447,00 |
| 6/7 | 28,40 | 426,00 |
| 7 | 27,32 | 410,00 |
| 8 | 25,80 | 387,00 |
| 9 | 25,40 | 381,00 |

Mercado — Firme. Preços de 2,00.

**ALGODÃO DO NORTE**

| Fibras | atual | |
|---|---|---|
| 26-28 | 34,67 | 520,00 |
| 28-30 | 35,00 | 525,00 |
| 30-32 | 35,33 | 530,00 |
| 32-34 | 36,00 | 540,00 |
| 34-36 | 37,33 | 560,00 |
| 34-36 | 38,33 | 575,00 |

Mercado — Firme — Inalterado.

**MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO**

**Dados sujeitos a retificações**

Dia 25/6 — 6.978 fds. — Dia 27/6 — 7.156 fds. — Dia 28/6 — 13.154 fds. — Dia 30/6 — 6.249 fds.

**EXPORTAÇÃO**

**(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo**

| DATA CABOTAGEM | 1954 Quilos | 1955 Quilos |
|---|---|---|
| De 1-1 a 28-2 | 2.642.996 | 194.912 |
| De 1-3 a 27-6 (X) | 5.155.480 | 1.770.850 |
| Em 28-6 (X) | 48.070 | 118.560 |
| TOTAL | 7.846.546 | 2.084.322 |
| EXTERIOR | **Quilos** | **Quilos** |
| De 1-1 a 28-2 | 50.594.536 | 17.814.007 |
| De 1-3 a 27-6 (X) | 102.700.340 | 37.795.750 |
| Em 28-6 (X) | 2.206.090 | 806.930 |
| TOTAL | 155.500.866 | 56.416.687 |

(X) Dados sujeitos a retificações.

**MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS**

Mercadorias — Estoque atual: Algodão em pluma (capital), sacos ou fardos, 439.635; quilos, 82.731.677.

Algodão em pluma (Interior), sacos ou fardos, 3.319; quilos, .. 635.660.

Linter, sacos ou fardos, 12.614; quilos, 2.451.904.

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 30.

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 30.

| | | |
|---|---|---|
| Matas tipo "5" compr. | 490,00 | |
| Sertões, tipo "55" comp. | 500,00 | |
| Entradas: | | |
| Desde ontem em scs. de 80 quilos | 3.969 | |
| Idem, desde 1.o de setembro p. p. | 392.209 | |
| Exportação | — | |
| Existencia | 9.627 | |
| Consumo | 700 | |

Mercado — Estavel.

**MERCADO ESTRANGEIRO**

NOVA YORK, 30 (Pancontel).

ABERTURA, às 10,30 horas: Julho, 34.09/10; Outubro, .... 34.16; Dezembro, 34.24/25; Março, 34.13/14; Maio 34.27; Julho, 33.81; Outubro (novo), 33.75.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 5 e Baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO às 15,30 horas: Julho, 33.98; Outubro, 34.10; Dezembro, 34.22/23; Março, ... 34.07/12; Maio 34.24; Julho, ... 33.82; Outubro (novo) 33.75 nom.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 2 a 6 e Baixa de 1 a 10 pontos.

American Spot MiddlingUplands: — 34.75 — Baixa de 15 pontos.

**LIVERPOOL**

**(Em pence por libra peso — Base American Midding 15-16")**

(Pancomtel), 30.

ABERTURA — Julho-agosto, .. 31.71 pago; outubro-novembro 30,97 nom.; dezembro-janeiro, 30.71 nom.; março-abril, 30.57 nom.; maio-junho, 30.43 nom.

Mercado: — Calmo.

Desde o fechamento anterior: Alta e baixa de 3 pontos.

FECHAMENTO DO DIA: — Julho-agosto, 31.61 valor; outubro-novembro, 30.89; dezembro-janeiro, 30.63; marco-abril, .. 30.48; maio-junho, 30.34.

Mercado: — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 7 a 12 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS E ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 30.

(Departamento da qualidade)

Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cordados cru

Cotações Medias

| Titulos | Hoje |
|---|---|
| 2/1 | 36,00 |
| 4 | 38,00 |
| 6 | 42,00 |
| 8 | 45,00 |
| 10 | 47,00 |
| 12 | 49,00 |
| 14 | 52,00 |
| 16 | 56,00 |
| 20 | 58,00 |
| 24 | 63,00 |
| 30 | 66,00 |
| **MALHARIA** | |
| 12 | 52,00 |
| 16 | 56,00 |
| 20 | 58,00 |
| 24 | 63,00 |
| 30 | 66,00 |

Penetados cru.

**ALGODÃO SERIDO'**

| | |
|---|---|
| 20 | 90,00 |
| 24 | 93,00 |
| 28 | 96,00 |
| 30 | 100,00 |
| 32 | 103,00 |
| 36 | 108,00 |
| 40 | 115,00 |
| 50 | 125,00 |
| 60 | 140,00 |
| 70 | 154,00 |
| 80 | 175.00 |
| 90 | 205,00 |
| 100 | 250,00 |

(Escriotrio Firmiano Pinto Filho).

## CAMBIO

S. PAULO, 30.

**(OFICIAL)**

Comprador — Libra 51,.0.80; Dolar, 18,36; Dinamarca, a.v. 2,63.40; Sueca, a.v., 3,55.13; Coroa tcheca, a.v., 0,36.72; Escudo, a.v., 0,63.28; Fr. belga, a.v., ... 0,36.39; Fr. francês, a.v., ..... 0,05.25; Suiça, a.v., 4,28.34; Florim, a.v., 4,81.76; B. Aires, .... 1,31.63; Montevidéo, 5.53.01.

Vendedor — Libra 52,69,60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74.99; Sueca, a.v., 3,64.02; Coroa tcheca, a.v., 0,37.64; Escudo, a.v., 0,66.07; Fr. belga a.v., 0,37.99; Fr. francês, a.v., 0,05.38; Suiça, a.v., 4,42.68; Florins, a.v., .... 4,93.83; B. Aires, 1,35.22; Montevideu, 5.74.65.

— Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas: —

| | |
|---|---|
| Inglaterra | 52,6960 |
| Estados Unidos | 18,8200 |
| Suécia | 3,6402 |
| Dinamarca | 2,7499 |
| Belgica | 0,3799 |
| França | 0,0538 |
| **LIVRE** | |
| Inglaterra | 216.2804 |
| Canadá | 77,8000 |
| Estados Unidos | 76,7298 |
| Uruguai | 24.000 |
| Suiça | 18.0459 |
| Suecia | 12,8500 |
| Dinamarca | 8,6500 |
| Portugal | 2,7143 |
| França | 0,2350 |
| Italia | 0,1288 |

SANTOS

**CURSO OFICIAL DE CAMBIO**

| | |
|---|---|
| Inglaterra | 52,69.60 |
| França | 0,05.38 |
| Portugal | 0,66.07 |
| Suiça | 4,42.69 |
| Suecia | 3,64.02 |
| Estados Unidos | 18,82.00 |
| Uruguai | 5,74.66 |
| Argentina | 1,35.23 |
| Beigica | 0,37.99 |
| Dinamarca | 2,74.99 |
| Holanda | 4,92.71 |
| "Ouro" 1.000/1.000 Grama | 20,81.76 |

**MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO**

ABERTURA:

LIVRE

**BANCO DO BRASIL**

| | comp. | vend. |
|---|---|---|
| Dolar | 73,00 | 74,50 |
| Libra | — | — |

**OUTROS BANCOS**

| | comp. | vend. |
|---|---|---|
| Dolar | 75,00 | 77,00 |
| Libra | 210,00 | 217,00 |

**PAPEL MOEDA**

**Outras Fontes**

| | comp. | vend. |
|---|---|---|
| Dolar | 76,50 | 78,00 |
| Libra | 218 00 | 225,00 |

Mercado — Estavel.

FECHAMENTO:

LIVRE

**BANCO DO BRASIL**

| | comp. | vend. |
|---|---|---|
| Dolar | 73,00 | 74,50 |
| Libra | —,— | —,— |

**OUTROS BANCOS**

| | comp. | vend. |
|---|---|---|
| Dolar | 74,70 | 76,70 |
| Libra | 210,00 | 217,00 |

**PAPEL MOEDA**

**Outras Fontes**

| | comp. | vend. |
|---|---|---|
| Dolar | 75,00 | 77,00 |
| Libra | 215,00 | 223,00 |
| Libra | 215,00 | 220,00 |

Mercado — Estavel.

## EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PARA A INGLATERRA

LONDRES, 30 (AFP) — O "Manchester Guardian" assinala hoje grande melhoria nas exportações de algodão brasileiro. De 28.000 toneladas apenas em 1952, elas passaram para 140.000 toneladas em 1953 e 300.000 em 1954. O Brasil resolveu assim, praticamente, o seu problema de sobras. O Japão substituiu a Grã-Bretanha em 1954 como principal cliente, tendo comprado ao Brasil 58.000 toneladas (contra 23.000 em 1953, e a Grã-Bretanha 42.000 (contra 36.000). A Alemanha Ocidental ocupou o ano passado o segundo lugar com 54.000 toneladas (contra 22.000 em 1953), no passo que Hong Kong comprou 23.000 toneladas (contra 4.000).

O jornal acrescenta, porém, que, neste momento, as exportações brasileiras de algodão são um pouco menores, ao mesmo tempo que o consumo da industria cotonifera local diminuiu por motivo do decrescimo de vendas de tecidos. Isto não impede que alguns cultivadores brasileiros tendam a substituir as culturas do café pelas do algodão.

## MAIS DOIS POR CENTO DE RASPA NO PÃO MISTO

O Ministerio da Agricultura atendeu à solicitação dos produtores de mandioca e de farinha de mandioca, que, através da FARESP, pediram que a quantidade de mistura daquele subproduto na fabricação do pão misto fosse elevada de 5 para 7 por cento.

## MARCADA PARA HOJE UMA REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 30 (Sucursal) — O presidente da Republica convocou para despacho coletivo, amanhã, às 10,30 da manhã, no Palacio do Catete, todo o Ministerio.

**CORREIO PAULISTANO**

**tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos**

## CEREAIS

S. PAULO, 30 (Bolsa de Mercadorias).

| MERCADORIAS | PREÇOS Anterior Comp. | Anterior Vend. | Hoje Comp. | Hoje Vend. |
|---|---|---|---|---|
| ARROZ (60 quilos) | | | | |
| Amarelão, extra | Nominal | | 750,00 | 760,00 |
| Especial | 710,00 | 730,00 | Nominal | |
| Superior | 660,00 | 680,00 | Nominal | |
| Agulha, extra | Nominal | | Nominal | |
| 3/4 arroz | 320,00 | 340,00 | Nominal | |
| 1/2 arroz | 200,00 | 210,00 | 195,00 | 210,00 |
| Quirera | Nominal | | Nominal | |
| ALFAFA (1 quilo) | | | | |
| Superior, 3 fios | 3,45 | 3,45 | 3,45 | 3,50 |
| Idem: fios | 3,40 | 3,45 | 3,40 | 3.45 |
| AMENDOIM (26 quilos) | | | | |
| Especial | 110,00 | 115,00 | 110,00 | 115,00 |
| Superior | 100,00 | 105 00 | 100,00 | 105.00 |
| Bom | 90,00 | 95.00 | 90,00 | 95.00 |
| BATATA (60 quilos) | | | | |
| Amarela, especial | 250 60 | 270,00 | 260 70 | 280,00 |
| Idem, de 1.a | 210 20 | 230,00 | 220 30 | 240,00 |
| Idem, de 2.a | 150 60 | 170,00 | 150 60 | 170.00 |
| Idem, de 3.a | 100 10 | 120.00 | 100 10 | 120,00 |
| CEBOLA (45 quilos) | | | | |
| Rio Grande, Sul (Pera) | 450,00 | 480,00 | 470,00 | 480,00 |
| Idem, 2.a | Nominal | | Nominal | |
| FAR. MANDIOCA (60 quilos) | | | | |
| Branca, R. G. do Sul | 120,00 | 125,00 | 120.00 | 125,00 |
| Idem, do Estado, | Nominal | | Nominal | |
| Torrada, do Estado | 170,00 | 180,00 | 170,00 | 180.00 |
| Idem, do R. G. do Sul | 160,00 | 170,00 | 160,00 | 170,00 |
| FEIJÃO (60 quilos) | | | | |
| Bico de ouro | 420,00 | 430,00 | Nominal | |
| Chumbinho | 405,00 | 410,00 | 380,00 | 390,00 |
| Chumbão | Nominal | | Nominal | |
| Jalo | 440,00 | 450,00 | 440,00 | 450,00 |
| Mulatinho, sup. | 420,00 | 430,00 | Nominal | |
| Idem, bom | Nominal | | Nominal | |
| Opaco, superior | Nominal | | Nominal | |
| Rosinha | 450,00 | 460,00 | 450,00 | 460,00 |
| Roxão, mineiro extra | 600,00 | 620,00 | 580,00 | 600,00 |
| Roxo, Paraná | Nominal | | Nominal | |
| Idem superior | 400,00 | 420,00 | Nominal | |
| FARINHA (1 quilo) | | | | |
| Ensacada (Sacaria usada) | 3,90 | 4,00 | 3,90 | 4,00 |
| MILHO (60 quilos) | | | | |
| Amarelinho | 218,00 | 220,00 | 218,00 | 220,00 |
| Amarelo | Nominal | | 217,00 | 218,00 |
| Amarelão | 217,00 | 218,00 | 217,00 | 218,00 |

## Promessas de vendas de cambio — Disponibilidades de divisas

| Especies | Totais | 1.a Cat. | 2.a Cat. | 3.a Cat. | 4.a Cat. | 5.a Cat. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **355.o LEILÃO — DIA 4 — ÀS 9 HORAS — DISTRIBUIÇÃO "B. B." 137/55** | | | | | | |
| US$ s/ Italia | 60.000 | 21.000 | 15.000 | 20.000 | 3.000 | 1.000 |
| US$ s/ Iugoslavia | 240.000 | 36.000 | 60.000 | 120.000 | 19.000 | 5.000 |
| US$ s/ Polonia | 180.000 | 54.000 | 45.000 | 63.000 | 16.000 | 2.000 |
| US$ s/ Uruguai | 30.000 | 8.000 | 7.000 | 12.000 | 2.000 | 1.000 |
| Corôas Suecas | 825.000 | 140.000 | 395.000 | 245.000 | 35.000 | 10.000 |
| **356.o LEILÃO — DIA 5 — ÀS 9 HORAS — DISTRIBUIÇÃO "B. B." 138/55** | | | | | | |
| US$ s/ Argentina | 240.000 | 12.000 | 24.000 | 96.000 | 96.000 | 12.000 |
| US$ s/ Bolivia | 50.000 | 12.000 | 38.000 | — | — | — |
| US$ s/ Finlandia | 240.000 | 12.000 | 192.000 | 31.000 | 3.000 | 2.000 |
| US$ Americ. (120 dias) | 525.000 | 242.000 | 168.000 | 105.000 | 5.000 | 5.000 |
| **357.o LEILÃO — DIA 6 — ÀS 9 HORAS — DISTRIBUIÇÃO "B. B." 139/55** | | | | | | |
| US$ s/ Chile | 60.000 | 3.000 | 39.000 | 12.000 | 5.000 | 1.000 |
| US$ s/ Japão | 300.000 | 75.000 | 150.000 | 66.000 | 6.000 | 3.000 |
| US$ s/ Noruega | 180.000 | 9.000 | 135.000 | 18.000 | 14.000 | 4.000 |
| Francos Franceses | 15.750.000 | 5.600.000 | 3.500.000 | 5.600.000 | 700.000 | 350.000 |
| Francos Belgas | 3.750.000 | 1.000.000 | 1.300.000 | 1.300.000 | 100.000 | 50.000 |
| **358.o LEILÃO — DIA 7 — ÀS 9 HORAS — DISTRIBUIÇÃO "B. B." 140/55** | | | | | | |
| US$ s/ Espanha | 285.000 | 28.000 | 85.000 | 143.000 | 23.000 | 6.000 |
| US$ s/ Hungria | 180.000 | 27.000 | 18.000 | 117.000 | 13.000 | 5.000 |
| US$ s/ Checoslovaquia | 240.000 | 48.000 | 12.000 | 156.000 | 17.000 | 7.000 |
| US$ s/ Turquia | 150.000 | 15.000 | 90.000 | 30.000 | 12.000 | 3.000 |
| Corôas Dinamarquesas | 1.050.000 | 224.000 | 315.000 | 476.000 | 28.000 | 7.000 |
| **359.o LEILÃO — DIA 8 — ÀS 9 HORAS — DISTRIBUIÇÃO "B. B." 141/55 e 142/55** | | | | | | |
| Exclusivamente para cobertura de importações de Frutas Frescas, Secas e Desseccadas — Agio Cr$ 25,00 | | | | | | |
| US$ s/ Argentina | 6.000.000 | — | — | — | 5.700.000 | 300.000 |
| Exclusivamente para cobertura de importações de Frutas — Agio Cr$ 25,00 | | | | | | |
| US$ s/ Uruguai | 200.000 | — | — | — | 190.000 | 10.000 |

Para importação de bens de produção emprego exclusiva na Lavoura e em Atividades Agropecuarias

| Especie | Totais | 1.a CATEGORIA Adubos | Inseticidas e outros Produtos |
|---|---|---|---|
| US$ s/ Argentina | 60.000 | 6.000 | 54.000 |
| US$ s/ Chile | 30.000 | 27.000 | 3.000 |
| US$ s/ Espanha | 15.000 | 7.000 | 8.000 |
| US$ s/ Japão | 30.000 | 23.000 | 7.000 |
| US$ s/ Uruguai | 90.000 | 10.000 | 80.000 |
| Francos Franceses | 5.250.000 | 4.550.000 | 700.000 |
| Francos Belgas | 750.000 | 600.000 | 150.000 |
| Corôas Suecas | 75.000 | 35.000 | 40.000 |
| US$ Americanos (120 dias) | 225.000 | 145.000 | 80.000 |

**LOTES**

| Dolares | F. Franceses |
|---|---|
| 10.000 | 3.500.000 |
| 5.000 | 1.750.000 |
| 1.000 | 350.000 |
| **Fr. Belgas** | **C. Dinamarq.** |
| 500.000 | 70.000 |
| 250.000 | 35.000 |
| 50.000 | 7.000 |
| **Coroas Suecas** | |
| 50.000 | |
| 25.000 | |
| 5.000 | |

AGIOS MINIMOS POR CATEGORIAS

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Dolares | 25,00 | 30,00 | 35,00 | 40,00 | 100 00 |
| Libras | 70,00 | 84,00 | 98.00 | 112,00 | 280 00 |
| Fr. Franceses | 0,0715 | 0,0858 | 0,1000 | 0,1143 | 0,2858 |
| Fr. Belgas | 0,5000 | 0,6000 | 0,7000 | 0,8000 | 2,0000 |
| C. Dinamarca | 3,62 | 4,35 | 5,77 | 5,80 | 14.48 |
| C. Suecas | 4,84 | 5.80 | 6,77 | 7,74 | 19 34 |

# Produção e preços do milho no interior do Estado

### Colhidas no municipio de Jaú 300 mil sacas — Em 2.o lugar o setor de Franca, com 137 mil sacas

De conformidade com dados estatisticos da Secretaria da Agricultura são os seguintes os indices de produção de milho apresentados pela ultima safra, nos diversos setores do Estado:

**Setor de Araçatuba** — Municipio de Araçatuba: produção, 60.000 sacas; Bilac, 50.000 sacas; nos municipios de Bento de Abreu, Valparaiso e Lavinia a produção média foi de 50 sacas por alqueire, num total de 1.170 alqueires cultivados; Andradina: produção, 35.000 sacas; o preço na região varia entre 1.300 e 2.000 cruzeiros o carro.

**Setor de Araraquara** — Municipio de Araraquara: produção, 115.000 sacas; Rincão, 25.000 sacas; em média, 2.000 cruzeiros o carro, em palha; Ribeirão Bonito: produção, 12.000 sacas; Dourados, 20.000; Boa Esperança do Sul, 35.500 sacas; preço: de 1.700 a 2.000 cruzeiros o carro.

**Setor de Avaré** — Municipio de Santa Cruz do Rio Pardo: produção, 126.000 sacas; São Pedro do Turvo, 21.000 sacas; preço: 130 cruzeiros a saca, livre de todas as despesas, inclusive beneficio e carreto; Fartura: produção, 400.000 sacas; Santa Cruz, 126.000.

**Setor de Baurú** — Municipio de Baurú: produção, 58.000 sacas; Piratininga, 51.000; Avaí, 32.000 sacas; preço em média, 1.500 cruzeiros o carro de 40 balaios; Duartina: produção, 60.000 sacas; Cabrália, 23.000; Lucianopolis, 5.000; Ubirajara, 30.000 sacas; Iacanga: produção, 42.000 sacas; Arealva, 15.000; Reginopolis, 32.0000 sacas; Lençóis Paulista: a área cultivada foi de aproximadamente 400 alqueires e produziu de 5 a 6 carros por alqueire.

**Setor de Campinas** — Municipio de Cosmopolis: — produção, 25.000 sacas; Artur Nogueira, 74.000 sacas; preço médio: 2.000 cruzeiros o carro; Capivarí; produção, 120.000 sacas; Monte Mór, 60.000; Elias Fausto, 35.000 sacas.

**Setor de Franca** — Municipio de Franca: produção, 137.000 sacas; S. José da Bela Vista, .... 60.000 sacas; preço variavel de 1.500 a 2.000 cruzeiros o carro.

**Setor de Jaú** — Municipio de São Manuel: produção, 300.000 sacas; Brotas: 110.000 sacas; Torrinha, 45.000 sacas; Bariri: produção, 175.000 sacas; Bocaina, 49.000; preço variavel entre 2.000 e 2.200 cruzeiros o carro.

**Setor de Lins** — Municipio de Penapolis: produção, 120.000 sacas; Avanhandava, 72.000; Glicério, 129.000 sacas; Cafelandia: 57.000 sacas; Guarantã, 39.000.

**Setor de Orlandia** — Municipio de Orlandia: produção, 50.000 sacas; Morro Agudo, 165.000; Nuporanga, 50.000; Sales Oliveira, 37.500 sacas; São Joaquim da Barra: produção, 130.000 sacas; Ipuã, 113.000; Guará, .... 108.000 sacas; mercado estabilizado; preço: na fazenda, 110 cruzeiros a saca; na cidade, 135 cruzeiros; Ituverava: produção, 90.000 sacas.

**Setor de Paraguaçú Paulista** — Municipio de Rancharia: produção 75.000 sacas; preço, variavel entre 1.800 e 2.000 cruzeiros o carro; Assis: produção, 12.000 sacas; Florianea, 20.000; Candido Mota, 36.000 sacas.

**Setor de Piracicaba** — Municipio de Limeira: produção, 35.000 sacas; preço médio, 2.000 o carro; Tietê: produção, 84.000 sacas; Laranjal Paulista, 67.000; Cerquilho, 51.000 sacas.

**Setor de Pirassununga** — Municipio de Descalvado: produção, 110.000 sacas; preço médio, 2.300 o carro; Analandia: produção, 13.000 sacas; Corumbataí, 8.000.

**Setor de Ribeirão Preto** — Municipio de São Simão: produção, 65.000 sacas; Serra Azul, 25.000; Santa Rosa, 32.500; preço médio, 2.300 cruzeiros o carro; Sertãozinho: produção, 75.000 sacas; Pontal, 65.000; Barrinha, 25.000; preço médio, 1.800 cruzeiros o carro; Altinopolis, 33.000 sacas; Cajurú: produção, 65.000 sacas.

**Setor de São João da Boa Vista** — Municipio de Mococa: produção, 80.000 sacas; preço médio, 180 cruzeiros a saca de produto beneficiado: São José do Rio Pardo: produção, 140.000 sacas: S. Sebastião da Grama, .. 35.000; Divinolandia, 35.000 sacas; Caconde: produção, 53.000 sacas; Tapiratiba, 25.000.

**Setor de Taubaté** — Municipio de Pindamonhangaba: produção, 56.000 sacas; preço médio, 220 cruzeiros a saca de 60 quilos.

## TITULOS

S. PAULO, 30 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 53.082 titulos no valor total de Cr$ 11.420.466,10.

Boletim das Médias dos negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — N. 118.55 — APOLICES — Unificadas, 6% Cr$ 568,12; Ferrovias, 7% Cr$ 629,82; Rodoviarias, 7% Cr$ 620,00; Mogiana, 7% Cr$ 114,00; Uniformizadas, 8% Cr$ 818,00.

| Quant. | Titulos | Valor nom. | Taxa % | PREÇOS Hoje | Ant. | Ult. Of Comp |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **FEDERAIS** | | | | | |
| | **Obrigações** | | | | | |
| 305 | Guerra, port. | 1.000 | 6 | 796,00 | —,— | —,— |
| 100 | Guerra, port. | 1.000 | 6 | 795,00 | 800,69 | —,— |
| | **ESTADUAIS** | | | | | |
| | **Apolices:** | | | | | |
| | — Café, port. | 1.000 | 6 | —,— | 600,00 | 601,00 |
| | — "1922", port. | 1.000 | 7 | —,— | 762,00 | 720,00 |
| | — 3.a a 6.a e 15.a ser. | 1.000 | | —,— | —,— | 605,00 |
| | — 8.a, 9.a, 11.a a 13.a s. | 1.000 | | —,— | —,— | 600,00 |
| | — 8.a, 9.a, 12.a, 13.a ser. | 1.000 | | —,— | —,— | 575,00 |
| 1.421 | Unificadas, port. | 1.000 | 6 | 570,00 | 569,64 | —,— |
| 100 | Ferroviarias, port. | 1.000 | 7 | 629,00 | 630,26 | —,— |
| 478 | Ferroviarias, port. | 1.000 | 7 | 630,00 | —,— | —,— |
| 50 | Rodoviarias | 1.000 | 7 | 620,00 | 620,00 | —,— |
| 72 | Mogiana | 200 | 7 | 114,00 | 115,00 | —,— |
| 1.407 | Uniformizadas | 1.000 | 8 | 818,00 | 818,00 | —,— |
| | **MUNICIPAIS** | | | | | |
| | **Apolices:** | | | | | |
| 50 | Municipais 1951 | 1.000 | 8 | 596,00 | 596,00 | —,— |
| | **BANCOS** | | | | | |
| | — Aliança S. Paulo | 200 | 12 | —,— | 250,00 | 250,00 |
| | — Arthur Scatena | 1.000 | 12 | —,— | 1.100,00 | 1.100,00 |
| | — Brasil. p. Amer. Sul | 200 | 12 | —,— | 271,00 | 270,00 |
| 5.260 | Com. Est. S. Paulo | 200 | 12 | 380,00 | 380,00 | —,— |
| | — Com. e Ind. ord. | 200 | 12 | —,— | 415,00 | 410,00 |
| | — Com. e Ind. pref. | 200 | 12 | —,— | 390,00 | 390,00 |
| | — Com. São Paulo | 200 | 12 | —,— | 2.000,00 | —,— |
| | — Federal de Credito | 200 | 12 | —,— | 220,00 | 220,00 |
| | — Franc. Brasileiro | 200 | 12 | —,— | 238,00 | 238,00 |
| | — Franc. Italiano | 200 | 7 | —,— | 208,00 | 208,00 |
| | — Merc. de São Paulo | 200 | 12 | —,— | 360,00 | 360,00 |
| | — Moreira Salles | 200 | 12 | —,— | 235,00 | 230,00 |
| 100 | Melh. do Jau | 200 | 12 | 350,00 | 350,00 | —,— |
| | — N. Paulista | 200 | 12 | —,— | 220,00 | 220,00 |
| | — Paulista | 200 | 12 | —,— | 205,00 | —,— |
| | — Paulista do Com. | 200 | 12 | —,— | 220,00 | 205,00 |
| | — Scavone | 200 | 8 | —,— | 240,00 | 240,00 |
| | **COMPANHIAS** | | | | | |
| 55 | Exp. Modas (Rio) | 1.000 | — | 1.220,00 | 1.220,00 | —,— |
| | — Aços Villares | 1.000 | — | —,— | 1.150,00 | 1.150,00 |
| | — Adm. e Rep. Ester | 1.000 | — | —,— | 14.000,00 | 13.000,00 |
| | — A. U. Jacarezinho | 1.000 | — | —,— | —,— | 700

## INCENTIVA A SOCIEDADE RURAL A CONSTRUÇÃO DE SILOS PRIVATIVOS

A direção da Sociedade Rural Brasileira está dirigindo uma circular a seus associados comunicando que entrou em entendimentos com uma emprêsa técnico-financeira, para a construção de silos individuais e galpões de madeira destinados ao armazenamento de cereais e forragens.

A circular informa que a construção desses silos é necessária como complemento ao plano dos governos federal e estadual, que se incumbiram dos silos centrais e coletores, estrategicamente situados. Os centrais serão localizados nos centros de consumo e os coletores nos entrocamentos ferroviários das regiões produtoras.

Assinala o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da S.R.B., que a construção de silos nas próprias fazendas, visa assegurar a conservação dos cereais, logo após a colheita. Com êstes silos individuais os produtores — fazendeiros, sitiantes e colonos — não terão necessidade de vender de afogadilho o produto de seu trabalho, podendo desta forma esperar melhores preços, de acôrdo com as determinantes da lei da oferta e da procura.

**CAPACIDADE**

A capacidade de silagem varia entre 40 e 220 metros cúbicos. Os galpões variam entre 433 e 1.200 mts. quadrados. Esclarece o sr. Luiz Piza Sobrinho, que a Sociedade Rural Brasileira não visa qualquer compensação comercial com a iniciativa, mas tão sòmente proporcionar melhores condições à lavoura.

Informa ainda a circular, que as agências do Banco do Brasil em nosso Estado, já receberam instruções da diretoria da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, para efetivar os respectivos emprestimos quando estes não forem além de 300 mil cruzeiros. As propostas superiores a essa cifra devem ser encaminhadas à sede do Banco. O prazo máximo concedido para o referido financiamento é de oito anos e a taxa de juros é de 7 por cento ao ano.

## QUEBRA DE 80 POR CENTO NA LAVOURA DE ALGODÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE

**Predomina, contudo, alta produção em todo o Estado — Considerado excelente o índice de produtividade — Ultimada a colheita paulista**

Está ultimada a colheita da lavoura de algodão no Estado de São Paulo. A informação mais constante dos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, referentes ao mês de maio, foi a de que a falta de braços prejudicou os resultados da colheita, bem como o tipo piorou em consequencia das duas chuvas ocorridas nos ultimos dias daquele mês e do frio que se lhe seguiu. Os ponteiros, sobretudo, sofreram bastante e os ultimos repasses foram abandonados pelo atraso das lavouras plantadas mais tardiamente. Em certas propriedades, o carrapicho tomou conta das culturas e a lagarta rosada ampliou sua infestação, fazendo com que os lavradores não mais se interessassem pelas colheitas. Felizmente, o fato só foi registrado excepcionalmente, não afetando, economicamente, a produção.

**ALTA PRODUÇÃO**

Diversos agronomos, em seus relatorios, assinalaram a alta produção alcançada em certas lavouras. Assim, em Garça houve plantações que chegaram a produzir até 300 arrobas por alqueire em media, enquanto outras, mal tratadas, só atingiram a 70 ou 80 arrobas. Em Orlandia e Ituverava, também, a produção subiu em certas propriedades, a média de 200 e 220 arrobas, respectivamente, por alqueire, sendo que, neste ultimo municipio a fibra obtida foi muito boa. Também em Porto Ferreira registrou o agronomo local casos excepcionais de 250 arrobas por alqueire, em areas de 20 a 50 alqueires. Igualmente, em Artur Nogueira, a média geral foi de 140 arrobas por alqueire, sendo que não poucas plantações deram a média de 250 arrobas. Destacando a importancia do fato, o agronomo regional esclarece, ainda, que há quatro anos a média mal atingia 100 arrobas nesse municipio, onde há perspectivas do aumento de area para a proxima safra.

Em São Joaquim da Barra o rendimento foi de 200 arrobas por alqueire, tendo as lavouras permanecido em condições sanitarias muito boas, com insignificante incidencia de pragas ou molestias. O tipo do algodão, também, foi bom.

Predominancia de interesse pela cotonicultura e mesmo tendencia para aumento da area de plantio da proxima safra foram assinaladas pelos agronomos de Avaré, Barretos ("é de esperar um aumento de 80% no proximo plantio"), Capão Bonito (cujas lavouras obtiveram média regular, apesar da falta de adubação e da ausencia de qualquer combate às pragas), Martinopolis (15% a mais no proximo plantio, revelando os fazendeiros interesse pela adubação), São João da Boa Vista (o dobro de area para a proxima cultura) e Tietê, cujo agronomo informou: "Para o ano esta cultura deverá ter area bem maior na zona, isto devido o bom sucesso das plantações e otimo preço do mercado." braços.

A média alcançada foi, nesta região, de 130 arrobas por alqueire.

**QUEBRA ESPETACULAR**

Já no setor agricola de Presidente Prudente, não se apresentou tão promissora a situação. Sobre o fato, escreveu o agronomo regional: "Podemos considerar que já estamos com 80% da safra feita, tendo já entrado em Presidente Prudente 31.232.596 quilos e Pirapozinho 8.955.123 quilos. Para Presidente Prudente e Pirapozinho estamos estimando em 3.400.000 arrobas de algodão. Em confronto com o ano passado, que entraram 4.200.000, teremos uma quebra de 800.000 arrobas, apesar de termos vendido este ano 90.000 sacos de sementes a mais no setor agricola. Para todo o setor estamos esperando uma quebra de 2.000.000 de arrobas. Para este ano podemos dizer que a quebra foi devida a grande seca de novembro e dezembro e, após a seca, o ataque do pulgão no inicio e no final o grande ataque da lagarta rosada."

**DIVERSAS INFORMAÇÕES**

Relacionamos, em seguida, outras informações que ajudarão o conhecimento melhor da exata situação da cotonicultura paulista ao termino da safra em curso: **Araçatuba**: piorou o tipo médio, apesar de serem poucas as chuvas do mês. **Valparaiso**: embora o tempo tenha sido favoravel, piorou o tipo, apresentando-se o algodão manchado, a produção é baixa, devido ao plantio de lavouras tardias. **Andradina**: colheita morosa por falta de braços. **Birigui**: colheita no fim, sendo a maior parte do algodão nas maquinas do tipo 5 ou 5,5. **Ribeirão Bonito**: concluida a colheita, com predominancia do tipo 5. **Jaboticabal**: as lavouras sofreram muito com ataques de pragas, o tempo não foi favoravel e a produção não foi a esperada. **Bariri**: bom aspecto das lavouras, notando-se maior cuidado dos fazendeiros no combate às pragas, interesse pela adubação e plantio em epoca mais favoravel. **Getulina**: o frio dos ultimos dias do mês prejudicou a abertura dos capulhos, observando-se regular estrago das lagartas, embora não alarmante. **Penapolis**: pequeno atraso na colheita devido às chuvas; produção de 150 arrobas por alqueire, com predominancia dos tipos 5 e 5,5. **Cafelandia**: algumas lavouras dominadas pelo carrapicho não serão colhidas. **Marilia**: média de 100 a 120 arrobas por alqueire; a produção por unidade de superficie decepcoinou, sendo a causa a longa estiagem verificada durante o florescimento da planta. **Tupã**: o granizo atingiu pequena area, registrando-se apreciavel ataque da lagarta rosada. **Osvaldo Cruz**: grande infestação de lagarta rosada em muitas lavouras; tratos culturais muito ruins. **Santo Anastacio**: intensa ocorrencia de lagarta rosada, tendo a colheita ficado prejudicada pela falta de braços.

## Continua a Colombia a vender o seu café

**Em vigor, dentro de três meses o novo acordo de compensação com a Alemanha — Expectativa diante da decisão brasileira sobre o pacto internacional de Nova York**

BOGOTA', 30 (AFP) — A Colombia adotaria uma politica de cautela diante da atual situação de incerteza sobre o futuro do pacto de estabilização — assinalou ontem o matutino "Republica" referindo-se ao preço do café e às opiniões, sobre o caso, do ministro da Fazenda, Carlos Villaveces, e do gerente da Federação Nacional dos Cafeeiros, sr. Manuel Mejia. O ministro da Fazenda afirmou: "Por agora, tudo vai marchando muito bem porque a Colombia está vendendo o seu café. Não podemos prever os problemas. Mas sempre considerei que cada situação dificil tem uma formula de solução, de tal maneira que se houver problema o resolvamos sem nos incomodarmos". Acerca do pacto cafeeiro, disse que se devia esperar a determinação do Brasil para fixar a posição da Colombia a esse respeito.

Por seu lado, o gerente da Federação dos Cafeeiros disse que, no que respeita à politic comercial de troca á base de café, a propria evolução é amplamente satisfatoria e que o pais pode confiar em proveitosos resultados. Aludindo ao acôrdo de compensação comercial com a Alemanha Ocidental, que está em vesperas de terminar, o sr. Manuel Mejia afirmou que só restam tres meses de prazo para a sua culminação, entrando a operar, na sua expiração, o convenio do sistema de troca.

O referido matutino informa que o intercambio colombo-alemão nas bases do acordo ainda vigente já apresentou saldo desfavoravel à Colombia com 20 milhões de dolares.

## MISSÃO BRASILEIRA NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 30 (AFP) — Uma delegação comercial brasileira de 12 membros é esperada em Copenhague no fim de setembro. Ela deve, antes, negociar, na Noruega e na Suecia. Na Dinamarca, a delegação estudará com as autoridades a possibilidade de aumentar as relações comerciais entre a Dinamarca e o Brasil.

## Aumento da produçao industrial latino-americana

**SANTIAGO DO CHILE, 30 (U.P.) — Um informe preparado pela Comissão Economica para a America Latina das Nações Unidas (CEPAL), dado à publicidade esta noite, diz que a produção industrial desta região recebeu novo impeto em 1954, alcançando um incremento de 8,4 por cento contra o nivel de 1953 e de 20,3 por cento contra o de 1950.**

**O informe afirma que o aumento da produção industrial latino-americana se deveu a duas razões:**

**a) A recuperação alcançada pela Argentina e Mexico, dois paises que representam 40 por cento de toda a produção industrial da região;**

**b) A continua expansão da industria do Brasil, Colombia e Venezuela, que juntos representam outros 40 por cento dessa produção.**

**Segundo o estudo dos economistas da CEPAL, tal aumento da produção não pode considerar-se como expansão, já que não se abriram novas fabricas nem se aumentaram as existentes na mesma proporção do acrescimo do rendimento.**

**"A verdadeira causa — diz o informe — é o uso mais eficaz da capacidade das industrias já instaladas".**

**Observa o informe que as industrias produtoras de bens de produção foram em 1954 as que registraram o maior aumento de produção.**

**"A industria latino-americana — afirma — que no ano passado esteve consagrada quase exclusivamente à produção de artigos de consumo, dedicou um maior esforço aos bens de produção".**

# Mantêm os Estados Unidos a politica de redução de tarifas

**Significação da lei que prorroga a vigencia da reciprocidade comercial**

WASHINGTON, junho — Guy Fitch — Quando se analisa o merito da prorrogação, por tres anos, da lei de Reciprocidade Comercial dos Estados Unidos, ressalta, antes de tudo, o fato de que o governo do presidente Eisenhower recebeu do Congresso quase todas as facilidades adicionais que solicitou para rebaixar as tarifas, e se espera que o Executico não demore em exercer sua nova autoridade.

A nova lei, promulgada na ultima terça-feira 21, faculta ao presidente reduzir as tarifas em uns cinco por cento cada ano, durante o proximo trienio, e reduzir até 50 por cento "ad valorem" as tarifas que excedem essa cifra.

**4.000 PRODUTOS AFETADOS**

Um estudo preparado pelo governo sobre a base do comercio exterior em anos anteriores, demonstra que mais de 4.000 produtos de importação seriam afetados se o Executivo exercer até o maximo os seus novos poderes. Por outro lado, há que considerar que os impostos sobre a maioria desses produtos já são tão baixos que a redução de 15 por cento equivaleria a uma baixa relativamente pequena. Quanto à segunda determinação, não são muitos os artigos cuja tarifa exceda atualmente os 50 por cento "ad valorem".

Essa observação leva a assinalar outro fato muito significativo que nem sempre se nota no exterior. Os Estados Unidos já são uma nação de tarifas baixas, havendo reduzido as mesmas em cerca de 50 por cento desde que se instituiu, ha 21 anos, o programa de reciprocidade comercial. Mais da metade dos produtos importados pelos Estados Unidos estão isentos de impostos, e as tarifas que exitem regulam em media uns 12 por cento "ad valorem".

**PROGRAMA DE RECIPROCIDADE**

O importante é que a prorrogação atual permite maior continuidade ao programa de reciprocidade, e que a faculdade para rebaixar as tarifas concedidas pela primeira vez em nove anos, ampliaram a participação dos Estados Unidos nas negociações multilaterais com os outros 33 paises inscritos no Convenio de Tarifas e Comercio (GATT).

A evolução dos Estados Unidos, até chegar a ser um pais de tarifas baixas, foi dramatizada, por assim dizer, nos debates travados no Congresso sobre a lei de reciprocidade comercial. Nessa ocasião os protecionistas fizeram o possivel para modificar, à sua maneira, o programa liberal, que já é um fato consumado da politica economica exterior do pais.

**AÇÃO PROTECIONISTA**

De certo modo, os protecionistas conseguiram alguns dos seus propositos, mas o exito foi tão limitado que o resultado é duvidoso. Conseguiram tornar mais restritas as chamadas "clausulas de segurança, facilitando assim os processos pelos quais a industria nacional recorre à Comissão de Tarifas para que recomende maiores impostos de carater protetor. Tambem conseguiram regular os processos pelos quais o presidente pode limitar as importações quando estas ameacam a segurança nacional.

Contudo, o presidente continua sendo a autoridade suprema e, como se sabe, Eisenhower já rejeitou oito das dez recomendações apresentadas pela Comissão para que se elevassem certas tarifas.

Tudo indica, por enquanto, que nem o presidente nem a Comissão permitirá que se lhes obrigue a aumentar intempestivamente as tarifas. Tratando-se, por exemplo, do imposto sobre a importação de bicicletas, o presidente pediu à Comissão, a qual havia recomendado um aumento, que investigasse se as dificuldades em que se encontram os fabricantes norte-americanos não se devem apenas ao seu atraso tecnico e ao fato de não fabricarem modelos mais aceitaveis.

Seja qual for a resolução final deste assunto, está demonstrado que o presidente age com toda amplitude nesses casos, estudando detalhadamente os aspectos economicos de cada recomenação apresentada pela Comissão.

**POLITICA DE REDUÇÃO DE TARIFAS**

A Comissão por seu lado, está demonstrando que tambem procede com a devida amplitude e firmeza. Ao denegar, por exemplo, a solicitação para que se elevassem as tarifas, a Comissão assinalou que a industria norte-americana se funda no desenvolvimento a longo prazo e que a este desenvolvimento contribuem, em grande parte, as importações que complementam a produção nacional.

Alguns grupos protecionistas não estão de todo convencidos de que as novas clausulas e disposições de segurança estimulem os pedidos de aumentos de tarifas. Ao contrario, disse um membro desse grupo, é muito possivel que, durante o atual periodo de prosperidade os fabricantes nacionais prefiram não ser envolvidos nos tramites em que implica toda gestão dessa natureza.

Entretanto, embora oficialmente se guarde discreto silencio sobre convenios de tarifas, há quem diga autorizadamente que, se se consegue obter a devida cooperação e reciprocidade por parte de outros paises, o governo norte-americano logo exercerá, em ampla escala, suas novas faculdades para reduzir ainda mais as tarifas neste pais.

## BOLETIM DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Foi recebido o boletim de 27 de junho do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo com as seguintes materias publicadas: "Energia eletrica", "Uma Comissão de Convenções", "Estagio de pratica do SENAI para estudantes de Engenharia e Arquitetura", "Industrialização", "Quase pronto o novo Escola SENAI de Piracicaba", "Charão", "VII Convenção das Industrias do Interior", "Desenho Industrial", "E' em parte a sobrevivencia brasileira uma questão de renascimento do Interior (Mensagem do governador Janio Quadros aos Convencionais de Rio Claro", "Inaugurada pelo Secretario do Trabalho a III Exposição Industrial de Rio Claro", "Esteve em São Paulo o sr. Augusto Viana", "Prestadas varias homenagens à memoria de Diniz Gonçalves Moreira", "Representará Gonçalves Moreira", "Representara Internacional de Algodão a reunir-se em Paris", "Posse dos novos conselheiros do D. P. I.", "Proposições discutidas na ultima reunião plenaria da VII Convenção dos Industriais do Interior", "III Curso de esmaltação a fogo", "Novos associados do Centro das Industrias", "Visita de agronomos à industria paulista", "Termo de acôrdo para aumento de salarios aos trabalhadores na industria de calçados", "Estoques", "Consultoria Trabalhista", "Debatido em Campinas o problema de Exportação", "Atividades de Sindicatos da Industria de São Paulo", "Serviço de Reabilitação do SESI", "Encerra suas atividades uma fabrica de relogios", "Mecanica", "Publicações recebidas", "Nomeado representante da Industria na Comissão Executiva da Defesa da Borracha".

# Prova de vilalidade dos criadores a realização da I Exposição - Feira

**Manifesta-se o sr. Cruz Martins, secretario da Agricultura, sobre o certame a ser inaugurado amanhã no Parque da Agua Branca**

Ao receber os jornalistas credenciados em seu gabinete, o sr. Raimundo Cruz Martins, secretario da Agricultura, manifestou-se sobre a realização da I Exposição-Feira de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores, certame que será inaugurado amanhã no Parque da Agua Branca, organizado por entidades da pecuaria e com a colaboração do Departamento da Produção Animal.

O sr. Cruz Martins teve oportunidade de definir a posição da Secretaria da Agricultura em relação às iniciativas das entidades que congregam os criadores, manifestando-se, tambem, sobre o trabalho de fomento que vem sendo realizado visando a melhoria do rebanho do Estado.

Sobre a oportunidade da realização da I Exposição-Feira, disse o Secretario da Agricultura:

"Varios são os motivos que justificam plenamente a realização da exposição-feira, especializada, de gado leiteiro, que teremos a oportunidade de inaugurar com a honrosa presença dos senhores presidente da Republica, governador do Estado e ministro da Agricultura, no proximo sabado, às 15 horas, no Parque "Fernando Costa". O primeiro motivo reside, indubitavelmente, no grande surto de progresso da pecuaria leiteira e da industria de lacticinios, verificado no Brasil, especialmente em São Paulo, a partir de 1944, ano em que tiveram inicio as grandes importações de reprodutores de leite, realizadas pelos criadores e com o amparo e colaboração tecnica da Secretaria da Agricultura, reprodutores esses, de ambos os sexos, que vieram aumentar substancialmente a produção de nossas granjas e incentivar a instalação de novos numeros dessa exploração pecuaria. Outro motivo de satisfação está na prova de vitalidade que neste certame demonstram as associações de criadores, as quais, não se limitando mais ao registro genealogico e a outras atividades correlatas, saem hoje a campo, promovendo exposições especializadas, à semelhança do que fazem os paises de pecuaria avançada. Esta exposição-feira, reunindo os especimes mais categorizados das principais raças leiteiras existentes em São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, permitindo a comparação dos produtos expostos entre si e o confronto com os oriundos de paises estrangeiros, constituirá, tambem, uma boa oportunidade para se aquilatar do progresso verificado entre nós".

Sobre a politica da Secretaria da Agricultura, em relação a certame dessa natureza, disse o sr. Cruz Martins:

"A politica da Secretaria da Agricultura, em relação às exposições de animais, tem-se norteado sempre no total amparo aos orgãos de fomento desse importante ramo da produção. Haja vista o fato de manter na Capital um dos mais belos e aparelhados recintos para realização de mostras estaduais e nacionais e uma serie de outros, igualmente bem instalados em varios pontos do Interior do Estado. Desde 1937 realizam-se sete Exposições Nacionais na Capital e 42 regionais ou municipais, no Interior. A Secretaria da Agricultura vê na realização de certames dessa natureza uma politica de sadio intercambio entre o governo e as entidades particulares e premeia os esforços dos criadores sempre atentos a emprestarem decidido apoio aos trabalhos tecnicos, fruto de longos anos de trabalhos e experiencias.

Em referencia aos certames especializados, sejam de gado leiteiro, de bovinos de corte, de equideos, de suinos ou de aves, a Secretaria da Agricultura, compreendendo perfeitamente o alcance pratico dessas exposições dará sempre, inteiro apoio à sua realização.

A proposito da cooperação do Estado nas iniciativas das entidades que congregam os criadores, afirmou o secretario da Agricultura: "A cooperação do Estado, nas iniciativas das entidades que congregam os criadores de bovinos e de outras especies animais será constantemente dada com a maior satisfação, pois, todas as medidas que tenham por objetivo incutir no espirito das classes produtoras e no publico em geral as vantagens de se pôr em prática os melhores métodos e preceitos zootecnicos, principalmente no que tange ao aprimoramento da qualidade dos rebanhos, devem ser incentivadas. Com esse espirito o sr. governador do Estado, muito embora, seja, o presente certame, organizado pelas associações de criadores, determinou a adjudicação de três medalhas de ouro que receberão os nomes do sr. presidente da Republica, do Ministro da Agricultura e do seu proprio, aos criadores que apresentarem os melhores especimes das três raças mais representativas em numero e qualidade. Alem disso, o Departamento da Produção Animal vem prestando toda a sua colaboração, tanto com seus tecnicos e funcionarios auxiliares, como no aparelhamento do recinto da Agua Branca, de modo a proporcionar ao certame o melhor exito possivel. De um modo geral o Estado tem cooperado com as associações estimulando seus serviços de registro genealogico e de controle da produção, através de auxilios financeiros e tecnicos".

E, concluindo sua entrevista, o sr. Cruz Martins disse:

"As exposições animais contribuem, efetivamente, para a melhoria dos rebanhos, pois, alem de oferecer excelente oportunidade para a evidenciação de progressos verificados dentro de determinados lapsos de tempo realizam, da melhor forma possivel, o necessario contato entre os criadores e tecnicos, facilitando o estreitamento das relações, as trocas de ideias e de opiniões, favorecendo os negocios da venda e compra de reprodutores finos. No caso vertente, mercê de boas inovações introduzidas no regulamento da I Exposição-Feira de Gado Leiteiro, os criadores terão a oportunidade de verificar a importancia do controle de produção e das provas de progenia, elementos indispensaveis ditados pela Zootecnia moderna e fundamentados na genetica à melhoria qualitativa dos rebanhos".

## DISCUTIDA NO CATETE A QUESTÃO DA ESTOCAGEM DE CAFE' NA EUROPA

**Visita de representantes do comercio ao presidente Café Filho**

RIO, 30 (Sucursal) — Na reunião do conselho diretor da Associação Comercial, o sr. Mariano Soares comunicou a visita feita à tarde ao presidente Café Filho pela comissão organizadora da Missão de Caixeiros Viajantes. Houve no decorrer da entrevista um debate proveitoso sobre os objetivos da Missão, tendo o presidente da Republica encarecido o alto espirito de patriotismo manifestado pela Associação Comercial através daquele orgão.

Por sua vez, os visitantes salientaram a colaboração que vem sendo prestada à iniciativa pelo sr. Inacio Tosta Filho, diretor da CACEX, promovendo reuniões semanais com as classes produtoras e exportadoras com o fim de tomar posição nos varios problemas que encontravam a nossa exportação.

Na mesma entrevista o sr. Café Filho foi felicitado pelo seu discuso do dia 21, no qual esclareceu o país sobre a gravidade da situação economico-financeira.

O sr. Julio Postzchle, informou, em seguida, à Associação Comercial ter referido ao presidente Café Filho o fato, noticiado pela imprensa alemã, de que a Colombia vai estocar nos portos de Hamburgo e Bremen 250 mil sacos de café, em consignação. A noticia, desmentida de pronto pelo chefe do governo, foi, no entanto, confiada pelo Itamarati. A respeito do assunto processou-se vivo debate, tendo o presidente Rui Gomes de Almeida prestado amplos esclarecimentos no tocante à formação de estoques de café no exterior. Concluiu afirmando que em tempos normais a medida é contraproducente, sendo, porem, necessaria no momento atual.

Cabe portanto, as autoridades brasileiras — acentuou — promover os meios necessarios à estocagem do nosso produto, sem os entraves burocraticos que sempre surgem em prejuizo dos nossos interesses.

## SERICICULTORES JAPONESES PARA O BRASIL NESTE ANO

Cincoenta e quatro novas familias de trabalhadores sericicolas japoneses virão este ano ao Brasil. O fato foi comunicado ontem, na sede da FARESP, durante reunião promovida pela Sociedade Paulista de Sericicultura, em sessão preparatoria da assembleia da classe convocada para o proximo dia 26 de julho, em Campinas, e cuja ordem do dia inclui, ainda, a defesa do preço dos casulos, secagem, financiamento, exportação de fios e propaganda da séda.

Os trabalhos da reunião de ontem foram presididos pelo sr. Francisco Antonio de Toledo Piza e contaram com a presença, entre outros, dos srs. Renato Azzi, diretor do Instituto Nacional de Imigração e Colonização; Osvaldo Beraldo, representante do Instituto de Sericicultura de Campinas; diretores, chefes de nucleos da Associação Paulista de Sericicultura e sericicultores de varios municipios, como Baurú, Duartina, Bastos, Mococa, Campinas e outros.

O sr. Francisco Toledo Piza aludiu na ocasião às familias de trabalhadores japoneses chegadas no ano passado e que foram distribuidas pelos municipios de Baurú, Bastos, Duartina, Galia, Pereira Barreto e Lins, nas respectivas zonas de sericicultura especializada. O Instituto de Imigração e Colonização autorizou a vinda de um total de 200 familias, cuja adaptação vem sendo feita aos poucos.

## PESCA DA "MERLUSA" NAS COSTAS BRASILEIRAS

RIO, 30 (Sucursal) — O Pesqueiro "Presidente Vargas" trouxe, em seu carregamento normal de peixe vinte toneladas da pescada portuguesa, denominada "Merlusa". Foi divulgado que essa qualidade de peixe estaria começando a emigrar para o Brasil, aparecendo principalmente no sul do país.

Procuramos ouvir a respeito, o diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, sr. Ascanio de Faria, que nos declarou:

"Essa qualidade de peixe — a pescada portuguesa ou "Merlusa" — sempre existiu no Brasil, principalmente no Sul do Brasil e nas costas da Argentina e do Uruguai. O problema residia na dificuldade em pesca-lo, pois não tinhamos barcos com capacidade suficiente para arrastar as rêdes de grande profundidade.

Agora já temos barcos de maior potencia, como os do "Abrigo Cristo Redentor" e outros, que podem arrastar rêdes que atingem até 400 metros. Esta já é a segunda vez que o consumidor está comendo a "Merlusa", pois há quatro meses atrás chegou um carregamento.

"A "Merlusa", continuou, é um peixe finissimo quanto ao paladar. E é principalmente, um especime altamente industrializavel, seja seco, salgado ou do tipo "frescal" (salmoura)".



moça com catorze, tanto quanto podemos conjeturar — pois registros imparciais das idades das jovens em parte alguma se guardavam, antes da aprovação da nova lei, nos cartorios deste país — O sr. Nickleby tratou de procurar meios de restaurar seu capital, então tristemente reduzido por esse acrescimo de sua familia e pelas despesas de sua educação.

— Especula com ele — disse a sra. Nickleby.

— Es-pe-cular, meu bem? — disse o sr. Nickleby, como em duvida.

— Por que não? — perguntou a sra. Nickleby.

— Ora, meu bem, porque se o **perdermos** — acrescentou o sr. Nickleby, que falava lenta e demoradamente — se o **perdermos**, não teriamos mais com que viver, meu bem.

— Bolas — disse a sra. Nickleby.

— Não estou inteiramente certo disso, meu bem — disse o sr. Nickleby.

—Veja Nicholas, — prosseguiu a senhora — está um rapaz feito, já era tempo de estar a caminho de fazer algo por si mesmo; e Kate, tambem, pobrezinha, sem um vintem neste mundo. Pense em meu irmão! Ele seria o que é, se não tivesse especulado?

— Isso é verdade — replicou o sr. Nickleby. — Muito bem, querida. Sim. Especularei, meu bem.

A especulação é um jogo de azar; os parceiros pouco vêem, ou nada, de suas cartas, logo no inicio; os ganhos **podem** ser grandes — e as perdas tambem. A roda da sorte girou contra o sr. Nickleby. Impôs-se uma mania, uma bolha arrebentou, quatro corretores de titulos adquiriram mansões residenciais em Florença, quatrocentos ninguens se arruinaram e entre eles o sr. Nickleby.

— A propria casa em que moro — suspirou o pobre homem — pode-me ser tomada amanhã. Nem uma só peça de minha velha mobilia deixará de ser vendida a estranhos.

Esta ultima reflexão abateu-o tanto que ele logo se dirigiu para a cama, aparentemente decidido a conservar aquilo, a qualquer custo.

— Animo, senhor! — disse o boticario.

— O senhor não se deve deixar abater — disse a enfermeira.

— Coisas dessas acontecem todos os dias — observou o advogado.

— E é um grande pecado rebelar-se contra elas — sussurrou o clerigo.

— E é o que nenhum pai de familia deveria fazer — aduziram os vizinhos.

O sr. Nickleby sacudiu a cabeça e, fazendo sinal para que todos eles saissem do quarto, abraçou a esposa e os filhos, e depois de havê-los apertado, um de cada vez, de encontro ao coração languidamente pulsante, afundou-se, exausto, no travesseiro. Eles ficaram certos de que sua razão se perdera depois disso; pois balbuciou, por longo tempo, a respeito da generosidade e da bondade de seu irmão e dos bons e velhos tempos em que estavam juntos na escola. Passado esse acesso de delirio, solenemente recomendou-os Àquele que nunca abandona as viuvas ou seus filhos orfãos, e, sorrindo suavemente para eles, virou-se sobre o rosto e observou que pensava que podia adormecer.

# NICHOLAS NICKLEBY

## CAPITULO I

**Introduz todo o restante**

VIVIA certa vez, em afastado recanto do condado de Devonshire, um sr. Godfrey Nickleby; cavalheiro digno em cuja cabeça entrara, um tanto tardiamente, a idéia de que se devia casar; não sendo bastante jovem, nem rico bastante para aspirar à mão de uma senhora de fortuna, avivara a chama de antiga amizade, para desposá-la; e ela por sua vez o aceitara pela mesma razão. Assim duas pessoas que não estão em condições de jogar cartas a dinheiro às vezes se sentam para um calmo jogo por diversão.

Gente de mau genio, que escarnece da vida matrimonial, talvez possa sugerir, neste ponto, que o bom casal seria melhor comparado a dois lutadores de pugilismo que, quando a fortuna é baixa e os patrocinadores escassos, cavalheirescamente se dispõem a lutar, pelo simples prazer de dar murros; e num sentido, de fato, a comparação seria boa; pois, assim como o aventuroso par de Fives Court depois fará correr o chapéu, confiando na generosidade dos que vieram ver para o fim de regalar-se, tambem o sr. Godfrey Nickleby e sua parceira, terminada a lua de mel, passaram a encarar pensativamente o mundo, confiando na sorte, em grau não pouco consideravel, para a melhoria de suas posses. As rendas do sr. Nickleby, na epoca de seu casamento, flutuavam entre sessenta e oitenta libras por ano.

Há muita gente neste mundo. Deus o sabe! e mesmo em Londres (onde o sr. Nickleby morava naqueles dias), mas se salientam poucas queixas de ser a população limitada. É extraordinario quanto tempo um homem pode fitar a multidão, sem descobrir a face de um amigo, mas nem por isso é menos verdadeiro. O sr. Nickleby olhava e tornava a olhar, até seus olhos ficarem doloridos como seu coração, mas nenhum amigo aparecia; e quando, cansado da busca, volvia os olhos para casa, pouco via ali que lhe aliviasse a fatigada visão. Um pintor que por muito tempo contempla uma côr ofuscante refresca a vista toldada, olhando para uma tonalidade mais escura e mais sombria; mas tudo quanto o olhar do sr. Nickleby encontrava tinha coloração tão negra e melancolica, que ele seria aliviado alem do que se pode descrever pelo simples reverso do contraste.

Afinal, depois de cinco anos, quando a senhora Nickleby já havia presenteado seu marido com um par de filhos e o preocupado cavalheiro, impressionado com a necessidade de assegurar o futuro da familia, seriamente refletia na pequena especulação comercial de fazer um seguro de vida no inicio da proxima estação do ano, e depois

# Novo confronto entre Iberia, Roleta e Eneida nos 1.500 metros do G. P. "João Cecilio Ferraz"

## A VENCEDORA TERA' FEITO JUS AO TITULO DE "LEADER" DA ALA FEMININA DA NOVA GERAÇÃO — MUITO INTERESSANTE O PREMIO "MISS BRASIL", COM A PROMETIDA PARTICIPAÇÃO DE LIGEIRO, FUSARIUM, PYRO, ITABERABA, ELOS E FLAMEL

*Agora que ficaram para trás as corridas extraordinarias de quarta-feira, voltam-se as atenções dos turfistas para os programas das reuniões de amanhã e domingo, em nosso hipodromo.*

*O conjunto da sabatina está formado por sete provas, todas comuns, ganhando algum destaque, pela classe dos concorrentes anotados, o "handicap" misto, em 1.800 metros, com um campo bastante reduzido. Tão somente Gardone, El Cerrito, Florin e Paquita foram inscritos nessa carreira.*

*O programa da domingueira, com seus oito pareos não muito cheios, agrada mais e promete melhores espetaculos.*

*A prova basica da semana faz parte desse conjunto — o G. P. "João Cecilio Ferraz", em 1.500 metros e reservado a potrancas da nova geração. A carreira, que é tambem conhecida como "Seleção de potrancas", marcará o encontro entre Iberia, Eneida, Patricia, Leocadia, Roraima, Toa e Roleta.*

*Iberia, que ganhou ainda na ultima oportunidade de quase todas essas adversarias deve contar muito naturalmente com o voto do mundo apostador. Mas terá de se haver com Eneida, agora correndo peso a peso com as adversarias, e com Roleta, que foi segunda da propria Iberia no ultimo classico. Toa tambem figurou a contento na ultima apresentação e Leocadia, que é tida em alta conta, vai correr pela primeira vez na pista de areia onde realmente tem trabalhos altamente recomendativos. Patricia correu ainda anteontem, numa prova de mil metros; so o acrescimo da distancia constitui para ela uma barreira dificil de ser transposta. Roraima não tem corrido mais do que regularmente.*

*Faz parte ainda do programa um pareo com a denominação de "Miss Brasil", reunindo, em 1.200 metros, os animais Ligeiro, Fusarium, Pyro, Elos, Flamel e Itaberaba. A prova promete momentos de emoção, já que varios dos concorrentes são, por assim dizer, especialistas na distancia.*

# Rincão, Old Parr e Palm Springs, os mais provaveis favoritos da domingueira

### Muito dificeis o G. P. "João Cecilio Ferraz" e o premio "Miss Brasil" — Pilotos oficiais

As provas da domingueira, em numero de oito, não estão muito cheias. Na verdade, uma unica tem terceiro placé. Em que pese esse fator, agrada o programa, havendo mesmo numeros de real interesse.

Os "entendidos" não se pronunciaram ainda quanto aos favoritos, mas se pode julgar que serão elevados à posição de preferencia: Rincão, Old Parr e Palm Springs. Acredita-se, ainda, que Pretex, Fá Maior, Ligeiro, Iberia e Grão Pachá serão os mais visados nas demais carreiras da tarde.

As provas de honra — G P. "João Cecilio Ferraz" e premio "Miss Brasil" — são, talvez, as mais dificeis do programa.

**MONTARIAS**

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

**1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Garcita, A. Xavier | 55 | 2 | |
| 2-2 | Pretex, L. González | 56 | 6 | |
| 2 | | | | |
| (3 | Alcatifa, J. Camargo | 53 | 4 | |
| (4 | Tomba, R. Latorre | 56 | 1 | |
| 3 | | | | |
| (5 | Siriéma n|correrá | 55 | 3 | |
| (6 | Tilda, R. Zamudio | 55 | 5 | |
| (7 | Geledys, L. B. Gonç. | 5 | 7 | |

**2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 13,30 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Rincão, L. B. Gonç. | 55 | 5 | |
| 1 | | | | |
| (2 | Expressivo, N. Perei. | 55 | 6 | |
| (3 | Explendor, P. Vaz | 55 | 3 | |
| 2 | | | | |
| (4 | Giroé, A. Nobrega | 55 | 4 | |
| (5 | Teu, R. Zamudio | 55 | 2 | |
| 3 | | | | |
| (6 | Iflare, J. P. Sousa | 55 | 9 | |
| (7 | Danubius, A. Xavier | 55 | 7 | |
| 4 | | | | |
| (8 | Ismail, J. Alves | 55 | 1 | |
| (" | Rubí, S. Ferreira | 55 | 8 | |

**3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Old Parr, A. Xavier | 55 | 1 | |
| 2-2 | Diabrete, P. Vaz | 54 | 4 | |
| 3-3 | Erugelo, R. Latorre | 58 | 3 | |
| 4-4 | Gil Blás, J. Alves | 56 | 2 | |

**4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Fá Maior, L. Gonzal. | 56 | 3 | |
| 2-2 | Itrio, L. Osorio | 56 | 4 | |
| 3-3 | Quizumba, A. Cataldi | 56 | 5 | |
| (4 | High Master, J. P. S. | 56 | 1 | |
| 4 | | | | |
| (5 | Quib, P. Vaz | 53 | 2 | |

**5.o PAREO — "Miss Brasil" — Cr$ 70.000,00 — 1.200 metros — Às 15,05 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Ligeiro, F. Costa | 60 | 4 | |
| 2-2 | Fusarium, S. Ferreira | 60 | 6 | |
| (3 | Pyro, A. Xavier | 54 | 2 | |
| 3 | | | | |
| (4 | Élos, M. Cataldi | 53 | 3 | |
| (5 | Flamel, P. Vaz | 55 | 1 | |
| 4 | | | | |
| (6 | Itaberaba, C. Tabor. | 51 | 5 | |

**6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros — Às 15,40 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Grão Pachá, L. Osorio | 58 | 5 | |
| 1 | | | | |
| (2 | Líder, A. Artin | 51 | 2 | |
| (3 | Eracela, S. Ferreira | 56 | 4 | |
| 2 | | | | |
| (4 | Dom Miguel, A. Luz | 53 | 7 | |
| (5 | Guaporanga, P. Vaz | 56 | 9 | |
| 3 | | | | |
| (6 | Ferroada, G. Sibik | 56 | 3 | |
| (7 | Moustache, C. Aurun. | 53 | 1 | |
| 4 | | | | |
| (8 | Gadah, M. Alnoso | 55 | 6 | |
| (9 | Fetiche, W. P. Farias | 50 | 8 | |

**7.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de Potrancas) — Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Iberia, S. Ferreira | 55 | 4 | |
| (2 | Eneida, G. Silva | 55 | 7 | |
| 2 | | | | |
| (3 | Patricia, Pinheiro F.o | 55 | 3 | |
| (4 | Leocadia J. Alves | 5 | 5 | |
| 3 | | | | |
| (5 | Roraima, J. P. Sousa | 55 | 6 | |
| (6 | Toa, R. Zamudio | 55 | 1 | |
| 4 | | | | |
| (7 | Roleta, L. González | 56 | 2 | |

**8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Hermoso, J. Alves | 56 | 3 | |
| 1 | | | | |
| (" | Ivarito, E. Garcia | 56 | 7 | |
| (2 | Palm Springs, G. Sil. | 56 | 5 | |
| 2 | | | | |
| (3 | Gaó, N. Pereira | 56 | 2 | |
| (4 | Colmasterus, A. Alei. | 56 | 8 | |
| 3 | | | | |
| (5 | Jacuruxi, L. Gonzál. | 56 | 9 | |
| (6 | Gascon, R. Latorre | 56 | 4 | |
| 4 | | | | |
| (7 | Hoop, J. P. Sousa | 56 | 6 | |
| (" | Hannon, J. P. Sousa | 56 | 1 | |

* * *

Todos os pareos na areia, sendo os 1.o, 2.o, 5.o, 6.o e 8.o pela variante.

# MUITAS FORÇAS DESTACADAS HOJE NO TROTE

### Oito provas com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião de hoje em Vila Guilherme apresenta um grande numero de favoritos destacados, como exemplo: Cadete, Ali, Engenho Velho e Vivien. Aliás, recomendamos uma acumulada com estes animais, pois todos desfrutam do bom estado.

A prova mais dificil do dia é a principal, onde teremos em ação a primeira categoria "B".

**NOSSOS INFORMES**

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

**1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.900 metros.**

1 Centauro, Am. Carp. .. 60
2 Barone, J. Lorenzini .. 40
3 Viola, A. Oliveira .... 40
(4 Brasil, G. Citti ..... 60
4)
(5 Guacira, G. Camorani 20

Centauro vem melhorando dia a dia e é a força inconteste do pareo. Vamos indica-lo para a posição de honra. Dupla com Barone, que vem chegando perto. A diferença mais provavel é Brasil, que pode surpreender.

**2.o Pareo — A' 13,30 horas — Distancia 2.200 metros.**

(1 Cadete, J. Fernandes . 60
1)
(2 Dinamarqueza, C. Lem. 40
(3 Fly, L. Rotta ..... 20
2)
(4 Troia, J. Lorenzini ... 40
(5 Dakar, J. Lyon ..... 20
3)
(6 Aymoré, J. Carpinelli . 40
(7 Bambino, S. Sapienza . —
4)8 Pitanga, J. Demirdjian 20
(9 Sereia, A. Luiz ..... —

Cadete vem ganhando com autoridade e deve repetir com facilidade, a despeito de ser um animal manhoso. Para secunda-lo gostamos de Dakar, que tem atuado regularmente. A diferença deste duo é Pitanga.

**3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.**

1 Ali, J. M. Anjos ..... 40
(2 Fazendeira, E. J. Dias 40
2)
(3 Messalina, J. Martinez 60
(4 Sampaulino, J. Pereira 40
3)
(5 Otello, J. Belfiore ... 60
(6 Albany, Am. Carpinelli 60
4)
(7 Briscola, E. Andreini . 60

Ali ganha algum destaque nesta prova. Tem uma campanha muito regular e vai receber o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Sampaulino, que melhorou muito. A diferença mais provavel é Briscola.

**4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.**

(1 Combate, Am. Carp. .. —
1)
(2 Lindo, J. Lorenzini ... 60
(3 Engenho Velho, J. M. A. 40
2)4 Worthy-Chap, J. Belf. . 60
(5 Palestra, F. Nocaro .. 20
(6 Golden Morn, J. Mart. —
3)7 Nebraska, R. Gastal. .. 60
(8 Riosito, J. Carpinelli .. 20
(9 Violino, A. Luiz ..... —
4)10 Liamar, A. Arcamulla . 20
(11 Stray, P. Santoni ..... —

Engenho Velho vem ganhando com facilidade e deve repetir. Vamos indica-lo para a primeira posição. Dupla com Combate, que vem secundando-o em quase todas as oportunidades. Um azar sedutor é Violino.

**5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.950 metros.**

1 Matisse, J. Lyon ..... —
(2 Tanger, J. Lorenzini .. 20
2)
(3 Cigana, O. Silva ..... 20
(4 King, R. F. Santos ... 20
3)
(5 Belina, L. Macarini ... 20
(6 Sheherazade, A. Oliv. .. 20
4)
(7 Aguateiro, J. Carpinelli 20

Matisse e Tanger formam uma dupla liquida nesta prova. Apontar o vencedor, todavia, é tarefa dificil, pois os dois têm chance identica. Por mero palpite indicamos o primeiro. Um bom azar é King.

**6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 metros.**

(1 Delphi, R. Gastaldini . —
1)
(2 Austin, J. Ambrosio .. 40
(3 Natalina, C. Nappi ... 40
2)
(4 Georgia, J. Lyon ..... 20
(5 Minuano, R. Manzione 20
3)
(6 Iowa, J. M. Anjos ... 40
(7 Philadelphia, J. Fern. . 60
4)
(8 Topeka, C. Matarazzo F. 20

Em razão da distancia, vamos indicar nesta prova o cavalo Minuano, que é muito veloz. Para a formação da dupla optamos por Delphi, que, saindo na raia, tem muita chance. Um bom azar Philadelphia.

**7.o Pareo — A's 16.00 horas — Distancia 1.900 metros.**

(1 Vivien, J. Lyon ..... 40
1)
(2 Troika, J. Lorenzini .. 40
(3 Rialto, S. Sapienza ... 20
2)
(4 Macapá, A. Neves ... 60
(5 Tchum, A. Luiz ..... 40
3)
(6 Hope, R. Gastaldini .. 60
(7 Candy, C. Matarazzo F. 40
4)8 Disappointment, J. A. . 40
(9 Madison, A. Manzione . —

Vivien ganha realce nesta prova, pois sua campanha é magnifica. Vamos indica-la com segurança. Para a segunda posição gostamos de Tchum, deixando como diferença provavel a egua Disappointment.

**8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.**

(1 Prego, S. Sapienza ... 60
1)
(2 Hollywood, A. Luiz .... 60
(3 Suzanita, Am. Carpineli —
2)
(4 Idario, A. Manzione .. 60
(5 Adonis, J. Belfiore ... 40
3)6 Donna, G. Citti ..... 20
(7 Panlico, R. F. Santos . 60
(8 Nimble, A. Oliveira ... 20
4)9 Gary, J. Carpinelli ... 60
(" Pive, A. Carpinelli ... —

Prego e Suzanita formam uma dupla liquida na prova de encerramento. Para a posição de honra gostamos de Suzanita, que está favorecida pelo "handicap". Como diferença apontamos Adonis.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

### VILA GUILHERME

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO | A DIFERENÇA |
|---|---|---|
| CENTAURO | BARONE | BRASIL |
| CADETE | DAKAR | PITANGA |
| ALI | SAMPAULINO | BRISCOLA |
| ENG. VELHO | COMBATE | VIOLINO |
| MATISSE | TANGER | KING |
| MINUANO | DELPHI | PHILADELPHIA |
| VIVIEN | TCHUM | Disappointment |
| SUZANITA | PREGO | ADONIS |

## Adil deve participar do G. P. "16 de Julho"

O treinador Manuel Branco está convencido da necessidade de uma carreira para o seu pensionista Adil, antes do Grande Premio "Brasil". O ideal seria, a seu ver, o Grande Premio "16 de Julho", na Gavea, em meados do proximo mês. Está mesmo o treinador poulista — ontem pelo menos era esse o seu pensamento — decidido a seguir para o Rio, às vesperas do grande pareo. Depois do "16 de Julho" e conforme se apresente Adil, ali ficaria, ou retornaria à Cidade Jardim, neste ultimo caso para voltar à Gavea na semana do "Brasil".

A presença de Adil no G. P. "16 de Julho" parece estar praticamente resolvida.

## A A.C.T.E.S.P. ao seu Chiquinho

A A.C.T.E.S.P. dirigiu ao sr. Francisco Bento de Oliveira o seguinte oficio:

"A diretoria da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, entidade que congrega a quase totalidade dos cronistas especializados do Estado, tem a grata satisfação de comunicar a v. s. que, em reunião de 23 de junho ultimo, lançou em sua ata um voto de congratulação pela distinção que lhe dispensou o Jockey Club de São Paulo, conferindo-lhe, muito justamente, o titulo de Tratador Honorario Vitalicio do turfe paulistano.

# Roskilde, Bianca e Guandu, as melhores indicações

### Montarias oficiais para as sete provas da sabatina

O programa do festival de amanhã, em Cidade Jardim, está formado por sete pareos, não muito cheios, mas até interessantes. Encerra o conjunto alguns atrativos dos mais promissores.

A "catedra", que esteve até a manhã de quarta-feira às voltas com as corridas extraordinarias, limitou-se, notem, a estudar o programa da sabatina e, à tarde, deu a conhecer os favoritos: Roskilde, Bianca, Because, El Cerrito, Quintessence, Porto Rico e Chanteur. De todos porem, mais proximos da vitoria parecem Roskilde, agora na pista de areia e numa distancia muito de seu agrado, Bianca, candidata logica do retrospecto, e Porto Rico, muito ligeiro e bem colocado no penultimo pareo do programa.

**MONTARIAS**

Estão contratadas as seguintes montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

**1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 13,45 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Roskilde, S. Ferreira | 56 | 4 | |
| 2-2 | Kapurtala, P. Vaz | 56 | 1 | |
| (3 | Quatambu, L. Gonz. | 56 | 3 | |
| 3 | | | | |
| (4 | Fanete, N. Pereira | 56 | 2 | |
| (5 | Grogue, R. Zamudio | 56 | 6 | |
| 4 | | | | |
| (6 | Dapper, F. Sobreiro | 56 | 5 | |

**2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Bianca, M. Alonso | 53 | 1 | |
| 2-2 | Queengold, L. Gonz. | 56 | 2 | |
| (3 | Geira, J. Camargo | 54 | 3 | |
| 3 | | | | |
| (4 | Jarupará, E. Garcia | 56 | 4 | |
| (5 | Danny, P. Vaz | 56 | 5 | |
| 4 | | | | |
| (6 | Hiadê, J. P. Sousa | 56 | 6 | |

**3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Because, F. Sobreiro | 57 | 7 | |
| 1 | | | | |
| (2 | Marrakesh, W. Maza. | 58 | 9 | |
| (3 | Praliné L. González | 58 | 3 | |
| 2 | | | | |
| (4 | Ele, R. Zamudio | 54 | 6 | |
| (5 | Fisica, O. Moura | 57 | 5 | |
| 3 | 6 Fitinha, S. Ferreira | 58 | 1 | |
| (" | Viesca, N. Pereira | 53 | 2 | |
| 1 | | | | |
| (7 | Ali, R. Olguin | 55 | 10 | |
| 4 | 8 Acorina, A. Xavier | 52 | 4 | |
| (" | Sarita, J. Camargo | 51 | 8 | |

**4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 15,20 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Gardone, A. Xavier | 52 | 3 | |
| 2-2 | El Cerrito, P. Vaz | 58 | 4 | |
| 3-3 | Florin, S. Ferreira | 54 | 1 | |
| 4-4 | Paquita, L. Vargas | 53 | 2 | |

**5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 15,20 h**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Quintessence, L. Gon. | 56 | 8 | |
| 1 | | | | |
| (2 | Defensiva, A. Artin | 54 | 1 | |
| (3 | Sweet Arpege, P. Vaz | 56 | 2 | |
| 2 | | | | |
| (4 | Comedienne, N Perei. | 56 | 5 | |
| (5 | Delight, L. Osorio | 56 | 4 | |
| 3 | | | | |
| (6 | Atomica, W. P. Farias | 52 | 3 | |
| (7 | Pochulinha O. Mou. | 56 | 7 | |
| 4 | 8 Ginetta, A. Lucca | 56 | 9 | |
| (9 | Quioul, F. Sobreiro | 56 | 6 | |

**6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 16,30 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Porto Rico, P. Vaz | 58 | 8 | |
| 1 | | | | |
| (2 | Utagio, E. Silva | 54 | 7 | |
| (3 | Élos, S. Ferreira | 58 | 1 | |
| 2 | 4 Don Renato, L.B.Go. | 53 | 10 | |
| (5 | Fair Bird, L. Vargas | 51 | 3 | |
| (6 | Eager, W. Garcia | 58 | 11 | |
| 3 | 7 Olenewa, A. Xavier | 51 | 5 | |
| (8 | Pagé Kid, M. Alonso | 54 | 6 | |
| (9 | Otage, A. Altran | 53 | 4 | |
| 4 | 10 Guandu, A. Nobrega | 55 | 2 | |
| (" | Furona, N. Pereira | 52 | 9 | |

**7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Chanteur, A. Xavier | 53 | 3 | |
| 1 | | | | |
| (2 | Nica, O. A. Andrade | 50 | 5 | |
| (3 | Absurdo, L. B. Gon. | 54 | 10 | |
| 2 | 4 Babina, R. Olguin | 49 | 7 | |
| (5 | Britannicus, Latorre | 58 | 8 | |
| (6 | Banzé, M. Teixeira | 51 | 1 | |
| 3 | 7 El Red, P. Corrêa | 49 | 2 | |
| (8 | Fleet-Ace, A. Lucca | 53 | 4 | |
| (9 | Anseio, M. Alonso | 48 | 6 | |
| 4 | 10 Dolomia, A. Artin | 51 | 9 | |
| (11 | Ali, W. P. Farias | 50 | 11 | |

* * *

Todos os pareos na areia, sendo os 2.o, 6.o e 7.o pela variante.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$..... 83.765,10.

## Chamado à secretaria o joquei de Marbal

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião extraordinaria de ontem, deliberou chamar à Secretaria daquela Comissão, para prestar esclarecimentos, às 18 horas do dia 4 de julho, o treinador N. Bizinelli e o joquei Adelino Xavier, envolvidos no caso do cavalo Marbal.

## Novo encontro entre Muruti e Salomão

Noticias procedentes de Porto Alegre adiantam que, no Hipodromo de Moinhos de Vento, aquela capital, será realizado domingo o Premio "Diretoria Geral da Remonta", em 2.200 metros. A carreira registrará novo confronto entre os melhores potros do turfe gaucho: Salomão e Muruti, alem de três outros valores das pistas locais — Gauchão, Dom Elias e Dom Vicente.

## Gonzalez, o provavel piloto de El Aragonés

F' fóra de duvida que o jockey Ruben Quinteros não virá conduzir El Aragonés no Grande Premio "Brasil" de agosto proximo. Podemos adiantar que pelo menos tres dos proprietarios do campeão internacional estão propensos a confiar a Luiz Gonzalez a direção de El Aragonés na grande prova de "Sweepstake". A proposito, podemos adiantar que o treinador Ofilio Ojeda já se encontra no Rio dirigindo o "entrainement" do cavalo platino.

# HIPODROMO DO BONFIM

### Resultado gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no Bonfim"

**1 o PAREO — 1.100 metros**

1.o Ofir; 2.o Trigueiro. Venc. (3) Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 136,00; placês (3) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 18,00.

**2.o PAREO — 1.500 metros**

1.o Borneu; 2.o Az de Espadas. Venc. (2) Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 28,00; placês (2) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 15,00.

**3.o PAREO — 1.000 metros**

1.o Goias; 2.o Attacker. Venc. (1) Cr$ 10,00; dupla (12) Cr$ .. 33,00; placés (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 11,00.

**4.o PAREO — 1.200 metros**

1.o Manegre; 2.o Famine. Venc. (1) Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 28,00; placés (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 28,00; placês (1) Cr$ .. 11,00 e (2) Cr$ 15,00.

**5.o PAREO — 1.400 metros**

1.o Pingo Lindo; 2.o Manguarito. Venc. (2) Cr$ 729,00; placés (2) Cr$ 23,00 e (1) Cr$ .. 68,00.

**6.o PAREO — 1.500 metros**

1.o Oh! Lindo; 2.o Pago Lindo. Venc. (1) Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 25,00; placés (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 2[illegible],00.

**7.o PAREO — 1.600 metros**

1.o Big Ben; 2.o Quimono. Venc. (1) Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 46,00; placés (1) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 13,00.

**8.o PAREO — 1.100 metros**

1.o San Martin; 2.o Relva. Venc. (1) Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 23,00; placés (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 28,00.

## Timão foi "queimado"

O potro Timão, que tão auspiciosamente se iniciou nas pistas, "sentiu" de um dos joelhos. Anteontem, o craque do "Stud" Peixoto de Castro foi "queimado", devendo ficar inativo durante uns três meses. Mario de Almeida, treinador do filho de Swalow Tail, esclareceu que o seu pupilo ficará completamente curado.

## Não foram anotados os apontos

Em virtude da forte neblina que cobria toda Cidade Jardim, na manhã de ontem, não puderam ser registrados os apontos dos concorrentes às provas da sabatina.

# FUTEBOL VARZEANO

**VILA PRIMAVERA 4 VS. AMADORES DO CORINTIANS 3**

Espetacular sucesso obteve o prelio realizado domingo ultimo entre o Vila Primavera e o Amadores do Corintians Paulista Futebol Clube.

O jogo que teve por local o campo do Vila Primavera atraiu publico dos mais numerosos que para ali acorreu certo de assistir uma boa partida.

O Vila Primavera contando, com os fatores campo e "torcida" chegou ao final da peleja com o marcador acusando 4 a 3 em seu favor.

Nerges (2) Fause e Nando assinalaram os tentos do vencedor que, formou com os seguintes elementos: Andó; Elias (Cabeção) e Nelson; Vadico, Ferrão e Oswaldo; Nando, Nerges, Maneco, Fause Sergio e Otavio.

**UNIDOS CLUBE F. C. (Caninde) E SUA NOVA DIRETORIA**

Para o periodo de mais dois anos foi empossada a seguinte diretoria do Unidos Clube F. C. Presidente, Alvino Correia; vice Juvenal de Andrade; secretario geral, Humberto Lippi; 1.o secretario, Alfredo Barbosa de Oliveira; 2.o secretario, Joaquim Ferraz de Mello; 1.o tesoureiro, Benedito Alburgueti; 2.o tesoureiro, Francisco Giuliotti; diretor esportivo, Angelo Guerino Polachini e José Brighi. Diretor Social, Valter Pontes

**FLOR DA MOOCA F. C. 2 VS. INDARME F. C. 0**

Em seu festival esportivo efetuado domingo ultimo, o Juvenil Flor da Mooca lavrou um tento. Os jogos programados foram todos realizados na melhor disciplina. Sagrou-se campeão o Juvenil Flor da Mooca que enfrentando o Indarme F. C. conseguiu derrotá-lo pela contagem de 2 a 0. Luiz e Pani foram os marcadores para o vencedor que formou com os seguintes jogadores: Teninho, Varicio e Tomaz; Luiz Nelson e Aurelio; Pani, Correia, Calamão, Feijão e Natalino.

**PAULISTA DE SANTANA F. C. 2 VS. 1.o DE MAIO (Jardim Paulista) 1**

Domingo ultimo o Paulista de Santana enfrentou e venceu em partida amistosa o 1.o de Maio do Jardim Paulista por 2 a 1.

Pontos de Chico e Roberto. O jogo dos segundos quadros, ainda venceu o paulista por 2 a 1.

**SÃO PAULO F. C. (Vila Sonia) 1 VS. TABOÃO F. C. 0**

Dificil vitoria conquistou o São Paulo F. C. de Vila Sonia frente o Taboão F. C. Jogo duro, disputado de igual para igual chegando ao seu termino com a vitoria do São Paulo por 1 a 0. O encontro dos suplentes, tambem foi favoravel ao São Paulo por 3 a 1.

**PONTE PEQUENA F. C. 2 VS. BARUEL F. C. (Casa Verde) 1**

Bonita vitoria colheu o Ponte Pequena domingo ultimo quando medindo forças com as equipes do Baruel da Casa Verde logrou derrotá-la por 2 tentos a 1. Rubens foi o autor dos pontos.

LISTem.AU ETAOIN ETANN

---

NICHOLAS NICKLEBY — CHARLES DICKENS — 11

deixar-se cair do alto do Monumento por acidente, eis que veio, certa manhã, pelo correio, uma carta tarjada de preto, informando-o de que seu tio, o sr. Ralph Nickleby, estava morto e lhe deixara o grosso de seus poucos bens, montando tud o a cinco mil libras esterlinas.

Como o defunto, em toda a vida, só se tivesse apercebido da existencia do sobrinho para mandar-lhe ao filho mais velho (que fôra batizado com o seu nome, numa desesperada tentativa) uma colher de prata num estojo de marroquim — o que, não tendo ele muito para comer com ela, parecia uma especie de satira, pelo fato de não ter nascido com aquele util e argentino objeto na boca — mal póde o sr. Godfrey Nickleby acreditar, a principio, nas noticias que assim lhe eram transmitidas. Mais acurado exame, contudo, demonstrou que eram estritamente corretas. O amavel cavalheiro, ao que parece, tivera a intenção de deixar tudo à Real Sociedade Humana e de fato lavrara um testamento nesse sentido. Mas a instituição fôra bastante infortunada para salvar, poucos meses antes, a vida de um parente pobre a quem ele pagava a pensão semanal de três xelins e seis pence, e ele, num acesso de exasperação muito natural, revogou a doação num codicilo, legando tudo ao sr. Godfrey Nickleby, com a menção especial de sua indignação, não só contra a sociedade, por salvar a vida do parente pobre, como contra o parente pobre, por permitir que fosse salvo.

Com uma parte desses bens o sr. Godfrey Nickleby adquiriu uma pequena herdade, perto de Dawlish, no Devonshire, para onde se retirou com a mulher e os dois filhos, a fim de viver dos melhores juros que lhe pudesse render o restante de seu dinheiro e da pequena produção que pudesse colher de seu terreno. Ambos prosperaram tão bem em conjunto que, ao morrer, cerca de quinze anos depois desta epoca, e uns cinco após a mulher, foi capaz de deixar ao filho mais velho, Ralph, três mil libras de contado, e, ao mais novo, Nicholas, mil libras e a herdade, pequeno bem de raiz que dava gosto ver.

Os dois irmãos haviam sido educados juntos numa escola de Exeter; e, acostumados a ir à casa uma vez por semana, muitas vezes ouviram, dos labios de sua mãe, longas narrativas sobre os sofrimentos de seu pai nos dias de pobreza e sobre a importancia de seu defunto tio em seus dias de abundancia: e tais narraticas produziam impressão muito diversa nos dois. Pois enquanto o mais novo, de genio timido e retraido, daí nada mais extraia que advertencias para evitar as altas rodas e prender-se à quieta rotina da vida do interior, Ralph, o mais velho, deduzia das tantas vezes repetida historia as duas grandes morais de que as riquezas são a unica fonte verdadeira da felicidade e do poder, e de que era legal e justo tramar sua aquisição por todos os meios, exceto a felonia. "E — raciocinava Ralph consigo mesmo — se nenhum bem advelo do dinheiro de meu tio, quando estava vivo, muitissimo bem veio depois que ele morreu, porquanto meu pai agora o possui e o está economizando para mim, o que é um objetivo altamente virtuoso; e, voltando ao velho cavalheiro, bem lhe veio do dinheiro tambem, pois teve o prazer de pensar nele durante toda a vida e de ser invejado e cortejado por toda a familia, ainda por cima".

Ralph sempre resumia esses soliloquios mentais com a conclusão de que nada havia como o dinheiro.

Não se limitando à teoria, nem permitindo que suas faculdades se enferrujassem, mesmo em tão jovem idade, com simples especulações abstratas, o prometedor rapaz começou a praticar a usura em limitada escala, na escola, colocando a bons juros um pequeno capital de lapis de ardosia e bolinhas de gude e gradualmente estendendo as transações, até poderem aspirar às moedas de cobre deste reinado, com as quais especulou com consideravel vantagem. Nem perturbava os que lhe pediam emprestado com calculos abstratos de numeros, ou referencias a tabelas. Sua simples regra de juros estava compreendida numa só sentença aurea, "dois vintens para cada meio vintem", e que facilitava extremamente as contas e que, como um preceito familiar, mais rapidamente apreendido e retido na memoria que qualquer regra conhecida de aritmetica, nunca seria demasiadamente recomendado à atenção dos capitalistas, grandes ou pequenos, e mais especialmente aos corretores de emprestimos e descontadores de titulos. Na verdade, para fazer justiça a esses cavalheiros, muitos deles atualmente adquiriram o frequente habito de adotá-lo, com eminente sucesso.

De igual modo o jovem Ralph Nickleby evitava todos aqueles minuciosos e intrincados calculos de outrora, que ninguem que tenha lidado com somas a juros simples pode deixar de ter achado dos mais embaraçosos, estabelecendo a regra geral unica de que todas as quantias de capital e juros deviam ser pagas no dia de ter dinheiro no bolso, isto é, no sabado; e de que, fosse o emprestimo contraido na segunda-feira, ou na sexta, o total de juros seria, em ambos os casos, o mesmo. De fato, argumentava ele, e com carradas de razão, que se devia cobrar mais por um dia do que por cinco, visto como quem pedia o emprestimo, no primeiro caso, bem presumivelmente deveria estar em extrema necessidade, ou não o pediria de modo algum, com tais onus contra ele. Este fato é interessante, para ilustrar a secreta simpatia e ligação que sempre existe entre grandes espiritos. Embora mestre Ralph Nickleby, àquele tempo, não tivesse consciencia disso, a classe de cavalheiros antes aludida basela-se precisamente no mesmo ção que o leitor imediatamente sentirá por seu carater, talvez se principio, em todas as suas transações.

Do que dissemos desse jovem cavalheiro, e dada a natural admiradesse inferir que será ele o herói da obra que aqui estamos começando. A fim de esclarecer este ponto de uma vez e para sempre, apressamo-nos a desenganá-lo e corremos ao começo.

Com a morte de seu pai, Ralph Nickleby, que estivera colocado algum tempo numa casa comercial de Londres, dedicou-se apaixonadamente à sua antiga obsessão de acumular dinheiro, e com tal rapidez se enterrou e absorveu nela que, por muitos anos, esqueceu completamente seu irmão. E se, às vezes, alguma lembrança de seu antigo companheiro de brinquedos lhe sobrevinha, através do nevoeiro em que vivia, — pois o ouro faz brotar em torno de um homem uma nevoa mais destruidora de todos os seus antigos sentidos e adormecedora de seus sentimentos do que as fumaças do carvão — trazia consigo um pensamento companheiro, o de que, se fossem intimos, o irmão teria querido pedir-lhe dinheiro emprestado. Em vista disso, o sr. Ralph Nickleby sacudia os ombros e dizia que as coisas estavam melhor tais como se achavam.

Quanto a Nicholas, viveu sozinho na sua propriedade patrimonial, até que ficou cansado de viver só e desposou a filha de um cavalheiro vizinho, com um dote de mil libras. A boa senhora deu-lhe dois filhos, um casal, e, quando o rapaz estava com cerca de dezenove anos e a

"AO BATER DA TECLA..."

## Quanto anda um juiz durante uma peleja

EDUARDO PINTO

*Curioso estudo realizou Mr. Ellis, nosso conhecido, por ter dirigido o encontro Brasil Hungria, sobre o quanto anda um juiz durante uma partida de futebol. Trabalho digno da paciencia de um britanico. Recorrendo a um pedrometro (aparelho empregado pelo Exercito Ingles para controle durante exercicios de educação fisica) chegando a um curioso resultado.*

*Segundo seus calculos e experiencias, Artur Ellis concluiu que, durante noventa minutos de jogo, num campo normal, ou seja de 110x75 metros, o arbitro percorre, em media, 7 milhas ou 11 quilometros e 263 metros. Foi alem. Na primeira fase, movimenta-se o arbitro mais do que na segunda, consequencia do dispendio de forças e, naturalmente, o cansaço. Assim no segundo tempo o juiz "faz" menos uma milha. Os "bandeirinhas" geralmente os mais apupados e mais xingados quando não alvo de pedradas garrafadas e outras "joias" porem por estarem mais proximo do publico tambem dispendem energias. Percorrem 2 milhas e 500 jardas ou sejam 3.675 metros.*

*Conclui-se portanto que alem de toda a responsabilidade tecnica precisa o juiz de futebol manter-se em forma fisica para poder movimentar-se de tal forma que possa apitar em "cima" da jogada. Pensamos que esses calculos foram realizados durante um jogo mais ou menos normal e disputado por atletas europeus mais lentos do que os nossos. Aqui por certo o arbitro "sua mais a camisa" porque corre muito mais.*

*Mister Ellis bem que poderia efetuar os mesmos estudos com relação aos jogadores inclusive o guardião porque nessa posição o atleta tambem anda muito e mais ainda quando joga como o Costa Pereira que sai muito do arco. O centro medio, por sua natural missão, se não atuar dentro do moderno sistema de terceiro zagueiro e dos dois meias, por certo, anda mais que os outros companheiros e, possivelmente, o dobro do juiz. Um estudo desses, na Europa não passa de curiosidade. Mas, entre nós, serviria de base para a assinatura ou reforma de contratos que poderiam até ter clausulas especiais, mais ou menos assim: "Numa partida, o atleta é forçado a "andar", pelo menos 23 quilometros e 259 metros e meio..."*

*Por sua vez, o atleta "mascarado", exigiria "luvas" ou vencimentos mais elevados sob o argumento de que "eu "suo a camisa", corro 22 quilometros, 431 metros e 29 centimetros..."*

# Palmeiras e Flamengo buscarão a reabilitação

### No Maracanã, amanhã, o atraente confronto — Segue hoje para a Guanabara a delegação dos "periquitos" — Contra o alvi-verde o bi-campeão carioca contará com todos os titulares

A campanha do Palmeiras no torneio "Charles Miller" pode ser apontada como descolorida. O clube do Parque Antartica depois de uma estréia sem brilho e que perdeu para o Corintians por 2 a 1, decepcionou novamente os seus inumeros adeptos, anteontem a tarde, ao ser suplantado pelo Benfica, tambem por 2 a 1. O declinio de produção do gremio das "cinco coroas" é até certo ponto surpreendente. Até o ataque, que chegou a ser considerado como o mais positivo do futebol brasileiro, agora nem parece com aquela ofensiva excepcional que no Campeonato do IV Centenario chegou a igualar o recorde de tentos que há varios anos vem sendo mantido pelo Santos. Pois bem, o ataque esmeraldino então poderoso e coeso vem aparecendo nos ultimos compromissos como uma peça heterogenea e que só em alguns lances revela algum lampejo de classe. A defesa, que sempre constituuiu o setor menos eficiente agora surge cheia de falhas gritantes. Valdir, que aparecia como uma esperança, ainda não conseguiu formar com Manoelito a zaga ideal para o alvi-verde. A intermediaria, a rigor, é fraquissima. Nem Tocafundo e nem tão pouco Valdemar revelaram até agora predicados para ocupar o centro daquele setor. Dema ainda não reconquistou a sua melhor forma e Belmiro aparece como o melhor dos medios sem, contudo, demonstrar um nivel tecnico elevado. Eis em linhas gerais o conjunto do Palmeiras, vice-campeão paulista e que para desespero dos seus torcedores deixou até de lutar com fibra. Pelo contrario, o atual conjunto esmeraldino aceita como natural os resultados negativos. Frio, apatico e quase indiferente o conjunto palmeirista que vem participando do torneio "Charles Miller" está a exigir uma severa advertencia dos seus dirigentes.

*O arqueiro Laercio foi um dos poucos valores que se salvou da "debacle" que envolveu a representação do Palmeiras na luta de anteontem com o Benfica. Sua escalação, amanhã, contra o Flamengo, no Maracanã, aumentará as possibilidades do alvi-verde.*

**TREINAM OS "PERIQUITOS"**

Em palestra que mantivemos com destacado paredro do clube da avenida Agua Branca, hoje pela manhã os profissionais esmeraldinos participarão de um ensaio de carater individual. O ensaio, que constará de uma aula de ginastica educativa terá a duração de 45 minutos. Após a ginastica, os "cracks" alvi-verdes serão examinados rigorosamente pelo departamento medico e, em seguida, serão dispensados por duas horas, a fim de tomarem as providencias indispensaveis para o embarque.

**POR VIA AEREA**

A delegação alvi-verde rumará hoje, para a "Cidade Maravilhosa", por via aerea. Na Guanabara os profissionais esmeraldinos aguardarão concentrados o momento da contenda com o bi-campeão carioca.

**EM GRANDE ATIVIDADE O RUBRO-NEGRO**

Segundo noticias vindas do Rio, o Flamengo está vivamente empenhado em registrar, contra o Palmeiras, uma vitoria que o reabilite perante os seus fervorosos adeptos. O bi-campeão carioca não vem sendo feliz no torneio "Charles Miller". Na peleja de estréia, a sua vitoria sobre o Benfica, pela contagem minima foi recebida com reservas. No segundo cotejo foi batido pelo America e na ultima apresentação, contra o Corintians, o clube da Gavea foi superado inapelavelmente por 3 a 0. Varios argumentos surgiram com o intuito de justificar a conduta inexpressiva do bi-campeão carioca agora nesta temporada internacional. Assim é que os seus afeiçoados mais arraigados, não fazem segredo em afirmar que Chamarro e Garcia, arqueiros titulares, estão em precarias condições fisicas e Anibal, que vinha jogando com acerto sofreu uma pancada violenta no ultimo prelio em São Paulo, que o afastou da luta com o Corintians. Indio, o centro avante que integrou a seleção brasileira é outro valor que não participou dos ultimos compromissos do campeão carioca de 54 por não desfrutar estado fisico satisfatorio. Fato identico aconteceu com Esquerdinha. Acreditam, entretanto, os admiradores do clube da Gavea, que amanhã, quando do compromisso com o Palmeiras, o tecnico Fleitas Solich estará em condições de escalar um conjunto poderoso.

Amanhã haverá um novo ensaio entre os rubro-negros e, em seguida, será iniciada a concentração.

Como se vê, os dirigentes do Flamengo estão no firme proposito de não poupar esforços, a fim de que o clube da Gavea assinale, contra o vice-campeão paulista, um triunfo autoritario, condição essencial para a reabilitação integral do quadro de Rubens perante os seus incontaveis adeptos.

# Coroada de exito a corrida I Circuito do Alto da Moóca

### Amplamente difundido o pedestrianismo nas esferas menores — Novos contingentes de militantes que se formam — Os resultados

O pedestrainismo, como já salientamos, apresenta-se em nossos circulos esportivos com a forma de popularizar a pratica do atletismo. Realmente, depois que a Federação Paulista de Atletismo adotou o sistema de conduzir às competições de pista os militantes do pedestrianismo, pode-se admitir esta modalidade como primeira escalada no cenario do esporte-base.

Alem dos empreendimentos nas esferas oficiais, com a efetivação anual de dois certames especializados, sob os auspicios da F.P.A. temos os concursos avulsos, por iniciativa de agremiações filiadas à mentora maxima estadual, pois, de outra forma não poderiam realizar suas competições, face a legislação que regula as atividades neste setor.

O acontecimento desta semana foi a prova organizada pelo União Vasco da Gama e Albatroz, prestigiosos clubes do Alto da Moóca, que contou com a presença de elevado numero de participantes, com a classificação de mais de uma centena de atletas, indice dos mais sugestivos e que evidencia o desenvolvimento desta especialidade nas esferas menores do esporte-base paulista.

Meia duzia de turmas estiveram representadas no "I Circuito do Alto da Moóca", cabendo a primeira colocação, no computo coletivo, à equipe do Onze Caprichosos, enquanto que a vitoria individual foi de Walter Mendes, do mesmo clube, que registrou o tempo de 12'25"5, para o percurso que se aproximou de 4.000 metros.

Classificaram-se nos 10 primeiros lugares os seguintes participantes: 1.o, Walter Mendes, Onze Caprichosos, 12'25"5; 2.o, Pedro Fernandes Bernal, Vasco da Gama, 12'38"3; 3.o, João Reis, Onze Caprichosos; 4.o, Alexandre Pereira, São Paulo Unido; 5.o, Juracy Barbosa, Uva; 6.o, Moacir Matias, Nadir Figueiredo; 7.o, Francisco Augusto, São Paulo Unido; 8.o, Antonio Carlos Pacheco, Nadir Figueiredo; 9.o, Dorival Conselheiro, Fita Azul; 10.o, Rodolfo Neves, São Paulo Unido.

**COLETIVAMENTE**

Na classificação coletiva, por pontos negativos, verificou-se o seguinte resultado: 1.o, Onze Caprichosos, 43 pontos; 2.o, Uva F. C., 129; 3.o, União Vasco da Gama, 166; 4.o, Uva F. C. "B", 235; 5.o, Ponte Preta, 244; 6.o, Uva F. C. "C", 323 pontos.

# ANALISE DOS PROBLEMAS DO ESPORTE BRASILEIRO

### Teve grande repercusão o discurso proferido pelo presidente da CBD — Estamos vivendo o seculo do homem coletivo, na opinião do orador

No importante discurso que proferiu, por ocasião da instalação do II Congresso Nacional de Desportos, o sr. Silvio Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, analisou com grande precisão a atual situação do esporte brasileiro, focalizando varios aspectos que reclamam a atenção dos congressistas, com o objetivo de atender aos justos reclamos da mocidade de nossa terra. Logo no inicio de sua magnifica oração ressaltou que "estamos vivendo o seculo do homem coletivo. À medida que ele se vai pluralizando nas classes, nas corporações, nas massas, é-lhe forçoso reajustar-se com seus semelhantes, seu meio e suas novas tecnicas".

Após analisar com rara felicidade os principais problemas do esporte brasileiro, sempre relacionados com os recursos materiais de que dispõem para as suas realizações, o presidente da entidade maxima nacional, encerrando sua brilhante exposição, num apelo aos poderes publicos, concluiu:

"Os paises mais cultos do mundo, compreenderam, de há muito, essa verdade e a educação fisica de sua infancia e de sua juventude figura na primeira plana das realizações de seus governos.

Entre nós começaram os homens do governo a sentir a importancia dos desportos por volta de 1939. Naquele ano criava-se a Comissão Nacional dos Desportos, pelo decreto 1.056, de 19 de janeiro, com a finalidade de estudar o problema desportivo nacional e apresentar bases para a sua regulamentação.

Logo após, em 7 de abril, pelo decreto-lei 1.212 surgia a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, e finalmente em 1941, pelo decreto-lei 3.199, o Conselho Nacional dos Desportos. Estes fatos indicam, sem nenhuma duvida, o empenho do Estado em orientar e incentivar a pratica dos desportos no territorio nacional.

Impõe-se-nos, contudo, o dever de reconhecer e proclamar que precisamos ainda de muito mais. Precisamos levar o habito dos desportos a todos os cantos deste imenso país. Não nos basta dizer que neste pedaço abençoado das Americas se apontam em cada povoação a torre de uma Igreja e um campo de futebol. Não. Urge que se transforme esse campo improvisado e sem nenhum respeito à tecnica, numa praça desportiva, embora modesta, mas em condições de proporcionar, realmente, meios adequados ao desenvolvimento das diversas modalidades atleticas. Que se ensine o brasileiro do Interior à praticar a ginastica, que lhe mostrem as vantagens do atletismo entre os colegiais, que se difundam o basquetebol, o voleibol, o pugilismo, o tenis e a esgrima. Que se construam piscinas para que se multipliquem os valorosos campeões nauticos do Brasil, que se ergam ginasios e se preparem quadras, enfim, que todas essas atividades qu fortalecem o homem fisica e moralmente pontilhem esta grande nação brasileira fortalecendo-a cada vez mais!"

# 5 POR DIA...

**1 — Atualmente, a renda de um jogo de futebol, e de relativa importancia, que atinge a casa dos 30.000 cruzeiros, dá prejuizo. Renda pessima. Pois bem, o campeonato paulista de 1925, então sob o patrocinio da APEA, deu a renda liquida de 29.413 cruzeiros, quantia essa correspondente a 10% da renda bruta que, por certo, teria sido de 294.130 cruzeiros!**

**2 — Em 1945, foram campeões paulistas de boxe, regime do amadorismo, peso mosca, Valdomiro Melo; galo, Walter Valentim; pena, Kaled Curi; leve, Ralph Zumbano; meio-medio, Manuel Padial; medio, João Mutter; meio-pesado, Vicente dos Santos; pesado, Alfredo Ramos.**

**3 — Em 27 de julho de 1945, no Rio, foi fundada a Confederação Sul-Americana do Remo, com o concurso das entidades do Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Muito contra gosto, a Argentina aderiu. (A sede ficou sendo no Rio). Os uruguaios foram os pioneiros dessa idéia, secundados pelos brasileiros. Os argentinos, eram sempre contrarios à idéia da fundação da Confederação, porque no rio Tigre, há muitos e muitos anos, eram efetuadas corridas de barcos que se denominavam "regatas sul-americanas".**

**4 — Williams E. Glondstone, notavel estadista inglês, foi quatro vezes primeiro ministro do Imperio Britanico, muito se destacou, na mocidade, nos esportes, notadamente aquaticos. Foi a "prova" do "outrigger", a oito remos, de Cambridge que competiu em Oxford, em 1929 — primeira disputa da mais famosa regata do mundo.**

**5 — Em 1913, o campeonato principal de futebol de São Paulo, que era dirigido pela APEA, foi disputado por seis clubes apenas. Os seguintes: Paulistano, A. A. das Palmeiras, Ipiranga, Mackenzie, São Bento e Wanderers. Em 17, com o desaparecimento da Liga (a APEA fez a Liga desaparecer...) a divisão principal apeana passou a contar com nove clubes. Dos seis clubes acima, apenas o Ipiranga ainda está em atividade no futebol. — L. S.**

# Apesar de derrotado, Mauricio Krakta valorizou a vitoria de Milton Rosa

### Agradou a luta "no contest" em que se defrontaram Ralf Zumbano e Sebastião Ladislau — Bem disputadas as pelejas preliminares

Bastante movimentada decorreu a peleja em que se defrontaram Milton Rosa e Mauricio Kratka, pois os antagonistas empregaram-se com fibra e denodo pela conquista da vitoria.

Superior fisicamente, Milton colheu o triunfo por expressiva margem de pontos, patenteando encontrar-se em magnifica forma.

Não obstante derrotado Mauricio portou-se de forma a merecer encomios, valorizando a vitoria do pupilo de Beniamino Rutta.

A luta "no contest" travada entre Ralf Zumbano, ex-campeão brasileiro, e Sebastião Ladislau, aspirante ao titulo, agradou aos afeiçoados do esporte das luvas não só pelo empenho com que atuaram os litigantes, como pela classe por eles evidenciada.

Ralf, mesmo a despeito de estar afastado do ringue há bastante tempo, apresentou um jogo vistoso de pernas e excelentes esquivas e bloqueios.

"Gibi", visando impressionar bem, desferiu bons golpes, os quais, foram revidados sem titubear pelo ex-campeão.

As pelejas preliminares foram bem disputadas, proporcionando encontros renhidos pelo animo resoluto com que os antagonistas procuraram colher os triunfos.

Valter Valentim venceu Sebastião Raimundo por relativa margem de pontos, findando por empate as refregas travadas entre Manuel Anastacio x Berto Silva, e José Neves Martins x Claudio Silva.

Reduzidissima assistencia presenciou a reunião, o que é de lamentar-se porque os litigantes lutaram com fibra e galhardia, proporcionando a ridicula renda de Cr$ 22.710,00.

*HOMENAGEADO PELO A.C.B. O PILOTO CIRO CAIRES — Significativa homenagem prestou o Automovel Clube do Brasil ao piloto paulista Ciro Caires que, em companhia do consagrado compeão brasileiro Chico Landi seguiu hoje, por via aerea, para a Europa, a fim de participar da temporada internacional de automobilismo embarcando no aeroporto de Congonhas às 17 horas. No cliché, vemos o sr. Eduardo Santalucia, gerente em São Paulo do A. C. B., ao proceder à entrega a Ciro Caires de um cartão de prata, no qual a entidade mentora do esporte do volante lhe deseja boa sorte e feliz exito na defesa, em pistas do Velho Mundo, do automobilismo brasileiro.*

## CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Contando com a participação do São Paulo F. C., S. E. Palmeiras, C. A. Juventus, Santos F. C., C. Internacional de Regatas, C. A. São Paulo, Salete H. C. e C. Paulista de Patinação, tem inicio amanhã, a disputa do Campeonato Paulista de Hoquei correspondente ao ano de 1955.

Pela relação dos concorrentes, verifica-se estarem ausentes do certame a A. Portuguesa Desportos e o Aracan C., e o ingresso do Santos F. C. e C. A. Juventus, que passarão a militar no esporte do estique e do patim.

Para os jogos do primeiro turno do campeonato, foi organizada a seguinte tabela:

| DATAS | | DIAS | QUADRAS | CLUBES DISPUTANTES |
|---|---|---|---|---|
| Julho | 2 | Sabado | Pacaembú | C. P. Patinação x Internacional |
| " | 5 | Terça | Palmeiras | S. E. Palmeiras x C. A. Juventus |
| " | 7 | Quinta | Salete | Salete H. C. x São Paulo F. C. |
| " | 9 | Sabado | Pacaembú | C. A. São Paulo x Santos F. C. |
| " | 12 | Terça | Internac. | C. Internacional x C. A. Juventus |
| " | 14 | Quinta | Pacaembú | C. A. São Paulo x Salete H. C. |
| " | 16 | Sabado | Pacaembú | C. P. Patinação x S. E. Palmeiras |
| " | 19 | Terça | Santos | Santos F. C. x São Paulo F. C. |
| " | 21 | Quinta | Pacaembú | C. P. Patinação x C. A. São Paulo |
| " | 23 | Sabado | Palmeiras | S. E. Palmeiras x Salete H. C. |
| " | 26 | Terça | Pacaembú | C. A. Juventus x São Paulo F. C. |
| " | 28 | Quinta | Internac. | C. Internacional x Santos F. C. |
| Agosto | 4 | Quinta | Pacaembú | São Paulo F. C. x C. P. Patinação |
| " | 6 | Sabado | Pacaembú | C. A. São Paulo x C. A. Juventus |
| " | 9 | Terça | Palmeiras | S. E. Palmeiras x Santos F. C. |
| " | 11 | Quinta | Salete | Salete H. C. x C. Internacional |
| " | 13 | Sabado | Palmeiras | S. E. Palmeiras x C. A. São Paulo |
| " | 16 | Terça | Salete | Salete H. C. x C. P. Patinação |
| " | 18 | Quinta | Internac. | C. Internacional x S. Paulo F. C. |
| " | 20 | Sabado | Santos | Santos F. C. x C. A. Juventus |
| " | 23 | Terça | Palmeiras | S. E. Palm. x C. Internacional |
| " | 25 | Quinta | Santos | Santos F. C. x Salete H. C. |
| " | 30 | Terça | Pacaembú | C. A. São Paulo x S. Paulo F. C. |
| Set. | 1 | Quinta | Pacaembú | C. A. Patinação x C. A. Juventus |
| " | 8 | Quinta | Salete | Salete H. C. x C. A. Juventus |
| " | 10 | Sabado | Pacaembú | C. A. S. Paulo x C. Internacional |
| " | 13 | Sabado | Pacaembú | C. P. Patinação x Santos F. C. |
| " | 17 | Terça | Pacaembú | São Paulo F. C. x S. E. Palmeiras |

**O SÃO PAULO JOGARA' DOMINGO**

Depois de amanhã, o São Paulo F. C. jogará na Colombia contra o Medelin ou Nacional.

# COMPETEM DOMINGO NO TIETÊ OS ATLETAS DA 2.ª DIVISÃO

### Várias ausencias no certame maximo dos clubes menores — As providencias adotadas pela F. P. A. em relação aos clubes do interior

O calendario oficial de atletismo reserva-nos para a tarde de domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, o Campeonato da 2.a Divisão, empreendimento que contará com a participação de gremios da capital e do interior, compreendendo provas para as turmas masculinas e femininas.

Este concurso estava anunciado para a pista do Clube de Ragatas Nitro-Quimica, em São Miguel Paulista, entretanto, atendendo ao apelo dos clubes interioranos, a Federação Paulista de Atletismo deliberou designar as instalações especializadas do gremio "vermelhinho", mais proxima aos pontos de embarque ferroviarios e rodoviarios. Tal providencia se impôs pela falta de amparo aos clubes que se locomovem, e que até bem pouco obtinham meios de transporte através do Departamento de Educação Fisica e Esportes.

O programa para esta competição é dos mais extensos, exigindo, portanto, o desdobramento de dirigentes e militantes. Ficou facultado à mentora do atletismo paulista promover as modificações que julgar indispensaveis à regular execução do horario estabelecido, sendo bem provavel que volte a ser adotado o criterio de classificação por tempo, nas provas de corridas, que reputamos errado, mas que serve para suprir deficiencias.

A jornada tem seu inicio programado para às 14 horas, esperando-se que realmente seja cumprido este horario, pois, ao contrario, não teremos a conclusão do programa, com graves danos para os participantes, particularmente os do interior, cujos problemas são bem maiores dos que os sediados na capital. Impõe-se, não resta duvida, a mais estreita cooperação entre todos os participantes do certame de domingo, para que o programa e horario sejam cumpridos na conformidade do estabelecido pela F.P.A.

Inscreveram-se para o Campeonato da 2.a Divisão, com um contingente de cerca de 120 militantes, entre os agrupamentos masculino e feminino, o Ginasio Koelle, de Rio Claro; Nitro Quimica, de São Miguel Paulista; Corintians, Estrela de Oliveira, Vila Carolina e Az de Espadas, estes ultimos da capital. A presença de outros nucleos do esporte-base interiorano era esperada, porem, segundo tudo indica, não contaremos com o Saldanha, Campineiro, Scarpa, Mogiana, Aramaçã e outros agrupamentos menores, onde o esporte-base tem experimentado progresso deveras animador, a despeito dos multiplos problemas que surgiram com a falta de apoio dos poderes publicos, através do Departamento de Educação Fisica e Esportes.

## O VASCO EM PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Artur Pires, dirigente do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, ofereceu um almoço em honra dos ministros da Marinha e Corporações, ao qual convidou a numerosas personalidades portuguesas e brasileiras. Pires deu suas impressões acerca da realização da Olimpiadas Luso-Brasileiras.

**Dr. Ueda Moreira**

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 as 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

# NOTAS CARIOCAS

A diretoria da Portuguesa está programando grandes festividades para comemorar o regresso dos seus craques, o que se dará domingo.

— Chegará amanhã à noite, ao Galeão, a delegação do Fluminense. Os tricolores entrarão em ferias imediatamente.

— Antoninho, Perinho, Lucio e Valter, integrantes da Portuguesa carioca, regressaram da Europa, por estarem contundidos.

— Prosseguirá hoje o campeonato de Basquete com os seguintes prelios: Fluminenses x Flamengo, Grajaú x America e Tijuca x Sirio.

— Amanhã terá prosseguimento o Campeonato de Tenis da quarta classe. As equipes do Vasco e do Country preliarão em São Januario.

— Será disputada de 18 a 21 de julho, em Montevidéu, a "Taça Marechal Eurico Gaspar Dutra", com a participação do Flamengo.

— A C.B.D. recebeu um telegrama de Pernambuco no qual os clubes locais solicitam informações sobre o calendario do Benfica, para uma possivel exibição do clube luso no Recife.

— O clube de São João Del Rey quer fazer um amistoso com o Penarol, tudo dependendo do programa traçado, pelos uruguaios, na excursão.

— Foi divulgada pela Federação de Volei a delegação que partirá para Salvador a fim de participar do campeonato juvenil. Chefiará a equipe o sr. Rui Ribeiro.

*BRILHARAM OS PAULISTAS NA "CORRIDA DAS LANTERNAS" — Das mais brilhantes foi a disputa da "Corrida das Lanternas", anteontem realizada no Rio de Janeiro, com a participação de representantes cariocas, paulistas e fluminenses. O primeiro lugar foi vencido por Luiz Gonzaga Rodrigues, do Tietê, seguido por Alfredo de Oliveira, do São Paulo F. C., João Alves Santos Filho, do Vasco da Gama. No cliché, a chegada, notando-se a pequena distancia entre o primeiro e o segundo colocados.*

# NOTICIARIO INTERNACIONAL

Em Londres, disputando o Torneio de Wimbledon, a americana A. Brough venceu a sua compatriota D. Hard.

—— Os enxadristas russos obtiveram quatro vitorias e um empate contra os americanos, num torneio que está sendo disputado em Moscou. Ainda faltam três partidas para encerrar o certame e os sovieticos estão invictos.

—— Em Lima, a equipe do "The Strongest", da Bolivia, empatou com a do "White Star", do Peru, pela contagem de dois tentos.

—— Lauro Salas, pugilista mexicano, venceu o cubano Antonio Garcia, por nocaute, em Havana.

Por motivo de ordem exclusivamente financeira, não será realizado o Torneio Internacional de Caracas. Vasco da Gama e Benfica deveriam tomar parte neste certame.

—— Nando Pancirolli e Antonio de Curzio foram acusados de tentar subornar a equipe do "Roma". A policia, porem, concluiu que tudo fôra invenção dos acusadores.

—— Em Macerata, numa prova motociclistas registraram-se quatro acidentes, e três corredores ficaram feridos. Meccaglia faleceu.

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**TERMINOU O CONTRATO DE ZINHO** — Expirou, ontem, o contrato de Zinho com a Portuguesa de Desportos. Foram iniciadas as negociações e, se não houver acerto, o medio não seguirá para Ribeirão Preto.

- * -

CONTUSÕES NO BENFICA — Deixaram o campo contundidos anteontem, Angelo, Aguas e Zezinho, tres valores do quadro português. O estado deles não inspira cuidados e poderão jogar contra o America, no Rio.

- * -

**SEGUIRA' O PALMEIRAS — Depois de um individual de hoje, os jogadores do alvi-verde seguirão com destino ao Rio de Janeiro, de avião. Jair já se encontra na Capital Federal.**

- * -

MIGUEZ NÃO JOGARA' CONTRA O CORINTIANS — O temperamental Miguez, que ficou machucado anteontem, dificilmente poderá integrar o conjunto do Peñarol contra o Corintians.

- * -

**EXCURSÃO DO JUVENTUS — O clube da Moóca deverá realizar tres partidas entre 14 e 17 do corrente nas cidades de Presidente Venceslau, Presidente Prudente e Piquerobi.**

- * -

FIUME EFETIVADO — Valdemar Fiume voltou ao quadro alvi-verde, tendo tido bôa atuação, de forma que é certa a sua efetivação no "onze".

- * -

**MARIO NA BERLINDA — O zagueiro ipiranguista que chegou a atuar no Palmeiras já não interessava mais ao "periquito" devido ao preço do seu "passe". Em vista da má atuação de Valdir, novamente, voltou a fazer falta ao clube da Agua Branca.**

- * -

CLAUDIO NÃO PODERA' JOGAR — O veterano ponteiro direito encontra-se em más condições fisicas, sendo quase impossivel o seu aproveitamento depois de amanhã frente ao Peñarol.

- * -

**OBDULIO VARELA DEU A NOTA — Durante o acidentado prelio entre os orientais e o America, o veteranissimo Obdulio Varela reapareceu e deu a nota: levou para fóra do campo o seu companheiro Miguez a pescoções...**

INTERIOR

# UM PALACIO SEM DESTINO

A historia começou assim: quando o sr. Adhemar de Barros era interventor federal no Estado, apreciando passar os fins de semana e as ferias na paz bucolica de Campos do Jordão, resolveu ele, um dia, construir ali, numa das mais favorecidas elevações da aprazivel estancia, uma casa senhorial destinada a ser a residencia de verão do chefe do governo paulista. Uma coisa assim como o Rio Negro, de Petropolis, onde o presidente da Republica, na estação do calor, costuma instalar-se, fugindo ao rigor da canicula carioca.

Escolhido o local, teve inicio a construção do palacio, cujas linhas obedeceriam ao mais puro estilo escocês, destacando-se pela sua hieratica silhueta no cenario pitoresco daquela terra privilegiada entre montanhas e pinheirais. Mas as obras, com a saida daquele administrador, foram paralisadas pouco tempo depois. E o novo interventor, seguindo a velha regra que tem caracterizado a maioria dos nossos governos, não se animaria a dar-lhes prosseguimento, considerando supérfluo e adiavel o projeto, se não fôra a grita da imprensa, alertando-o sobre as consequencias prejudiciais para o Tesouro com a paralisação das obras do palacio, já então batizado de Boa Vista.

Talvez alimentasse ele o desejo de, um dia, veranear ali; ou, então, quiçá projetasse destinar a mansão a outros fins, turisticos ou beneficentes, segundo as sugestões surgidas em torno do assunto. O que é certo é que, pouco após, nova paralisação sofriam os trabalhos, enquanto eram ativadas as obras do Grande Hotel, tambem iniciativa do governo anterior.

Afinal, voltando o sr. Adhemar de Barros aos Campos Eliseos, continuou a construção do Palacio Boa Vista, que, hoje, segundo informações oficiais, está em vias de ser aproveitado como hotel, pois o atual governo estuda a possibilidade de adaptá-lo para tal, adicionando ao corpo do edificio um conjunto de modernos apartamentos.

Ao mesmo tempo, a esposa do governador lembra a utilização daquele proprio estadual como sanatorio, atendendo ao fato de situar-se num ponto ideal para abrigo dos tuberculosos pobres que procuram o prodigioso clima de Campos do Jordão.

Está, assim, o lindo palacio de novo na berlinda. Nem residencia de verão nem cassino; agora: ou hotel ou hospital.

Se nos fosse permitido opinar, aconselhariamos a manutenção do projeto original. Não há, parece, conveniencia na transformação do palacio em notel e muito menos em sanatorio (o edificio está em lugar batido permanentemente pelos ventos). Um palacio governamental em Campos não é demasia e isso, levando o chefe do Estado a passar de quando em quando por aquela estancia, influiria decerto no espirito de s. excia., levando-o a considerar com maior interesse os muitos e angustiosos problemas locais, beneficiando desse modo a todos os que ali vivem ou se hospedam, enfermos ou não.

—:o:—

SANTOS

## AGITA A EDILIDADE SANTISTA UM APARTE DE VEREADOR PAULISTANO

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal de Santos, foi alvo de vivo debate o requerimento apresentado pelo vereador Amorim Filho no sentido de ser lavrado um protesto contra apreciação de um edil paulistano relativamente ao comercio de café na Bolsa de Santos, cujas tradições de honestidade teriam sido menosprezadas.

Justificando o seu requerimento, disse aquele vereador:

"Sr. Presidente — filho de Santos, aqui nascido e criado, sempre me acostumei a ouvir, sobre a praça de Santos, especialmente sobre a praça cafeeira de Santos, os maiores elogios. Santos, com seus negocios de café, tornou-se conhecida de todo o mundo. Mas, senhores, conhecida ficou, tambem, em todo o globo, a honestidade da sua praça, a tradicional honestidade de sua praça cafeeira. Aqui, saibam todos aqueles que não conhecem bem Santos, aqui, ainda vale o fio de barba para confirmar um negocio de milhões. Santos ainda é a fortaleza economica do Brasil. Queiram ou não queiram os seus inimigos.

Essas considerações, sr. Presidente, vêm a proposito de discussão, travada na ilustrada Camara Municipal de São Paulo, quando um de seus membros, o ilustre vereador Afonso Gutierrez, focalizando assunto de suma importancia ligado ao comercio de café e fazendo referencias à atitude da prestigiosa e honrada Associação Comercial de Santos, que está em sessão permanente na defesa dos interesses da praça que magnificamente representa, depois de afirmar que a veterana entidade, cujos serviços ao país, lhe deram a credencial de ser considerada de utilidade publica, está permanentemente reunida para obrigar a União a reiniciar suas compras de café, recebeu, de outro nobre vereador, o sr. Gumercindo Fleury, este aparte, que se lê no "Diario Oficial do Estado", edição de 12 do corrente:

"Na verdade, excia., a unica geada nefasta que caiu sobre o Brasil foi essa — a da queima do café — espetaculo a que assisti e fotografei até, nas proximidades de Santos. Dava pena, entristecia realmente, ver a preciosa rubiácea desaparecer por essa forma, quando fazia falta a gente pobre de nossa terra. Foi essa a grande geada que enregelou e cobriu o coração dos exploradores, dos atravessadores. Ouvi de um comerciante que vendeu apenas 14 mil sacas de café, ganhando somente 14 milhões de cruzeiros, uma fortuna pequena para êles e conquistada em detrimento do povo. Estes homens, estas criaturas, no descanso de seus escritorios fazem fortunas fabulosas, da noite para o dia, com o café — a unica fonte de divisas com que o País pode contar para ter ouro lá fora. "Essa gente devia estar na cadeia, juntamente com aqueles do Banco do Brasil e os que fazem negociatas dessa natureza, os quais, dias depois, apresentam-se como salvadores da Nação... Há dias, nos Estados Unidos da America do Norte, um representante do Instituto do Café, do Brasil, disse que vai haver uma safra muito grande do produto e que talvez precisemos queimar o café para manter o preço atual!"

Sr. Presidente, é contra o aparte desse ilustre vereador paulistano, contra o ponto de vista por s. excia. focalizado no citado aparte que protesto neste momento, por entender que o ilustre vereador cometeu gravissima injustiça para com a praça cafeeira santista.

Assim, entendo que a Camara Municipal de Santos, deve levar à ilustrada Camara Municipal de São Paulo o seu veemente protesto, pela maneira como se referiu aos comerciantes de café da praça santista aquele ilustre edil.

O que a Associação Comercial pleiteia e está no seu papel, coerente com o seu passado é que os promotores da atual situação não abandonem o nosso principal produto, nem aqueles que com êle negociam. Nada mais que isso".

A solicitação foi aprovada, após haverem se manifestado os vereadores Laurindo Chaves, Sylvio Fortunato, Pedro Rocha e Pires Castanho, tendo o primeiro dito as seguintes palavras:

"E' uma injustiça que é atribuida à praça de Santos. De há muito saiu do Estado de São Paulo a primazia dos negocios do café, para serem entregues a outros Estados produtores, uma vez que outros já se apresentaram no mercado, com capacidade, senão igual, pelo menos, capaz de fazer luta com o Estado de São Paulo. Saindo dos Estados produtores, foi entregue ao Governo Federal o controle do café, e unica e exclusivamente o Governo Federal tem orgão especialmente constituido para manipular o produto em torno do café, sempre é tratado pelo Governo da União. Os Estados nada mais fazem do que remeter o café, sacrificando o seu trabalho e o seu esforço economico. Não é justo, portanto, o têrmo pejorativo daquele vereador paulistano.

Damos o nosso respeito e o nosso apôio ao que acaba de ler o nobre vereador Amorim Filho"

O sr. Sylvio Fortunato entrou em maiores detalhes:

"Sr. Presidente, dou o meu assentimento ao nobre vereador quando atribui a orientação dos destinos dos negocios do café ao Governo Federal. De fato, tanto o reajustamento economico como a famigerada taxa dos tres shillings, como a quota de sacrificio resultaram de atos do Governo Federal, por vezes atos prejudiciais aos negocios do café. Sucede que a falta de diretriz do Governo Federal e de orgãos criados para o controle da produção e exportação do café tem sido, diversas vezes, causa de transtornos, não só para o produtor, como tambem para o comercio do café e para os exportadores de café.

Nestas condições, deveria o nobre aparteante, se não me falha a memoria, que pertence à bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, investigar a origem de todos esses atos governamentais, altamente prejudiciais aos negocios da praça de Santos, porque se tivesse conhecimento do que se passou, não iria incriminar desses atos o honrado comercio de nossa cidade, e teriamos que atribuir a responsabilidade a uma falta de orientação, de patriotismo, do proprio Governo Federal, em quem esteve, durante varios e varios anos, o expoente dessa agremiação a que está filiado o nobre vereador aparteante. Nestas condições, e por considerar tambem injustas as expressões a que se referiu ao honrado comercio cafeeiro nesta praça, é que estou de inteiro acordo com o requerido, trazendo, em nome da bancada que represento, os protestos mais veementes contra as assertivas assacadas contra o comercio cafeeiro da praça de Santos".

A reação, como se vê, foi veemente e uniu todas as bancadas da edilidade santista.

—:o:—

## APIAÍ

**COMISSÃO DE PREÇOS**

APIAI, 24 (Do correspondente) — O alto custo de vida está reclamando urgentes e sérias providencias dos poderes constituidos. A nossa população pede, com empenho, ao prefeito municipal a nomeação dos representantes da Comissão de Centro de Preços.

**CINE BANDEIRANTE**

O Cine Bandeirante, desta cidade, está passando por ampla reforma, devendo funcionar, brevemente, com a instalação de duas maquinas projetoras.

**RADIO**

Dentro do prazo de 60 dias, deverá ser instalado, nesta cidade, a Radio Difusora S. A.

**CONDIÇÕES DO TEMPO**

Formaram-se geadas em todo o municipio. O tempo, depois de muita chuva e frio intenso, está agora claro e firme.

Grupo Escolar "Alfredo Pujol", de Pindamonhangaba, no dia de sua inauguração a 6 de dezembro de 1902.

# Pindamonhangaba festeja o 250.º aniversario de sua autonomia

**Terão inicio hoje os festejos comemorativos, que se prolongarão até 10 de julho**

O povo e as autoridades pindenses iniciam hoje os festejos comemorativos do transcurso do 250.o aniversario da assinatura da Carta Regia de 10 de julho de 1705, que concedeu autonomia politica àquela cidade, constituindo-se em Vila Real de N. S. do Bom Sucesso de Pindamonhangaba, separada da Vila de Taubaté.

Para essas festividades, que se prolongarão até o proximo dia 10, foi organizado o seguinte programa:

Hoje — 6 horas, alvorada, pela Banda de Musica Municipal "Euterpe"; 9 horas, inauguração oficial do novo Jardim da Cascata; hasteamento das bandeiras Nacional e paulista; saudação ao povo pelo prefeito Caio Gomes Figueiredo; 20 horas, marcha "aux flambeaux", com participação dos alunos das escolas municipais e estaduais; desfile das rainha e princesas eleitas, em carros alegoricos.

Amanhã — 10 horas, desfile especial dos alunos do Colegio Estadual e Escola Normal "João Gomes de Araujo"; entrega das bandeiras de Pindamonhangaba às casas comerciais, onde ficarão hasteadas até o dia 10; 19 horas, retrata e "show", no Jardim da Cascata — orquestra e artistas japoneses; 22 horas, baile e "show" — no Eden Cinema — com a orquestra de japoneses "Continental Banda de São Paulo"; homenagem da colonia nipo-brasileira.

Dia 3 — 8 horas, inicio do torneio de "base-ball" entre as equipes de Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava e São José dos Campos; 15 horas, inauguração oficial do "cinemascope", no Cine São José; 18 horas, missa campal, na Praça da Republica; 20 horas, retreta, no Jardim da Cascata.

Dia 4 — 19 horas, concerto musical no Jardim da Cascata — homenagem da Escola Tecnica de Aeronautica; 21 horas, exibição do orfeão "Taubaté", no Eden Cinema.

Dia 5 — 19 horas, retreta, no Jardim da Cascata; 21 horas, apresentação do orfeão "João Antonio Romão", no Eden Cinema.

Dia 6 — 19 horas, retreta no Jardim da Cascata, pela Banda do 5.o B. C. de Taubaté; 20 horas, encerramento do torneio "10 de Julho".

Dia 7 — 19 horas, retreta, no Jardim da Cascata, pela Banda de Jacareí; 21 horas, concerto, pela Orquestra Sinfonica de Caçapava.

Dia 8 — 19 horas, retreta, no Jardim da Cascata, pela Banda de Mogi das Cruzes; 20 horas, voleibol masculino; 21 horas, posse solene da primeira diretoria da Associação Comercial e Industrial de Pindamonhangaba.

Dia 9 — 8 horas, missa solene, na Igreja Matriz, homenagem da primeira turma de professores da antiga Escola Livre Municipal de Pindamonhangaba; 9 horas, inauguração da 1.a Exposição Agricola-Industrial; 14 horas, exibição de filmes japoneses, no Cine São José; 19 horas, chegada à sede da Prefeitura da caravana organizada pela Sociedade "Amigos de Pindamonhangaba"; 20.30 horas, sessão solene na Camara Municipal: entrega, à Edilidade, de um pergaminho contendo a ata da Emancipação Politica do Municipio, assinada pela rainha Catarina, de Portugal; 20.30 horas, voleibol feminino; basquete masculino, com a equipe do Palmeiras de São Paulo.

Dia 10 — 6 horas, alvorada; 9 horas, desfile esportivo; 10 horas, desfile de maquinas agricolas do municipio; 14 horas, gincana automobilistica; 19 horas, prova pedestre "Cidade de Pindamonhangaba"; 20 horas, entrega dos premios, no coreto da Cascata; 20,30 horas, "show" no Jardim da Cascata, com a participação de artistas de São Paulo; 21,30 horas, coroação da "rainha" e entrega das faixas às "princesas", no Jardim da Cascata; 22 horas, baile de gala, com a presença de Ari Barroso e sua orquestra.

—:o:—

PINHAL

## AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS

Em dezembro do ano passado, como foi noticiado, a Empresa Pinhal Telefonica aumentou discricionariamente as suas tarifas, provocando isso movimento geral de protesto dos usuarios daquele serviço, visto a Camara e a Prefeitura de Pinhal haverem negado autorização para o reajustamento pretendido pela concessionaria.

Lembrou-se, na ocasião, que o aumento não correspondia à natureza dos serviços, desde que estes eram alvo de continuas criticas e reclamações dos munícipes. Mas, apesar de tudo, a majoração vem sendo cobrada até hoje, o que deu motivo a uma representação encabeçada pelo medico sr. Lauro Baleeiro, na qual os prejudicados solicitam providencias no sentido de se evitar continuasse a concessionaria do serviço telefonico cobrando tarifas por demais altas e que não correspondem ao serviço prestado. A Camara, após se manifestar sobre a materia, encaminhou o processo ao prefeito, o qual, por sua vez, o remeteu à Comissão Municipal de Preços, que por ultimo, juntando um grande numero de documentos esclarecedores do assunto, enviou a documentação completa à COAP, em São Paulo, a fim de que esta estudasse o caso, sobre êle exarando parecer.

Acaba de ser encaminhado à Camara, novamente, pelo prefeito, o referido processo, já agora acompanhado de um parecer exarado pelo consultor juridico da COAP, parecer esse que concluí pela impossibilidade da Empresa Pinhal Telefonica aumentar suas tarifas sem a previa e necessaria autorização do Legislativo e Executivo, e imprescindivel homologação da Comissão Municipal de Preços, devendo ser responsabilizada por haver desrespeitado a legislação em vigor, ficando ainda sujeita a devolver, aos assinantes, as importancias cobradas a mais.

Cabe à Camara pinhalense, agora, resolver o assunto, de acôrdo com os interesses da coletividade.

—:o:—

MOGI DAS CRUZES

## INVASÃO DE ELEMENTOS INDESEJAVEIS

MOGI DAS CRUZES, 25 — (Do correspondente) — Temo-nos referido por vezes à invasão dos nosos logradouros publicos por decaidas e malandros enxotados pela policia dessa capital. E' tal o numero deses indesejaveis a perturbar o sossego publico, que se tornam muito serias as dificuldades da nossa delegacia de policia para uma ação eficiente.

O titular da delegacia, sr. Helio Carvalho Fernandes, tem desenvolvido extraordinario trabalho preventivo e de repressão, merecendo os elogios pela sua atividade.

São tais as desordens provocadas por essa gente que, há poucos dias, um subdelegado se viu na contingencia de reagir com violencia a palavrões contra ele assacadas por uma rapariga. Embora militem a favor do subdelegado atenuantes de exemplar cumprimento do dever no exercicio do cargo, o sr. Carvalho Fernandes instaurou rigoroso inquerito a respeito.

**CONGRESSO EUCARISTICO**

Para participar do Congresso Eucaristico Internacional partirá no dia 15 de julho, para o Rio, onde permanecerá dez dias, sob a direção do prof. Rodolfo Melmann, uma caravana local, composta de 25 escoteiros e 15 jecistas. Os jovens peregrinos depositarão nos pés do altar monumental, um escudo com as armas desta cidade.

**EXPOSIÇÃO CANINA**

Terá inicio, amanhã, nesta cidade, a II Exposição do Kenel Club, que terá como juiz o sr. Juan C. Katzeinstein, do Kenel Club da Argentina. Espera-se o comparecimento ao certame da atriz cinematografica Eliene Lage e de outras personalidades

Será, na ocasião, apresentado ao publico o "Duque", que tem participado dos films de Mazzaropi.

**COMANDOS DA COAP**

A lamentavel inercia da COMAP tem dado lugar a abusos sem conta da parte de comerciantes inescrupulosos, que não titubeiam em escorchar o povo. Tendo chegado em boa hora, os comandos da COAP visitaram numerosos estabelecimentos e muitas bancas do Mercado Municipal. Para se ajuizar das irregularidades aqui existentes, basta que se diga que os proprietarios de todas essas bancas foram atuados, como, tambem, o foram, na sua maioria, as demais firmas visitadas.

**INAUGURAÇÃO DE UM DISPENSARIO DE TUBERCULOSE**

Com a presença do sr. Scalamandré Sobrinho, titular da Pasta da Saude, foi, ontem, inaugurado o Dispensario de Tuberculose do Centro de Saude local. Valendo-se da oportunidade, foi solicitada ao secretario da Saude a criação de um Centro de Saude Modelo, pondo o sr. Francisco Lopes, prefeito municipal, à disposição do governo, para tal fim, uma area de terreno.

**NOVA SEDE DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS**

Com uma festa junina, inaugurar-se-á, no dia 28 do corrente, a nova sede da Confederação das Familias Cristãs desta cidade. Após à benção do predio, haverá a reza de São Pedro, dando-se inicio, depois, aos divertimentos em torno da fogueira que se acenderá no pateo interno. Será levantado o mastro dos três Santos, sendo feita farta distribuição de pipoca, amendoim, doce de batata e bolos.

—:o:—

## ITAQUERA

**FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO**

ITAQUERA, 22 (Do correspondente) — No dia 2 de julho, terão inicio as festividades em louvor a Nossa Senhora do Carmo. A festa realiza-se no dia 17 do referido mês.

**PRONTO-SOCORRO**

Realizou-se, hoje, nesta cidade, a inauguração do Pronto Socorro. Ao ato inaugural, compareceram o sr. Valdomiro de Oliveira, secretario de Higiene do municipio da capital; vereadores, autoridades locais e outras pessoas gradas.

**FALECIMENTO**

Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Francisco Lopes.

## GUARA'

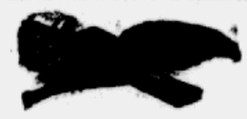
**ESPORTE**

GUARA', 14 (Do correspondente — Realizou-se, dia 12, do corrente, a partida futebolistica entre o quadro da Associação Atletica Guaraense e o do Guarani F. C. de Campinas, vencendo este pela contagem de 3 a 0.

**MUDANÇA**

Regressaram dessa capital, o sr. Manoel Henares, sua filha professora Maria Luzia Henares e o sr. Welson Pereira.

— Esteve nesta cidade, a serviços de seu cargo, o sr. João Bento Barbosa, oficial maior do cartorio do Distribuidor e Partidor de Ituverava.

A familia de

MANOEL BUSTAMANTE

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 4, às 8 horas, na Matriz do Braz.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.


# ASSUNTOS DO INTERIOR NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

No pequeno expediente, da sessão de ontem, no Palacio 9 de Julho, o deputado Blota Junior congratulou-se com os lideres politicos da cidade de Ribeirão Bonito pelo elevado senso com que se houveram, ao concertar esforços em torno da candidatura unica, inteiramente benefica aos interesses da comuna do inicio da Douradense.

Os nomes de Silvio Gomes de Camargo — acentuou — e de João Caron, ambos de tradicionais familias, foram alvo da feliz escolha, respectivamente para prefeito e vice-prefeito daquele municipio.

AGUAÍ — O sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, em indicação ao Executivo, encareceu a necessidade de serem terminadas as obras de aterro do pontilhão sobre a linha da E. F. Mogiana, na estrada de rodagem que liga São João da Boa Vista a Pirassununga, na proximidade da cidade de Aguaí.

RIBEIRÃO PRETO — Em indicação ao Executivo, o sr. Condeixa Filho sugeriu providencias urgentes no sentido de se dar inicio às obras de reforma do Instituto de Educação "Otoniel Mota", de Ribeirão Preto.

MIRANDOPOLIS — Sugeriu o sr. Marcondes Machado Filho providencias objetivando resolver o problema do abastecimento de agua potavel no edificio do 1.o grupo escolar de Mirandopolis.

GUAIMBÉ — Solicitou o deputado Ferreira Keffer, por intermedio da Mesa informações sobre se o prefeito municipal de Guaimbé está devidamente autorizado a fazer entrega de caminhões contendo capim a pessoal de suas relações, forragem esta retirada da fazenda do Instituto Butantã situada no municipio de Marilia.

"As informações chegadas ao nosso conhecimento — esclareceu — são de que havia autorização para que a Prefeitura Municipal retirasse a forragem de que necessitasse.

A referida propriedade agricola tem uma area de perto de 1.200 alqueires e cada alqueire representa, em media, a quantidade de 300 a 350 caminhões, que são vendidos à razão de Cr$ 50,00 a 100,00 cada.

Fomos, ainda, informados de que diversos lavradores procuraram comprar o produto por intermedio da Prefeitura local, não tendo, porem sido atendidos".

—:o:—

CAMPOS DO JORDÃO

## Será construida ainda este ano a rodovia que ligará Lorena, Piquete, Itajubá, Campos do Jordão

CAMPOS DO JORDÃO, 27 — (Do correspondente) — O sr. Jacques Lerroy nos informou que será construida e terminada, ainda, este ano, a rodovia que ligará Lorena, Piquete, Itajubá, Campos do Jordão, há muito desejada e reclamada pelos referidos municipios, principalmente, Campos do Jordão, que terá a sua ligação com o Rio de Janeiro, em quatro horas, de automovel.

A construção da referida rodovia, virá incrementar o turismo e possibilitará o fomento de construções, trazendo ao municipio maior arrecadação de renda imobiliaria e, consequentemente, maior desenvolvimento de sua vida economica e social. A população jordanense se acha exultante de contentamento, por ver concretizado um dos seus maiores desejos, como seja a ligação dessa estancia aos grandes centros do país.

São Paulo, como Estado pioneiro que é nas iniciativas, progressistas, não pode ficar em segundo plano, devendo, tambem, iniciar, no mais breve prazo possivel, a construção da rodovia asfaltada, ligando Campos do Jordão-Pinda à Dutra, para que os que afluem a esta cidade turistica, não tenham o desprazer de viajar pela obsoleta estrada São Jose-Campos do Jordão, suplicio de todos aqueles que nela trafegam.

—:o:—

## Instituto "D. Escolastica Rosa" de Santos

Tendo em vista a necessidade de reparos urgentes na cobertura do pavilhão de Mecanica e Eletricidade do Instituto "D. Escolastica Rosa", de Santos bem como de outras obras inadiaveis para sua melhor conservação, o sr. secretario da Viação autorizou a execução dos mesmos, determinando à Diretoria de Obras Publicas a averbação das despesas respectivas, que foram orçadas em Cr$ 45.000,00.

## ITAPEVA

**AGEM OS LADRÕES NA CIDADE**

ITAPEVA, 25 (Do correspondente) — Os ladrões arrombaram, esta madrugada as portas do fundo da Agencia Chevrolet, à avenida Candido Rodrigues, n. 2.552, e subtrairam 1 maquina de somar "Olivetti", de cor beije claro e outra de escrever, marca Olivetti-L.80/42, n. 2.041.912, tabulador decimal, tambem, de côr beije claro.

A policia tomou conhecimento do fato, instaurando o respectivo inquerito.

**DELEGACIA DE POLICIA**

Foi designado o sr. Cantilio Garcia Pereira, delegado de policia de Pereira Barreto, para responder pelo expediente da delegacia desta cidade, durante o impedimento do titular sr. Dirceu Camara Leal de Oliveira.

## TAUBATÉ

**CENTENARIO DO PROFESSOR JOÃO BATISTA ORTIZ MONTEIRO**

TAUBATÉ, 22 (Do correspondente) — A imprensa local registra com destaque o centenario de nascimento do educador prof. João Batista Ortiz Monteiro, pertencente a tradicional familia taubateana.

O extinto era natural de Paraibuna, onde exerceu as suas primeiras atividades e residiu, por longo tempo, no Rio de Janeiro.

A fim de comemorar o acontecimento, elementos da familia do prof. Ortiz Monteiro e figuras representativas desta cidade, do Rio e de São Paulo organizaram o seguinte programa de comemorações:

Dia 22 de junho, em Paraibuna: às 9 horas, missa votiva, sendo oficiante o monsenhor Ramon Ortiz; às 10 horas, inauguração da placa na casa, onde nasceu o saudoso paulista; às 10,30 horas, colocação das placas no logradouro publico, que terá a denominação de rua "Prof. Ortiz Monteiro". Falará, nessa ocasião, o prefeito, Jaime Domingues da Silva; às 19 horas — sessão solene na Camara Municipal, "in memoriam", usando da palavra o seu presidente.

No Rio de Janeiro: dia 24, às 10,30 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula, oficiando o vice-reitor da Universidade Catolica de São Paulo, mons. Ramon Ortiz.

Dia 25, as 21 horas: sessão solene na Escola Nacional de Engenharia, presidindo a solenidade o ministro da Educação, sr. Candido Mota Filho. Usarão da palavra o magnifico reitor, Pedro Calmon e o sr. Roberto Muniz Gregory.

Agradecerá as homenagens tributadas à memoria de seu pai, o presidente do Centro Paulista.

Dia 5 de julho, às 21 horas — Inauguração, no Centro Paulista, do retrato do prof. Ortiz Monteiro, na galeria dos Paulistas Ilustres.


## COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 12 de julho, às 14 horas, na séde social à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Efetivação do aumento do Capital;

2.o — Reforma Estatutaria; e

3.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de junho de 1955.

Dr. Eduardo B. Jafet — Presidente
Sr. Antonio Devisate — Secretario.
Dr. Bernardo F. Magalhães — Vice-Presidente
Dr. José de Paula e Silva — Superintendente

## VENDE-SE

Mobilia de quarto de solteiro e uma cama de casal. — Telefonar para 80-1753.


## Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda do Estado de São Paulo

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

Diretoria da Dívida Pública

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices Populares Paulista premiadas no 89.o sorteio ordinario, realizado em 30 de Junho de 1955, conforme ata da Bólsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial"

1.o Premio — 209.405 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.o Premio — 117.727 — CINCOENTA MIL CRUZEIROS
3.o Premio — 859.522 — DEZ MIL CRUZEIROS

**40 Premios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob numeros:**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 21.410 | 199.742 | 321.486 | 519.963 | 702.763 |
| 67.200 | 212.204 | 333.173 | 551.631 | 789.043 |
| 73.110 | 217.049 | 410.561 | 587.901 | 820.475 |
| 92.373 | 281.365 | 411.218 | 598.790 | 830.838 |
| 139.998 | 292.675 | 411.433 | 603.271 | 830.896 |
| 187.327 | 299.688 | 427.262 | 615.052 | 868.796 |
| 193.647 | 302.952 | 452.385 | 631.633 | 907.112 |
| 196.144 | 310.226 | 470.374 | 681.674 | 932.328 |

Os portadores das apolices acima, bem como os das premiadas anteriormentes, constantes da relação abaixo, poderão receber os respectivos premios no Banco do Estado de São Paulo S. A., suas agencias e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares Paulista será realizado no dia 30 de Setembro de 1955, com a distribuição de premios no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).

**RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES — CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS —**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3.713 | 80.355 | 223.195 | 380.602 | 492.907 | 689.775 | 781.559 | 908.340 |
| 6.949 | 80.533 | 227.004 | 380.883 | 515.076 | 700.784 | 782.447 | 910.455 |
| 12.304 | 89.674 | 227.184 | 382.168 | 525.420 | 701.625 | 783.712 | 912.303 |
| 12.522 | 89.804 | 228.187 | 396.832 | 526.173 | 702.077 | 791.256 | 922.204 |
| 15.265 | 101.637 | 240.458 | 398.706 | 531.221 | 707.332 | 792.001 | 923.033 |
| 21.602 | 103.864 | 241.789 | 401.406 | 537.928 | 708.202 | 793.481 | 924.572 |
| 21.732 | 111.459 | 247.845 | 402.886 | 555.725 | 708.984 | 801.162 | 929.380 |
| 22.815 | 117.948 | 249.764 | 409.365 | 568.993 | 712.207 | 801.741 | 932.414 |
| 28.690 | 121.991 | 262.915 | 412.887 | 587.384 | 714.240 | 805.222 | 939.094 |
| 34.775 | 126.904 | 270.059 | 418.727 | 587.619 | 722.121 | 808.658 | 939.340 |
| 35.766 | 132.266 | 275.569 | 420.158 | 591.583 | 728.463 | 814.432 | 940.933 |
| 37.241 | 135.875 | 284.739 | 420.869 | 597.035 | 728.738 | 814.549 | 947.297 |
| 39.409 | 138.698 | 286.724 | 430.375 | 597.150 | 728.864 | 819.148 | 949.368 |
| 40.818 | 140.276 | 288.661 | 432.923 | 605.921 | 731.492 | 824.344 | 950.321 |
| 48.145 | 142.093 | 291.415 | 444.562 | 608.480 | 734.843 | 824.524 | 964.097 |
| 50.866 | 146.545 | 294.882 | 449.446 | 625.369 | 738.627 | 831.983 | 971.339 |
| 51.946 | 147.537 | 295.315 | 453.803 | 627.205 | 738.738 | 832.270 | 987.605 |
| 54.505 | 149.386 | 301.126 | 458.297 | 627.956 | 743.626 | 834.282 | 987.773 |
| 56.080 | 160.584 | 315.065 | 460.462 | 632.843 | 746.674 | 848.001 | 988.707 |
| 56.553 | 165.902 | 349.422 | 460.672 | 634.168 | 749.183 | 853.423 | 989.479 |
| 59.756 | 170.312 | 353.659 | 461.048 | 635.526 | 752.664 | 858.591 | 991.617 |
| 60.463 | 177.743 | 354.057 | 461.726 | 642.496 | 753.484 | 871.625 | 995.931 |
| 64.232 | 195.244 | 358.142 | 463.788 | 645.054 | 754.792 | 888.539 | — |
| 66.033 | 199.568 | 364.762 | 473.039 | 650.442 | 759.150 | 894.812 | — |
| 68.720 | 205.979 | 367.001 | 477.437 | 666.930 | 766.148 | 895.399 | — |
| 69.694 | 213.353 | 369.023 | 482.430 | 679.152 | 766.519 | 900.168 | — |
| 71.222 | 218.469 | 370.909 | 485.585 | 681.803 | 780.339 | 907.012 | — |
| 79.300 | 218.539 | 377.756 | 487.890 | 683.893 | 780.474 | 907.383 | — |

A familia do

DR. NÉGIB SCAFF

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 2 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz (Av. Paulista). Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

# CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

## CENTRO

**MARABA'** — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

**MONARK** — **A Estrela da Serra Morena** — Com Lola Flores — Livre — J. N. — Desde às 18 horas.

**NORMANDIE** — **A Estrela da Serra Morena** — Com Ruben Rojo — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

**PLAZA** — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Bela Darvi — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,25 hs.

**PEDRO II** — **De Volta a Ilha do Tesouro** — Com Tab Hunter — **O Monstro da Lagoa Negra** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

**REPUBLICA** — Cinemascope — **Demetrius, o Gladiador** — com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

**RITZ** — (S. João) — **Belo e Indomavel** — Com Joel Mac Créa — Livre — J .N. — Desde às 13,30 horas.

**STA. HELENA** — **Angú de Caroço** — Nacional — Com Ankito — **O Filho de Ali Babá** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

## BAIRROS

**CINEMAR** — (Sto. Amaro) — **Belo e Indomavel** — Com Joel Mac Créa — **Mulheres Condenadas** — J. N. — Às 19 horas.

**GLORIA** — **A Estrela de Serra Morena** — Com Lola Flores — **Vale Tudo** — J. N. — Às 19 horas.

**HOLLYWOOD** — **Belo e Indomavel** — Com Joel Mac Créa — **Esposa Ultimo Modelo** — J. N. — Às 19 horas.

**ITAMARATI** — **A Estrela de Serra Morena** — Com Ruben Rojo — Livre — J. N. — Às 20 e 22 horas.

**ICARAI** — **A Estrela de Serra Morena** — Com Lola Flores — **Recruta Enamorado** — (Este só a mat.) — J. N. — Às 19 horas.

**IRIS** — **Geleiras do Inferno** — Com John Wayne — **A Virgem de Fatima** — J. N. — Às 19 horas.

**ITAIM** — **Perdidos de Amor** — Nacional com Fada Santoro — **Os Olhos das Selvas** — Às 19 horas.

**IP.-PALACIO** — **Caiçara** — Nacional com Eliana Lage — **O Misterio da Torre** — Às 18,45 horas.

**IDEAL** — **O Ultimo Bravo** — Com Burt Lancaster — **Que Belicia o Amor** — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 hs.

**LINS** — **Belo e Indomavel** — Com Joel Mac Crea — Livre — J. N. — Às 19,30 e 21,35 horas.

**MARINGA'** — Programa com dois magnificos filmes e um complemento nacional — Às 20 horas.

**OBERDAN** — **Pacto de Honra** — Com Alan Ladd — **A Noiva Eterna** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

**PHENIX** — **Belo e Indomavel** — Com Joel Mac Créa — Livre — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

**ROXY** — **Um Peçado do Inferno** — Com Evelyn Keyes — **Alina a Transviada** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

**REX** — **Passado Que Condena** — Com Martine Carol — **Mergulho Para o Inferno** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 18,45 horas.

**REGENCIA** — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Gilbert Roland — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14.10 horas.

**RADAR** — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. Às 20 e 22 hs.

**RITZ** — (Consolação) — **A Estrela de Serra Morena** — com Lola Flores — Livre — J. N. — Desde às 13,40 hs.

**RECREIO** — **Belo e Indomavel** — Com Joel Mac Créa — **Odalisca das Arabias** — J. N. — Às 19 horas.

**STAR** — **A Mulher Absoluta** — Com Spencer Tracy — J. Nacional — Desde às 18 horas.

**SASM** — **Alice no Pais das Maravilhas** — Desenho tecnicolor e Walter Disney — J. N. Às 19.30 e 21,30 horas.

**S. JORGE** — **Carnaval em Marte** — Nacional com Anselmo Duarte — **O Monstro da Lagoa Negra** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

**SAVOY** — **A Ronda da Vingança** — Com Lori Nelson — **Que Delicia o Amor** — Proib. 10 anos — J. N. A's 19 horas.

**S. FRANCISCO** — (Sto. Amaro) — **O Vingador** — Com Richard Conte — **Areias do Inferno** — J. N. — Às 19 hs.

**S. LUIZ** — **Da Terra Nasce o Odio** — Nacional com Eda Peri — **Companheiro Querido** — J. N. — Às 19 horas.

**S. GERALDO** — **A Princesa de Damasco** — Com Paul Henreid — **Estrada dos Homens Sem Lei** — J. N. — Às 18,30 horas.

**SAMMARONE** — **A Estrela da Serra Morena** — Com Ruben Rojo — **Amor Sempre Amor** — Às 18,45 horas.

**TROPICAL** — **A Estrela de Serra Morena** — Com Lola Flores — **Aladim e a Princesa de Bagdá** — J. N. — Às 19 horas.

**TUCURUVI** — **Gigantes em Furia** — Com Yvone de Carlo — **O Genio da Pelota** — J. N. — Às 18,30 horas.

## CIRCO

**CIRCO PIOLIN** — 1.a parte — Programa novo e variado, além de Piolin e Pinatti. 2.a parte, a magnifica peça: "A FONTE DOS DESEJOS" — Às 20,30 horas.


# 6 ÚLTIMOS DIAS!

## Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu' Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

## Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, com o prazo de trinta dias, expedido nos autos da ação de usucapião requerida por JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA.

**O Doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.**

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de José Sebastião da Silva, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. — Diz José Sebastião da Silva, brasileiro, casado, militar aposentado, residente nesta Capital, a Estrada de Santa Inês sem numero, por seu bastante procurador abaixo-assinado, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, sob numero mil quinhentos e trinta e oito, com escritorio à Praça da Sé, trezentos e treze, primeiro andar, sala dez, que vem possuindo ha mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem interrupção, nem oposição, o terreno da Estrada Santa Inês, sem numero do bairro do Tremembé, desta Cidade, e como não possua nem tenha titulo de posse e dominio, quer, perante V. Excia., regularizar os seus direitos sobre o referido imovel, de conformidade com o artigo cento e cincoenta e seis paragrafo terceiro da Constituição Brasileira que diz: — Todo aquele que, não sendo proprietario rural nem urbano, ocupar, por dez anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de dominio alheio, trecho de terra não superior a vinte e cinco hectares, tornando-se produtivo por seu trabalho e tendo nele sua morada, adquirir-lhe-á a propriedade, mediante sentença declaratoria devidamente transcrita. — O terreno em referencia tem as confrontações seguintes: — limita-se pela frente da Estrada Santa Inês, numa extensão de cento e cincoenta metros, pelo lado direito com a Estrada de Ferro, antiga Cantareira hoje pertencente a Estrada de Ferro Sorocabana, onde mede quarenta metros e pelo lado esquerdo com terreno de quem de direito onde mede sessenta e oito metros e pelos fundos com terreno de quem de direito onde mede oitenta e sete metros numa area total de cinco mil e cincoenta e cinco metros quadrados, não estando transcrito no Registro de Imoveis. — Requer seja, oportunamente, com ciencia dos interessados, tomado o depoimento das testemunhas Tenente Roges Rodrigues Ve Vieira, residente a Estrada de Santa Inês, novecentos e noventa e um, Tenente José Marcolino dos Santos, residente a Estrada Santa Inês, mil duzentos e um, Crisanto Marques, residente à Estrada Santa Inês, mil trezentos e setenta e um. Caetano Vivoreli, residente à Estrada Santa Inês, mil quatrocentos e três e Julio Fernandes, residente à Estrada Santa Inês, Estação do Parque Modelo sem numero e o depoimento pessoal dos confrontantes, na forma e sob as penas da lei. — Nestas condições, requer a V. Excia. que, na forma do artigo quatrocentos e cincoenta e cinco e seguintes do codigo do processo civil, se proceda em dia e hora com ciencia previa do sr. Doutor Curador de Ausentes, como representante do M. Publico, a Justificação "initio litis" com o depoimento das testemunhas arroladas, feito o que, julgue V. Excia. a justificação mandando citar pessoalmente os mencionados confrontantes, residentes nas vizinhanças do imovel, bem como o Dr. Curador de Ausentes, representante do M. Publico e o Dominio da União e por editais de trinta dias os interessados incertos, para contestarem a presente ação no prazo de 10 dias, que se seguir ao termino do prazo edital, na qual se pede seja declarado o dominio do peticionario sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. Dá-se à causa o valor de trezentos mil cruzeiros. — Assim D. e A. com os inclusos documentos. — P. deferimento. — S. Paulo, trinta e um de Março de mil novecentos e cincoenta e quatro. — (a) Enéas Monteiro de Carvalho. — "Despacho. — "Façam-se as citações. — S. Paulo, sete de Maio de mil novecentos e cincoenta e quatro. — (a) Cerquinho". — Parecer do Doutor Curador da Vara de Registros Publico. — "Aguardo a publicação dos editais e a audiencia do Dr. Curador Geral. — São Paulo, seis de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco. — (a) Mario Moura Junior". — Despacho. — "Nos termos da quota retro. — São Paulo, oito de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco". — (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, dactilografei. — Eu, Dulce Fernandes, escrivã subscrevo. — **O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO".**

## EDITAL DE HASTA PUBLICA

**EU, O DR. ANTONIO MARZAGÃO BARBUTO, Juiz de Direito em exercicio na Quarta Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.**

Faço saber aos que virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, expedido nos autos de inventario dos bens deixados pelos finados ANTONIO DIAS DA SILVA e sua mulher Dona SARA DIAS DA SILVA (Processo n.o 13.294 do Cartorio do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões), a requerimento do herdeiro MANOEL DIAS DA SILVA, — que, no dia três (3) de agosto proximo futuro, às catorze horas (14,00 hs.), no saguão da entrada principal do Palacio da Justiça, praça Clovis Bevilacqua, o porteiro dos auditorios, pessoalmente, ou quem suas vezes fizer, levará à venda em hasta publica, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr$ 66.256,70 (sessenta e seis mil, duzentos e cincoenta e seis cruzeiros e setenta centavos) a terça parte (1/3) ideal que o requerente possui no seguinte imovel: UM PREDIO e respectivo terreno, à rua da Graça, n.o 565, no 16.o Subdistrito (Bom Retiro), Municipio e Comarca desta Capital. Trata-se de um predio residencial, construido parte no alinhamento da rua e parte em recuo. Contem uma sala e um quarto com soalho de madeira e forro tambem de madeira, cozinha com piso de cimento e forro de madeira, copa com piso de cimento e forro de madeira vasado em xadrez. Externamente ha um comodo contendo chuveiro e W.C. com piso ladrilhado e sem forro. Construção muito antiga, com cerca de sessenta anos, em alvenaria de tijolos, coberta com telhas de canal, em sofrivel estado de conservação, apresenta no alinhamento da rua, três janelas e um portão. Situa-se em zona mista de residencia, comercio e industria. A exiguidade de area de terreno, o pouco fundo, a idade da construção e obsoletismo, tanto do predio como do tipo residencial, fazem prever a conveniencia ou mesmo a necessidade de breve desaparecimento do predio em apreço para dar lugar a outro que proporcione maior renda, ao mesmo tempo eliminando as despesas de conservação exigida para uma construção que já atingiu uma duração tão longa. O terreno com boa frente, apresenta no entretanto pequena profundidade, sendo portanto um lote prejudicado. E' plano e goza de todos os serviços publicos urbanos como sejam rede de agua, esgoto, gás, linha telefonica e eletricidade, assim como fartos e proximos meios de transportes. E' localizado na quadra entre as ruas Mamoré e Julio Conceição e dista vinte e oito metros da esquina desta ultima. Tem frente para a rua da Graça, medindo 13,90 mts. (treze metros e noventa centimetros). Pelo lado direito de quem olha da rua, divide com o imovel numero 579, do outro lado com o predio n.o 398 da rua Julio Conceição e pelos fundos divide com propriedade de Paulo Ribeiro da Luz. Adquirido por escritura publica lavrada em 1888 no Segundo Tabelionato desta Capital, foi posteriormente partilhado no inventario retro referido, cabendo a mencionada terça parte ideal ao herdeiro requerente, gravada com as clausulas testamentarias vitalicias de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade, esta tambem quanto às rendas. Nos autos existe planta e fotografia do imovel supra e retro descrito (fls. 221 e 222). A referida parte ideal vai a essa praça em virtude do pedido de subrogação das clausulas que a oneram, formulado pelo mencionado herdeiro. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. O preço da arrematação poderá ser pago em dinheiro ou em titulos da divida publica desde que acompanhados de comprovante da respectiva cotação. Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos vinte e dois (22) dias do mês de junho de mil noventos e cincoenta e cinco (1955). Eu, **Idro Mascagni**, Oficial Maior, o dactilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito, em exercicio: **Antonio Marzagão Barbuto.**

## EDITAL

## Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convocados os senhores sócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 de julho, na séde social à rua do Comércio n. 22 — 2.o andar, s/3 e 5, a fim de deliberarem sôbre a PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 1956, com parecer do Conselho Fiscal e sôbre a participação de pessoas juridicas, isto é, Sociedade de Corretores, como membros do Sindicato, e da possibilidade de votarem e serem votados, bem como sobre a fixação das suas contribuições para com o Sindicato. A assembléia será realizada às 13 horas, com a maioria dos sócios, às 15 horas com 1/3, e às 17 horas com qualquer numero conforme preceitua o artigo 32 dos Estatutos, e dela só poderão participar os associados que preencherem os requisitos legais.

São Paulo, 1 de julho de 1955.

JOSÉ LOGULLO — presidente.

7.a VARA CIVEL
7.o Oficio Civel

## Edital de protesto para conhecimento de terceiros requerido por Joaquim Gomes Guerra, contra Santiago & Gelfei Ltda.

**O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.**

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Joaquim Gomes Guerra, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial, a quem competir. Diz JOAQUIM GOMES GUERRA, português, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Avenida Rangel Pestana, n. 1.543, pelo seu advogado infra-assinado, que deseja fazer, contra SANTIAGO & GELFEI LTDA., Sociedade com domicilio nesta Capital, presentemente ignorado. PROTESTO. Ele suplicante teve noticia de que, em 18 de janeiro deste ano, foi levada a protesto, por intermedio da Casa Bancaria L. Figueiredo S. A., o cartorio do 2.o Tabelião de Protesto, uma nota promissoria, do valor de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), do saque dos Suplicantes, que se disse assinada por JOAQUIM G. GUERRA. Esse titulo, segundo a mesma informação, agora recebida foi, naquele estabelecimento de credito, pago em 15 de fevereiro p. passado, pelos sucessores dos Suplicados. O suplicante nunca teve negocio, ou transação de especie alguma com os suplicados; para eles, não assinou aquela obrigação, ou qualquer outra. Donde que o nomeado titulo tenha circulado com a firma falsificada do Suplicante. Os suplicados agiram desse modo, de má fé. E o seu procedimento vem de dar ao Suplicante grave prejuizo. A publicidade do ato afetou o credito dele na praça, especialmente para o efeito de transações bancarias. Protesta, pois, por haver, dos Suplicados, o necessario ressarcimento, logo que apure a extensão do dano. E, na forma do disposto no art. 720 e seguintes do Codigo do Processo — é a presente a fim de requerer a v. excia. se digne mandar expedir mandado, com que os Suplicados fiquem citados da intenção do Suplicante, ordenando mais que seja o protesto publicado, para conhecimento de terceiros. E, afinal, entreguem-se os os autos, independentemente de traslado. D. e A. Pede deferimento. E.R.J. São Paulo, 9 de maio de 1955 (a) — Joaquim Delfino Ribeiro da Luz. (devidamente selado) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N. 1.947 — A 7.a Vara (setima) Ao 7.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 9-5-1955 — (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — "A. Sim, em termos. S. P. 11-5-55 (a) Mario Neves Guimarães. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital para conhecimento de terceiros, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) Mario Neves Guimarães.

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO

## Praça de bens penhorados a Oswaldo Miragaia na ação executiva que lhe move Carmine Calicchio

**O DR. LEONCIO CAVALHEIRO NETO, Juiz de Direito em exercicio na 5.a Vara Civel da Comarca da Capital.**

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 1.o de julho proximo, às 14 horas, no 2.o andar do predio 52, do Largo 7 de Setembro, o porteiro dos auditorios venderá em praça à quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados a Oswaldo Miragaia na ação executiva que lhe move Carmine Calicchio, os quais consistem dos seguintes: "3 poltronas, sendo uma grande e duas pequenas, beije; uma mesa, seis cadeiras com estofamento de pano couro beije; um bufet com bar tipo cristaleira com portas dos lados; um armario para mantimentos, esmaltado; uma cama para casal, dois criados mudos, uma cadeira grande beije, um guarda-roupa com 3 corpos e espelho interno, uma camiseira com 3 gavetas; uma cama de solteiro, um criado mudo, uma cadeira grande, estofada, beije; um guarda-roupa pequeno, com espelho interno e uma camiseira com treis gavetas, tudo avaliado pela importancia de Cr$ 21.600,00. Ditos bens estão a rua Dr. Bittencourt Rodrigues, 154, 2.o andar, apto. 24, onde poderão ser vistoriados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 17 de junho de 1955. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O juiz de direito, (a) **Leoncio Cavalheiro Neto.**

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES

Cartorio do Decimo Oficio

## EDITAL DE LEILÃO

**O DOUTOR JOSE' MACHADO DE ASSIS MOURA, JUIZ DE DIREITO, EM EXERCICIO, DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, etc.**

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e atendendo ao que consta dos autos numero 3.709 de INVENTARIO dos bens deixados por falecimento de ABRILINO CARDONA DOS SANTOS, que se processa pelo cartorio do décimo Oficio da Familia que no dia doze (12) de julho p. futuro, às treze (13,00) horas, o senhor JOÃO PASSOS, Porteiro dos Auditorios interino, deste Forum, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, no saguão principal do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, a quem mais der e maior lanço oferecer, não sendo aceitos lanços inferiores à avaliação, os UTENSILIOS DOMESTICOS, AUTOMOVEL, e MOEDAS abaixo mencionados: — MOEDAS E NOTAS DIVERSAS: — Duas (2) moedas de metal prateado de dois cruzeiros cada uma, avaliadas por dez cruzeiros ($10,00); Uma (1) moeda de prata de um mil réis do Império avaliada por dez cruzeiros ($10,00); Cinco (5) moedas de cincoenta centavos cada uma avaliadas em dois cruzeiros e cincoenta centavos ($2,50); Oito (8) moédas de vinte centavos cada uma avaliadas em um cruzeiro e sessenta centavos ($1,60); Duas (2) moédas de dez centavos cada uma avaliadas em vinte centavo ($0,20); Duas (2) moédas de niquel de quatrocentos réis cada uma, avaliadas em vinte centavos ($,20); ($0,80); Quatro (4) moédas de niquel de cem réis cada uma, avaliadas em quarenta centavos ($0,40); Quatro (4) moédas de niquel de duzentos réis cada uma, avaliadas em oitenta centavos ($0,80); Duas (2) moédas de niquel de cincoenta réis cada uma, avaliadas em dez centavos ($0,10); Uma moéda de niquel de trezentos réis avaliada em trinta centavos ($0,30); Uma (1) moeda de prata do Império de duzentos réis, avaliada por dois cruzeiros ($2,00); Uma (1) nota de cinco mil réis, recolhida n.o 81.288 Serie 12.a, Estampa 14.a, Uma (1) nota de dez Soles ouro do Banco Central e Reserva do Perú n.o 25.950 S-C-12 Lima, 28 de setembro de 1941 avaliada em vinte cruzeiros ($20,00); Uma (1) nota de um peso da Republica Oriental Del Uruguai n.o 16.516.030-S-A avaliada em treze cruzeiros e cincoenta centavos ($13,50); Uma nota de mil liras italianas n.o 050.806 W 1.493 avaliada em sessenta e cinco cruzeiros ($65,00); Duas (2) notas de um peso Argentino n.o ..... 46410604-J e numero 65391750-I avaliada em três cruzeiros e quarenta centavos ($3,10); Duas (2) Notas de um cruzeiro cada avaliada por dois cruzeiros ($2,00); Quatro (4) notas de um mil réis cada serie 347-A; 463-A, 317-A e 467-A todas da primeira estampa recolhidas sem valor, somando tudo Cr$ 948,60; MOVEIS E UTENSILIOS: em poder de dona ANGELINA DERANI residente à Rua Guaicurus n.o 794, Lapa — Um (1) guarda-casaca de três corpos avaliado em mil cruzeiros (1.000,00); Um (7) etagér com duas portas e três gavetas, avaliados em setecentos cruzeiros ($700,00); Um refrigerador elétrico de sete pés marca Frigidaire, usado avaliado por cinco mil cruzeiros ($5.000,00); Um fogão a carvão com duas bocas, marca "Eterno" usado, avaliado por quatrocentos e cincoenta cruzeiros ($450,00); Um (1) cofre de ferro, marca "Bernardini" n.o 19.952 avaliado por dois mil cruzeiros ($2.000,00); Uma (1) cristaleira com duas portas e com os vidros quebrados avaliada por quinhentos cruzeiros ($500,00); Uma (1) mesa de sala de jantar avaliada por quatrocentos e cincoenta cruzeiros ($450,00); Uma (1) escrivaninha avaliada, por quatrocentos cruzeiros ($400,00); Um (1) Buffet avaliado por quinhentos cruzeiros; ($500,00); Uma (1) bacia de aluminio avaliada por dez cruzeiros ($10,00); Uma (1) cadeirinha para criança avaliada por vinte cruzeiros ($20,00); Um guarda-chuva para senhora, no estado, avaliado por dez cruzeiros ($10,00); Um (1) psiche avaliado em trezentos cruzeiros ($300,00); Quatro (4) cadeiras e duas poltronas com assento estofadas, no estado, avaliado em quatrocentos cruzeiros ($400,00); Uma (1) cama de casal avaliada por quinhentos cruzeiros ($500,00); Dois (2) criados-mudos avaliados por duzentos cruzeiros ($200,00); Uma (1) cama "Patente" para solteiro avaliada por cento e cincoenta cruzeiros ($150,00); Uma (1) camiseira com três portas avaliado por quatrocentos cruzeiros ..... ($400,00); Um (1) porta-chapéus, no estado, avaliado em cento e cincoenta cruzeiros .... ($150,00); Um (1) guarda-comida, de cozinha, avaliado por cento e cincoenta cruzeiros ..... ($150,00); Uma mesa de cozinha avaliada por cem cruzeiros ($100,00); Uma (1) sorveteira manual avaliada por duzentos cruzeiros ($200,00); Uma (1) poltrona com assento estofado, no estado, avaliada por vinte cruzeiros ($20,00); Uma (1) cadeira com assento de madeira, avaliada por vinte e cinco cruzeiros ($25,00); Uma escova rodo para puxar agua, no estado avaliada por u mcruzeiro ($1,00); somando tudo Cr$ 13.636,00; — AUTOMOVEL: — Um automovel de passeio marca "Ford", tipo barata, conversivel, de quatro lugares, fabricação de 1929, de côr amarela, motor n.o A-684182, reduzido a um monte de ferro retorcido, estando sem os pneus, capota amassada sem parabrizas, carcassa, cambio, bomba d'agua, radiador, volante e faróis quebrdos avaliado por quatro mil cruzeiros ($4.000,00), e se encontra depositado na Avenida Thomaz Edson n.o 2.029 no bairro do Limão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa oficial e afixado no lugar do costume, na forma da Lei. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e cinco (25) dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). Eu, (a.) **Romeu Veneri**, escrevente habilitado, o dactilografei. E eu, (a.) **Lydia Silva**, pelo escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercicio (a.) **José Machado de Assis Moura.**


**TEMPORADA EM S. VICENTE?**

**ELYDIA**

**PENSÃO ELYDIA (perto da praia). — Informações 32-5344 — São Paulo**


## EMPREGADA

**Precisa-se de empregada para todos os serviços em casa de casal e dá-se quarto para o marido. Rua Canadá, 677 — Tel. 8-8823 — Jardim America.**

# Cinema PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — As Aventuras do Padre Brown — Columbia — At. Atlantida, 55x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Esp. Téla 55x33 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — Depaf — As 14 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — Pelmex — C. Atual. 55x20 — As 14, 16, 18 20 e 22 hs.

**PARATODOS** — **Falcão Negro** — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 408x15 — As 14, 17,35 e 21,10 horas.

**ROSARIO** — **A Barbada do Biruta** — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — Pelmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. BENTO** — **Homens Indomaveis** — Proib. 10 anos — **O Mundo nos Contempla** — **O Chicote do Zorro** — Serie — Res. Semana, 55x24 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Esp. Téla, 55x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MAJESTIC** — **Aventuras do Padre Brown** — Columbia — At. Atlantida, 55x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PAULISTA** — **A Barbada do Biruta** — Paramount — C. Atual. 55x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**CRUZEIRO** — **A Barbada do Biruta** — **Garotinho Perdido** — Not. Semana, 55x23 — As 18,40 horas.

**ARLEQUIM** — **A Barbada do Biruta** — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — **Aventuras do Padre Brown** — Columbia — At. Atlantida, 55x21 — As 18, 20 e 22 horas.

**JOIA** — **Aventuras do Padre Brown** — **Escravos da Babilonia** — J. Téla, 55x20 — Desde 14 horas.

**LIBERDADE** — **Passado Que Condena** — Proib. 18 anos — Res. semana — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**NACIONAL** — **A Barbada do Biruta** — **O Rei da Confusão** — As 18,40 horas.

**STA. CECILIA** — **Passado Que Condena** — Proib. 18 anos — Art Films — As 18, 20 e 22 horas.

**S. PEDRO** — **Aventuras do Padre Brown** — **Os Turbulentos** — J. Téla, 55x21 — As 19 horas.

**UNIVERSO** — **As Aventuras do Padre Brown** — **Espada Sarracena** — Proib. 10 anos — Nac. As 13,50 e 18,50 hs.

**PIRATININGA** — **A Barbada do Biruta** — **Nunca é Tarde** — As 13.50 e 18,40 horas.

**BRASIL** — **Aventuras do Padre Brown** — **Gorila Assassino** — At. Atlantida, 55x20 — As 19 horas.

**CLIMAX** — **Passado Que Condena** — Proib. 18 anos — Art Films — As 15, 19,30 e 21.30 horas.

**RIVIERA** — **A Barbada do Biruta** — Paramount — As 19,30 e 21,30 horas.

**ANCHIETA** — **A Barbada do Biruta** — **O Filho do Treme Treme** — Var. Téla, 135 — As 18,50 horas.

**ROMA** — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Que Deus Me Perdoe** — Res. Semana, 55x22 — As 18,40 hs.

**JUPITER** — **A Barbada do Biruta** — **O Rei da Confusão** — P. Jornal, 406x15 — As 13,50 e 18.50 horas.

**PARIS** — **A Barbada do Biruta** — **Morro dos Maus Espiritos** — As 18,35 horas.

**S. CAETANO** — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — **Historia do Tango** — J. Tela, 55x18 — As 19 horas.

**MARACANÃ** — **A Barbada do Biruta** — **Filhos Esquecidos** — At. Atlantida, 55x24 — As 18,40 horas.

**ESTRELA** — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **Misterio de Marrocos** — As 18.20 horas.

**S. SEBASTIÃO** — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Abrindo Horizontes** — As 18,50 horas.

**VITORIA** — (Capital) — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Sangari — As 18.20 horas.

**VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **Mensagem dos Renegados** — Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

**MARAJA'** — (Sto. Amaro) — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — As 19 e 21 horas.

**CARLOS GOMES** — (Sto. André) — **Escravos do Rancor** — Proib. 18 anos — **Dragão Verde** — Nac. As 20 horas.

**LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **Chicote da Vingança** — Var. da Téla, 105 — As 19,30 horas.

**METRO** — Meio dia — **As 14, 16, 18, 20 e 22 horas** — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

## EDITAL DE ARRECADAÇÃO DE BENS DO AUSENTE ANTONIO MESSA

**O Doutor Jose' Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.**

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, e interessar possa, expedido nos autos numero dez mil trezentos e quarenta e três .... (10.343) de ARRECADAÇÃO dos bens pertencentes ao ausente ANTONIO MESSA, que se processa perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, que tendo sido arrecadados os bens pertencentes ao referido ausente ANTONIO MESSA, cujo destino é ignorado, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia publicado pela imprensa de dois em dois meses, durante o prazo de um ano, convida o referido ausente ANTONIO MESSA, italiano, solteiro, maior, que reside no Brasil há mais de trinta (30) anos a entrar na posse dos bens arrecadados, sob pena de, passados dois anos da ultima publicação do presente edital, poderem os interessados requerer que, provisoriamente, se lhes abra a sucessão. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da l

# Paralisação dos cinemas da capital e interior do Estado

**Impossibilitadas as empresas de atender à pretensão dos trabalhadores — Ficará a população sem as sessões cinematograficas, a partir de amanhã**

Convocada pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas do Estado de São Paulo, realizou-se ontem, das 12 às 21 horas, uma assembléia de associados, na sede do orgão sindical, para debater a situação resultante do "ultimato" dos trabalhadores às companhias, para que seus salarios fossem reajustados, até amanhã, às 12 horas, sob pena de recorrerem à greve, paralisando assim os cinemas da Capital e Interior do Estado.

A reunião geral dos empregadores, bastante agitada em face da gravidade da situação, foi secreta, sendo depois distribuido o seguinte comunicado, assinado pelo sr. Fernando Hidaldo Guerreiro Jr., presidente da entidade patronal:

"Sindicatos das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo, reunido em assembléia para deliberar sobre o "ultimatum" recebido dos sindicatos dos operadores cinematograficos e empregados em empresas teatrais cinematograficas no Estado de São Paulo, decidiu, unanimemente, que, antes de mais nada, deveria dar uma ampla satisfação ao publico, esclarecendo o seguinte:

"1.o) E' incrivel e ocorre pela primeira vez, que duas classes trabalhistas tenham se reunido e declarem de publico "que o invocado pelos patrões, de modo algum, poderia interessar aos empregados, francamente partidarios do "congelamento" dos preços" E' incrivel, repetirmos, e chega às raias do absurdo, que essa declaração tenha sido feita após um presidente de um desses sindicatos haver, em ata, por ele assinada, reconhecido a impossibilidade de novos aumentos de salarios, sem a consequente majoração dos preços das entradas;

"2.o) Uma das maiores empresas exibidoras de São Paulo enviou copia de extenso telegrama dirigido à COFAP aos presidentes dos sindicatos dos empregados. Esse telegrama, segundo estamos informados, foi entregue ao patrono desses mesmos sindicatos, durante a reunião realizada a zero horas do dia 30, ocasião em que resolveram ir à greve. Estranhamos que esse telegrama não fosse lido em plenario, pois trata de assuntos relevantes de interesse de ambas as classes, sobre o motivo em litigio. Se fôsse tornado publico durante a assembléia, seguramente teria evitado a deliberação intempestiva que virá ferir grandemente os interesses do publico, e que muito lamentamos;

"3.o) Os exibidores jamais se recusaram, formalmente, a acatar a decisão do Judiciario que concedeu aumento aos empregados;

"4.o) Em novembro de 1961, os exibidores eram obrigados a pagar por dissidio coletivo aos operadores 25% de aumento. Em janeiro de 1952, os exibidores sofreram um aumento de 250% motivado pelo salario minimo. Em maio de 1953, os exibidores pagaram aos operadores 40% de aumento. Em dezembro de 1953, ainda por dissidio coletivo, pagaram os exibidores aos empregados 32%. Em julho de 1954, um novo salario minimo elevou novamente o ordenado dos empregados em 100%;

"Em todas essas ocasiões os exibidores cumpriram com suas obrigações, e os pagamentos foram feitos varios meses após, sem necessidade de pressões ou greves por parte de empregados.

"Acontece que todos esses aumentos foram suportados pelos exibidores, sem que houvessem sido reajustados ou liberados os preços dos ingressos de cinemas.

"Sucede ainda que a situação da classe, em virtude dessas majorações de salarios e de toda sorte de aumentos que vêm suportando, agravou-se sobremaneira nestes ultimos tempos, motivo por que a maioria da classe não está em condições de pagar imediatamente, ante o "ultimatum" formulado pelos empregados, os aumentos atrasados que lhe são devidos tambem por dissidio coletivo, sendo dos operadores 24%, de 7-2-1955 e dos empregados 27% de 9-3-1955. Esperavamos uma resolução da COFAP sobre a questão dos preços do cinema, quando fomos surpreendidos com a ameaça de greve, que, uma vez concretizada, virá prejudicar grandemente o publico, enquanto que aqueles que a desejam em nada se beneficiarão".


**CORREIO PAULISTANO**

ANO CII || S. Paulo, sexta-feira, 1 de julho de 1955 || N. 30.439


# PREÇOS MAXIMOS PARA OS PRODUTOS FARMACEUTICOS

**O sr. Aldo Lupo foi ao Rio para debater o problema com o presidente da COFAP — Não houve reunião ontem na COAP**

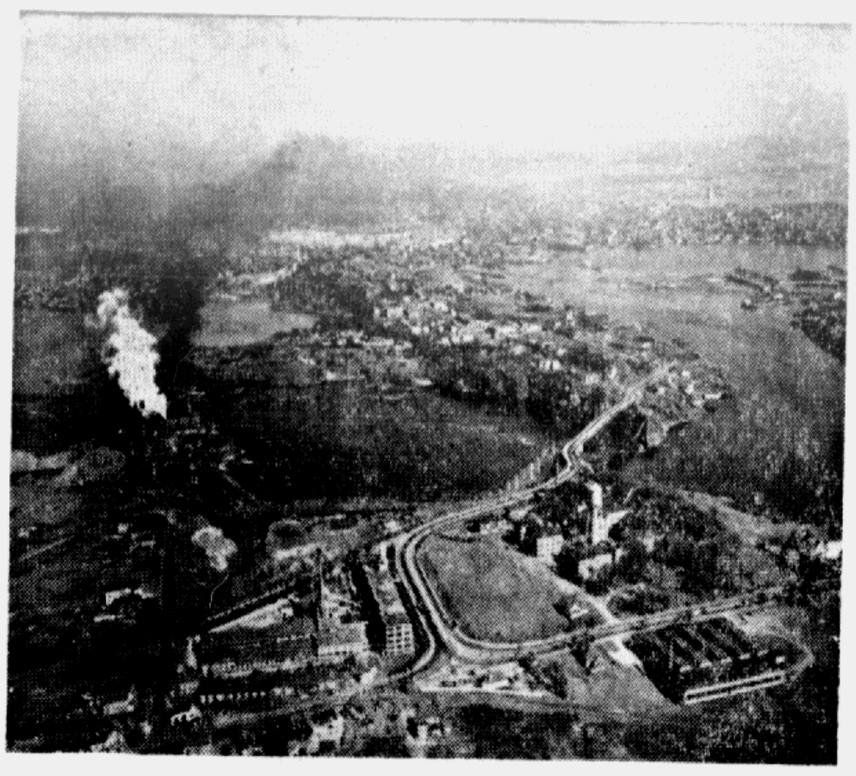
Deveria ontem a COAP realizar a sua reunião ordinaria semanal. Entretanto, em virtude da ausencia do presidente do organismo, que se encontra no Rio de Janeiro, foi a sessão adiada, o que vem acarretar ainda um maior atraso na solução de importantes assuntos de interesse da economia popular, dentre os quais deve ser incluido o tabelamento abrangendo todos os tipos de carne.

**MEDICAMENTOS**

A viagem do sr. Aldo Lupo ao Rio tem por principal objetivo a solução para os altos preços cobrados pelos medicamentos. Sendo assunto da alçada exclusiva da COFAP, que elaborou um plano nacional visando a sua solução, não poderia a COAP paulista tomar qualquer deliberação a respeito. Entretanto, em face das inumeras reclamações formuladas pelos consumidores paulistas, decidiu o presidente da COAP procurar um entendimento direto com às autoridades federais, para uma pronta medida acauteladora dos interesses populares.

**ESTA SEMANA**

Antes de partir disse o sr. Aldo Lupo que deveria estar de volta ainda hoje, trazendo uma solução para o problema dos medicamentos. Tanto poderia ser a liberdade para um tabelamento pela COAP, como o enquadramento dos preços em São Paulo dentro do plano federal em estudos na COFAP. Assim, talvez na semana em curso, tenhamos uma decisão em torno da fixação de preços maximos para os produtos farmaceuticos, notadamente os mais raros e de maior consumo popular.



*Uma vista aerea de St. John, capital da Provincia de New Bronswick.*

# Festeja hoje o Canadá o seu 88.º aniversario

**Programa das comemorações nesta capital — Recepção oferecida pelo consul do país amigo**

O Canadá completa hoje 88 anos. Primeiro de julho é a data magna dos nossos irmãos canadenses, o dia em que se uniram as Provincias do Canadá sob um Governo Federal. Obra de um punhado de homens que, em 1867, transformaram em realidade o sonho da Confederação canadense.

Era o nascimento do Canadá como nação. Seguiram-se anos de rapida expansão rumo a um futuro promissor.

Hoje, Federação de dez Provincias, segundo país do mundo em superficie, tirando o maximo proveito do solo fecundo e dos imensos recursos naturais com que foi bafejado pela Providencia, pode o Canadá orgulhar-se de haver evoluido pacificamente para a posição de Estado independente, cuja voz é ouvida co mrespeito e simpatia nos congressos das nações livres.

Como o Brasil e todas as demais nações das Americas, o Canadá progride na vida material e espiritual e cada ano que passa mais se vai firmando a sua personalidade de nação civilizada, amante da paz e da liberdade.

**RECEPÇÃO NO HOTEL COMODORO**

Hoje, às 18,30 na "Sala Portinari" do Hotel Comodoro, o consul do Canadá em São Paulo, sr. M. P. Carson, oferecerá uma recepção ao Corpo Consular e aos representantes da coletividade canadense radicada nesta Capital.

**AUDIÇÕES ESPECIAIS**

As 20,30 na Radio Cultura e às 22 horas na Radio America serão transmitidas audições especiais em comemoração à passagem do "Dia do Canadá".

Nessas ocasiões serão apresentadas duas obras musicais que representam um aspecto da alma canadense e a dupla cultura anglo-francesa da nação.

Em primeiro lugar será apresentada uma "suite" para orquestra intitulada "Shadow on the Prairie", da autoria de Robert Flemming, executada pela Orquestra Sinfonica de Toronto, sob a regencia de sir Ernest Mac Millan. E, a seguir, "Images du Canadá Français", suite de quadros musicais, no estilo das canções populares do Canadá francês, da autoria de Claude Champagne e interpretada pela Orquestra e Coro da Radio Canadá sob a regencia de Roland Leduc.

Às 19 horas, na "Radio 9 de Julho" a Sociedade de Cultura Inglesa patrocinará uma audição a cargo de alguns dos mais renomados artistas do Canadá, tais como o soprano Frances James, o pianista Ross Pratt e a execução de "Paysana" suite" da Coroação, executada pela Orquestra da Radio Canadá.

**RADIO TELEVISÃO RECORD SAUDAÇÃO AO CANADÁ NA**

Às 22 horas, no video da Radio Televisão Record — Canal 7, será realizada uma saudação ao Canadá, em comemoração à passagem da efemeride canadense.

# NINGUEM ESTA' PAGANDO MULTA POR PICHAR MUROS E PAREDES

**Ganho de causa de alguns candidatos — Possivel o pichamento por ação de inimigos — A lei porém não caiu, e todo aquele que fizer propaganda nas ruas e paredes poderá ser preso, caso haja flagrante — O que não existe no momento é fiscalização — A Prefeitura já perdeu dezenas de milhares de cruzeiros e poderá perder muito mais**

Não está sendo cumprida a lei que proibe a aposição de cartazes nas paredes, muros e postes, assim como o pichamento com nomes de candidatos e "slogans" referentes à candidaturas a posto eletivo.

Os que pagaram foram apenas Janio Quadros, Francisco Antonio Cardozo, André Nunes Junior, Nelson Rustici e Ortiz Monteiro. Agora, o pichamento é livre. Não porque não haja lei, mas em vista do ganho de causa, na Justiça, dos candidatos nas eleições de 3 de outubro passado. E' que varias pessoas intimadas a pagarem certa quantia por terem sujado as ruas da cidade, resolveram levar o caso adiante, submetendo-o à Justiça. O juiz acolheu as razões apresentadas e ninguem pagou nem talvez pague mais nada.

**INIMIGOS**

Todos os que se negaram a comparecer com o valor de suas multas aos "guichés" da Prefeitura argumentaram ser completamente possivel que um inimigo andasse pichando muros e ruas, com o fito unico de prejudica-los financeiramente.

Mas, como simples sentença não pode pôr abaixo uma lei, a lei existe. Ficou estabelecido, através de nova sentença, que apenas as pessoas pegadas em flagrante e presas estarão obrigadas a pagarem a tal multa. Houve novas eleições a 22 de maio e não se pagou nem um centavo por fazer propaganda pregando catrazes e pichando parede e chão.

Agora mesmo, para as futuras eleições de 2 de outubro, a cidade está cheia de propaganda, sem que tenha sido apanhada uma só pessoa em flagrante. Até agora, pois, ninguem é passivel de multa.

**A PREFEITURA COM PREJUIZO**

Esse lapso de fiscalização, já deu um prejuizo real de varias dezenas de milhares de cruzeiros, informou-nos hoje um alto funcionario da Prefeitura. E mais, caso não seja encarado seriamente o assunto, levando-se em conta que alem dos candidatos à Presidencia e Vice-presidencia da Republica, haverá centenas para a Camara de Vereadores, poderão os cofres do Municipio vir a ter um prejuizo (por não receberem como devem) de varias centenas de milhares de cruzeiros.

**O NOVO PREFEITO NÃO FOI INFORMADO**

Ao que soubemos, o novo prefeito não recebeu esclarecimento algum até agora sobre o assunto. Mas é tido como certo que fará cumprir a lei, mesmo vindo a desagradar muito dos seus correligionarios candidatos.

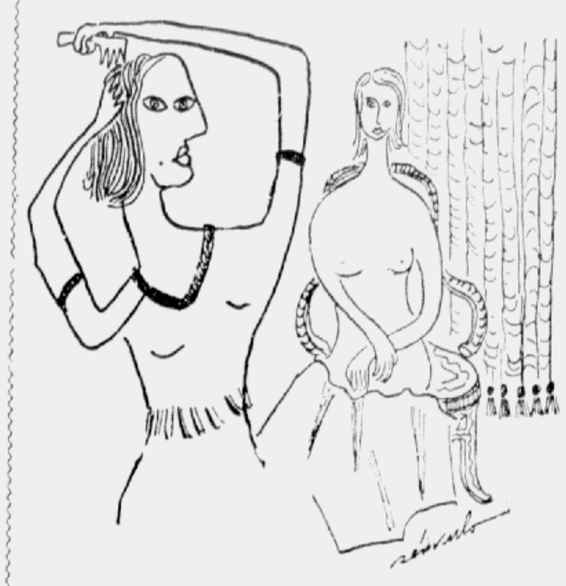
Os que não pagaram até agora escaparam à multa. Logo, porem, que rigorosa fiscalização surja, o dinheiro começará a entrar. Depende, pois, apenas de uma ação energica do sr. Lino. Esperemos.

## PROMOVIDO O MILICIANO

Tendo em vista o ato de bravura e desprendimento do guarda civil Joaquim Antonio Rosas, que salvou uma menor da morte, o governador do Estado, de comum acordo com o secretario da Segurança Publica, resolveu determinar a sua promoção de acordo com a sua folha de serviços na corporação a que pertence.

# PROTESTAM CONTRA A SUBVENÇÃO ÀS BIENAIS

**O academico Cymbelino de Freitas, em nome da Associação Paulista de Belas Artes, qualifica a exposição de grotesca**



Assinado pelo sr. Cymbelino de Freitas, recebemos da Associação Paulista de Belas Artes copia do seguinte oficio, enviado aos vereadores da Capital:

**"A ASSOCIACÃO PAULISTA DE BELAS ARTES, que conta mais de três mil e quinhentos socios inscritos em seu quadro social, vem lavrar o seu veemente protesto contra o projeto de lei que concede uma subvenção anual de três milhões de cruzeiros para auxilio das "BIENAIS" da chamada "arte moderna".**

**Está na memoria de todos as manifestações de repulsa do povo em duas dessas grotescas exposições realizadas em São Paulo.**

**Manifestações que causam repudio ou hilaridade como essas, não estão, por certo, à altura de merecerem o apôio oficial, moral ou pecuniario, maximé quando essa pseudo arte é coisa superada e até desmoralizada por seus proprios praticantes, como Picasso, De Chirico e outros antigos exploradores do esnobismo borboleteante e frivolo ou dos novos ricos que buscam, no campo das artes plasticas (coisa que ignoram) um degrau para ganharem importancia e prestigio na sociedade.**

**Isto posto, a A. P. B. A., por sua diretoria e socios, vem dirigir um caloroso apêlo a v. exc. e demais dignos vereadores para que não seja transformada em lei a infeliz proposição do Executivo municipal".**

# DEVERIAM AS BARBEARIAS SER TABELADAS PELA COAP

**Continua inoperante, mesmo em sua nova fase, o organismo controlador — A adoção em São Paulo de preços vigentes no Rio — Novo aumento posto em vigor**

Muito embora tenha sido feito muito alarde em torno da nova fase que se iniciou na COAP, com a nomeação do sr. Aldo Lupo para a presidencia do orgão, até presente momento nada de pratico foi feito em beneficio do consumidor, alem de medidas de rotina, comuns a todos os dirigentes que possuiu aquele importante setor da administração paulista. Há já muito tempo que vem sendo anunciado que varios importantes assuntos de interesse para as classes consumidoras estão em estudos, porem nenhum deles ainda se concluiu. Foi votado, apenas, um tabelamento de emergencia para a carne, falho e impreciso, que permite aos açougueiros a cobrança dos preços que bem entendem, uma vez que não existe tabelamento para a carne vendida sem osso. Alem desse problema, segundo informações colhidas na COAP, varios outros encontram-se em fase de pesquisas no Departamento de Estudos e Planejamentos, porem nenhum dos relatorios chegou ao seu termino. Assim, continuando nessa marcha, nenhum beneficio traz a COAP ao povo, tanto na cantada nova fase, de completa autonomia, como nas anteriores, quando na realidade surgiu a inovação dos postos de abastecimento, com alguns bons resultados em favor da economia popular.

**BARBEARIAS**

Dentre os assuntos que deveriam merecer uma melhor atenção por parte da COAP deve ser incluido o das barbearias, que vim elevando constantemente os seus preços. Já existe no orgão controlador, "em estudos", uma proposta de tabelamento, feita pelo sr. Jamil Zantut, que representava na COAP os economistas e que foi exonerado por seus ataques constantes à orientação da C.O.F.A.P. A proposição, entretanto, continua esquecida, engavetada nos orgãos tecnicos, possibilitando aos proprietarios de salões de barbeiros a cobrança dos preços que bem entendem para o corte de cabelo e barba.

**NOVO AUMENTO**

Não se sentindo satisfeitos com os preços que vinham cobrando, os donos de barbearias estão adotando um novo aumento, atingindo o corte de cabelo nos salões mais modestos situados no centro o preço de 25 cruzeiros, sendo de 10 cruzeiros para a barba. Nos estabelecimentos de luxo, localizados em salas internas de predios de muitos andares, os preços são ainda mais elevados. Evidentemente, os salões dos bairros acompanham o movimento altista.

**TABELAMENTO NO RIO**

A presente situação, porem, não ocorre no Rio de Janeiro, pois a COFAP aprovou um tabelamento para as barbearias do Distrito Federal. Tendo em vista a quase igualdade de situação entre as duas capitais, os preços em questão poderiam, tambem, ser aplicados em São Paulo.

Estipula a portaria da COFAP que nos salões de luxo o preço do corte de cabelo é de Cr$ 20,00, sendo de Cr$ 7,00 para a barba. Para que o estabelecimento esteja enquadrado nessa categoria é preciso que tenha sala ampla, com cadeiras confortaveis e apropriadas, acomodações para espera, com poltronas estofadas, jornais e revistas, serviço de manicure, agua corrente fria e quinte, aparelhos eletricos para massagem e corte, alem de varias outras exigencias.

Os demais estabelecimentos são classificados em mais quatro classes, sendo os seguintes o preços, respectivamente, para cabelo e barba:

1.a classe, Cr$ 18,00 e Cr$ 5,00;
2.a classe, Cr$ 15,00 e Cr$ 5,00;
3.a classe, Cr$ 12,00 e Cr$ 3,00;
4.a classe Cr$ 10,00 e Cr$ 3,00;
5.a classe, Cr$ 6,00 e Cr$ 2,00.

# PROTESTO DOS PROFESSORES DE DIREITO CONTRA O GOVERNADOR

**Motivada essa atitude pelos recentes decretos do sr. Janio Quadros quanto ao provimento dos cargos de diretor e vice-diretor das Faculdades — Resolução aprovada pela Congregação da Escola do largo São Francisco**

A Secretaria da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo distribuiu, ontem, à imprensa, o seguinte comunicado:

"Realizou-se hoje, às 15 horas, uma reunião da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na qual foi apresentada uma moção subscrita por 16 professores da Faculdade e de protesto contra recentes atos do sr. governador do Estado relativamente à nomeação de diretores e vice-diretores das Faculdades, especialmente da Faculdade de Direito.

Referida moção foi aprovada por dezessete votos contra quatro, sendo que dois destes votos aprovavam, parcialmente, a referida moção.

Nessa sessão da Congregação o professor Basileu Garcia comunicou que, em virtude do ultimo decreto do governo do Estado, mandando que as Congregações indicassem, nas vagas que ocorrerem, cinco nomes para preenchimento dos cargos de diretor e vice-diretor, havia oficiado ao governo do Estado, pedindo que fosse declarado sem efeito o decreto de 24 de junho corrente, que o nomeara diretor da Faculdade, por livre escolha do governador.

O sr. diretor deu ciencia à Congregação de um oficio desta data ao Reitor da Universidade, comunicando o mesmo fato e participando o despacho do sr. governador, pelo qual se convidasse a Congregação da Faculdade a indicar nomes para o cargo de diretor, providenciando a Reitoria ato que declarasse sem efeito a nomeação do prof. Basileu Garcia. A Congregação deliberou, por unanimidade, não proceder à eleição solicitada, por não constar o assunto da ordem do dia. De outro lado, deu preferencia ao exame da moção apresentada no expediente, contra um voto.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 30 de junho de 1955".

**PROTESTO**

A moção aprovada pela quase totalidade da Congregação da Faculdade de Direito analisa detidamente os recentes decretos do governador Janio Quadros, considerando-os passiveis de duvida, quanto à sua legalidade e que os professores de direito, na defesa do patrimonio juridico, cultural e civico de sua Faculdade, não podem permanecer em silencio ante a incompreensivel atitude do r. governador, especialmente contra aquela Faculdade, para concluir resolvendo: "1.o) — Manifestar, publicamente seu protesto contra os atos que vieram atingir a Congregação da Faculdade de Direito e a propria Universidade de São Paulo, com a revogação do decreto n. 15.610, de 28 de janeiro de 1946, e mais atos e fatos relatados. 2.o) — Dar ciencia desta resolução ao sr. governador do Estado, ao Magnifico Reitor da Universidade de São Paulo, ao Egregio Conselho Universitario e às Colendas Congregações das Faculdades da Universidade".

# 8.º ANIVERSARIO DA CMTC

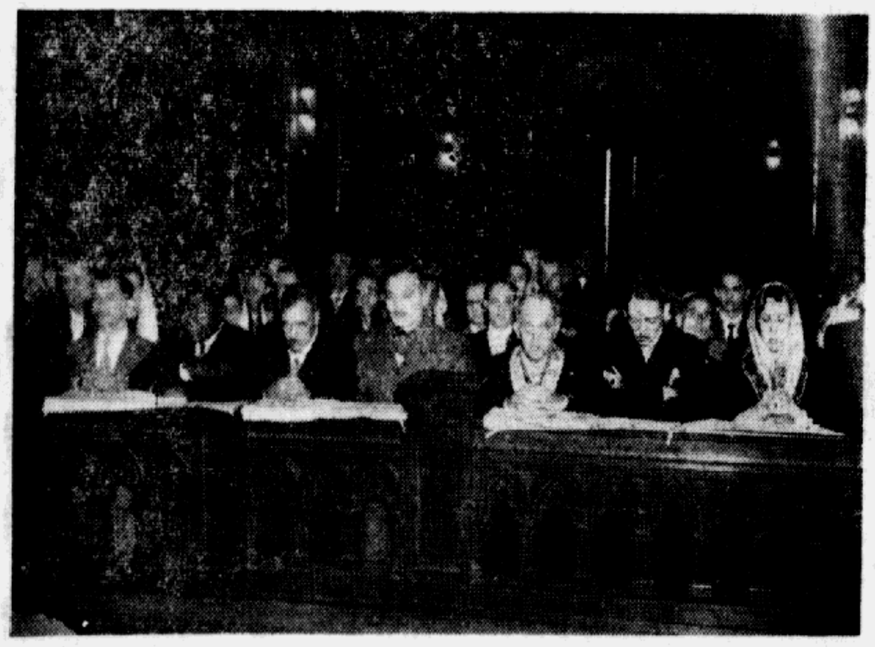
Transcorre hoje o 8.º aniversario de fundação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), isto é, essa data marca o inicio da operação dos veiculos, na condução dos paulistanos.

Combatida por uns, aplaudida por outros, porem prestando reais serviços a todos, (com uma frota de veiculos cujo total em onibus, bondes e trolleibus supera o montante de varias companhias existentes no país, em base de serviço "pelo custo", com o qual não pode competir o capital particular, que tem sua aplicação natural visando a lucros compensadores) vem a CMTC cumprindo seu contrato de concessão, firmado com a Prefeitura do Municipio de São Paulo, apesar de todas as dificuldades resultantes de empecilhos posteriormente criados a livre movimentação de todos os ramos das atividades humanas, na industria, no comercio, na agricultura, etc., quer pela desvalorização da moeda, quer pelo sempre crescente aumento do custo de vida, quer ainda, pelas barreiras oficiais opostas à entrada de produtos, artigos ou acessorios, de procedencia estrangeira, necessarios à manutenção e melhoria dos meios de transportes.

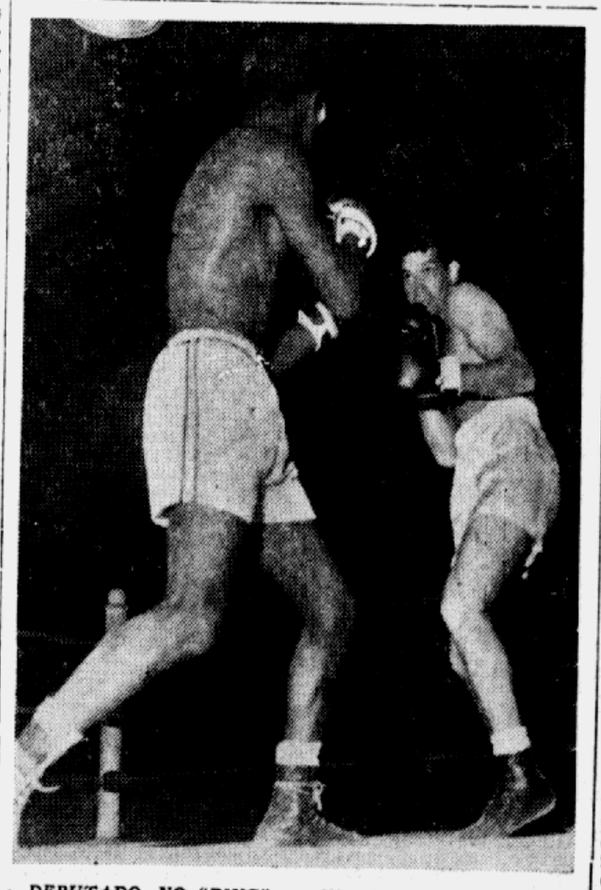
Por paradoxal que seja, a defesa de nossa politica petrolifera trouxe, tambem, serios embaraços ao orçamento da CMTC, o qual, de uma hora para outra, sem ter sido possivel fazer-se uma previsão orçamentaria, teve sua rubrica de pagamento sensivelmente majorada com a contribuição que terá que fazer à "Petrobrás".

Constituida com um capital considerado diminuto para a eficiente exploração de um empreendimento tão vultoso, sem igual na America do Sul, vem, não obstante, a CMTC dando conta de sua missão, enfrentando os escolhos proprios de viagem tão acidentada.

A fim de comemorar a efemeride, a C.M.T.C. reunirá hoje, em um jantar, de confraternização, às 19,30 horas, no Restaurante Molinar, à rua Rego Freitas, 470, as autoridades e os representantes da imprensa.



*PASCOA DOS EMPREGADOS DA CMTC — Teve lugar, domingo passado, na igreja da Consolação, a comunhão pascal dos empregados da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC). Após a cerimonia religiosa, foi realizada uma reunião de confraternização, à rua Augusta, 101. O flagrante foi tomado na igreja da Consolação.*



*DEPUTADO NO "RING" — Não despertou o interesse esperado a "rentrée" do deputado Ralf Zumbano nas lides pugilisticas. Publico extremamente reduzido acorreu ao ginasio do Pacaembú, na fria noite de anteontem, para ver se o novo parlamentar não perdeu a classe de "boxeur", que, como se sabe, era das melhores do país. Ralf saiu-se a contento nos três assaltos "no contest" que sustentou contra o popular Gibi. Manteve-se em todo o transcorrer da exibição, em atitude defensiva, propiciando aos afeiçoados presentes bons momentos tecnicos. Esquivou-se com mestria e elegancia da furia do contendor, que parece não ter, em momento algum, se lembrado de que terçava luvas com um parlamentar. Com Gibi, a briga era "no duro". Os "engraçadinhos" de sempre estiveram a postos no Pacaembú, e não perderam oportunidade para aludir a condição de deputado do adversario. Como Ralf parecesse poupar-se em demasia, um gaiato bradou lá do fundo: — "Pode ser um soquinho, excelencia?" Outro comentou, quando Gibi afinal superou a guarda do antagonista e conseguiu encaixar um "gancho" regular de direita: — "Aparte-zinho duro, hein, excelencia?". No clichê, flagrante da luta-exibição de anteontem, vendo-se Ralf Zumbano em atitude tipica. Pretende o esmurrador paulista, sem prejuizo das lides parlamentares, retornar efetivamente ao box. Disputará o titulo nacional da sua categoria.*